



ANTONIA VALTÉRIA MELO ALVARENGA
ALEXANDRE MAGALHÃES PINHEIRO
JOÃO BATISTA VALE JÚNIOR

Rotary
Club de Teresina
Piçarra



40 anos de
História



40 anos de
História
1979 - 2019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

Evandro Alberto de Sousa

Reitor

Rosineide Candeia de Araújo

Vice-Reitora

Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Gustavo Oliveira de Meira Gusmão

Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação

Ailma do Nascimento Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Antônio Soares Júnior

Pró-Reitor de Administração

Rosineide Candeia de Araújo

Pró-Reitora Adj. de Administração

Raimundo Isídio de Sousa

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão

Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote

Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis
e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto

Editor da Universidade Estadual do Piauí

Universidade Estadual do Piauí

Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI

Todos os Direitos Reservados

ANTONIA VALTÉRIA MELO ALVARENGA
ALEXANDRE MAGALHÃES PINHEIRO
JOÃO BATISTA VALE JÚNIOR



Teresina
2021



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ • UESPI



José Wellington Barroso de Araújo Dias **Governador do Estado**
Maria Regina Sousa **Vice-governadora do Estado**
EvandroAlberto de Sousa **Reitor**
Rosineide Candeia de Araújo **Vice-reitora**

Conselho Editorial EdUESPI

Marcelo de Sousa Neto **Presidente**
Algemira de Macedo Mendes **Universidade Estadual do Piauí**
Antonia Valtéria Melo Alvarenga **Academia de Ciências do Piauí**
Antonio Luiz Martins Maia Filho **Universidade Estadual do Piauí**
Fábio José Vieira **Universidade Estadual do Piauí**
Hermógenes Almeida de Santana Junior **Universidade Estadual do Piauí**
Joséliade Carvalho Leão **Universidade Estadual do Piauí**
Laécio Santos Cavalcante **Universidade Estadual do Piauí**
Orlando Maurício de Carvalho Berti **Universidade Estadual do Piauí**
Paula Guerra Tavares **Universidade do Porto - Portugal**
PedroVilarinho Castelo Branco **Universidade Federal do Piauí**
Raimunda Maria da Cunha Ribeiro **Universidade Estadual do Piauí**
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz **Academia Piauiense de Letras**

Marcelo de Sousa Neto **Editor**
Lucimeire Rodrigues Barbosa **Revisão**
Victo Veríssimo e Rodrigo Alves **Diagramação**
Editora e Gráfica - UESPI **E-book**

R842 Rotary Club de Teresina Piçarra: 40 anos de História (1979-2019) / Organizado
por Antonia Valtéria Melo Alvarenga, Alexandre Magalhães Pinheiro e
João Batista Vale Júnior. - Teresina : EdUESPI, 2021.
Ebook

ISBN: 978-65-88108-16-1

1. Rotary Club de Teresina Piçarra. 2. Filantropia. I. Alvarenga, Antonia
Valtéria Melo (Org.). II. Pinheiro, Alexandre Magalhães (Org.). III. Vale Júnior,
João Batista (Org.). IV. Título.

CDD: 981.22

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Ana Angélica Pereira Teixeira (Bibliotecária) CRB 3º/1217

Editora da Universidade Estadual do Piauí-EdUESPI
UESPI (Campus Poeta Torquato Neto)
Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI
Todos os Direitos Reservados

Sumário

Prefácio - Ezequias Gonçalves Costa Filho.....	06
Prólogo - O TEMPO: ritmos do Rotary Club Piçarra – THE	10
Capítulo 1 - O ROTARY POR SI	16
Rotary Club de Teresina: o ideal de servir chegando ao Piauí.....	24
Capítulo 2 - 40 ANOS NÃO SÃO 40 DIAS.....	30
2.1 Cenário da criação do Rotary Club Piçarra: aspectos internacionais e nacionais.....	30
Portfólio 1 - Documentos e símbolos.....	42
Portfólio 1 - Reuniões e eventos rotários.....	48
Portfólio 1 - Comunicação.....	62
Portfólio 1 - Companheirismo.....	86
2.2 “Que o ideal de servir ilumine o caminho”: companheirismo e serviços à comunidade teresinense.....	96
Portfólio 2 - 1998-2009 Documentos e símbolos	100
Portfólio 2 - 1998-2009 Reuniões e eventos rotários.....	108
Portfólio 2 - 1998-2009 Comunicação	130
Portfólio 2 - 1998-2009 Companheirismo.....	144
2.3 Redemocratização política do Brasil: esperanças e desafios na ampliação da solidariedade rotária.....	158
Portfólio 3 - 2009 - 2020 Documentos e símbolos.....	178
Portfólio 3 - 2009 - 2020 Reuniões e eventos rotários.....	188
Portfólio 3 - 2009 - 2020 Comunicação	230
Portfólio 3 - 2009 - 2020 Companheirismo.....	240
2.4 O Rotary Club de Teresina Piçarra faz 40 anos.....	250
2.5 Lembranças que compõem e importam nessas quatro décadas: memórias, histórias e expectativas.....	257
Capítulo 3 - DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS 40 ANOS.....	266
BIBLIOGRAFIA.....	274
SOBRE OS AUTORES.....	278

Prefácio

‘Fellowship’ significa companheirismo, camaradagem.

6

A inspiração inicial para a criação do Rotary foi o ‘fellowship’, ao contrário do que comumente se pensa. Somente após a fundação a ação social foi incorporada ao ideário e se tornou o objetivo preponderante, mas a raiz, por vezes esquecida, está no companheirismo.

O Rotary Club de Teresina Piçarra, ao lado do ideal de servir, sempre manteve acesa a chama do companheirismo e talvez assim se explique, em parte, sua trajetória longeva. O convívio semanal levou o admirável Governador Beethoven Brandão a referir-se ao clube como um “case de sucesso”; segundo ele a organização, na sua permanente busca por novos caminhos, deveria pesquisar nos hábitos do clube o que poderia haver de diferente a aproveitar.

Próximo ao aniversário de 40 anos floresceu, entre os companheiros, o desejo de colecionar documentos da história do clube. Havia fotos, boletins e documentos espalhados, em mãos de sócios, que aqui e ali os mostravam, mas não existia um acervo comum. Embora isso incomodasse, a iniciativa para esse mister não se materializava. Alexandre Magalhães Pinheiro, presidente de então, decidiu fazê-lo solicitando a doação do material que cada sócio tinha consigo, com a garantia de guardá-los, no que foi atendido. Como prometeu, fez um bom trabalho de organização desse acervo, que se encontra atualmente arquivado.

Floresceu a seguir a ideia de gravar depoimentos de todos os ex-presidentes, pois estávamos envelhecendo e dois deles já haviam partido, para compartilhar suas memórias. Houve considerável esforço até conseguirmos obter os depoimentos em vídeo dos 37 presidentes vivos e mais alguns sócios notáveis.

Com o rico material obtido passamos a ambicionar o registro da história do clube. Mas fazer de que modo? Ninguém tinha experiência nessa área, daí procurei a orientação de Júnia Napoleão, amiga e professora de história, esposa de Artur Napoleão, um dos fundadores do clube. Pedi que ela indicasse algum estudante seu para escrever a história como trabalho de fim de curso. A resposta da Júnia foi enfática, *“não, não é tão simples, isso é trabalho de gente grande, aconselho a procurar a historiadora Valtéria, minha amiga”*.

Logo na primeira reunião, na casa do Alexandre Magalhães, com ele, eu, Valtéria e Júnior, seu esposo e colega, as coisas ficaram claras. Percebemos, de imediato, que se tratava mesmo de gente grande, pois eles tinham ideia precisa do que e de como fazer, e ademais demonstraram um entusiasmo e otimismo contagiante. Tarefa simplificada, bastou entregar o material a essa boa profissional, suprir as informações requeridas e tudo fluiu sem turbulência até esse livro estar pronto, 40 anos do Rotary Club Teresina Piçarra.

Fui convidado por Alexandre a escrever o Prefácio, mas a par de ter me sentido envaidecido, encontrei dificuldade para fazê-lo, porque no Prólogo, escrito antes, a autora apresenta tão bem o conteúdo do livro, que pouco sobra para ser prefaciado sem incorrer em repetição. Então, para não colidir com esse Prólogo completo, vou comentar um pouco sobre a parte não escrita, alguns episódios de nosso cotidiano, que ilustram o que é vivenciar o Piçarra. O nosso convívio é fraterno e alegre, se verá, mas com alguma informalidade e irreverência.

Há relatos de encontros, nos primórdios do clube, digamos assim, imaturos, um pouco destoantes dos rituais rotários. Numa tentativa de trazer mais formalidade aos encontros, um Governador Distrital, após reclamar em vão, ameaçou “acabar aquele grupo”. Naquele momento um sócio, grande figura, respondeu algo como “o senhor pode muito bem nos desligar da organização, mas o grupo de amigos o senhor não pode acabar não, continuaremos a nos reunir aqui, sob esse mesmo pé de manga, com ou sem seu apadrinhamento”. O episódio levou o Governador a refletir e ponderar, e ao grupo a reduzir seus excessos evidentes. Posteriormente tal Governador, no período em que residiu em Teresina, se filiou ao Piçarra, onde foi muito bem recebido e passou a ser um arauto do clube que um dia ameaçou acabar.

O Programa Escolha Certa foi uma de nossas ações tradicionais. profissionais de várias áreas iam aos colégios e apresentavam as diversas profissões, segundo equipe e roteiro previamente definido. Uma ocasião fomos ao Dom Barreto, colégio tradicional e muito rígido, que sempre nos prestigiava. À frente da plateia, muito sério, o diretor Prof. Marcílio. Um companheiro médico, sempre boêmio, havia chegado atrasado, com uma tremenda ressaca (era um sábado),

e na sua fala, após falar da profissão, disse impaciente “meninos vocês estão muito amarelados, deveriam deixar essa obsessão por vestibular e viajar, conhecer o mundo, aprender a vida, depois voltam e fazem o vestibular, vocês são bons e irão passar”. Branco total, vermelho só o Marcílio, fizemos em conjunto uma tremenda ginástica verbal até conseguir amenizar a situação. Depois rimos muito.

Há um companheiro que é o único fundador que ainda permanece no quadro de sócios e merece menção especial em qualquer história do Piçarra. No passado foi vibrante locutor, seu mote era “*Aqui é Lapa no grito ou no tapa*”, e mantém até hoje a eloquência, o amor ao microfone e adora cantar. Num jantar de visita de Governador, Piçarra em pequena delegação, reunião muito formal, protocolo rígido; surpreendendo a organização pediu “um pequeno e rápido aparte”, sendo atendido meio a contragosto. Ele começou informando a todos que havia sonhado com Paul Harris, fundador do Rotary, e trazia um recado. Passou em seguida a cantar uma longa ode, “Paul sonhei contigo e tu me respondeste....”. Um companheiro nosso, quando perguntado quem era aquele cantor, qual São Tomé, negou conhecer. Mas a verdade é que a demorada canção do querido amigo amenizou aquela reunião chatíssima.

Um membro do Piçarra, engenheiro, tem uma categoria à parte no clube. Fazia parte do grupo inicial, mas faltou à reunião de Fundação, e por isso não consta da ata, mas como insiste que é ‘fundador moral’, ganhou o título único de **Sócio Quase Fundador**. Havia alguns companheiros que adoravam fazer boas perguntas aos palestrantes, mas demoradas porque precedidas de longos comentários. Naquelas horas eram sempre interrompidos por ele, com o famoso “*é pergunta ou é palestra?*”. Podemos, sem receio, atribuir ao nosso companheiro, se não o título de fundador, ao menos o de líder incontestado do *programa piçarra de combate à chatice*, um dos fatores de sucesso do clube.

Bom cantor amador, um médico e companheiro de tanto cantar bo-lero aprendeu espanhol e daí gosta de inserir em suas falas um pouco de castelhano. Certa feita um outro companheiro e eu dissemos a um personagem que venerava os ricos e estava elogiando os espanhóis do Piauí, que milionário mesmo era o Alejandro. Apresentamos o

dito companheiro como Alejandro, explicando que sua pele morena se devia a uma ascendência real moura e o camarada acreditou, convencido pelo espanhol ‘nativo’, e passou a assediá-lo aquele poderoso a participar de um fundo de investimento do banco onde trabalhava. Depois disso foi rebatizado e agora é chamado de Alejandro pelos companheiros. Ele é o nosso eterno protocolo, está sempre disponível para auxiliar ou substituir seus sucessores.

Uma comissão do Piçarra foi a uma reunião para organização de uma festiva de final de ano única para todos os clubes. Havia uma divergência basilar, o pessoal do Piçarra priorizava uma festa de qualidade e o organizador pretendia uma festa barata, objetivos difíceis de conciliar. No seu esforço de convencimento ele disse que conseguiria fazer a festa por dez reais por pessoa. Um companheiro, inflamado, pegou a deixa e respondeu na lata “amigo, estamos fora, não levamos nossas esposas a festa com cota de dez reais”.

Ainda que o incidente possa sugerir arrogância, fazer boas festas é uma tradição no clube. Foram nesses encontros que nossas esposas se conheceram e se tornaram amigas entre si, trazendo formidável amálgama para nossa própria amizade, e as levaram a fundar, anos depois, com mais outras amigas, seu próprio clube, o Fátima. Não se tratava de uma questão de opulência, era e ainda é fundamental no Piçarra valorizar o convívio.

Espero que esses episódios relatados ajudem a responder parcialmente a indagação do Beethoven, pois mostram um clube que privilegia o companheirismo, que insere e empodera o jovem rotariano, que obedece ao ritual rotário mas o faz de forma leve, que combate o excesso de formalismo sendo tolerante com a alegria e a irreverência e que obedece e respeita a organização, mas protege sua própria independência.

Mas não explicam tudo. De nada valeria esse ‘jeito Piçarra de ser’ sem o ideal de servir. Nenhum prazer de convívio ou amizade superaram a alegria de ver idosos de um asilo felizes por receberem alimentos, roupas, presentes e radinhos de pilha, órfãos levados ao shopping que nunca tinham ido, cegos que ganharem um novo refeitório para sua associação, crianças com câncer de um hospital receberem Papai

Noel e presentes de Natal, comunidades carentes agraciadas com suporte e cursos profissionalizantes, jovens terem a oportunidade de um intercâmbio no exterior, e muitas outras ações. Cada sorriso de uma criança, cada alegria levada a quem precisa é o que realmente nos enche o coração, nos motiva. A boa convivência não é o objetivo, e muito menos é suficiente, é apenas um meio de ajudar a manter cidadãos unidos para a finalidade maior, o servir ao próximo. É esse o verdadeiro ‘driver’ de todo rotariano e também do RC Teresina Piçarra.

Contar histórias engraçadas não é propósito desse livro, já disse, são apenas ocorrências do nosso dia a dia. relatei aqui no Prefácio essas poucas apenas para ilustrar o além da história formal, esta sim tão bem escrita nesse livro maravilhoso que estou tendo a honra de prefaciá-lo.

Deixo vocês, a partir de agora, nas mãos, ou melhor, no texto dos autores, no qual é contada, com rara competência, a saga do Rotary Club de Teresina Piçarra. A obra contextualiza elementos da história do Piçarra com uma excelente pesquisa sobre o mundo rotário, a fundação do Rotary nos Estados Unidos, sua internacionalização e ações; a fundação do Rotary no Brasil e no Piauí, trazendo valiosas informações. Em sua parte final está descrita a comemoração dos 40 anos de existência desse clube que aprendemos a admirar.

O livro supera, em muito, as nossas ambições iniciais, nos orgulha e ilustra o leitor.

Bom proveito na leitura.

Ezequias Gonçalves Costa Filho

RC Teresina Piçarra, sócio representativo, engenharia de sistemas.



Prólogo

O TEMPO:

ritmos do Rotary Club Piçarra - THE

10

*Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo
Entro num acordo contigo
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo.*

*Por seres tão inventivo
E pareceres contínuos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo.
És um dos deuses mais lindos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo.*

(Caetano Veloso – Oração ao Tempo)

Os versos musicais citados foram utilizados de forma bastante agradável para falar do tempo pelo pesquisador Marcus Vinicius Monteiro Peres (2016), por ser ele um elemento indispensável para explicar a trajetória humana. Ao fazer a escolha pelo tempo musical, o pesquisador justifica-a na multiplicidade que a modalidade apresenta, na sua capacidade de representar diversas formas de expressão do real: “matemático, preciso, marcado pela duração de cada nota. Ele é representação gráfica dessas mesmas notas, é desenho, é visual. Quando executado esse mesmo tempo matemático e gráfico se torna melodia, emoção, poesia para os ouvidos” (p. 39). Escolha importante ainda pela comparação que estabeleceu entre o tempo musical e o tempo histórico, afirmando que a multiplicidade do primeiro tipo só pode ser comparada com a do segundo: o tempo da experiência humana.

Mas, o que seria esse tempo histórico? O que esse assunto teria a ver com os 40 anos do Rotary Club de Teresina Piçarra? Como a concepção de tempo participa dessa homenagem realizada a esta instituição rotária? Para iniciar uma tentativa de explicação, começar-se-á por chamar a atenção para o movimento histórico: são quarenta anos de existência do clube. Tempo decorrido, esvaído, que se desloca das experiências dos sujeitos. Quanto mais o movimento se acelera e se afasta, maiores são os riscos de perdê-lo para sempre. Segundo Koselleck (2006), isso acontece porque o homem moderno experimenta o tempo de uma maneira bastante diferente daqueles que lhe antecederam. Na experiência moderna o passado deixou de ser o elemento orientador da trajetória humana, perdendo a função de *Magistra Vitae* e distanciando-se imensamente do universo das expectativas.

Isso explica o desejo de comemorar datas e escrever sobre as histórias de pessoas e instituições. A galopante corrida em direção ao futuro afasta homens e mulheres, de forma cada vez mais veloz e definitiva, de suas experiências passadas. Por essa razão, o desejo de registrar, de consolidar, de parar os acontecimentos que constituíram os 40 anos do Rotary Piçarra. Koselleck (2006) ensina que apesar do anseio de imortalização do passado, isso não é possível; não da forma que muitas vezes se deseja, pois o tempo vivido não se deixa aprisionar em uma cápsula hermética, muito menos em uma narrativa

escrita. Não é um resgate do passado, assim como ele o foi, que se realiza em uma operação historiográfica.

O deslocamento possibilitado pelo mundo moderno precisa levar em consideração as diferentes interações temporais, espaciais, culturais e tantas outras que integram essa realidade. Assim, como o tempo musical apresentado no início do texto, o deslocamento temporal realizado pelo homem será sempre compreendido, sentido e explicado do lugar do outro, porque é histórico, plural e sempre múltiplo. Portanto, aquilo que lhe devora é também o que garante a sua permanência, que vai lhe definindo identidades. Passado, presente e futuro são tempos que se encontram, se excluem, mas se produzem indefinidamente.

Isso significa que embora as próximas páginas desse livro tenham sido escritas com base em um amplo corpus de documentos referentes ao Rotary Internacional, a Rotary Clubs brasileiros e ao Rotary Club Teresina Piçarra, com o intuito de procurar compreender a trajetória deste último, nas suas quatro décadas de funcionamento, sabe-se que o que foi produzido a esse respeito é fruto da relação entre o passado e o momento de construção dessa análise; das expectativas dos seus membros, do contexto socioeconômico atual, das circunstâncias políticas, das condições teóricas e metodológicas dos autores e, por fim, de um universo indizível de aspectos que terminaram por compor esse passado, inclusive os que serão trazidos por cada futuro leitor desse texto.

Para essa análise, o livro foi organizado em duas partes que se intercalam: uma escrita, onde se tratou sobre aspectos da formação do Rotary Internacional, dos contextos sociopolíticos de criação e expansão da instituição no Brasil, da instalação da primeira unidade rotária no estado do Piauí e da criação, instalação e desenvolvimento do Rotary Club de Teresina Piçarra. A outra, imagética, foi constituída por fotografias produzidas durante esse período e outras que integram o universo de símbolos da instituição. A escolha por esse segundo tipo de fonte tem dois propósitos: o primeiro é o estético, uma forma de comunicação distinta da realidade, realizada como cópia da experiência vivida através de um sistema representativo, visual e informativo. Esse tipo de linguagem, muito presente nas atividades dos Rotary de

todo o mundo, oferece a possibilidade de leituras ricas e variadas de suas práticas.

O segundo é a capacidade de leitura desenvolvida pelo homem atual através da comunicação visual. Com a ampliação dos meios de comunicação de massa, das redes sociais e de outras formas de mídia, o homem desenvolveu habilidades e sensibilidades para a leitura visual de maneira excepcional. Por tal razão, cada vez mais se assiste ao predomínio da imagem como forma de comunicação, seja integrada à linguagem verbal, seja de forma isolada. Lissovsky ensina como observar uma fotografia, orientando sua utilização como fonte histórica:

O sujeito, quando olha a fotografia, estabelece uma ponte entre aquele momento e o espaço que está na imagem e o momento que ele está vivendo. Como a distribuição dos objetos no espaço não é gratuita, tudo se posiciona no espaço, devendo serem (sic) levadas em consideração as relações entre os objetos. A orientação dos corpos também não é gratuita, eles traduzem orientações: linhas de autoridade, de subordinação, de hierarquia, de disciplina [...]. A explicação espacial da cultura, da política, das relações sociais pode ser percebida (LISSOVSKY, 1983, p.118)

Tomando os ensinamentos de Lissovsky sobre a fotografia é que se considera bastante informativo os três conjuntos de imagens que integram essa obra, além de várias outras que foram distribuídas pelo texto. Elas possuem a finalidade de proporcionar uma leitura aberta, ativa e criativa do livro. É um convite para que o leitor continue a produção da História sobre os 40 anos do Rotary Piçarra, observe o que os autores não foram capazes de ver, identifiquem relações, espaços, organizações e hierarquias preteridas nessa escrita. Que suscite novos e amplos debates, não só em relação ao clube Piçarra, mas a essa instituição centenária que, apesar de sua marcante presença por diferentes partes do planeta, tem recebido pouca atenção dos historiadores e demais cientistas sociais desse País.

O texto escrito foi organizado em quatro partes: o prólogo que recebeu o título “O Tempo: ritmos do Rotary Club Piçarra- THE”, onde se procurou realizar uma apresentação do “conjunto da obra”, informando sua finalidade, a metodologia utilizada, os tipos de fonte, a

estrutura de organização do texto, a justificativa dos autores para as escolhas realizadas e as expectativas junto ao leitor. A segunda parte, que recebeu o título de “Rotary por si”, traz alguns aspectos da criação dessa instituição; a terceira parte trouxe o título de “40 anos não são 40 dias” - e está dividida em cinco sub tópicos que mostram a maneira como os autores compreenderam essas quatro décadas da instituição. A quarta parte, denominada “Desafios para os próximos 40 anos”, não se presta a ser uma conclusão, vez que o objetivo dessa análise é que a mesma possa pautar novos debates e outras reflexões. Passemos a uma rápida exposição das ideias que compõem cada uma dessas partes.

Na segunda parte do texto, o “Rotary por si”, foi realizada uma discussão panorâmica sobre a criação da instituição internacional no início de século XX. A finalidade foi chamar a atenção para o contexto e para as condições de surgimento da ideia rotária, não para marcar uma origem que explique um processo natural e determinante a partir da mesma, mas para provocar no leitor a compreensão de que as grandes experiências da história são frutos de desafios postos aos homens que acreditam que seu destino é fruto de sua capacidade de agir, de fazer escolhas sob determinadas condições.

Esse foi o exemplo deixado por Paul Harris, Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram E. Shorey ao enfrentarem a caótica situação em que se encontrava a cidade de Chicago em 1905. Ao invés de fugir, buscar refúgio em outro local, resolveram criar soluções que pudessem amenizar as mazelas que dificultavam a vida dos moradores daquela urbe. Inicialmente não desenvolveram projetos que implicassem volumosas somas de recursos, nem montaram estruturas complexas do ponto de vista burocrático ou físico, mas apenas colocaram grandes ideias em circulação, essa arma poderosa que às vezes se perde de vista e, ao fazê-lo, os homens correm o risco de perderem-se junto com ela.

Foi realizado um rápido percurso pela trajetória da instituição desde a sua criação até a chegada à América Latina, destacando como foi inserida em solo brasileiro. Para tanto, foi utilizada a bibliografia existente sobre essa temática e informações e documentos disponibilizados no site do Rotary Brasil ou nas páginas dos Rotary Clubs

distribuídos pelo território nacional. Também integrou essa parte do texto, a apresentação do primeiro Rotary Club existente no Piauí, criado em 1937, por iniciativa de um grupo de homens comerciantes e profissionais liberais, que habitavam a capital do estado. Essa parte foi produzida tendo como fonte a leitura do livro de Atas das reuniões ordinárias realizadas pelo clube, no período de abril de 1937 a julho de 1940. O referido material encontra-se hoje sob a guarda do Rotary Piçarra, que pela honra de ser o fiel depositário desse aspecto da memória do primeiro clube do Piauí, não poderia deixá-lo de fora de sua própria história.

A terceira e maior parte do texto, que recebeu o título de “40 anos não são 40 dias”, realizou uma análise da trajetória do Rotary Club Piçarra-THE nos seus quarenta anos de existência, portanto, é a que apresenta um maior volume de informações. Para sua estruturação foram utilizados documentos constantes do acervo da instituição como fotografias, Atas de reuniões ordinárias, correspondência trocada entre o Rotary internacional e o clube, correspondência trocada entre o Piçarra e seus coirmãos, informações prestadas no site oficial do Rotary Brasil, acervo digital da Revista Rotary Brasil, depoimentos prestados pelos membros do Clube em documentário produzido como parte das comemorações do 40º aniversário, entrevista com dois ex-presidentes, boletins e outras fontes de pesquisa.

Iniciou-se discutindo o cenário de criação do clube, destacando tanto aspectos do contexto internacional como nacional, com o fulcro de compreender os reflexos desses processos no percurso traçado pelo Rotary Piçarra. Década de 1970, mais precisamente o ano de 1979, quando foi oficialmente instituído, o Brasil estava passando por um intenso movimento de urbanização, com suas cidades recebendo um enorme contingente de famílias oriundas do campo. Discutiu-se os fatores que teriam motivado essa migração campo-cidade, enfatizando a política do milagre econômico, bem como a ausência ou insuficiência de políticas públicas de fixação das famílias brasileiras no campo.

Os problemas decorrentes do êxodo rural sem planejamento teriam criado a necessidade do surgimento de instituições da natureza do Rotary, pois as condições em que as famílias rurais passaram a habitar as cidades eram aviltantes e ameaçavam tanto a segurança física, quanto

a dignidade desses migrantes. O cenário de indignidade produzido por esse fenômeno nunca foi de pronto resolvido pelas autoridades públicas, exigindo que a sociedade civil contribuísse para amenizar os efeitos catastróficos dessa experiência. Foi buscando cumprir tal propósito que nasceu mais uma unidade do Rotary em Teresina: o Piçarra.

O segundo subtópico dessa parte do texto buscou discutir como o Rotary Club de Teresina Piçarra foi definindo o ideal de servir no desenvolvimento do companheirismo e na prestação do serviço social à comunidade teresinense. Procurou-se trazer para cena alguns sujeitos desse processo, especialmente aqueles que tiveram a possibilidade de representar seus companheiros na organização da unidade. Por essa razão, e influenciados pela maneira como o acervo foi previamente organizado, seguiu-se a execução dos serviços prestados através da forma como cada gestão do Clube foi sendo disposta e tornando sua memória pública. Aqui foi dado destaque a projetos de grande envergadura, a exemplo da ação de combate à Poliomielite, mas, também, aos que visaram resolver problemas locais. Destacou-se as instituições que foram beneficiadas diretamente por essas iniciativas, especialmente nos primeiros anos de atuação do Clube.

Dando continuidade a essa abordagem, buscou-se compreender qual foi a atuação do Rotary Club Piçarra no cenário da redemocratização política do Brasil. Esse momento mostrou que o Clube já havia alcançado maior maturidade, decorrente de diversos desafios enfrentados na primeira década de funcionamento. Tais desafios, que incluiu a luta por sua própria continuidade, tinham-lhe ensinado que o segredo para superação das situações difíceis era o companheirismo, a integração e a persistência nos objetivos definidos. No novo contexto de organização social e política do Brasil, foi possível verificar que, mantendo os seus princípios básicos, o Rotary cresceu em propósitos, organização e no ideal de servir. Esse foi o início da presença da mulher nos clubes rotários, ou do surgimento de clubes exclusivos para esse gênero, como foi o caso da criação do Rotary Club Teresina Fátima, em que todos os membros são do sexo feminino e teve criação apadrinhada pelo Clube Piçarra.

A outra mudança percebida está na natureza das atividades sociais

desenvolvidas. Inicialmente os serviços produzidos pelo Clube podiam ser definidos pelo conceito aplicado à filantropia, aspecto da solidariedade humana importante em diferentes momentos da história do país. Basta olhar as ações desenvolvidas por comunidades religiosas, de profissões, etnias e outras com finalidade de amenizar o sofrimento de alguns grupos como leprosos, tuberculosos, menores abandonados, pessoas privadas de liberdade, doentes mentais, pobres enfermos, idosos e tantas outras categorias, que embora desprovidas de condições mínimas de sobrevivência, a mão do Estado não alcança para proteger.

Da dimensão eminentemente filantrópica, evoluiu para ações de consciência social em um contexto de estímulo ao desenvolvimento da democracia e da conquista da cidadania. Esses aspectos podem ser observados nos projetos apresentados às comunidades em situação de risco, quando suas finalidades deixam de ser a exclusiva satisfação imediata de alguma necessidade e passam a produzir conhecimento e desenvolver habilidades que permitam aos beneficiados enfrentarem desafios atuais e futuros, que certamente se apresentarão ao longo de suas caminhadas. Trabalhos como os dirigidos aos jovens que desejam ampliar seus horizontes através do contato com outros jovens fora do país, oferecidos através dos intercâmbios culturais; oficinas de formação profissional para grupos em situação de vulnerabilidade; atendimento a pessoas com deficiências físicas ou mentais; o espetacular trabalho de erradicação das doenças que comprometem o futuro das crianças do mundo: poliomielite, sarampo, dengue, e tantas outras mazelas que se espalharam com a ampliação do contato entre os povos e a instituição das experiências globais.

No quarto subtópico do texto foi realizada uma apresentação das comemorações dos quarenta anos do Clube, ocorrida na gestão do ano rotário 2018/2019. A festa, assim como outros momentos comemorativos do clube, foi aqui entendida como parte dos rituais e das performances que possibilitam a construção da identidade rotária, fora do seu local de origem. Destacou-se a maneira como determinadas práticas são continuamente realizadas para que sejam incorporadas e valorizadas dentro do grupo. A forma como o ritual foi organizado e as interações produzidas com grupos fora do Clube, permitiram com-

prender os valores e os tipos de relações sociais importantes para a definição dessa comunidade.

Ao tornar pública a festa dos 40 anos do Rotary Piçarra, com uma programação que inclui uma solenidade na Câmara Municipal de Teresina, missa em ação de graças e, por fim, um ato festivo com premiações e exposição fotográfica, o grupo mostrou perceber a importância da imagem pública para o reconhecimento, prestígio e a credibilidade das ações que desenvolve. Foi um protocolo que apresentaram para firmar sua representação, ao escolherem os espaços nos quais foram organizadas as cerimônias, os sujeitos homenageados, os tipos de falas desenvolvidas, a indumentária utilizada e, até mesmo, a comida servida aos participantes. Tudo teve uma finalidade comunicacional, definido, organizado e escolhido a partir de sentidos que foram previamente atribuídos a cada ritualidade que compôs a cerimônia. Pois bem, a intenção dos autores foi oferecer uma representação desse rito, dessa festa, para que o leitor interagisse de forma livre com o texto.

14 Ainda nessa parte foram apresentadas as conversas realizadas com dois membros do Clube. A escolha desses sujeitos teve relação com critérios de oportunidade e conveniência dos autores do livro, e não de qualquer tipo de distinção que os depoentes apresentem em relação aos seus companheiros. Foram tomados os depoimentos do ex-presidente Mário Roberto Pereira de Araújo, a quem foi dada a guarda do acervo documental do clube, e do presidente da unidade rotária no momento de realização da pesquisa para a escrita desse livro: o advogado Alexandre Magalhães Pinheiro, um dos autores dessa obra. Finalizaram informando a relevância dos 40 anos da unidade para todos os membros do Piçarra, mostrando a satisfação de fazerem parte daquele momento

Este último depoente desempenhou dupla finalidade na escrita desse livro: foi sujeito e intérprete do processo histórico, ora em comento, a ele também cabendo nesta obra a reflexão sobre o contexto atual do clube e sobre os futuros desafios que o Rotary Piçarra terá nos próximos 40 anos.

Ao longo do livros são pontuadas as manifestações de dezenas de membros do Clube extraídas do vídeo “Rotary Club de Teresina Pi-

çarra 40 Anos”, disponível no YouTube¹, em que falam de sua chegada ao Rotary, da acolhida que receberam dos companheiros e de como isso tinha sido importante para que ali permanecessem, de suas experiências como presidentes, da importância dos valores e princípios da instituição para sua vida profissional e, da forma como o clube define suas agendas e suas vidas. Finalizaram informando a relevância dos 40 anos da unidade para todos os membros do Piçarra, mostrando a satisfação de fazerem parte daquele momento.

¹ Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=JcJu5T1BXAE>



O Rotary por si

16

“Seja qual for o significado do Rotary para nós, para o mundo ele será conhecido pelos resultados que alcançar.”

Paul Harris - Fundador do Rotary

Ao longo dos anos, sempre que se falou do Rotary, fez-se a apresentação da instituição internacional por seus idealizadores. É comum a literatura disponível sobre o tema trazer na parte inicial uma narrativa sobre a atitude que tiveram os amigos Paul Harris, Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram E. Shorey ao se reunirem no escritório de Loehr, localizado na cidade de Chicago, em 23 de fevereiro de 1905. O que desejavam esses homens vem sendo repetido milhares de vezes pelos integrantes da instituição pelo mundo, ao longo dos seus 115 anos de existência. Porém, como as palavras mudam com o tempo, produzem sentidos de acordo com os espaços e as condições em que são proferidas, certamente a citação de abertura desse texto, atribuída ao advogado Paul Harris, diz muito sobre a história da instituição. Sejam quais tenham sido as motivações que levaram àquela reunião, registrada para o mundo naquele 23 de fevereiro, sua importância será sempre avaliada pelo que for capaz de produzir em cada tempo presente.

Do ponto de vista jurídico, o Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, que prestam serviços humanitários através do fomento à consciência social, da elevação do padrão ético nas profissões, ajudando a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Conforme dados do site da Revista Rotary Brasil, colhidos em fevereiro de 2020, a instituição hoje está presente em 218 países e regiões, organizada em 530 Distritos, constituídos por 35.920 clubes. O total de membros pelo mundo é 1.203.846 rotarianos e 278.220 rotarianas, esse último segmento, embora recente, já se encontra atuando em 178 países. Tal composição mostra que mesmo tendo surgido como uma organização exclusivamente composta por pessoas do sexo masculino, escolhidos com base em critérios bastante restritos, o Rotary foi capaz de renovar seus quadros, atendendo às demandas e às tendências internacionais de inclusão, reconhecimento social e de gênero, indispensáveis para a formação de sociedades democráticas, plurais e que primem pela paz social. A foto que segue permite várias reflexões sobre esse grandioso projeto que se iniciou com quatro homens em um lugar específico e chegou a milhões de pessoas de diferentes idades, sexo, nacionalidades e etnias espalhadas pelo mundo.



Fotografia 1 - Fundadores do Rotary Internacional - 1905. **Fonte:** www.rotary.org/pt/history

Certamente, por mais ambiciosa que tenha sido essa iniciativa, não imaginavam esses pioneiros que suas ideias chegariam tão longe, atravessando o século, continentes, divisões sociais e, cem anos depois, ainda fossem razão para que povos se motivassem a fazer o bem. Baseando-se em relações de companheirismo, a associação construiu laços que permitiram a formação de uma grande rede de ajuda mútua entre os que integram a instituição, e dela para pessoas que se encontram à margem de suas sociedades. Pereira (2011) afirma que internamente a sociabilidade e os negócios formam as primeiras finalidades dos membros dessa congregação. Porém, à medida que o grupo foi se ampliando, uma parcela de profissionais formados nas famosas escolas de Chicago foram dirigindo a atenção do grupo para temas locais de grande visibilidade, conforme se observa a seguir:

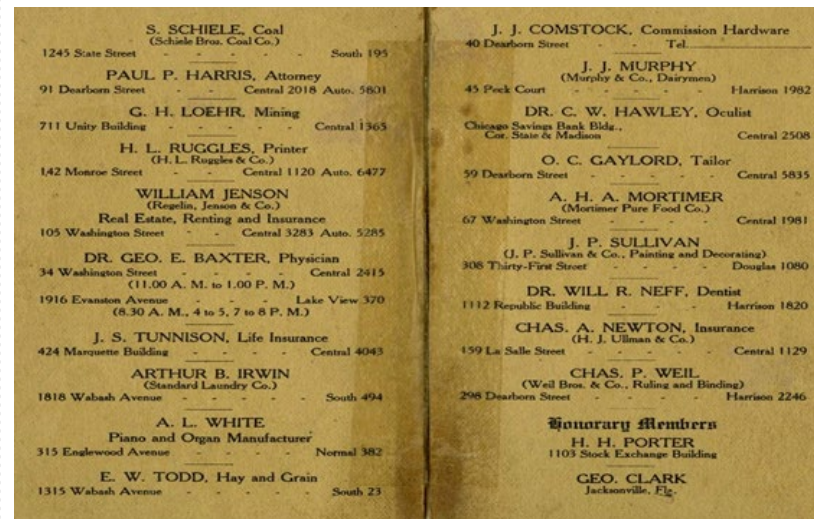
Assim, a primeira campanha rotariana fora dos próprios limites do clube ocorreu ainda entre 1905-1907, em favor da instalação de sanitários públicos em Chicago. Essa iniciativa colocou lado a lado, coordenadas pelo Rotary, todas as associações cívicas da cidade e também da administração municipal. Em dois anos, a

campanha atingiu sua meta, e o Rotary Club acabou sendo elevado à categoria de “organização cívica” de grande mérito, mostrando para outras associações com perfil semelhante “a razão de sua existência.” Paul Harris comenta que, para que a organização conseguisse esse seu primeiro sucesso, “foi necessário confessar a falta de visão, ainda que isso custasse algum sacrifício” (PEREIRA, 2011, p. 17).

Nesse processo os clubes são os elementos mais importantes, por ser neles onde ocorrem as interações sociais de fato, bem como ser através deles que se projetam e se executam as boas ideias que compõem os serviços sociais. A estrutura e organização dessas unidades são muito dinâmicas, não havendo sequer a obrigatoriedade de se constituírem como espaço físico. Basta que um grupo de pessoas esteja reunido com essa finalidade, integre um Distrito e estabeleça vinculação legal com a entidade internacional. Essa flexibilidade permite que pequenos grupos possam organizar-se, evoluindo para organizações maiores e socialmente relevantes.

Os primeiros clubes de Rotary surgiram de pequenas estruturas, como pode ser observado na mais antiga lista de reuniões publicada pelo Rotary Club de Chicago, em novembro de 1905, na qual se constata a relação de 21 membros, dois deles membros honorários:

17



Fotografia 2 - Lista de frequência do clube de Chicago - 1905. **Fonte:** www.rotary.org/pt/history

Ainda que essa lista de frequência não seja suficiente para a realização de constatações seguras sobre a evolução do clube no seu primeiro ano de existência, ela permite fazer algumas inferências: que o grupo de amigos que foi iniciado com 4 membros em fevereiro havia crescido. Porém, essa ampliação mostra um crescimento bastante regular, ao chegar ao final de 10 meses apenas com 21 sócios, entre os quais dois honorários, especialmente quando se leva em consideração que o mesmo estava situado em uma das maiores metrópoles do mundo: a cidade de Chicago. Furquim (2018) afirma que no final do século XIX os Estados Unidos entraram no ciclo de desenvolvimento industrial e econômico do capitalismo, através da expansão das indústrias do petróleo, do ferro, aço e energia, tornando-se a principal potência industrial do mundo no início do século XX.

A Europa tinha deixado de ser a terra da prosperidade, pois as grandes tensões produzidas pelos conflitos territoriais e financeiros haviam colocado o Velho Continente em ritmo lento de crescimento, reduzindo a produção de riquezas e desenvolvimento social, o que contribuiu para a explosão do Primeiro Grande Conflito Mundial. Esse cenário teria estimulado um intenso movimento migratório de povos de diferentes nacionalidades em direção a América do Norte: italianos, alemães, poloneses, irlandeses, o que fez a população urbana americana multiplicar-se por sete. A cidade de Chicago foi um dos grandes polos de atração desses imigrantes, saindo de uma população de 300 mil habitantes em 1870, para um contingente de 800 mil na virada do século e de 2 milhões em 1910. Essa explosão demográfica ocasionou “graves problemas sociais, familiares, morais e culturais, traduzindo-se no fermento para a criminalidade” (FURQUIM, 2018, p.22), panorama de nascimento e crescimento do Rotary.

Cinco anos depois o Rotary contava com 16 clubes espalhados por algumas cidades. Do agrupamento desses clubes nascera a Associação Nacional de Rotary Clubs, que mais tarde evoluiu para o Rotary internacional. Em 1910, já como uma instituição bem mais estruturada e clubes do Rotary instalados na Grã-Bretanha e Canadá, passou a realizar as convenções nacionais e a definir orientações que dessem unidade ao funcionamento dos clubes, que se espalhavam por diversas regiões do país. Na convenção do ano seguinte, realizada em Portland

– Oregon, foi oficializado o primeiro lema da instituição “Mais se beneficia quem melhor serve”, frase que ficou consagrada em um discurso realizado pelo rotariano Arthur Frederick Sheldon, durante a primeira Convenção do Rotary, realizada na cidade de Chicago.

A frase tinha foco na postura dos indivíduos de negócios. Seu autor defendia que a conduta correta em relação aos outros tornava os negócios mais promissores. O segundo lema do Rotary foi definido nessa mesma convenção, quando Bem Collins, presidente do Rotary Club de Minneapolis- EUA, compartilhou o princípio “Dar de si antes de pensar em si”, adotado por seu clube. O lema que identifica o primeiro momento do clube – “Mais se beneficia quem melhor serve” – foi aos poucos sendo substituído pelo novo lema escolhido – “Dar de si antes de pensar em si”. Em 1989, o Conselho de Legislação definiu o segundo lema como a máxima do Rotary, justificando a escolha no que acreditava ser a filosofia da instituição na execução dos serviços pelo mundo, por permanecer como um modelo altruísta de “estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, que deve promover e apoiar:

PRIMEIRO – o companheirismo como elemento capaz de proporcionar a oportunidade de servir;
SEGUNDO – O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
TERCEIRO – A melhoria da comunidade pela conduta ética de cada um na sua vida pública e privada;
QUARTO – A propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo ideal de servir.
(ESTATUTO DO ROTARY. p.2, 2020)

Pereira (2011) afirma que os primeiros rotarianos desenvolveram a noção de servir voltando sua atenção para Chicago. As operações bem sucedidas, no entanto, os teriam incentivado a atravessar a fronteira daquela cidade iniciando a segunda fase da entidade, que se estenderia de 1908 a 1912 com a expansão do *ideal of service* a outras cidades

do país. Para a autora, a organização criada em 1905 por Paul Harris e seus companheiros construía seu caminho em múltiplas concepções: comunitarista, cidadã, comercial e cívica, levando a bem sucedida experiência do Rotary de Chicago para outras cidades americanas: San Francisco, Oakland, Los Angeles, New York, Boston, Detroit e daí para o resto do mundo.

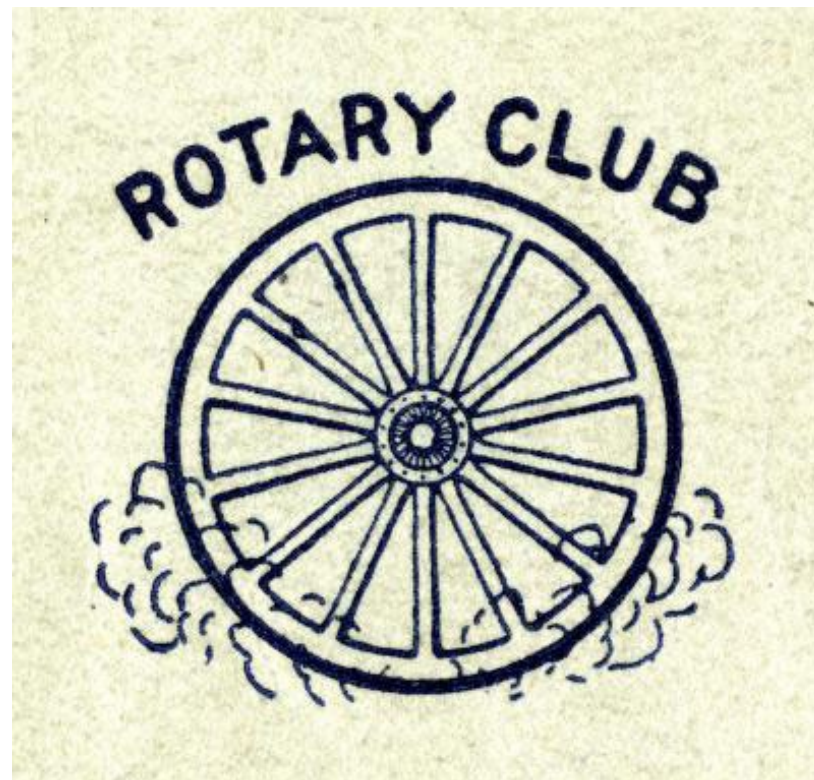
Em 1917 mais um grande passo foi dado no sentido de ampliar a importância dessa comunidade. O presidente do Rotary internacional 1916-1917, Arch Klumph, lançou a proposta de criar um fundo para aplicar no financiamento de projetos pelo mundo, dando origem à Fundação Rotária, uma instituição filantrópica que nasceu com a finalidade de incentivar a relação entre os povos, através da realização de ações concretas e eficazes, seu objetivo é:

[...] incentivar a compreensão e relações amistosas entre povos de diferentes nações, através da promoção de projetos tangíveis e eficientes, de caráter filantrópico, humanitário e educacional. Visa ainda a contribuir para a paz e a compreensão mundial, por meio de programas internacionais de cunho igualmente humanitário e educativo. A Fundação Rotária é administrada por (14) quatorze Curadores que, com a aprovação do Conselho Diretor do RI, são nomeados pelo Presidente da Fundação Rotária (sempre um Ex-Presidente do RI) e o Secretário Geral do RI. Ditos quatorze Curadores representam as seis regiões do mundo rotário. (http://www.rotaryj.org.br/fundacao_rotaria.php)

À medida que a engrenagem da instituição foi sendo estruturada, mostrou ser mais que um simples grupo de pessoas unidas por um ideal filantrópico de fundo comum. Ainda que se ajustasse às especificidades de cada local, a organização acertava seu funcionamento como um organismo vivo e como “uma máquina transnacional, para além de raças e países, composta de diferentes peças e onde as diferentes engrenagens provocam o movimento do todo” (PEREIRA, 2011, p. 21-22). A roda dentada fixada como emblema rotário é muito representativa do ideal formado pela entidade no período, expressando tanto a influência da aplicação dos fundamentos da ciência natural, como da física mecanicista newtoniana para a compreensão e gestão social.

O referido emblema teve como fonte inspiradora uma roda de carro-

ça. Em 1920 sofreu modificações que permanecem até hoje. Trata-se de uma roda de engrenagem, com seis raios ou braços, 24 dentes ou projeções e um rasgo de chaveta. Como a roda de engrenagem também é o símbolo da indústria, isso assegura a ligação entre os clubes e os empresários industriais. Os 24 dentes da roda podem ser interpretados como as 24 horas do dia. Para um clube que prega o valor do trabalho, o tempo não deixa de ser um fator importante. A roda dentada, além de estar presente na bandeira, flâmulas e crachás, é usada como distintivo na lapela de cada associado. Este distintivo, além de ser motivo de orgulho, é importante instrumento de reconhecimento por seus pares. Trata-se de um estigma positivo no mundo social e dos negócios.



Fotografia 3 - Emblema do Rotary Club de Chicago em 1906. Fonte: <https://cutt.ly/7fuushG>

A terceira etapa desse processo foi a expansão desse modelo de organização profissional e atuação social para a América Latina - AL, tendo como países mais visados a Argentina, o Brasil e o Chile. A partir de 1916 foi possível observar a tentativa de instalação de clubes nessa parte do continente, mas a Primeira Guerra Mundial tomou conta dos debates políticos e dos interesses dos homens de negócios do mundo, retirando a atenção dos mesmos de instituições que imaginavam possuir finalidades apenas filantrópicas. Lentamente, e com certa dificuldade, foram sendo instalados os primeiros Clubes no continente: primeiro Cuba, depois Uruguai, Panamá, Peru, Argentina e, finalmente, no Brasil. O primeiro clube a ser criado na AL foi o Rotary Club de Havana - Cuba, em 1916. Nesse mesmo período foram iniciadas as tratativas para criar um clube no Brasil. É o que se observa no texto de Pereira:

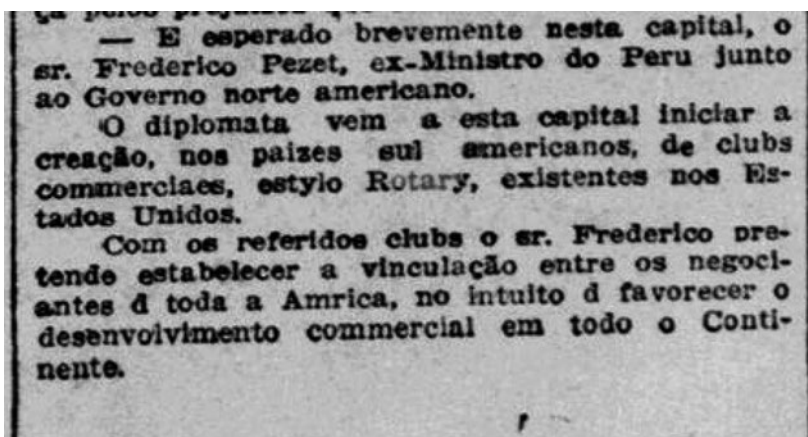
Naquele ano, Richard P. Momsen, jovem advogado norte-americano membro da representação dos EUA no Brasil, participou de uma reunião do Rotary Club (RC) de Chicago. Almoçando com Chess Perry, ele e o comerciante inglês Herbert Percival Coates, que vivia no Uruguai, se dispuseram a levar os ideais rotarianos à América do Sul, fundando clubes respectivamente em Montevideu e no Rio de Janeiro. (PEREIRA, 2011, p. 23).

O representante do Uruguai, Herbert Percival Coates, obteve maior êxito que seu companheiro no Brasil. Como resultado das reuniões de organização realizadas durante o ano de 1918, o clube foi criado na cidade de Montevideu, em julho de 1919. No Brasil, o propósito defendido por Richard P. Momsen não teve sucesso nas primeiras tentativas. Os homens de negócios não compreenderam em que aquela instituição “filantrópica” se diferenciava de tantas outras existentes no país. Pereira (2011) observou que os registros dessas primeiras reuniões evidenciaram o estranhamento que os ritos do Rotary, que circulavam transnacionalmente, causaram nos brasileiros. Não viam sentido de membros daquele clube cantarem antes das reuniões, bem como na prática de bater os dedos nas mesas. Na verdade, consideraram as reuniões semanais com almoços ou jantares onerosas e pouco

atraentes, especialmente pelo fato de não poderem ser realizadas com a participação de seus familiares.

Também, o espírito irreverente brasileiro ficava pouco à vontade diante do excesso de formalismo orientado para as reuniões, em que conversas e comentários normais, como piadas ou brincadeiras típicas da cultura nacional, eram desincentivadas. Não aceitavam de bom grado o controle de listas de presenças, bem como as penalidades aplicadas às faltas, que podiam chegar ao desligamento do associado do clube. Também mostravam-se bastante desconfortáveis com o princípio da representação de classe, que impedia companheiros que necessitassem se ausentar de sua cidade de origem por um tempo maior, retornar para o convívio dos seus confrades de clube ou, até mesmo de ser recebido pelo clube do novo domicílio. A capacidade do Clube de Chicago de entender a necessidade de flexibilizar alguns aspectos do rito utilizado pelos clubes norte-americanos, permitiu o avanço da organização pela América Latina e por outras partes do mundo.

Novas tentativas de implantação de um clube no Brasil foram realizadas durante o ano de 1919, com a participação dos rotarianos Frank Lanning, de Pittsburg, e H.G. Wilson, de Toledo, Ohio, que ofereceram maiores explicações sobre a posição e finalidade da instituição no mundo. O evento, no entanto, parece não ter recebido uma atenção muito grande por parte da sociedade carioca de então. Folheando as colunas dos jornais da época, em que se encontram registrados os acontecimentos considerados importantes para aquela cidade, encontrou-se uma única nota publicada no Jornal do Comércio, que circulou na capital em 4 de agosto de 1919. A coluna trouxe a notícia da chegada ao Rio de Janeiro do ex-Ministro do Peru junto ao governo norte americano, Sr. Frederico Pezet, que vinha em missão de realizar negociações para a implantação do Clube do Rotary no Brasil, conforme pode ser observado a seguir:



Fotografia 4 – Reunião para criação do clube Rotary Brasil (1919). **Fonte:** Hemeroteca digital da Biblioteca Nacional

As tentativas realizadas em 1919, mais uma vez não alcançaram seus objetivos, pois os comerciantes nacionais não aceitaram participar do clube alegando já fazerem parte de muitas associações (Câmara do Comércio, Clube Central, Country Club, Associação Cristã dos Moços, Hospitais filantrópicos, entre outras). Não conformado com o fracasso desta tentativa, no ano seguinte o Rotary internacional enviou ao Rio de Janeiro um emissário com a incumbência de arregimentar empresários brasileiros e estrangeiros. O enviado do Rotary era o representante da Gill Manufacturing Company, com interesses comerciais no Brasil. Na reunião estiveram presentes quatorze estrangeiros e dois brasileiros, número suficiente para iniciar o movimento. Nessa ocasião foi solicitada a filiação do primeiro clube rotariano brasileiro ao Rotary Internacional.

Contudo, a resposta foi negativa, justificada que para o Rotary internacional não interessava um clube no Rio constituído predominantemente por estrangeiros. O movimento deveria atrair os brasileiros e não se tornar uma organização estrangeira no Brasil. O grupo reuniu-se mais uma vez e depois dessa segunda reunião, desapareceu. Para uma nova tentativa de estruturação do clube na capital do país, o Rotary mudou sua estratégia e passou a agir através de sujeitos já

estabelecidos no Brasil ou em países vizinhos. Dessa vez, logrou-se o êxito desejado, para esse resultado três nomes atuarão de modo decisivo: Heriberto Percival Coates, secretário do Rotary Club de Montevideu; Lichtwardt, secretário da Associação Cristã de Moços e Roberto Shalders, gerente da S.K.F. (www.rotaryrj.org.br).

Esses rotarianos conseguiram despertar o interesse de 16 homens, em sua maioria brasileiros, para a abertura do clube no Rio de Janeiro. A reunião de fundação ocorreu no Jôquei Clube, em dezembro de 1922. No entanto, a admissão do Rotary Club do Rio de Janeiro pelo Rotary internacional somente foi registrada em 28 de fevereiro de 1923. Assim, foi possível constatar que os rotarianos americanos passaram três anos tentando instalar o Rotary Club do Rio de Janeiro, conseguindo atingir este objetivo apenas no ano do centenário da independência nacional (*idem*).

Quebrada a resistência de instalação da primeira unidade do Rotary no país, a instituição passou a ganhar prestígio dos homens de negócios e a espalhar-se pelo território nacional. Embora não seja propósito dessa análise realizar uma discussão da trajetória do Rotary pelo Brasil, a expressividade que obteve desde então, identificada por sua presença em discursos proferidos em momentos comemorativos, participação de seus representantes em eventos importantes e das unidades rotárias em situações sociais complexas², deixaram evidente a importância que a organização foi adquirindo no território nacional.

Na edição de 28 de abril de 1923, o Jornal do Brasil, importante órgão da imprensa carioca em circulação na época, publicou matéria sobre a presença do embaixador do Peru nos Estados Unidos, Sr. Frederico Pezet, membro do Rotary Internacional, naquela capital. O representante da embaixada americana foi recebido em almoço no Hotel Glória, onde proferiu palestra que ressaltou os importantes trabalhos que o Rotary vinha realizando naquele continente, exemplificando com o caso do Panamá, onde a instituição vinha mediando as relações, bastante desgastadas, entre norte-americanos e panamenses,

² Identificados nas notícias que circulavam nos principais jornais do eixo Rio - São Paulo - Minas na primeira metade do século XX. As referidas fontes estão disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

com resultados muito satisfatórios. Informou ainda, a importância do trabalho interno que estava sendo realizado naquele país pela instituição, que tinha se incumbido de criar estradas com o propósito de interligar as cidades que se encontravam isoladas. A notícia que circulou na edição de 13 de abril de 1926 no Jornal do Comércio é outra evidência do sucesso do projeto na capital brasileira:

O Rotary Club do Rio de Janeiro vai em plena prosperidade; os cavalheiros, que o compõem, compreendem os seus grandes e alevantados fins e souberam os interpretar com carinho e exito. Os seus almoços proporcionam agradaveis e instructivas conferencias. Um dos ultimos successos nesse sentido foi a conferencia do Sr. A. Souza Reis, a proposito do imposto sobre a renda. O Sr. Souza Reis fez uma palestra clara e despertou grande attenção, sendo objecto de aparte que exigiram esclarecimentos, estabelecendo-se uma discussão agradável e util.

Fotografia 5 - Reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro – 1926. Fonte: hemeroteca digital da Biblioteca Nacional

Destaca a significação e notoriedade que a instituição foi ganhando no Brasil, não apenas junto à sociedade civil, mas também ao poder público, como se comprova no discurso realizado pelo Presidente Getúlio Vargas no Rotary Club do Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1934. A fala do mandatário circulou pelos principais órgãos de imprensa da capital e foi republicada diversas vezes ao longo dos anos. O mencionado discurso pode ser dividido em três partes: a primeira faz observações sobre o Rotary; a segunda é uma exaltação ao Brasil e a terceira uma mensagem aos rotarianos. Sobre o Rotary, o presidente

destacou a sua “cruzada pela paz entre as nações e os homens de todo o mundo”, o aspecto nacionalista da organização, que valorizava as tradições e a história de cada povo. Ressaltou, ainda, o patriotismo dos rotarianos que, segundo ele, “avigura-se no contato com as classes de todos os países do mundo”. É o que se observa a seguir:

Rotarianos! Convertei a vossa palavra, que se irradia através do planeta, em mensagem de fé no Brasil. Podeis, sem orgulho falso, afirmar a vossa integral certeza no futuro promissor da nacionalidade que se levanta, num dilatado império de quase nove milhões de quilômetros quadrados, ao serviço das grandes causas da humanidade (p. 290-1)

[...]

Rotarianos! Podeis dizer aos vossos companheiros, na América, na Europa, na Ásia, na África e na Oceania, que, em mais de um século de independência, não provocámos nem um conflito; não aumentámos as raias do nosso território à custa de guerras; definimos a linha das nossas fronteiras imensas por meio de acordos pacíficos; repelimos, como indignos de nossa formação, quaisquer preconceitos de raça ou de casta (VARGAS, 1934, p.293)

Sobre o Brasil, o Presidente pintou um quadro em cores vivas onde destacou o progresso e o desenvolvimento econômico, a grandeza do território, a natureza pacífica de seu povo e a ausência de preconceitos. Concluiu sua fala solicitando aos rotarianos que divulgassem o Brasil entre seus companheiros de outros países, que fizessem de suas palavras uma profissão de fé no Brasil, demonstrando aos estrangeiros serem aqui todos bem vindos, e que “os capitais estrangeiros terão seguras garantias, largas e seguras remunerações”.

Vargas não limitou sua demonstração de confiança no clube apenas ao discurso que fizera em 1934. Em 1938, quando logo depois do fracasso da “Inten-tona Comunista”, proibiu todas as organizações internacionais de continuarem funcionando no Brasil, preservou o Rotary Brasil, que para isso operara alterações em seu estatuto, adequando-se ao decreto presidencial sem mudar sua natureza. Para preservá-lo, Vargas determinou uma mudança no regimento dos clubes, tomando o movimento rotariano no Brasil ligado ao internacional pela via da cooperação e não mais como clubes filiados ao Rotary Internacional.



Fotografia 6 - Presidente Getúlio Vargas em reunião do Rotary/RJ -1934. Fonte: Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional

Interessava ao governo da época o desenvolvimento industrial e, para tanto, estimulava a entrada de capital estrangeiro no país, apesar do conhecido nacionalismo do seu governo. O Rotary representava, para Getúlio Vargas, importante canal de comunicação com setores ligados ao capital internacional. Por outro lado, patriotismo, nacionalismo e pacifismo, bandeiras levantadas pelo Rotary, configuravam-se como importantes fundamentos de reforço ao modelo de desenvolvimento social defendido pelo Governo Vargas, em contextos fortemente marcados pelas ideologias classistas dos movimentos trabalhistas.

Como já informado, não se tem a finalidade de realizar uma análise de todo o período de existência da instituição no país. Voltaremos a esse assunto, por diversas vezes, porém relacionando-o ao desenvolvimento do Rotary Club de Teresina Piçarra. Aqui nos interessa observar as ideias, a organização e as formas de atuação da instituição. Isto porque partimos do suposto de que o Rotary se estabeleceu no Brasil a partir de orientações externas e segue, ainda que se adaptando às especificidades locais, guiando-se por princípios internacionais. Assim, os primeiros momentos são marcados por dificuldades de várias ordens. Foram necessários oito anos para que se formassem os primeiros onze clubes e quinze para que se chegasse a cinquenta e a um total de mil sócios no

Brasil. O auge da expansão foi alcançado nas décadas de 1950/1960 (www.rotaryrj.org.br).

Entre os clubes que se formaram no período de 15 anos, tempo de duração da “Era Vargas” (1930-1945) estava o primeiro Clube do Piauí, denominado de Rotary Club de Teresina, fundado em abril de 1937. O interesse por tratar desse clube nessa análise sobre o Rotary Piçarra, deve-se a dois fatores em especial: o primeiro possui relação com a importância que essa iniciativa teve para a construção de uma cultura rotária no Piauí, permitindo aos homens de negócios e profissionais liberais do estado entrarem em contato com as normas, valores e práticas definidas internacionalmente para os clubes. O segundo tem uma explicação, ao mesmo tempo, simbólica e prática.

O aspecto prático relaciona-se com o fato do primeiro Livro de Ata do Rotary Club de Teresina, com o registro das reuniões semanais de 1937-1940, atualmente integrar o acervo documental do Rotary Club Piçarra. Acredita-se, que fora alguma matéria que tenha sido publicada em jornais do período e preservada na documentação do Arquivo Público do Estado do Piauí, esse é o único documento consistente existente sobre a atividade rotária desse período em Teresina.

É um documento bastante rico em diversos aspectos, pois revela não apenas as experiências de organização do primeiro clube no Piauí, mas também alguns aspectos da política, da sociedade, da administração pública, das relações comerciais, das relações de poder e outros que se não aparecem de forma explícita, pelos silêncios injustificados oferecem indícios para que se possa compreendê-los. O aspecto simbólico está relacionado com a influência que membros do Rotary Teresina tiveram na fundação do Rotary Piçarra, bem como com o dever deste último ao assumir a função de guardião dessa memória e, portanto, ser o responsável por trazer à tona aspectos da história dessa instituição.

Assim, a aquisição do Livro de Atas do Rotary Club de Teresina pelo Rotary Club Piçarra³, vinculou-o à sua trajetória, trouxe-lhe a responsabilidade de preservar seu passado e de fazer conhecida sua

³ Doação do Presidente fundador do Rotary Piçarra Pedro Augusto Freire, que, por sua vez, o recebeu do Sr. José Eduardo Pereira, membro do Rotary Teresina.

história. Por essa razão, será feita, a partir de agora, ainda que sem um aprofundamento minucioso⁴, uma exposição de aspectos da trajetória do Rotary Club de Teresina. Entende-se, ser esse tópico elemento importante para compreender o processo de criação do Clube Piçarra 42 anos após a fundação desse primeiro clube, e ainda de vários outros clubes surgidos nessa capital e em outras cidades do Piauí.

Rotary Club de Teresina: o ideal de servir chegando ao Piauí

24 O que se costuma ler e ouvir sobre o Piauí da primeira metade do século XX, nem sempre combina com o que vai se descobrindo quando se começa a remexer a poeira que o tempo depositou sobre as coisas e as pessoas que integraram aquele cenário. Não raras vezes a terra e os homens desse lugar foram apresentados como que vivendo de forma e com modos bem distantes dos principais acontecimentos experimentados pelas grandes regiões do país. Felizmente essa visão do atraso, da barbárie vem ficando para trás desde a década de 1980 do século passado, quando pesquisas no campo da história social ou sociocultural mostraram o interesse não só de explorar objetos desconhecidos anteriormente, como também de utilizar fontes de pesquisa que permitiram a compreensão de aspectos do passado, que se pensou estarem perdidos.

A história do Rotary Club de Teresina é uma dessas oportunidades. Ela possibilita não só se tomar conhecimento de novos detalhes das experiências de vida de homens e mulheres que habitaram no Piauí e, mais especificamente em Teresina, na primeira década do século XX, como também ampliar outros já conhecidos através de novas fontes de pesquisas. É o que se passará a constatar a seguir.

A Ata da sessão preparatória do Rotary Club de Teresina, datada de

⁴ Um dos autores desse livro, o professor Dr. João Batista Vale Júnior, está realizando uma Pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC, registrada na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UESPI, sobre a instalação do primeiro Rotary Club em Teresina-PI.

2 de abril de 1937, mostra o momento em que o Piauí iniciou a entrada no circuito do Rotary Internacional. Diz-se, iniciou, porque aquele foi o primeiro passo para a admissão do clube na organização: organizar um grupo de cavalheiros, homens de negócios e profissionais liberais, que se dispondo a aceitar as regras definidas pelo instituição internacional, passaria a ter sua pretensão considerada e, depois de apreciada, poderia vir a integrar a grande rede mundial de companheirismo e serviços que estava sendo montada pelo mundo.

Daquela sessão preparatória participaram James H. Roth, respondendo pelo Rotary Club Internacional, Dr. Pedro Borges da Silva, Des. Ernesto Baptista, Des. Simplicio Mendes; Dr. Vancrílio Gonçalves, Dr. José da Rocha Furtado, Dr. Raimundo Arêa Leão, Agripino Oliveira, José Veras e Silva, José Camilo da Silveira, Deoclécio Brito, Joaquim Nelson de Carvalho, Gastão Rodrigues, Ocílio Lago, Jean Le Jonnes, Afrodísio Thomas de Oliveira, Petrônio Leitão e Hilton Paiva. A sessão foi aberta pelo representante do Rotary Internacional-RI e secretariada por Hilton Paiva. Nessa reunião foi definido o título do Clube, que passou a ser chamado de Rotary Club de Teresina, sua estrutura organizacional e funcional, formato das reuniões, tendo ficado definido que as ordinárias seriam realizadas semanalmente, às 19h dos sábados, no Hotel Central. As anuais ficaram marcadas para o 1º sábado de abril de cada ano, momento em que seria realizada a escolha da diretoria com responsabilidade para gerir o destino do clube de 1º de julho daquele ano a 3 de junho do ano seguinte. Segue lista dos sócios fundadores que estiveram presentes àquela reunião.

duzida localmente, afirmando que com esse produto, o Estado teria um futuro brilhante. Na reunião seguinte foi proferida palestra sobre a oiticica, em que se afirmou ter nessa leguminosa ótima oportunidade para o desenvolvimento do Piauí. Um aspecto que chamou atenção nos expedientes do clube foi o envio de cópia para que os membros do Rotary Club de Teresina tomassem conhecimento do memorial produzido pelos clubes de Aracaju, Recife, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Quixadá e Fortaleza, e encaminhado ao Presidente Getúlio Vargas, no sentido de solicitar dessa autoridade, maiores e imediatas providências para extinguir o banditismo nordestino que afligia o povo daqueles seis estados da federação: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

26 As primeiras reuniões foram concentradas em fortalecer o companheirismo entre os membros do clube, havendo no máximo palestra sobre tema em uma das áreas de atuação dos sócios. Mas, bastou que os contatos com clubes de outras regiões e países fossem se ampliando, para que o interesse em relação aos temas sociais aparecesse. Um dos primeiros expedientes externos definidos pelo clube foi a formação de uma comissão nomeada para tratar com o prefeito municipal a respeito da necessidade de instalação de um relógio público na Praça Rio Branco. Por óbvio que esse serviço foi considerado de suma importância, em um contexto em que relógios eram objetos raros, pois permitiria que a sociedade teresinense tivesse um planejamento mais seguro de suas atividades, ao se guiar por aquele instrumento mecânico de medição do tempo.

Outro aspecto destacado na rotina dos expedientes do Rotary Club de Teresina, diz respeito à integração entre os membros da instituição, tanto dentro quanto fora do território nacional. Foi criada uma espécie de rede de companheirismo que pôde ser identificada na designação, em cada clube, de membros relatores dos clubes coirmãos, para que fosse responsável pela divulgação de notícias, prestação de apoio aos membros do clube apoiado, relações de trabalho ou comércio. Essa última ficou bem clara na distribuição de cartões por comerciante de Campina Grande – PB, oferecendo serviços de sua firma que funcionava em Pernambuco e na Paraíba (sessão de 18 de setembro de 1937).

Chamou a atenção ainda nesse importante documento, a não menção do governador Leônidas de Castro Melo, especialmente se for considerada a importância que tinha o interventor, naquele período. O médico Rocha Furtado e seus companheiros manifestaram nas reuniões semanais, por diversas vezes, preocupação com questões sociais. Uma das bandeiras levantadas pelo Rotary Teresina nesse setor foi em relação às crianças e adolescentes pobres da cidade. O médico rotariano foi autor do projeto da “merenda escolar”, antes que essa fizesse parte de políticas públicas no país. Ao afirmar a necessidade do Rotary tomar uma posição em relação a alguns escolares da capital, justificava sua proposição com os riscos que crianças e adolescentes das camadas mais pobres apresentavam de contrair algumas enfermidades, especialmente a tuberculose, por falta de uma alimentação adequada. É o que se observa na ata da sessão de 18 de setembro de 1937, ao referir-se a esse membro:

Falou sobre a instituição da “Merenda Escolar” em nosso meio, alvitando que o Rotary Club patrocinasse a idéia (sic) com o fim de levá-la avante, e torna-la realidade, no que teria de prestar considerável soma de benefícios às crianças pobres de Teresina, que se debatem num estado contristador de insuficiência alimentar, sujeitos, portanto, a maior parte, prematuramente a esse mal que infelicitava grande número de pessoas (sic) em nosso país (sic) – a tuberculose.⁵

Outra doença já tratada por esses rotarianos, e que se transformaria na grande bandeira do Rotary Internacional algumas décadas depois, foi a “paralisia infantil” ou poliomielite. José Camilo da Silveira alertou, ainda em 1937, sobre o risco que a população infantil local estava correndo com a situação da doença no vizinho estado do Maranhão. Foi formada, inclusive, comissão com “[...] a incumbência de solicitar meios mais enérgicos de combater o mal”, constituída por José Camilo da Silveira, Jacob Manoel Gayoso e José da Rocha Furtado. Ainda que a Diretoria de Saúde Pública tenha informado a inexistência de perigo da doença se espalhar pelo Piauí, o Diretor da Saúde Pública no estado, em palestra realizada naquele clube, agradeceu a iniciativa do Rotary Teresina.

⁵ Ata do primeiro Clube do Rotary fundado no Piauí -1937.

A questão infantil foi tornando-se cada vez mais presente nas pautas semanais, com o tema da “merenda escolar” e outros mais, voltando a fazer parte dos debates em diversos encontros. José Camilo da Silveira chegou mesmo a fazer a sugestão da criação de um “Instituto de Assistência e Proteção à Infância”, que poderia tratar de todos os assuntos relacionados a esse grupo, e não apenas sobre a merenda escolar, ideia que ficou de ser estudada pela já referida comissão.

A ausência de informações relativas à situação política local permaneceu nas Atas das reuniões seguintes. Nem mesmo em relação ao golpe de Estado dado por Getúlio Vargas, em 10 de novembro de 1937, existe qualquer menção. Por outro lado, imagina-se pela composição do clube que esse deveria agregar os homens que não compactuavam com os governos local e federal, mesmo não lhes fazendo resistência aberta. Um exemplo é José da Rocha Furtado que embora tenha assumido trabalho no Hospital Getúlio Vargas durante aquele período, manteve-se distante do interventor federal e de sua administração, ficando afastado do núcleo de poder do Piauí. Assim como ele, outros membros daquele clube não apoiaram o golpe de 1937, pois afirmavam que seus princípios não permitiam que fizessem coro a governos autoritários (NASCIMENTO, 1993).

Apesar das reuniões terem ocorrido de forma regular até o final de maio de 1938, as pautas do clube começam a sofrer modificações. Ainda foi registrada, em sessões realizadas no mês de novembro daquele ano, a iniciativa em promover uma premiação a alunos das escolas de Teresina, que terminassem o curso com as melhores notas, concedendo-lhes cadernetas de poupança com valor de 20\$000,00 (vinte mil réis), ou mesmo a doação de 200\$000,00 (duzentos mil réis) entregues ao Diretor de Instrução de Teresina, com a finalidade de que fosse garantida merenda escolar aos alunos pobres de escolas locais. A partir de então, observa-se um silêncio desestruturante, em que até mesmo os expedientes foram tornando-se raros, com informações que afirmavam não ocorrer a leitura dos mesmos “por não existir assunto previamente determinado para apreciação e discussão”.

As Atas seguintes registraram apenas congratulações por passagem de aniversários, viagem dos membros, festas natalinas, assim como

informes sobre mudanças de horários das reuniões ordinárias em diversos clubes do país, eleições e instalações de novos Conselhos Diretores, Conferência Distritais ou coisas do gênero. Esse silêncio sobre as questões sociais foi quebrado apenas na sessão de 12/2/1938, quando Rocha Furtado informou o recebimento de cartazes e folhetos com o assunto de higiene, que lhes foram enviados por um seu amigo que tratou por Dr. Resende, informando que pretendia realizar algumas conferências, patrocinadas pelo Rotary, sobre aquele assunto, ao que recebeu apoio do presidente, bem como dos presentes.

No entanto, apesar de não haver referências diretas às dificuldades enfrentadas pelo clube no novo contexto político nacional e local, após declaração de apoio ao Presidente Vargas pelo Governador Leônidas Melo, é possível identificar indícios que as dificuldades estavam se tornando maiores. Um fato que mostra o dito, é a informação da impossibilidade em que se encontrava o clube em enviar a quota ao Rotary Internacional, tendo em vista as agências do Banco do Brasil locais não estarem autorizadas a emitir cheques para o exterior ou para empresas estrangeiras.

Rocha Furtado mostrando-se insatisfeito com os acontecimentos encaminhou carta de desistência do clube, apresentada em sessão de 26 de fevereiro de 1938. O pedido de desligamento não teve aceitação por parte de seus confrades, que em comissão, conseguiram dissuadi-lo, informando ter o amigo “sido apanhado pela horda, mas que eles teriam chegado a tempo de salvá-lo”. Não se sabe de que “horda” estavam falando, mas imagina-se que algum movimento mais ativo em relação à situação política do país. Rocha Furtado torna-se presidente do clube em março de 1938, estando à sua frente no primeiro aniversário daquela unidade.

Para as festas comemorativas foram convidados o Interventor Federal, que se fez representar por seus assistentes Dr. Cândido Silva, o Comandante do 25BC, Durvalino Couto, e o Coronel Joel Oliveira. O representante do Interventor solicitou que fosse explicado o que era aquela organização, sua estrutura e como funcionava, tendo sua solicitação atendida. Depois desta data ainda foram identificadas algumas pautas de cunho social e urbano, a exemplo do problema da cobrança

irregular de taxa de instalação do hidrômetro nas casas pelo serviço de distribuição de água, ou mesmo, a questão da insegurança no entorno do Teatro 4 de Setembro, fato que estava afastando as famílias da sociedade daquele local. Decidiu o Rotary Club de Teresina adotar algumas providências junto ao poder local, com finalidade de resolver essa situação.

A última sessão do clube antes de uma longa data de suspensão de suas atividades, foi realizada em 28 de maio de 1938. De repente, sem nenhuma informação sobre o que estava acontecendo, ocorreu a cessação das reuniões. A próxima ata do clube, foi datada de 13 de dezembro de 1938, quase sete meses depois. A reinstalação das atividades foi realizada pelo representante do Rotary Internacional James H. Roth, e a unidade passou a ter a composição dos membros alterada: Ernesto Batista, Pedro Freitas, José Camilo da Silveira, José Olímpio, Petrônio Leitão, Ocílio Lago, Gastão Rodrigues, Jean Le Lones, Vancrílio Gonçalves e Heráclito Sousa. Dos 24 membros que deram início a formação do clube, restaram menos da metade.

28 É bem verdade que a frequência e a permanência dos membros são desafios que os clubes do Rotary enfrentam em todos os tempos e lugares em que se encontram instalados. É comum se observar matérias em revista do Rotary Brasil e boletins dos clubes sobre esse assunto. Porém, aquela ausência não tinha características de ter sido uma situação comum, definida apenas pelas ausências dos seus sócios. O clube, daquele momento em diante, parou de realizar as reuniões, precisando que um representante do Rotary Internacional voltasse ao Piauí para reativá-lo. A desistência de alguns nomes importantes, a mudança nas agendas do clube e até a maneira como foram registradas as reuniões demonstram uma situação de controle social e político na capital do estado.

Essas mudanças podem ser compreendidas se relacionadas à campanha de nacionalização do Governo Federal, um conjunto de medidas adotadas para reduzir a influência das comunidades estrangeiras no país. Em seus diversos momentos o governo instituiu a obrigação do ensino da língua portuguesa nas escolas, estabeleceu a exclusividade de cargos de direção para brasileiros natos ou naturalizados com

formação em escolas brasileiras e proibiu subvenções provenientes de governos e instituições estrangeiras. Com a interdição de falar qualquer língua estrangeira em público, as associações culturais e recreativas vinculadas a organismos estrangeiros tiveram que encerrar suas atividades, pois o governo havia instituído o “crime idiomático”.

A sessão de 26 de março de 1939 informou a aprovação do novo estatuto para o Rotary brasileiro ajustado às determinações da política do governo federal, ficando estabelecido entre outras coisas que os clubes do Rotary fixados nesse país, não estariam mais ligados ao Rotary internacional. Essa foi a condição para que a instituição continuasse funcionando no Brasil. Assim, muito da rotina dos clubes foi esvaziada, tendo que ser reorganizada dentro da nova ordem nacional. Uma atividade que se tornou comum nas reuniões do Rotary Club de Teresina foi a sessão de humor, descaracterizando, completamente, as pautas das reuniões que aconteciam antes de novembro de 1937.

Não se está afirmando que a descontração e o humor sejam sem importância em uma reunião entre amigos, mas estes se tornaram os assuntos de maior destaque nas atas das reuniões. Não se sabe se essa era uma estratégia para esconder as verdadeiras tratativas do clube, vez que aqueles homens viviam em um momento de muita vigilância por parte dos apoiadores do governo varguista nos estados. Qualquer manifestação crítica ou reivindicativa passava a ser considerada subversão. O que se observa é que os membros do Rotary Teresina não trataram mais das questões urbanas; não discutiram a respeito dos problemas sociais, não trataram de nenhum assunto da política nacional ou internacional. Estranhamente, homens ligados aos negócios do Estado e com formação escolar acima da média silenciavam sobre os acontecimentos daquele ano difícil. A Segunda Guerra tinha sido iniciada, um dos maiores acontecimentos políticos da história do mundo, e, mais uma vez, nem uma palavra sobre o fato.

Por outro lado, nessa segunda fase do clube foi possível observar a presença constante de homens vinculados ao governo federal e estadual nas reuniões do clube, fosse como convidados, fosse como parte do seu quadro de associados. Outro fato importante é que esse não era mais o único clube do Rotary em funcionamento no Piauí, pois as

Atas das reuniões informam a presença de companheiros do Rotary Club de Parnaíba desde 1938. Já na retomada das reuniões do Rotary Teresina, estiveram presentes como convidados, Mirócles Veras, do Rotary de Parnaíba e Mathias Olímpio, do Rotary da Bahia, ambos apoiadores do governo Vargas. Este último, passou a ser presença constante nesses encontros, vindo em março de 1939 a efetivar-se como membro do clube de Teresina, com a classificação – Governo Federal/ Justiça Federal.

Até a reunião de número 133, realizada em 13 de julho de 1940, o clube permaneceu com atividades apenas festivas. Essa foi a data do último registro desse clube no documento disponível para essa pesquisa. Provavelmente, isso será tudo que se poderá saber sobre a iniciativa desse grupo de cidadãos teresinenses que receberam com bastante entusiasmo a proposta do Rotary Internacional no início de 1937. Não se sabe até quando esteve em funcionamento, pois não é o propósito dessa análise realizar uma pesquisa exaustiva sobre essa organização. Mas, apenas buscar as raízes dessa associação no estado. Foi a partir da iniciativa daqueles homens que se reuniram em 2 de abril de 1937 no Hotel Central de Teresina para criar a primeira unidade rotária no Piauí, que se chegou à configuração que se tem atualmente de Rotary Clubs no estado.

Atualmente em Teresina funcionam 9 (nove) clubes, alguns já completaram mais de 50 anos de funcionamento: Rotary Club Teresina Sul (1966); Rotary Club Teresina Norte (1968), Rotary Club Teresina Jóquei (1972), Rotary Club Teresina Piçarra (1979), Rotary Club Teresina MetrÓpole (1984), Rotary Club Teresina Ininga (1995), Rotary Club Teresina Poty (1998) e Rotary Club Teresina Fátima (2014). Um décimo clube, apadrinhado pelo Piçarra, foi criado em 2020, o Rotary Club Teresina Morada do Sol. O Piçarra em 2019 completou 40 anos de serviços prestados à sociedade teresinense, razão pela qual foi realizada a análise da trajetória dessa unidade na capital do Piauí. Hoje todos os clubes do Piauí estão integrados ao Distrito 4490, constituído pelos estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

Segundo o Códice de funcionamento do Rotary (2019) os Distritos possuem a finalidade de apoiar e fortalecer seus Rotary Clubs, não

sendo obrigados a financiar ou executar projetos e programas específicos. Com objetivo de tornarem-se mais eficientes, o Conselho Diretor do Rotary Internacional orienta que seja formado por pelo menos 75 clubes e 2.700 rotarianos. O quantitativo possui como fundamento a lógica de que um maior número de pessoas disponíveis para contribuir financeiramente e com trabalho, poderá garantir o empreendimento de maior volume de projetos sustentáveis e de grande porte, contribuindo, dessa maneira para maior divulgação do nome da instituição pelo mundo.

Portanto, é sobre uma das unidades do Distrito 4490, o Rotary Club de Teresina Piçarra, que será tratado a seguir. O objetivo é realizar uma análise de sua trajetória nessas quatro décadas, inserindo-o no contexto nacional e local. A escolha por essa perspectiva de abordagem deve-se ao fato de compreender o Rotary como uma instituição sociocultural e, portanto, histórica. Assim sendo, sua existência e funcionamento foram e estarão sempre afetados por condicionantes internacionais, nacionais e locais, conforme foi possível observar no rápido panorama realizado sobre a história do Rotary Club de Teresina, do qual todos os demais Rotary Clubs dessa capital derivaram.

40 anos não são 40 dias

2.1 Cenário da criação do Rotary Club Piçarra: aspectos internacionais e nacionais.

30



Na história do país, a década de 1970 foi caracterizada como momento de acirramento do processo de urbanização. Até esse período o crescimento das cidades brasileiras vinha ocorrendo de forma regular, tendo, a partir de então, assumido proporções singulares na trajetória da distribuição demográfica nacional. Antes da referida década, apenas cerca de 56% da população brasileira vivia em áreas urbanas, mas a eminente propaganda realizada pelos governos de então sobre as vantagens de viver na cidade, bem como a ausência de políticas públicas de fixação do homem no campo e as características da estrutura fundiária brasileira, empurraram um enorme contingente de pessoas que viviam em áreas rurais para as grandes cidades do país, em busca de melhores condições de vida. Esse processo contribuiu para ampliar problemas diversos, a exemplo da favelização, desemprego, questões de segurança, saúde pública, entre outros já existentes.

Muito cooperou para esse novo cenário o crescimento econômico do país entre 1968-1973, que apresentou taxas médias do PIB, de 1967 a 1973, em torno de 10,2% e de aproximadamente 12,5% no período de 1971 e 1973⁶, passando a ser denominado como o “milagre econômico”. O governo civil-militar soube aproveitar a conjuntura internacional favorável para estimular o crescimento da indústria de base, realizar a construção de grandes obras e incentivar o consumo da classe média. Santagada (1990) coloca que essa estratégia de crescimento com endividamento trouxe resultados positivos para a modernização do parque industrial, fazendo surgir novos modelos de gestão, estímulo à modernização do setor agrícola e produção de matéria prima tanto para a indústria nacional quanto para o mercado internacional.

O incremento na economia causou satisfatória absorção da mão de obra pelos setores da indústria, comércio e de serviços, levando a massa salarial a uma participação de 40% do PIB nacional⁷. No entanto, uma mudança nesse panorama ocorreu com a recessão econômica mundial de meados da década de 1970, consequência do aumento do preço do barril de petróleo e das taxas de juros. A inflação saiu do con-

⁶ Dados disponíveis em <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo>. Acesso em outubro de 2019.

⁷ Idem.

trole provocando queda dos investimentos e o conseqüente aumento do índice de desemprego. O resultado da crise internacional para a economia brasileira foi o crescimento do endividamento externo, inviabilizando a realização de políticas públicas destinadas a minimizar problemas sociais históricos vividos por grande parte da população nacional, nas áreas de saúde, alimentação e moradia.

O êxodo rural, também conhecido como evasão do campo ou migração rural-urbana, ocorrido com o deslocamento massivo de famílias originárias das áreas rurais para as cidades em busca de melhores condições de vida, é um dos acontecimentos que terá reflexos na realidade socioeconômica do país, dessa década em diante. Conforme Santos (1993), foi depois da década de 1950 que esse fenômeno começou a ser sentido no cenário demográfico nacional. Falando sobre o impacto causado pela migração rural-urbana na estrutura populacional brasileira, Santos (1993) nos diz que:

Entre 1940 e 1980, dá-se uma verdadeira inversão quanto ao lugar de residência da população brasileira. Há meio século (1940), a taxa de urbanização era de 26,35%, em 1980 alcança 68,86%. Nesses quarenta anos, triplica a população total do Brasil, ao passo que a população urbana se multiplica por sete vezes e meio (SANTOS, 1993, p. 29).

Os dados acima mostram um novo panorama demográfico sendo desenhado a partir da segunda metade do século passado. Percebe-se o quanto a população do Brasil foi sendo modificada pelos deslocamentos migratórios de famílias camponesas em direção às cidades. Esse fenômeno afetou as estruturas sociais, econômicas e culturais da população, embora uma parte dela não estivesse envolvida diretamente com ele. Desde a segunda metade do século passado a população urbana vinha crescendo, como pôde ser observado acima, de forma permanente e intensa. Conforme dados disponibilizados pelo IBGE, a parcela da população urbana passou de 31,2% em 1940 para 67,6% em 1980, modificando o perfil demográfico do país de rural para urbano.

O Piauí integrou o ciclo das transformações demográficas que ca-

racterizou essa década, processo que produziu efeitos especialmente sobre Teresina, sua admirada e festejada capital. Cidade criada para ser moderna, é o que dizem a maioria dos poetas e outros intelectuais que a ela se referem. Nascida sob o signo da modernidade, complementam outros, informando o compromisso que a cidade deve mostrar com o progresso, com o atual e com a permanente mudança. Essa imagem construída a respeito de Teresina, a coloca em contraste com o restante do estado que é sempre caracterizado por seu atraso, conservadorismo, ou algum outro adjetivo que expresse negatividade. Teresina é racionalidade, planejamento e técnica. A cidade menina expressa seu vigor para o desenvolvimento, mesmo depois de um século de fundação. É assim que Teresina foi e continua sendo vista e sentida pelos piauienses, sejam poetas, cientistas, cronistas ou para aqueles que integram a massa dos anônimos na labuta diária do fazer a cidade. É o que mostra Jurandir Lima:

Na Teresina moderna o crescimento urbano vinha precedido de problemas a resolver: favelização, desemprego, déficit habitacional, analfabetismo, violência, etc. O 'Crescimento urbano' criava novos problemas ou agudizado os já existentes, ainda que demandas de resolutividade fossem igualmente buscadas exatamente pelo advento da racionalidade técnica, outra condição da modernidade. Nesta mesma *urbe*, o 'desenvolvimento urbano' vinha precedido de ações reguladoras e criadoras de condições mínimas de moradia, lazer, escola, convivência, civilidade, mediante ações 'positivas' no 'desenvolvimento urbano' do seu sítio com implicações numa melhor qualidade de vida de parte de seus moradores ou de seus frequentadores. (LIMA, 2016, p.141)

O descrito é resultado da atração que Teresina exerceu e exerce sobre a população do Piauí e dos estados vizinhos. O discurso do progresso que marca a trajetória dessa capital sempre agiu como fator de atração populacional, pois significa para os setores excluídos dessa sociedade a oportunidade de acesso às escolas, serviços de saúde, expectativa de oportunidades de emprego e melhor qualidade de vida. Araújo e Nascimento (2012), ao discutirem o crescimento e o embelezamento da cidade na primeira metade da década de 1970, falam das expectativas criadas pelos pobres da urbe. No período, a parceria

do governador Alberto Silva (1971 a 1975)⁸ com o prefeito municipal Joel Ribeiro (1971-1975)⁹ atuou no crescimento e modernização da capital, realizando reformas em prédios públicos, a exemplo do Palácio de Karnak e da Praça Marechal Deodoro, abertura de avenidas ligando o centro aos bairros, reforma do Teatro 4 de Setembro e restauração da Praça Pedro II. Essas mudanças, sem dúvida, significaram melhores oportunidades de emprego, especialmente na construção civil, atraindo um enorme contingente de trabalhadores para esse setor.

Lima (2016) fala sobre as expectativas de muitos jovens piauienses e de cidades dos estados vizinhos que se deslocavam para Teresina, principalmente para dar continuidade aos seus estudos. Aqueles que desejavam e possuíam melhores condições financeiras concorriam a uma vaga no famoso Liceu Piauiense, escola que preparava para uma carreira superior. Os demais, que precisavam ingressar com mais urgência no mercado de trabalho, tinham na cidade a oportunidade de realizar um curso profissionalizante na Escola Técnica Federal do Piauí. De todo modo, a capital do estado apresentava muitos atrativos à população interiorana, fossem pelas oportunidades de trabalho, ser-

⁸ Graduado em engenharia, foi nomeado engenheiro-chefe dos Serviços de Transportes Elétricos da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Rio de Janeiro, entre 1941 e 1947. Foi prefeito de Parnaíba em 1948 e deputado estadual em 1950, mas renunciou para assumir a direção da Estrada de Ferro de Parnaíba (1951/1953). Eleito prefeito de Parnaíba em 1954, retornou à direção da estrada de ferro em 1960. Em 1962 tentou uma dupla candidatura a deputado federal e a estadual sem que fosse vencedor. Após o pleito passou a residir em Fortaleza onde dirigiu a Companhia de Eletricidade do Ceará (1962/1970). Em 1970 foi indicado governador do Piauí pelo presidente Emílio Garrastazu Médici. Ao deixar o Palácio de Karnak foi nomeado coordenador do Programa de Desenvolvimento Industrial e Agrícola do Nordeste (Polonordeste), em 1975 e presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) em 1976, no Governo Ernesto Geisel. Em 1978 foi candidato a senador e apesar de sua derrota foi eleito primeiro suplente de Dirceu Arcoverde, sendo efetivado em 20 de março de 1979 após a morte do titular. Candidato a governador em 1986, foi eleito com o apoio dos antigos adversários no PDS derrotando Freitas Neto (PFL). Em 1994 foi eleito deputado federal. Em 1998 foi eleito e em 2004 foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Conselho da República, sendo eleito em 2006 para um novo mandato de deputado federal. Morreu em 29 de setembro de 2009. (Texto adaptado da biografia disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/AlbertoTavaresSilva>. Acesso em 30.10.2019).

⁹ Graduado em Engenharia Civil e Engenharia Militar pelo Instituto Militar de Engenharia em 1962, com pós-graduação em Engenharia Rodoviária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano seguinte. De volta ao Nordeste filiou-se à ARENA em 1966 e estreou na política ao ocupar o cargo de prefeito de Teresina (1971-1975), durante o primeiro governo Alberto Silva. Presidente da Companhia Energética do Piauí (CEPISA) no governo Dirceu Arcoverde (1975-1978), foi eleito deputado federal em 1978 migrando para o PDS com a reforma partidária de 1980 sem, contudo, se reeleger em 1982. Com a Nova República filiou-se ao PFL em 1985 e ao PSDB em 1996 e foi nomeado interventor em Altos pelo governador Mão Santa em setembro desse ano. (Texto adaptado da Biografia disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/JoeldasilvaRibeiro>. Acesso em 30.10.2019).

viços, ou mesmo pela imagem de cidade moderna cultuada pelo povo piauiense.

O crescimento populacional, no entanto, contribuiu para agravar a precária infraestrutura e outros tipos de dificuldades que apresentava a capital. Problemas como a falta de água potável, luz, moradia, saneamento básico passaram a ser sentidos pela população local, notadamente pelos grupos recém-chegados à cidade, tendo que ocupar espaços menos assistidos pelo poder público. Por outro lado, essa situação produzia desconforto para a Administração Pública municipal, que entendia ser preciso melhorar as condições centrais da cidade, exigindo o afastamento de imigrantes e outros grupos de pobres das áreas centrais. Essa decisão levou à construção dos primeiros conjuntos habitacionais em bairros muito distantes do centro, deslocando os grupos carentes para as periferias recém-criadas. Se as áreas mais antigas padeciam dos problemas acima mencionados, as novas áreas habitacionais enfrentariam realidades mais graves.

Fontineles e Sousa Neto (2017) aduzem que a expansão urbana de Teresina nos anos de 1970, ultrapassou os limites do Rio Poti, passando a abrigar habitações irregulares ou precárias em espaços também habitados por moradores de alto poder aquisitivo dessa sociedade, a exemplo dos bairros Jockey e São Cristóvão, o que teria gerado situações de insegurança e conflitos para os moradores que se encontravam bem instalados em residências de alto padrão.

Foi nesse cenário que nasceu o Rotary Club de Teresina - Piçarra, o quinto criado na cidade. No final da década de 70, mais precisamente em 23 de fevereiro de 1979, um grupo de amigos empreendedores, profissionais liberais e servidores públicos da cidade, com vínculos familiares, profissionais ou afetivos com o bairro Piçarra, oficializou a criação do clube rotário, que já vinha sendo planejado, organizado e estruturado desde 1978. Como informou Artur Napoleão¹⁰, rotariano e um dos fundadores, o grupo de profissionais já vinha se encontrando há algum tempo, com finalidade de planejar a criação do clube. Lembrou que inicialmente os encontros eram realizados na churrascaria

¹⁰ Depoimento concedido aos pesquisadores em novembro de 2019.

“Muralha”, que ficava situada no bairro Piçarra. Isso teria levado à escolha do nome.

Segundo o rotariano, as reuniões eram inicialmente dirigidas pelo Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, Paulo Freitas¹¹, que apadrinhando o grupo, orientou-o e preparou-o para a criação do clube. Também, colaborou com essa finalidade o professor Chagas Campos, que posteriormente integrou-se ao Rotary Piçarra na condição de membro. Artur Napoleão comentou que o prestígio do Desembargador Paulo Freitas foi fundamental tanto para o credenciamento da organização local perante o Rotary Internacional, quanto para atrair a atenção e a confiança dos jovens profissionais teresinenses para o projeto. Alguns tinham sido seus alunos e dispensavam-lhe respeito, confiança e muita cordialidade.

No início de 1979, aquele grupo entendia que as condições necessárias para a criação de mais um clube de Rotary em Teresina estavam postas: o crescimento urbano tinha produzido e/ou ampliado muitos problemas com os quais o Rotary estava acostumado a lidar. A Ata de constituição do Clube informa que a assembleia de criação legal ocorreu em 23 de fevereiro, na churrascaria Rio Poty, localizada à Avenida Marechal Castelo Branco, bairro Ilhotas.

O ato de fundação foi presidido pelo engenheiro Pedro Augusto Freire e secretariado pelo economista Artur Moura Napoleão do Rego. Na sessão foi realizada a discussão e aprovação do projeto de Estatuto do Clube, bem como a constituição e fundação definitiva da organização. Ainda nessa oportunidade, elegeu-se a primeira diretoria

¹¹ Paulo de Tarso Mello e Freitas nasceu em Teresina, em 1930 e graduou-se bacharel pela Faculdade de Direito do Piauí, em 1953. Ingressou na vida pública como advogado, depois promotor (Teresina, Luzilândia e Miguel Alves). Foi ainda Delegado de Segurança Pessoal e Ordem Pública, Diretor do Instituto de Criminalística, Delegado de Vigilância Geral e Capturas e vereador em Teresina, renunciando ao mandato para ingressar na magistratura, como juiz de Direito em São Miguel do Tapuio. Após passar por Miguel Alves, Piracuruca e Teresina, assumiu em 1971 o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, de onde foi corregedor-geral e presidente. Além de renomado professor das disciplinas de Direito Judiciário, Civil, Penal, Penitenciário, Eleitoral e de Organização Judiciária da Universidade Federal do Piauí - UFPI, foi o primeiro Juiz Auditor da Justiça Militar do Piauí; Jornalista; Diretor da revista Piauí Judiciário; Membro do Conselho Penitenciário; Presidente da Associação dos Magistrados Piauienses e ocupante de uma cadeira na Academia Piauiense de Letras. Aposentou-se como Desembargador em 2 de março de 1990. Faleceu em 23 de janeiro de 2017. (Texto produzido a partir da nota de pesar expedida pelo TJ/PI, disponível em <https://cidadeverde.com/noticias>).

do Rotary Club Piçarra¹², tendo os membros tomado posse imediatamente, para cumprimento de suas funções e atribuições.

Vale ressaltar que a intenção desse texto não é produzir um retorno às origens desse movimento, pois que, enquanto processo social e histórico, não é possível localizá-lo seguramente em um momento específico. Marc Bloch (2001), em Apologia da História, nos adverte sobre o fascínio que a herança do romantismo alemão a respeito das “origens” exerceu sobre a historiografia ocidental. Buscando escapar às armadilhas desse fenômeno, não é propósito dessa abordagem utilizar o contexto de criação do Piçarra - Teresina do final da década de 1970 - para linearmente explicar em que se transformou a organização ao longo dessas 4(quatro) décadas. Mas, tratá-lo como resultante do processo em que foi se definindo, ao estabelecer relações com outras experiências, contextos e sujeitos, ainda que o cenário de sua manifestação precise ser desconsiderado. Nesse sentido, estaremos relacionando as práticas do grupo com as orientadas pela instituição internacional e, ainda, às evidenciadas por clubes nacionais diferentes, publicizadas nos instrumentos informativos específicos ou nas mídias nacionais e locais.

Também, não é objetivo realizarmos uma narrativa que englobe todos os aspectos desse processo, ao longo da existência do clube. Muito do que foi realizado ou desejado por essa organização, certamente será conhecido ao longo dessa pesquisa, mas outras tantas coisas permanecerão na obscuridade, pelo menos por enquanto. Assim, o que apresentaremos no decorrer desse capítulo é parte do que restou materialmente dessa caminhada, ficando guardada nos arquivos pessoais de alguns dos sócios, que por iniciativa da então Diretoria 2018/2019 passou a formar o acervo de documentos e memórias do clube. As fontes são requisitos fundamentais para produção, organização e sistematização do conteúdo histórico. Elas são as possibilidades e os limites na mediação realizada pelo historiador entre passado e presente.

Iniciaremos, portanto, com uma identificação dos sujeitos históricos que participaram da primeira reunião oficial do clube. A lista de

¹² No decorrer do texto passaremos a fazer referência ao Rotary Club-Piçarra, também, como Rotary Club, Rotary Piçarra, Clube Piçarra ou Piçarra.

sócios elaborada por Pedro Augusto Freire¹³ informa que estiveram presentes na reunião de fundação do Rotary Piçarra (ordem alfabética): Antônio de Almendra Freitas Neto, Antônio Manoel Gayoso, Artur Napoleão, Artur Willians Veras Silva, Augusto Geová Dubá Leitão, Cirilo Henrique Formiga, Dilermano Martins Lima, Fernando Costa Pinheiro, Francisco Campos Parente, Francisco das Chagas Campos, Hebert Napoleão do Rego, Herculano Alencar, Jeferson Chaves, João José Bastos Lapa, José Fortes de Pádua Filho, José Oliveira de Carvalho Filho, José Vanildo de Araújo, Lourival Melão Filho, Luís Amável Rio Lima, Pedro Augusto da Cunha Freire, Raimundo Mendes de Carvalho Filho, Renildo Nunes Cavalcanti, Ricardo Lobo Furtado, Roberto Gayoso Freitas, Valter Alencar Filho e Wellington Jim Boavista.

Em depoimento aos eventos comemorativos dos 40 anos do Rotary Piçarra, Edilson Viana de Carvalho, que não consta nessa lista (por estar, à época, vinculado ao Rotary Club de Teresina), lembrou que também fez parte da Comissão que ajudou a indicar os nomes para a criação do clube. Já o sócio fundador Francisco Chagas declarou que participaram do grupo inicial Segisnando Alencar, Leal Júnior e Guilherme Melo. Seus nomes estão elencados em algumas atividades desenvolvidas nos primeiros anos de funcionamento, no entanto, ainda que esse não seja um elemento fundamental, não foi encontrada a lista de presença que acompanhava a Ata Oficial de criação. A foto a seguir foi produzida em um dos encontros iniciais do grupo, em um momento de descontração dos pioneiros dessa empreitada.



Fotografia 8 - Sócios fundadores do clube Rotary de Teresina-Piçarra. **Fonte:** Acervo Rotary Piçarra

Na imagem acima observa-se os membros sentados Freitas Neto (já Deputado Estadual), Jefferson Chaves e Artur Napoleão, e em pé, Benício Sampaio recebendo o “pin rotário” de Dilermano Martins. Olhando para esses cidadãos, conhecendo suas histórias, é inevitável indagar sobre o que teria levado aquele grupo de jovens profissionais, pertencentes às famílias tradicionais do estado, a interessar-se pela criação de mais um clube do Rotary em Teresina? A pergunta torna-se mais importante ao se tomar conhecimento que Teresina já dispunha de 5 (cinco) clubes do Rotary naquele período. As reflexões produzidas guiaram a compreensão para o sentido internacionalmente atribuído à instituição que se apresenta, desde sua origem, com o ideal de “servir”, em cenários como o vivido pela população de Teresina naquele contexto. Artur Napoleão, em seu depoimento, informou que o Piçarra era composto de jovens cheios de esperanças.

Quase todos haviam voltado há poucos anos de outros centros do país, onde tinham vivido durante o período de sua formação profissional. O desejo de contribuir para o crescimento do Estado, de torná-lo

¹³ Lista produzida de memória em 2009 pelo fundador Pedro Augusto Freire, para as festas de comemorações dos 30 anos de instalação do Clube. Portanto, pode ocorrer alguma imprecisão nas informações disponibilizadas.

um centro promissor, deu unidade àqueles profissionais, nesse projeto. A imagem a seguir, carteira do rotariano Dilermano Martins Lima, era o documento expedido para identificação dos sócios do Clube, que destacava o lema “dar de si antes de pensar em si”, como primeira informação.



Fotografia 9 - Carteira de sócio do clube. Fonte: Acervo Rotary Piçarra

Em seguida ao princípio fundamental da entidade vinha a identificação pessoal, a categoria de sócio e a classificação profissional do titular, essa última, como se ali estivesse para ressaltar que cada indivíduo, precisava comprometer-se a desenvolver suas habilidades práticas e capacidade intelectual específicas, para a construção de uma sociedade melhor. Os rotarianos são homens de forte formação e convicção liberal, o que explica, por exemplo, o lema internacional “você é a chave”, repetido pelos diversos clubes espalhados por todo o mundo.

A filosofia rotariana considera que o indivíduo assume importância e papel decisivo para a transformação social, portanto, é necessário que cada um mostre o que é capaz de fazer, primeiro singularmente, mostrando persistência e responsabilidade em seus projetos e esco-

lhas pessoais para, em seguida, coletivamente, no companheirismo e solidariedade, contribuir com o desenvolvimento social, econômico e com o bem-estar geral, em especial, da comunidade a qual está vinculado.

Caracterizados por realizar ações focadas diretamente no problema, de agir sempre buscando resultados concretos e rápidos, os rotarianos desenvolvem estratégia de participação social e política *sui generis*. Seguindo o padrão de intervenção definido por seus criadores no início do século XX¹⁴, os clubes nacionais se organizavam respeitando as particularidades de cada local e grupo formador, porém sem se afastarem dos fundamentos basilares da instituição.

O Rotary Piçarra tinha o desafio de mostrar como colocaria em prática esse princípio no bairro Piçarra¹⁵ e adjacências. Seus fundadores estavam comprometidos a contribuir com o crescimento de Teresina e escolheram uma área da cidade que tinha crescido muito nos últimos anos e vinha ganhando relevância como espaço de realização e distribuição de serviços públicos e privados, em função de sua localização em relação a área central da cidade. Mas, à medida que o bairro crescia, ampliavam-se velhos problemas, o que é comum em áreas de maior circulação nos centros urbanos em desenvolvimento.

Localizado próximo ao centro, recebeu esse nome em razão das grandes jazidas de piçarra que cobriam a região. No início do século XX, quando Teresina ainda apresentava uma infraestrutura muito precária mesmo nas áreas centrais, o Bairro caracterizava-se por possuir grande número de casas de palhas que se aglomeravam ao longo das ruas e ruelas, locais de chegada de quem entrava na capital através do Rio Poti, pelo antigo pontão.

¹⁴ Sobre essa parte observar o que foi escrito no primeiro capítulo a respeito da criação do Rotary no início do século XX.

¹⁵ O Bairro Piçarra compreende a área contida no seguinte perímetro: partindo do cruzamento das avenidas Miguel Rosa, Joaquim Ribeiro e José dos Santos e Silva, segue, pela Av. Miguel Rosa, até a Rua São Pedro; continua pela citada rua, até a via férrea, pela qual atinge a Rua Goiás; prossegue, pela mencionada rua, até a Av. Higinio Cunha, alcançando a Rua Mato Grosso; continua pela Av. São Raimundo, atingindo a Rua Desembargador José Messias, pela qual segue até a Av. Odilon Araújo; por esta, continua até a Rua Picos, por onde segue até a Av. José dos Santos e Silva e, daí, retorna ao ponto de partida. (TERESINA. Perfil dos bairros: Piçarra, 2018, p.2).



Fotografia 10 - Localização do bairro piçarra. **Fonte:** Google Earth. Data: Julho/2015



Fotografia 11 - Travessia antiga do Rio Poti em Teresina. **Fonte:** <https://portalpiracuruca.com/>

36

O Bairro foi por muito tempo uma área bastante discriminada pela população local de melhor poder aquisitivo, tanto pela arquitetura, o que indicava o padrão socioeconômico de seus habitantes, quanto por ali ter surgido, em razão do grande fluxo de pessoas que entravam na cidade, uma intensa atividade de prostituição, em uma zona denominada de Morro do Quesosene. Na década de 1970 a ponte Juscelino Kubitschek que liga os dois lados da cidade já havia sido construída, substituindo a antiga de madeira destruída durante uma enchente. Abaixo tem-se a imagem do velho pontão, que funcionou por anos como passagem daqueles que vinham da área leste para a central da cidade.

Com a expansão urbana da cidade, já iniciada na segunda metade do século XX, o bairro passou a ser alvo de especulação fundiária, o que os historiadores locais¹⁶ explicam ter sido a principal razão para os inúmeros incêndios de natureza criminosa que assolaram a região na década de 1950, desarticulando a velha estrutura da área, expulsando os antigos habitantes e fazendo surgir no local um novo espaço urbano. Na década de 1970, vários investimentos públicos e privados vinham sendo realizados na área: construção do mercado no espaço onde era realizada uma feira de produtos agrícolas, extrativistas, de animais e seus derivados, escolas, ambientes de lazer, abertura de avenidas e a construção do Hospital Casa Mater (TERESINA, 2018.p.02).

Assim, em uma cidade que crescia desordenadamente como era o caso de Teresina, havia muita demanda para o desenvolvimento de obras sustentáveis que se enquadravam na filosofia rotariana. Projetos nas áreas de alfabetização, recursos hídricos, promoção da paz, combate às doenças, cuidados da saúde de mães e filhos assim como outras práticas que favoreceriam o desenvolvimento econômico e social, colaborando com a Administração Pública e com líderes comu-

¹⁶ Sobre esse assunto, ver NASCIMENTO, Francisco Alcides. A cidade sob o fogo: modernização e violência policial em Teresina. Teresina: Edufpi, 2015.

nitários, na produção de ações de impacto social real e duradouro na vida de pessoas carentes. Esse tipo de trabalho havia dado notoriedade ao Rotary em diferentes partes do mundo e continuava marcando sua atuação onde quer que fosse criada uma unidade dessa instituição.

Em 1979, ano de criação do Rotary Piçarra, o Rotary Internacional assumia uma digna missão: a parceria com os setores públicos e privados de todo os continentes para o combate à terrível Poliomielite¹⁷. A erradicação da doença é a prioridade número um do Rotary Internacional até hoje. Em 1985, quando a campanha do programa Pólio Plus foi lançada, havia cerca de 350 mil casos da doença em mais de 125 países. A partir de 1988, o Rotary Internacional em parceria com as agências da ONU, OMS e o UNICEF, passou a trabalhar com os demais membros da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio, imunizando ao longo do período mais de 2,5 bilhões de crianças, reduzindo o número de casos em 99,9%. Até 2018, o Rotary havia contribuído com mais de US\$1,8 bilhão à causa, equiparando-se à Fundação Bill e Melinda Gates¹⁸.

No ano de 1988, o Rotary realizou a imunização de 6 milhões de crianças nas Filipinas¹⁹ e orientou a todos os clubes vinculados a abraçarem essa causa. Wan Yu Chih (2019), informa que, desde 1985 até os dias atuais, a Fundação Rotária já disponibilizou um total de US\$1,3 bilhões para a iniciativa global de Erradicação da Pólio. Aos diversos programas humanitários foram doados US\$ 3 bilhões - desde 1917, quando a fundação foi criada, no contexto da Primeira Grande Guerra.

O Clube Piçarra nascia, então, em um cenário de muitos desafios, em nível internacional, nacional e local. No final da década de 70 e início dos anos 80 o mercado mundial foi fortemente abalado pela cri-

se do petróleo, produzindo consequências catastróficas sobre a realidade dos países de economia liberal, como é o caso do Brasil. A América Latina, além de lidar com a crise econômica já citada, também passava por momentos políticos bastante difíceis com os governos civis-militares que se instalaram por quase todo o continente desde a década de 1960 e pela pressão dos movimentos de resistência pelo fim das experiências autoritárias.

O Brasil, desde o governo Geisel (1974-1979), acenava para uma abertura política “lenta, segura e gradual”, que deveria levar a um tipo de governo civil. Ao longo dos anos 80, em meio aos fortes problemas decorrentes da recessão econômica que atingia a sociedade brasileira, cresceram as pressões por eleições diretas, contando o movimento com a participação de intelectuais, artistas, pessoas ligadas às Igrejas, partidos políticos, movimento estudantil, organização de representação profissional, entidades filantrópicas e grupos ligados às camadas populares.

Foi nesse contexto que o grupo de profissionais liberais teresinense se organizou no Clube Rotary Piçarra. A maioria, de certo modo, já conhecia e vivia a filosofia e o trabalho dessa instituição. Segundo o presidente do clube 2018-2019, Alexandre Magalhães²⁰, alguns dos membros fundadores vinham de famílias rotárias, tendo crescido e formado suas personalidades mediadas pelos valores humanitários da organização mundial. Assim, em tempos de crise, em que a paz, a segurança e o bem estar de setores sociais se mostravam fortemente ameaçados, esses atributos ganhavam maior expressividade em atitudes como as desses homens que reconheciam sua missão, sua responsabilidade e seu compromisso com o companheirismo e com o desenvolvimento social. Esses jovens pertencentes às diversas classificações profissionais (engenheiros, médicos, funcionários públicos, comerciantes, empresários, economistas e outros) estavam conscien-

¹⁷ A Poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes e provocar ou não paralisia. Nos casos graves, em que acontecem as paralisias musculares, os membros inferiores são os mais atingidos. A vacinação é a única forma de prevenção. Todas as crianças menores de cinco anos devem ser vacinadas conforme esquema de vacinação de rotina e na campanha nacional anual. (disponível em www.saude.gov.br).

¹⁸ Informações constantes no Guia de referência da Fundação Rotária 2019.

¹⁹ Idem.

²⁰ Sócio administrador do escritório Uchôa e Magalhães Advogados (Teresina-PI). Advogado com experiência em Direito Empresarial, Civil e Contratual. Especialista em Direito Tributário e Contratual (GV Law-SP). Presidente-fundador da Comissão de Estudos Tributários da OAB-PI. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Direito Empresarial da Escola Superior de Advocacia (ESA-PI). Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), com MBA em Gestão (FGV-SP). Professor Universitário. Ex-Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Teresina-PI. Presidente do Rotary Piçarra (2018-2019).

tes da importância de intervir naquela realidade, contribuindo com a superação do quadro de dificuldades que se apresentava.

Essa posição era estimulada pelo espírito que animava a instituição internacional diante da crise vivida pelo mercado mundial. Naquele ano assumiu a presidência do Rotary Internacional *Cleam Renouf*, com o compromisso de não descansar sobre “os louros colhidos”. A Revista do Rotary Brasil, publicada no mês de fevereiro, trouxe uma matéria que sintetizava o programa do novo presidente: o 3H (*health, hunger and humanity*). Para aquele líder internacional era preciso agir sobre as questões de saúde, fome e humanidade. Havia sido determinado a criação de um fundo que marcaria os 75 anos de criação do Rotary, no período determinado de 1º de junho de 1978 a 30 de junho de 1980, com finalidade de compor a soma de 12 milhões de dólares americanos que seriam aplicados na erradicação das piores endemias que acometiam os países subdesenvolvidos do mundo: a fome e os problemas de saúde. (REVISTA ROTARY BRASIL, DE JANEIRO DE 1979).

38 Aquela gestão internacional acreditava na importância da conjugação de esforços dos que se encontravam em melhores situações econômicas e culturais, para a solução, em longo prazo, desses problemas, e em médio e curto prazo, na amenização dos seus efeitos nefastos. Assim, afirmava que a trajetória do Rotary estava marcava por grandes momentos: os 25 primeiros anos havia comemorado a conquista da implantação; os 50 anos a vitória da consolidação e aos 75 anos era necessário avançar, constituindo-se em esperança para o século XXI.

Matéria escrita por Ciro dos Santos, governador do Distrito 456 (1978-1979), com o título “Estender a mão”, discute as mudanças nas relações entre os homens, produzidas pelas sociedades modernas; a maneira como as mesmas afetaram as formas de solidariedade entre os povos, o impacto que o desenvolvimento científico e tecnológico produziu para alguns setores sociais, em detrimento de outros, implicando para uns facilidades e confortos e, para outros, sacrifícios e desesperanças. Ressaltou as armadilhas do mundo moderno, da excessiva perseguição pelo progresso que prendem o homem do presente às suas próprias conquistas, ao serem conduzidos a uma atuação

fundamentada pela exagerada ideia de sucesso, gerando situações de intensos conflitos, angústias e desacertos, esquecendo-se do companheirismo, da importância do viver coletivo. (REVISTA ROTARY BRASIL/MARÇO DE 1979)

Portanto, a persistência e busca pelos ideais não era irracionalidade. Mas, para os rotarianos, fatos e não apenas palavras constroem o mundo: “*res, non verba*”. O tempo apaga as palavras; as boas ações perduram. Era necessário que se fizesse mais que discursos, diagnósticos amparados em filosofias e outras teorias cientificamente reconhecidas. Para eles não adianta apenas entender que existem os problemas, discutir suas razões, se nada é realizado para solucioná-los ou, pelo menos minimizar os seus efeitos. A fome no mundo moderno, das experiências dos tempos das altas tecnologias, produzia mais incômodos que em qualquer outro tempo histórico. Desse modo, o Programa 3H além de ser uma reflexão sobre o processo de desenvolvimento do homem, era também uma convocação para despertá-lo para uma prática política humanitária.

No Brasil, o propósito apresentado pelo presidente do Rotary Internacional encontrou oportunas condições de aplicação. Sua amplitude territorial, bem como sua diversidade geográfica e histórica deu a essa nação um espectro multiforme em termos de cores, raças, culturas e condições socioeconômicas. O exposto sobre a década de 1970, bem como problemas sociais e econômicos que caracterizaram os anos 1980, ampliaram problemas que vinham se mostrando crônicos na história do país, a exemplo da concentração de renda e, conseqüentemente, das exclusões de pessoas de diversos tons e origens sociais, criando dificuldades para a formação de uma sociedade capaz de se desenvolver e garantir aos homens e mulheres que lhes constituem, a autonomia necessária para viver com dignidade.

A fome no Brasil, e, em especial na região Nordeste onde está localizado o Piauí, é algo que sempre precisou ser levado muito a sério. A edição da Revista Brasil Rotário nº 682, Ano 55, de janeiro de 1979, informou, ainda, que mais da metade das crianças nordestinas encontravam-se em estado de subnutrição e que 66% dos óbitos de menores de cinco anos estavam relacionados diretamente com a desnutrição

em primeiro grau.

No mesmo periódico referente ao mês de abril de 1979, Norival Sampaio do clube da Bahia, Distrito 455, realizou uma importante reflexão sobre os males que contribuía para o círculo vicioso da pobreza. Mais uma vez, o Nordeste do Brasil chamava a atenção, sendo apresentado como um caso paradoxal: o desenvolvimento industrial da segunda metade do século XX havia ampliado a capacidade energética da região, permitido o crescimento da atividade agropecuária, a realização de programas de saneamento e de medicina preventiva, no entanto, o povo nordestino continuava padecendo de problemas que já estavam sob controle em outras regiões do país, a exemplo de existir ali um imenso grupo de pessoas que viviam sem as condições básicas de saúde.

O destaque aqui dado a esse artigo encontra-se no fato de estar publicado em um periódico de aquisição obrigatória por todos os rotarianos do país, o que criava a possibilidade de ampliação dos debates ali iniciados, entre os integrantes de diferentes clubes nacionais. O rotariano baiano observou que os temas sociais não vinham sendo discutidos nas reuniões de algumas organizações com a frequência e importância que mereciam. Afirmou, ainda, que alguns dos seus companheiros justificavam essa ausência aos riscos de trazer para essas comunidades questões de natureza política, produzindo perigo aos ideais de companheirismo da instituição.

O autor do texto considerou essa postura um grande equívoco, vez que afirmava ser o ideal do Rotary profundamente político, pois servir à comunidade é um ato político. A busca pelo bem estar de todos é uma prática social e, portanto, necessariamente política, sendo preciso enfrentar os desafios que constituíam sua natureza. Essas preocupações que surgiam localmente, mas que estavam presentes em manifestações de rotarianos em diferentes clubes brasileiros, possuíam relações com os aspectos particulares do ambiente em que estava localizado cada grupo, mas eram também resposta às orientações produzidas pelo Rotary Internacional, ao afirmar que sem saúde comunitária, sem a extinção da fome no mundo, sem as garantias dos direitos humanos, não haveria a possibilidade do estabelecimento da paz mundial.

A edição da Revista Rotary Brasil bimestral (maio e junho)²¹ manteve essa reflexão com um artigo de autoria de Carlos Alberto Hernández, presidente do Rotary Club de São Paulo - Distrito 461, adotando como foco a universalidade do Rotary e sua função frente aos efeitos do progresso e do avanço tecnológico moderno, na educação e na maneira de viver, agir e pensar da sociedade daquele período. Afirmava que a política internacional não conseguia acompanhar o desenvolvimento tecnológico, vez que os avanços no campo da produção não haviam permitido a construção de relações mais solidárias entre os povos, mas ao contrário, ampliava a ganância, colocando os diversos grupos em conflito, estimulados por filosofias políticas inteiramente avessas às realidades atuais.

Defendia que a civilização moderna aprofundava uma revolução social que ganhava velocidade sem precedentes na história. Um movimento cuja consequência maior não era uma inversão nas fontes de poder, mas uma profunda mudança na condição humana, afetando tanto o plano físico, científico e tecnológico, como tendo alcance sobre a dimensão moral, cultural e política da sociedade. Exemplifica com a concentração de riquezas produzida pelos países exportadores de petróleo (OPEP), em torno de 100 bilhões de dólares, em detrimento das economias dos países que estavam fora desse circuito, padecendo em um cenário de integração cada vez maior de seus mercados.

Defendia ser necessário às unidades do Rotary de todo o mundo superar a resistência em tratar de assuntos políticos. Estava convencido, inclusive, da responsabilidade que assumia essa instituição com uma política mundial que pudesse assegurar saúde, dignidade e liberdade de pensamento para os povos. Destacava a força que exerceriam 830 mil rotarianos, espalhados em 150 países e regiões geográficas do planeta, atuando em unidade em prol desses propósitos. Para tanto, afirmava ser necessário garantir dois aspectos: o primeiro seria a existência de sistemas legais onde fossem definidos e assegurados os direitos de todos os homens, afastando as enormes diferenças que separam os indivíduos. Segundo, fomentar a existência de uma esfera pública bem definida, com opiniões próprias e focadas no interesse coletivo.

²¹ Única publicação bimestral realizada no ano. Os demais números foram publicados mensalmente.

A respeito desse elemento, “esfera pública” no Brasil, um importante debate vem sendo construído desde os anos 80 do século XX, colocando por terra as teorias negacionistas desse espaço, em detrimento de sua absorção pelos interesses pessoais e patrimoniais. Estudos produzidos por Fernando Henrique Cardoso, Florestan Fernandes e outros mostram as limitações de pesquisas que explicaram a construção das modernas democracias, fundamentadas na ausência de participação dos diferentes grupos sociais. Perlatto (2015) defende a tese de que a esfera pública no Brasil se formou concomitante ao Estado e ao mercado, elementos indispensáveis à modernização social. Que a sua conformação se deu por uma presente participação dos diferentes setores sociais, em um processo de “circularidade cultural”²², ainda que seus participantes apresentassem posições desiguais. Assim, para esse pesquisador, é inadequado afirmar que o povo esteve excluído do processo de formação do Estado e da sociedade brasileira, tendo papel histórico exclusivamente na condição de vítima dos interesses sórdidos das elites nacionais.

40

Ainda que não se tenha encontrado muitos documentos relativos aos primeiros anos do Clube Rotary Piçarra, que possam informar sobre como esses debates foram nele recebidos, ou mesmo, o que discutiam seus sócios nas muitas reuniões realizadas naqueles anos de crise para o Brasil e, conseqüentemente, para o estado do Piauí, é difícil imaginar que assuntos de natureza social e política tenham ficado excluídos de suas pautas de encontros semanais, considerando o perfil político que começava a ser desenhado para alguns dos seus integrantes, a exemplo de Antônio de Almendra Freitas Neto, que no período ocupou uma das vagas na Assembleia Legislativa do Estado, foi secretário de Estado por mais de uma vez, deputado federal e mais tarde chegou ao cargo de chefe do executivo estadual; Antônio Manoel Gayoso e Almendra Castelo Branco, professor da Universidade Federal do Piauí com atuação legislativa como deputado estadual; Benício Parente de Sampaio, ex-senador da República pelo Partido Progressista Brasileiro; Guilherme Melo, chefe do executivo estadual entre 1994 e 1995 e tantos outros que ocuparam funções decisivas na

²² Conceito de “Circularidade Cultural” foi proposto pelo historiador italiano Carlo Ginzburg (1998), um dos pioneiros no estudo da micro história, em diálogo com Mikhail Bakhtin.

estrutura administrativa do Estado e de municípios piauienses.

No contexto de criação do clube Piçarra, o Rotary internacional, sob a presidência de Cleam Ronouf, mostrou bastante preocupação com as questões sociais, motivando, inclusive, as congregações locais a olharem de forma mais intensa para essas questões. Nesse ano, o Rotary estava atento aos problemas da América Latina e de outras partes do mundo. É o contexto da Guerra Fria, momento de expansão expressiva da estrutura internacional de ajuda humanitária, resultando em uma ampliação dos recursos tecnológicos, financeiros e humanos, disponibilizados pelos grandes blocos representativos do mundo aos países em desenvolvimento.

Como se disse, ao longo dessa década as pressões por eleições levaram ao movimento das “Diretas Já”, um evento cívico que agregou representantes de diversos segmentos sociais que lutavam por abertura política e recuperação da democracia nacional, mas, também, pela ampliação dos direitos sociais e superação das desigualdades que colocavam milhares de nacionais na linha da miséria e pobreza.

James (Jim) L. Bomar Jr. que assumiu a presidência do Rotary internacional em 1980, ao falar sobre as viagens que realizou pelo Extremo Oriente, países da Ásia como Filipinas, Índia e, ainda, pela América Latina, tratou da importância de todos os povos do mundo sentirem-se solidários às vítimas das guerras, dos desastres naturais e de outros fenômenos que colocavam em risco a vida de pessoas. Destacou o valor de atitudes que salvavam vidas de crianças que se encontravam com o futuro comprometido por serem vítimas da fome, da desnutrição e de adultos desesperançosos com o futuro. Esse era o mundo para o qual o Rotary deveria se dirigir quando completava 75 anos de existência. As tensões que tinham motivado sua criação na Chicago do início do século continuavam presentes, englobavam a vida diária e o bem estar de milhares de pessoas do mundo.

O Rotary ao deixar de ser uma instituição local, tornando-se uma instituição mundial presente em diferentes países do mundo, precisava adotar discurso e postura holística. Por essa razão, os problemas de toda a humanidade despertavam sua atenção e interesse. Como clube de serviços, reconhecia o limite de suas ações, mas como organização

mundial, afirmava que poderia produzir novas esperanças aos menos favorecidos. Assim, cada ato que pudesse resultar na restauração de uma vida produtiva e expressiva, era, para Jim Bomar Jr., de valor inestimável (REVISTA ROTARY BRASIL, JANEIRO DE 1980)

Na avaliação do material presente para essa pesquisa - revista do Rotary Brasil, matérias de jornais que circularam no período em diferentes locais do país, boletins produzidos pelos clubes, informações de eventos patrocinados por essa instituição - foi possível perceber que a atenção dos clubes nacionais estava voltada para os diferentes problemas sociais, que eram destacados pela entidade internacional. No Brasil, os clubes concentraram-se em questões relacionadas aos idosos, jovens e crianças em situação de vulnerabilidade.

Nesse sentido foram identificadas diversas palestras relacionadas ao combate do uso de drogas ilícitas, analfabetismo, menor abandono, nesse último caso, com posições de diversos clubes assumidas em desfavor da internação nas “traumáticas” casas coletivas, quando existisse a possibilidade dessa situação ser evitada. Permanentes atividades voltadas para a formação profissional de jovens e, ainda, ações destinadas a minimizar a difícil situação dos idosos no país, a exemplo do estímulo à recondução ao mercado daqueles que mesmo aposentados se encontravam em situação de contribuir com a sociedade, auxílio material e trabalhos colaborativos e afetivos em abrigo de idosos carentes.

Outro aspecto que apareceu com bastante constância no material pesquisado foram os trabalhos realizados em prol da educação escolar. Observou-se a defesa de uma educação integral que garantisse a oportunidade de formação escolar do 1º grau ao ensino superior, porém, enfatizando que era nos anos iniciais da vida escolar que estava a base da formação do indivíduo. Desse modo, as Casas da Amizade dirigidas e organizadas pelas esposas dos rotarianos, realizavam importante trabalho para construção e manutenção de creches e de escolas de 1º grau, destinadas a acolher e oferecer um ensino de qualidade aos filhos de famílias carentes.

A situação do país era cada vez mais complicada. Os altos índices de inflação que atingiam a economia nacional resultavam, em grande

medida, do endividamento produzido pelos projetos desenvolvimentistas anteriores e pelas dificuldades encontradas pelo governo brasileiro em realizar a rolagem da dívida externa. Buscando minimizar a grave crise econômica, o governo adotou o controle dos gastos públicos, reduzindo as políticas de assistência à população e adotando uma política fiscal rigorosa com o objetivo de ampliar a arrecadação. Tal quadro ampliou o movimento pela redemocratização do país, culminando, ainda de forma indireta, na eleição do mineiro Tancredo Neves (PMDB) e do maranhense José Sarney (PMDB) para presidente e vice-presidente, respectivamente, em janeiro de 1985, concorrendo com a chapa governista formada pelo paulista Paulo Maluf (PDS) e do cearense Flávio Marcílio (PDS). (MACIEL, 2008)

Tancredo, no entanto, não chegou a tomar posse em razão de um grave problema de saúde que o levou a óbito. O seu vice, José Sarney, ao assumir a direção do país adotou uma política econômica heterodoxa, diferente da defendida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), dando ao Estado um caráter mais social. No contexto econômico caracterizado por forte inflação, foram realizadas várias tentativas de reformas mal sucedidas: Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão.

Cada política econômica sem sucesso colocava o país em situação de descrédito maior tanto internamente, quanto para o mercado externo. Foram anos difíceis para a sociedade brasileira, que observava a crise se agravando e as condições de vida tornando-se cada vez mais desafiadoras, especialmente para os mais pobres. A situação não era melhor para o poder público que passava a lidar com problemas mais graves nas áreas de saúde, alimentação, segurança e moradia de uma grande fração da população.

Portfólio

1

Documentos e símbolos

42





Acta da sessão preparatoria do Rotary Club de Piçarra

Nos dois dias do mes de Abril de mil novecentos e trinta e sete, presentes o Sr. James F. Roth, representante do Rotary Internacional, Sr. Pedro Borges da Silva, Sr. Ernesto Baptista, Sr. Simplicio Amador, Sr. Varurilio Gonçalves, Sr. José da Rocha Luvado, Sr. R. de Almeida Leão, Agrippino Alvares, José Victor Silva, J. Camilo de Almeida, Roberto Buita, Joaquim Nelson de Carvalho, Gastão Rodrigues, César Lage, Juan de Souza, Aristides Thomas de Oliveira, Wilson Lúcio e Milton Pavao, foi pelo primeiro abeto a sessão que convenceu a ultima para servir de secretario ad-hoc. O Sr. Presidente prode a leitura do estatuto padrão internacional pelo qual deve se reger o Rotary Club de Piçarra. Lemnada a leitura, por indicação de Sr. Presidente a aprovação geral dos presentes, ficou estabelecido que o club na formação terá o título de Rotary Club de Piçarra, cujo directorio deverá ser composto de um Presidente, um vice Presidente, um secretario, um secretario, um tesoureiro, um director de Protocolo e um director sem pasta. Post em votação ficou resolvido que as reuniões semanais do club se façam feitas aos sábados, ás dezesseis horas, no Hotel Central, enquanto que as anuais serão realizadas no primeiro sábado de Abril de cada anno, quando então serão feitas as eleições para a directoria que tiver de gerir os destinos do club durante o periodo de primeira de Julho a Junho de Junho do anno seguinte. Ainda de conformidade com o estatuto ficou accettato que qualquer multiplicação a ser feita sobre dia, local e hora das reuniões semanais, deve ser immediatamente communicada ao Governador do Districto e ao Rotary Internacional para que sejam feitas as devidas anotações. Logo em seguida foi discutida a parte referente a sede do club, em, depois de diversas considerações ficou

resolvido ser estabelecida a taxa de entrada mil reis (R\$ 10000), tanto para os socios fundadores, como para os que forem admitidos futuramente, e a mensalidade de entrada e cinco mil reis (R\$ 5000), cuja mensalidade abrange a vertez destinada ao pagamento da replicação semanal as signaturas das revistas "Rotary brasileiro" publicada no Rio de Janeiro, "Revista Rotariana" publicada em Chicago, e ainda a quota annual de quatro dollars e cinquenta centavos (R\$ 14,00), a que estão sujeitos os socios do club. Foi ainda objecto de deliberação a admessa de novos socios e ficou resolvido que as propostas ao mesmo referemto serão decididas pela directoria. Os candidatos se poderão ser admitidos ao club se conseguirem no minimo quatro votos favoraveis e não terem mais de dois negativos. Ficou assumptado o Rotary Club de Piçarra, considerando-se seus socios fundadores as pessoas presentes a esta sessão, acima listadas e mais as seguintes, que por motivo superiores declararam de comparecer, ficando se incumbente representar: Ruy Jacob Manoel Gayoso e Almeida, Sr. Francisco Almeida, Sr. Manoel Castello Branco, Sr. Claudio Pedras, Sr. José Ponuca Moreira, Sr. Seraclito Sousa, Sr. Victor Nogueira de Carvalho, Victor da Silva Torres e Edmundo Genunim de Oliveira. Em seguida foi procedido a eleição para a directoria do club, cuy resultados dignos de fecho e apuração foi o seguinte: Presidente - Sr. Pedro Borges da Silva, vice Presidente - Sr. R. de Almeida Leão, secretario - Agrippino Alvares, e secretario - Milton Pavao, tesoureiro - J. Camilo de Almeida, director de Protocolo - Sr. José da Rocha Luvado, director sem pasta - Sr. Varurilio Gonçalves. A data da primeira directoria ficou marcada para segunda feira, cinco de novembro, ás dezesseis horas, no Hotel Central, não havendo a hesitação - Sr. Presidente mandou

ATA DE CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

Ata da Assembléia Geral de Constituição do ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA, realizada no dia 23 de Fevereiro de 1979.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e setenta e nove, às 21:00 horas, na Churrascaria Rio Poty, situada na Av. Marechal Castelo Branco, Ilhotas, nesta cidade, reuniram-se em assembléia geral de constituição e fundação os senhores membros fundadores do ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA.

Assumiu a presidência dos trabalhos, por aclamação unânime o senhor Peiro Augusto Freire, brasileiro, casado, engenheiro, CIC nº 035.926 693-20, Cédula de Identidade RG nº 72.408-PI, residente e domiciliado à Rua Gov. Tibério Nunes, nº 680, na cidade de Teresina, Estado do Piauí, convidando a mim, Artur Moura Napoleão do Rêgo, brasileiro, casado, economista, CIC nº 145.328.241-68, Cédula de Identidade RG nº 99.156-PI, residente e domiciliado à Av. São Raimundo, 1.076, Piçarra, na cidade de Teresina, Estado do Piauí, para secretariar a sessão, o que aceitei. A pedido do Presidente, li a ordem do dia, para a qual fora convocada esta Assembléia Geral e que tem o seguinte teor: a) discussão e aprovação do projeto dos estatutos sociais; b) constituição e fundação definitiva da sociedade; c) eleição da Diretoria; d) outros assuntos relacionados com a constituição e fundação da associação. Iniciando-se os trabalhos, o Presidente me solicitou que procedesse à leitura do Projeto dos Estatutos Sociais, cujas cópias já haviam sido distribuídas previamente aos presentes. Fim a leitura, o Presidente submeteu-o, artigo por artigo, à apreciação e discussão e, em seguida, à sua votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e sem emendas ou modificações.

A seguir, o Presidente declarou definitivamente fundado e constituído o ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA, procedendo-se, então, à eleição da Diretoria, para o próximo período de gestão, que chegou ao resultado constante da respectiva ata de eleição e posse. O presidente, após apurados os eleitos, deu-lhes imediata posse, para suas funções e atribuições que se

K Freire

iniciam nesta data. Ficando livre a palavra e como ninguém desejasse usá-la, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, o que eu fiz, como secretário, em 02 (duas) vias de igual teor, em 02 (duas) folhas datilografadas e, após reaberta a sessão, a mesma foi lida e aprovada e segue assinada pelo Presidente da Assembléia, por mim, secretário e por todos os demais presentes, que passam a ser considerados membros fundadores.

Teresina-PI, 23 de Fevereiro de 1979.

5º OFÍCIO

Peiro Augusto de Paula Freire
 Sr. Peiro Augusto Freire
 PRESIDENTE

1º OFÍCIO

Artur Moura Napoleão do Rêgo
 Sr. Artur Moura Napoleão do Rêgo
 SECRETÁRIO

CARTÓRIO "DJALMA VELOSO"
 Rosenir de Moura Lima
 Escrevente Comprossada
 Teresina-Piauí

CART. JOAO CRISTOVAM - 10, DF. NOTAS E R. IMOVEIS
 Rua Lizandro Romariz, 1155 - Teresina - PI.
 Rele. MARIA ELIZABETH PAIXÃO SILVA ALLEX - TITULAR
 Reconheço por semelhança a(s) Firma(s) de ARTUR MOURA NAPOLEAO DO
 REGO
 Aos 23/02/79. Eu, *[assinatura]*
 JEDIA MARIA DE LIMA - Escrevente

Cartório Djalma Veloso
 5º Ofício de Notas
 Rua José de Moura
 1155 - Ilhotas - Teresina - Piauí
 Tabelião Público
 Teresina - Piauí

Reconheço por semelhança a firma(s) de *Peiro Augusto de Paula Freire*
 em testemunho *[assinatura]* de verdade
 Teresina, 23 de 02 de 1979
[assinatura]
 Tabelião Público do 5º Ofício de Notas

1º Ofício de Notas
 Rua José de Moura, 1155 - Ilhotas - Teresina - Piauí
 Tabelião Público



FILANTROPIA EM AÇÃO

O RC Teresina-Piçarra, comovido com a situação em que se encontraram os alagados de Teresina, conseguiu articular a doação de cestas básicas, através do Serviço Social do Estado - SERSE.

Para atender solicitação do Presidente do Rotaract Clube de Teresina, Cesário Santos Neto, o RC Teresina Piçarra fez a doação de recursos para a realização de um bingo beneficente, para ajuda aos mais necessitados. A doação ocorreu por ocasião da visita do rotarctiano ao nosso clube.

...
O nosso clube contribuiu com o fornecimento de alimentos aos companheiros dos Rotaract Clubes do Piauí, Maranhão e Ceará, durante a Conferência Distrital, acontecida nos dias 12 e 13 de maio passado.

...
A Stand Móveis doou um bebedouro à Creche Irmão Adriano, para contribuir com os objetivos do RC

Teresina Piçarra.

José Ricardo, Diretor da Construtora JET, ficou sensibilizado com os problemas enfrentados por uma rotarctiana, prejudicada pela ação das águas do inverno. Ele fez a doação de material de construção para ajudar na reforma da sua residência. Gesto elegante, que merece o respeito e o agradecimento do RC Teresina-Piçarra.

MARCO-ROTÁRIO E LOGOMARCA DO RC TERESINA-PIÇARRA

Logomarca - Pela primeira vez na história do RC Teresina-Piçarra, foi realizado um estudo de criação da logomarca do clube, utilizando-se elementos que representam a universalidade do Rotary Internacional, criando-se uma imagem com a figura do continente mundial, onde se encontram o nome e o símbolo do RI, juntamente com o do RC Teresina-Piçarra, simbolizado por uma bandeira amarela (cor da amizade), estrategicamente colocado no mapa da América do Sul. O estudo foi elaborado e criado pelo designer Odylo Ramos Filho, que gentilmente doou os seus custos, num gesto que muito sensibilizou o nosso clube.

Odylo Ramos Filho (E) e Tadeu Matos, na foto ao lado. Abaixo, modelo de Marco-Rotário.



ART BY UNIC

Marco-Rotário - Projeto também elaborado por Odylo Ramos Filho, mas que infelizmente não foi realizada a sua construção por causa de falta de tempo. Mas temos certeza que o presidente entrante, Pedro Augusto Martins, haverá de dar continuidade à nossa intenção, fazendo erguer o nosso Marco-Rotário.



Rotary International XLIV CONFERÊNCIA DISTRITAL "Conferência da Integração"

No período de 11 a 13 de maio passado aconteceu, no Centro de Convenções de Teresina, a XLIV Conferência Distrital do Rotary International - Distrito 4490, intitulada "Conferência da Integração". O evento contou com a participação de muitos companheiros e foi considerado bastante proveitoso. O nosso RC Teresina-Piçarra recebeu das mãos do Governador do Distrito 4490, companheiro João Porfírio de Lima Cordão, um certificado de

Menção Honrosa, com o seguinte texto:

"O Governador do Distrito 4490, Ano Rotário 94/95, outorga o Título "Menção Honrosa" ao Companheiro Paulo Sérgio Muniz Nery - Presidente do RC Teresina-Piçarra, pela elaboração e execução do projeto Ajuda e Distribuição de Alimento à Creche "Irmão Adriano" de real importância para a comunidade de sua cidade, no Ano Rotário 94/95. Teresina, 13 de maio de 1995".

Parabenizamos os organizadores da Conferência, nas pessoas do Presidente da Comissão Executiva, companheiro Edilson Carvalho, e do nosso Governador do Distrito 4490, companheiro João Porfírio Cordão, os quais souberam conduzir com sucesso o evento.

ROTARY INTERNATIONAL DISTRITO 4490-94/95



MENÇÃO HONROSA

O Governador do Distrito 4490, Ano Rotário 94/95, outorga o Título de "MENÇÃO HONROSA" ao(a) Companheiro(a) Paulo Sérgio Muniz Nery - Presidente do(a) RC Teresina-Piçarra pela elaboração e execução do projeto Ajuda e Distribuição de Alimento à creche "Irmão Adriano" de real importância para a comunidade de sua cidade, no Ano Rotário 94/95.

Teresina-Pi, 13 de Maio de 1995

XLIV
CONFERÊNCIA DISTRITAL
"CONFERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO"

João Porfírio de Lima Cordão
OUTORGADO
João Porfírio de Lima Cordão
GOVERNADOR 94/95

ROTARY CLUB PIÇARRA - TERESINA - 401

.....Reunião do ROTARY CLUB PIÇARRA
 Ano Rotário: 85/86
 Presidente : JOSÉ NAPOLEÃO FILHO

Data: 12./02./86.
 Semanal: 09. e 15.

TOTAL DE SOCIOS: FREQÜENCIA:..... e DE FREQÜENCIA:

✓01	ACRÍSIO SAMPAIO	<i>Acrisio Sampaio</i>
✓02	ANTONIO LOPES	<i>Antonio Lopes</i>
✓03	ANTONIO MANOEL	<i>Antonio Manoel</i>
✓04	ANTONIO CARLOS FORTES	<i>Antonio Carlos Fortes</i>
✓05	ANTONIO L. AZEVEDO	<i>Antonio L. Azevedo</i>
✓06	ANTONIO AIRTON	
✓07	ARTUR NAPOLEÃO	
✓08	ARTUR WILLAME	<i>Artur Willame</i>
✓09	BENÍCIO SAMPAIO	
✓10	CIRILO PONSECA	<i>Cirilo Ponceca</i>
✓11	CHAGAS CAMPOS	
✓12	DUBA LEITÃO	<i>Duba Leitão</i>
✓13	DILEFRMANO MARTINS	
✓14	DUALMA M. LIMA	
✓15	ELESBRÃO RIBEIRO	<i>Elesbrão Ribeiro</i>
✓16	FERNANDO PINHEIRO	<i>Fernando Pinheiro</i>
✓17	FRANCISCO PARENTES	
✓18	FRANCISCO PONTES	<i>Francisco Pontes</i>
✓19	FRED NUNES	
20	FREITAS NETO	
✓21	GERVÁSIO COSTA NETO	
✓22	GILBERTO PEDROSA	
✓23	GUILHERME CAVALCANTE	<i>Guilherme Cavalcante</i>
✓24	HERBERT NAPOLEÃO	<i>Herbert Napoleão</i>
✓25	HERBERT MARQUES	
✓26	HERCULANO ALENCAR	
✓27	JOÃO JOSÉ LAPA	
✓28	JOÃO FREITAS FILHO	<i>João Freitas Filho</i>
✓29	JOSÉ VANILDO	<i>Jose Vanildo</i>
✓30	JOSÉ NAPOLEÃO FILHO	<i>Jose Napoleão Filho</i>
31	JOSÉ ANTONIO	
✓32	JOSÉ RIBEIRO FILHO	<i>Jose Ribeiro Filho</i>
✓33	LOURIVAL MELÃO FILHO	<i>Lourival Melão Filho</i>
✓34	LUIZ AMÁVEL RIO LIMA	<i>Luiz Amavel Rio Lima</i>
✓35	OCILIO P. LAGO NETO	
✓36	PAULO HENRIQUE	<i>Paulo Henrique</i>
✓37	PEDRO AUGUSTO MARTINS	
✓38	PEDRO AUGUSTO FREIRE	<i>Pedro Augusto Freire</i>
✓39	PEDRO NETO	<i>Pedro Neto</i>
✓40	RENILDO CAVALCANTE	
✓41	REGIS CHAVES	
✓42	RICARDO LOBO	
✓43	ROBERTO GAYOSO	
✓44	VALTER ALENCAR FILHO	<i>Valter Alencar Filho</i>
✓45	VICENTE R.G. JÚNIOR	<i>Vicente R.G. Junior</i>
✓46	WELLINGTON JIM	
✓47	RAIMUNDO MENDES	
✓	José Alves Filho	<i>Jose Alves Filho</i>

Reuniões e eventos rotários

48





XXXIV CONFERENCIA DEL DISTRITO 449



50

























Portfólio

1

Comunicação

62





**LEIA O
MENSAGEM
DO
GOV. EDILSON CARVALHO**

É A CHAVE

Carta Mensal

GOV. EDILSON CARVALHO
Nº 05 - Novembro de 1985 - Teresina - PI

Mensagem de Natal

Há vários dias, vínhamos preocupados com algo muito bonito que deveríamos escrever como mensagem natalina, aos nossos queridos companheiros do Distrito 449.

Depois de tantas gentilezas recebidas por mim e Dourila no decorrer de nossas visitas oficiais aos Clubes, e depois de presenciarmos tantos trabalhos bonitos e ações maravilhosas partidas dos rotarianos e damas rotárias, teria que ser realmente uma mensagem muito bonita. As palavras à nossa disposição, passaram a ser insuficientes para dizer o que nos ditava o coração.

Felizmente, lendo a Revista BRASIL ROTARIO de dezembro de 1984, deparamos à sua página 5, com um belo artigo escrito pelo sândico companheiro OSMUNDO PONTES, do Rotary Clube de Fortaleza, que representa exatamente o nosso desejo neste momento, que é o de compartilhar com todos os companheiros e damas rotárias deste querido Distrito, as felicidades que estamos vivendo no desempenho da honrosa função de Governador e, assim, fazermos da mensagem do inquestionável companheiro Osmundo Pontes (abaixo transcrita), a nossa mensagem de ano, desejando a todos, em meu nome e de Dourila, um FELIZ NATAL e um venturoso ANO NOVO, concitando-a a que:

"PARTILHEMOS A NOSSA FELICIDADE"

Para além da sombra e da nostalgia que cobrem os horizontes da vida humana, para além do ódio e da mentira que teimam em dividir os homens, o

como uma verdadeira realidade sociológica cheia de força moral, capaz de silenciar os próprios câmbios em plena guerra, capaz de unir os cidadãos, ainda que por escassos momentos.

A comemoração da efeméride que assinala o nascimento do Menino Deus é, pois, um dos grandes atos da humanidade.

O Natal não pode ficar apenas em comemorações sentimentais. Temos de abrir o coração a Cristo, que presente aos irmãos, bate à nossa porta.

É fácil dar roupa usada ou algo do que sobra. Mais fácil ainda vem a ser entregar prendas a crianças, enquanto as palmas da assistência atraem os ares e os flashes da imprensa fazem lembrar intensa trovoadas. Mais difícil é dar-se.

Talvez, como nunca, é hoje necessário repartir com os outros.

Quando ouvimos falar de necessidades, imaginamos logo, possivelmente, aquele mendigo que chama a nossa atenção com uma voz lamurienta, quando entramos no templo; ou aquela viúva que esconde envergonhada sua miséria. E estes o são de fato.

Mas há muitos outros que escapam facilmente à nossa observação, apesar de serem muito mais necessitados. Passam por nós velozmente num bom automóvel; ocupam um posto importante na empresa em que trabalhamos; ou são simplesmente alguns daqueles companheiros que todos os dias os encontramos no café...

Perguntaram um dia a Salvador Dali a razão porque usava um bigode tão exótico. O grande artista deu uma resposta digna do seu gênio: - Quando as pessoas me vêem, ficam entusiasmadas a olhar para o meu bigode. Então, eu apanho-as desprevenidas e olho para elas à vontade... por detrás do bigode!

Se cada um de nós dispusesse, também, de uma oportunidade para apanhar desprevenidas algumas dessas pessoas, seria que o seu sorriso é, muitas vezes, disfarce de um esgar de sofrimento.

Mas há uma coisa que todos podemos repartir: o coração num sorriso, numa palavra amiga, num momento de disponibilidade. Vamos partilhar a nossa felicidade, abrindo as portas a Cristo, presente em cada pessoa humana, a começar pelas da nossa família, neste Natal?

É o apelo sentido e sincero que faço a todos os rotarianos do Brasil.

**ROTARY CLUBE
TERESINA - PIÇARRA**

BOLETIM INFORMATIVO - AGOSTO, 1995

AC Teresina-Piçarra presta homenagem ao aniversário de Teresina e recebe visitantes ilustres.

**Atue com Integridade
Sirva com Amor
Trabalhe pela Paz**



RECADO DA

Nº 05 - Novembro de 1985

Teresina, Piauí, Brasil

AMIZADE

Os Arcanjos do Cariri

Foram muitas as emoções e alegrias de nossa visita ao Cariri.

Nosso movimento para-rotário encontra, com efeito, naquelas plagas coarctadas, um grande respaldo, com a ação e a fé de dezenas de companheiras que integram a família rotária dos Rotary Clubs de Crato, Juazeiro do Norte, Mauriti e Barbalha.

Em Crato, vivemos momentos muito agradáveis, registrando, com prazer, o rico acervo de realizações de nossas companheiras, a cuja frente se encontra Dulcilene Landim. Por ocasião do Chá Social que nos foi oferecido, na residência campestre da companheira Marigel, que é muito bonita e apreciável, com jardins magestosos, tomamos conhecimento dessas realizações, das quais destacamos, as comemorações do Dia da Criança, na Escola Rotary, com cerca de 120 alunos, inaugurando um campo de futebol, devidamente gradeado, e de um "play ground" para lazer e práticas esportivas. A meninada recebeu uma bola de couro oficial e ingressos para assistir à peça "A

Revolta dos Brinquedos", no Teatro Raquel de Queiroz, além de saborear um farto lanche. Também merecem registro o Curso de Costura iniciado por Magaly, em Juazeiro, com a participação de 13 senhoras da comunidade do Parque Grajeiro, próxima à sede do Rotary, e os Cursos Profissionalizantes coordenados, com muito amor, pela Dra. Ivone Aragão, com a participação de Neide Welfort, que ministra Relações Humanas, Dra. Aldenice e Dra. Elisete, que colaboram com as companheiras Galdé e Valdeci, no curso de Psicologia da Criança, e Dr. Carlos Luna, ministrando conhecimentos de Pediatría.

Com essas companheiras dinâmicas vivemos uma festiva carinhosa, onde não faltou um órgão eletrônico, que terminou motivando algumas execuções desta companheira, que ao lado de Edilson, sentia grande enlevo naquele convivio.

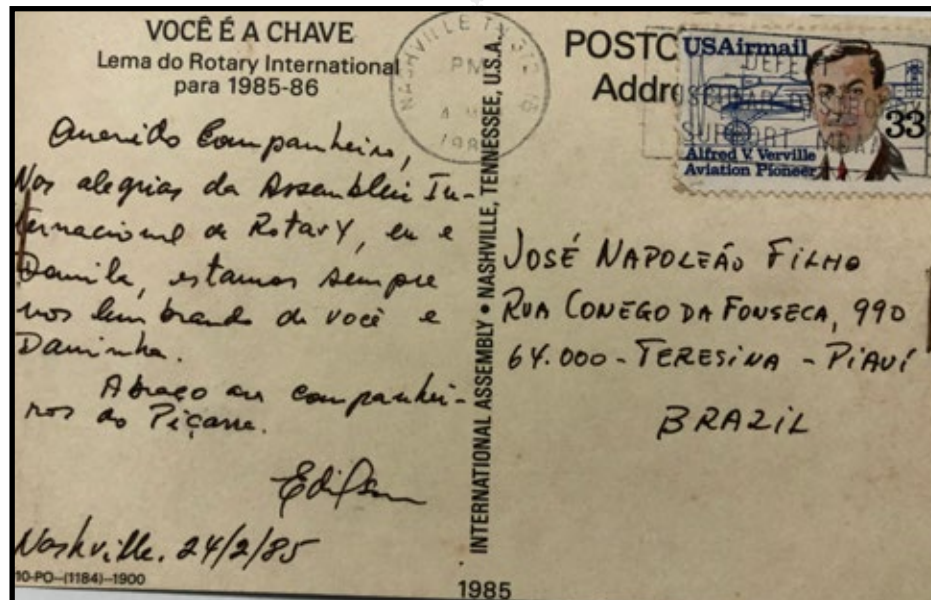
E é de Crato, exatamente, que trazemos uma lembrança profundamente gratificante no campo da cultura musical, em razão da visita que fazemos à Orquestra Padre David Moreira,

dirigida, hoje, pelo Padre Agio, que usa a sua casa, como sede e local de ensaios. São quase quarenta jovens, trabalhadores do campo, que, depois de um dia de trabalho rústico, substituem suas enzadas pelas vários instrumentos que compõem o harmonioso conjunto.

Quivemos extasiados algumas páginas de seu requintado repertório e Edilson já incluído no programa de sua Conferência Distrital, a vinda da Orquestra, em ônibus especial, com hospedagem em Teresina, para algumas apresentações.

Esses maravilhosos músicos, que trabalham de dia, fertilizando os campos e, à noite, lançam aos céus os sons harmoniosos de sua música, nos lembraram arcanjos, anjinhos de paz e de amor em todo aquele prodigioso cariri coarctado e, queira Deus, eles possam vir a Teresina, fazer, também, amáncios assim, para coroar de mais alegrias a nossa festa distrital.

Dourila





BOLETIM Informativo

ANO II No. 02 (Jul/Ago/Set de 1994) ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ROTARY CLUBE DE TERESINA - PIÇARRA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com muita alegria que apresentamos o segundo número do nosso Boletim Informativo, que tem a finalidade de aproximar os nossos companheiros do Rotary Clube de Teresina - Piçarra através da comunicação escrita. Periodicamente, o nosso Boletim estará reunindo as principais notícias do trimestre, além de abrir espaço a qualquer companheiro que pretenda expressar as suas idéias. Essa satisfação é dobrada porque tive o prazer de assumir a importante missão de presidir o Rotary Clube de Teresina - Piçarra, para o biênio 94-95, por indicação dos meus companheiros. A todos, agradeço a oportunidade de levar adiante o Lema de nosso Presidente do Rotary Internacional, companheiro Bill Huntley, que diz: **Seja Amigo**. Com esse Lema, e contando com o companheirismo que sempre reinou em nosso clube, haveremos de dar prosseguimento às nossas atividades sociais, lembrando a importância para as questões relativas à valorização do associado, à ajuda ao menor carente, ao cumprimento das metas rotárias e à comunicação entre os rotarianos. Ser amigo é, antes de tudo, darmos as mãos para continuarmos levando adiante os objetivos de Rotary.


PAULO SÉRGIO MUNIZ NERY
 Presidente do Rotary Clube de Teresina - Piçarra

LEMAS DE ROTARY

Dar de Si Antes de Pensar em Si
Service Above Self

Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve
He Profits Most Who Serves Best

NOVAS PROPOSTAS PARA O BIÊNIO 94-95

O Rotary Clube de Teresina - Piçarra está cheio de novas idéias para executar, seguindo o Lema "Seja Amigo", inspirado pelo nosso Presidente Bill Huntley. Sem a ajuda costumeira dos nossos companheiros nada poderá ser feito, pois é importante registrar que a amizade que une o nosso clube tem consolidado as nossas atividades desde 02 de Agosto de 1978, quando o companheiro Pedro Augusto Freire presidiu o primeiro Rotary Clube de Teresina - Piçarra. Página 05.



LIDER SEGUROS
Líder Corretora de Seguros Ltda.

Saúde * Vida * Automóveis * Empresarial * Residencial

UMA CORRETORA DE COMPANHEIROS

Rua Barroso, 555-N - Sala 201 - CEP: 64001-130 Teresina, PI
Fone: (086) 223-2310 - Fax: (086) 222-7716
C.G.C. 86.733.648/0001-37 - SUSEP 039.238-3



Rotary Clube de Teresina - Piçarra

Boletim Informativo

02

Reuniões Itinerantes Abrem Novo Ano Rotário

Tendo em vista que muitos companheiros se ocupam de maiores compromissos durante as férias do período escolar, o Rotary Clube de Teresina - Piçarra realizou reuniões itinerantes no mês de Julho passado. Foram escolhidos a Churrascaria Potyguar e o Centro de Convenções como os locais mais adequados aos interesses das reuniões do clube.

Com essa experiência, o Rotary Clube de Teresina - Piçarra está dando mais um passo para elevar a assiduidade dos companheiros, facilitando o deslocamento para as suas reuniões semanais.

A primeira reunião, ocorrida por ocasião da posse do novo Presidente do R.C. de Teresina - Piçarra, Paulo Nery, aconteceu no Centro de Convenções, no dia 01 de Julho, e contou com a presença dos demais membros de Rotary em Teresina, os quais também estavam empossando os seus Presidentes.



Flagrantes do momento em que nosso Presidente Paulo Nery, recebe das mãos de José Adriano (esquerda) e Aldenir Melo os medicamentos que serão doados à Creche "Irmão Adriano"



R.C. TERESINA-PIÇARRA RECEBE DOAÇÃO DE MEDICAMENTOS

O Rotary Clube Teresina-Piçarra recebeu doação de medicamentos dos representantes José Adriano e Aldenir Melo, os quais serão repassados para a Creche "Irmão Adriano", que foi adotada pelo clube há um ano, e para a Casa da Amizade, que reúne as esposas dos rotarianos. Os medicamentos foram doados na segunda quinzena do mês de Agosto, e serão repassados às instituições em Outubro próximo pelas mãos do Presidente Paulo Nery, por ocasião de reunião ordinária do clube.

Variedades

O Deputado Federal B. Sá foi o convidado do Clube para uma palestra sobre êxodo rural, no dia 08 de Agosto passado.

Foi formado um grupo com 10 participantes do Consórcio Paul Harris, para ser entregue em duas Diretorias: Paulo Nery e Pedro Augusto Martins.

Foram realizadas vendas de convites para a Casa da Amizade, através do Programa de Assistência ao Menor Carente.

O Presidente Paulo Nery está anunciando o lançamento do Plano de Atividades do clube para o biênio 94-95.



STAND MÓVEIS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Rua Des. Freitas, 1289 - CEP: 64000-240
Teresina, PI - Fone: (086) 222-5302



Chapelaria Nery
LORIVAL NERY

Rua Paissandu, 1200 - Centro
CEP: 64001-120 Teresina, PI
Fone: (086) 223-4185
Insc. Estadual: 19422716-2
C.G.C. (M.F.) 06.511.109/0003-31



RC TERESINA-PIÇARRA ACOMPANHA INTERCAMBISTAS



O Piauí recebeu a visita de 10 intercambistas de Grupos de Estudos da Inglaterra e das Filipinas. Durante o período em que aqui estiveram, o RC Teresina-Piçarra prestou a assistência que lhe coube como um dos anfitriões. A seguir, você vai conhecer flashes da visita dos nossos visitantes internacionais.

Dia de Convívio

Durante o Dia de Convívio com os 10 (dez) intercambistas do IGE, grupos da Inglaterra e Filipinas, foram realizadas as seguintes atividades: passeio de barco e jet ski pelas águas do rio Parnaíba, almoço

no Iate Clube de Teresina, visita à TV Rádio Clube, visita ao Jornal Meio Norte e uma viagem pelos ares de Teresina em cinco aviões cedidos pelo Aero Clube de Teresina.

O Maior

O RC Teresina-Piçarra ofereceu o maior número de residências para hospedagem dos companheiros de Grupos de Estudo, tornando-se o maior anfitrião daquele intercâmbio. Queremos agradecer aos anfitriões:

Heitor Gil Castelo Branco, Djalmá Martins Lima, Pedro Augusto Martins, Paulo Henrique Melo, Ubirajara Soares, Ricardo Lobo e Gustavo Almeida.

Recepção

O Governador do Estado do Piauí, Francisco de Assis de Moraes Souza, recebeu o grupo de intercambistas no salão nobre do Palácio de Karnak.



SERVIÇOS À COMUNIDADE

Em Agosto de 1993, em reunião Plenária presidida pelo ex-Presidente companheiro Ricardo Lobo Furtado, o Rotary Clube de Teresina - Piçarra decidiu adotar a Creche "Irmão Adriano", dirigida em Teresina pela educadora Aurelinda. A partir daquela data, nós temos acompanhado de perto todas as ações que visam a melhoria e o bem-estar da vida daquelas crianças, que como tantas outras precisam do apoio e do carinho das pessoas. No instante em que inciamos mais um Ano Rotário, conclamamos os companheiros a uma reflexão sobre a importância da ajuda ao próximo, como forma de continuarmos cumprindo com o nosso objetivo social, qual seja: estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno.

O VALOR DA RENOVAÇÃO

Pedro Augusto Freire
Sócio Veterano

Nosso clube tem vivido um espetacular momento, desde sua fundação. Podemos creditar tamanho êxito à renovação de seu quadro de sócios. Renovação com qualidade, que é também objetivo da instituição rotária. Renovação assentada no alicerce do passado, construído por aqueles sócios veteranos e os mais antigos, que muito deram de si nestes 16 anos de vida do nosso Rotary Clube de Teresina - Piçarra.

Muito se vê em diversos setores das atividades humanas organizações que minguam, quando deveriam evoluir. Quase sempre estas estagnações têm um fundo em comum - a falta de renovação de seus

quadros efetivos.

Na história atual das nações, vemos o exemplo da tragédia cubana. Aquele país regride, seu povo foge e asila-se na busca de melhores dias de vida, por culpa do não renovado dirigente, que há 35 anos lhes impõe um sistema ultrapassado e estático que os faz evoluir.

O apego aos cargos e ao status, que vigentes fossilizam as instituições, portanto, as atividades humanas não de ter renovações constantes. Não o renovar por renovar, que é nocivo; não o mudar por mudar, que é irresponsabilidade, mas sim aquela saudável mudança de métodos, procedimentos, trabalho e

EXPEDIENTE
Boletim Informativo do Rotary
Clube de Teresina - Piçarra
Conselho Diretor
Presidente: Paulo Sérgio Manzi Nery
Primeiro Vice-Presidente: Gilson Portela Vale
1.º Secretário: Pedro Augusto Pedreira Martins
2.º Secretário: Mício Roberto Pereira de Araújo
1.º Tesoureiro: José Napoleão Filho
2.º Tesoureiro: Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa
Diretor de Práticas: Djalmá Martins Lima
Serviços Internos: Ricardo Lobo Furtado
Serviços à Comunidade: Wilson Gomes Vieira
Serviços Internacionais: Francisco Campos Parente
Serviços Profissionais: Antonio Alton Verza e Silva
Editor: Eneias Barros

FREQUÊNCIA 100% AGOSTO/SETEMBRO

Artur Wiliane V. Silva (Ago/Set)
Carlos Marcelo F. Fortes (Ago)
Djalma Martins Lima (Ago/Set)
Fernando Mesquita de C. Filho (Set)
Gilberto Diego V. Pedrosa (Ago/Set)
Gilson Portela Vale (Ago)
José José Bastos Lapa (Ago/Set)
José Napoleão Filho (Ago/Set)
Julius Tadeu de Moraes Mattos (Set)
Mário Roberto P. de Araújo (Ago/Set)
Nelson Ribeiro Gonçalves (Set)
Paulo Henrique de C. Melo (Ago/Set)
Paulo Sérgio Manzi Nery (Ago/Set)
Pedro Augusto P. Martins (Ago/Set)
Rensido Nunes Cavalcante (Set)
Ricardo Lobo Furtado (Ago)
Ubirajara Ribeiro Gonçalves (Set)

idéias que caracterizam o nosso Rotary Clube de Teresina - Piçarra.

A natureza humana não aceita situações perenes, visto que ela é de sempre evoluir. Evoluir comprometida com objetivos e metas que impulsionam e dinamizam as instituições dos homens, pois instituição estática é falida na procura do futuro.

O passado não deve ser renegado, visto que ele é a base da edificação do futuro. Tirar proveito do passado naquilo que foi bom e construtivo deve ser uma constante em nossa vida rotária. O que foi negativo, aquilo que não serve para construir o futuro, deve ser eliminado impiedosamente.

Assim, estamos no caminho certo. Vamos renovar sempre.



Paulo
Guimarães e Cia Ltda
Produtos Farmacêuticos
Rapidez e Desenvolvimento

Av. Piauí, 850 (Beira Rio)
Telefone: (086) 212-3000
Fax: (086) 212-3010 / 212-3000
Telex: 86. 3111
Timon - MA



BOLETIM Informativo

ANO 3 No. 03 (Out/Nov/Dez de 1994) ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ROTARY CLUBE DE TERESINA - PIÇARRA

MENSAGEM DO PRESIDENTE *Seja mais amigo em 95!*

Seis meses já se foram, desde que assumimos a Presidência do Rotary Clube de Teresina-Piçarra. Apesar das dificuldades e da pouca assiduidade de alguns companheiros, muito conseguimos realizar pelo nosso clube, para fazer cumprir os nossos compromissos contidos no Plano de Atividades, lançado juntamente com o Boletim Informativo. Conseguimos executar uma grande campanha de arrecadação de donativos. Ampliamos os contatos com os companheiros mais ausentes, realizamos duas festas e, sempre que foi possível, estivemos reunidos em locais fora do habitual. Preparamos e recebemos 4 novos sócios e promovemos a posse de 3 sócios veteranos. Já estamos na segunda edição do Boletim Informativo e lançamos um livreto com o nosso plano. Além disso, estimulamos as palestras, mantivemos assistência



permanente à Creche Irmão Adriano, enviamos correspondências regulares e distribuimos as carteiras de Identidade do Clube. Se mais não fizemos nestes seis meses foi por falta de maior participação dos companheiros, fazendo cair a nossa frequência. Somente esse esforço mútuo

poderá nos fazer cumprir com os nossos objetivos. **Seja assíduo. Participe e faça de 1995 um ano de realizações.**

PAULO SÉRGIO MUNIZNERI
Presidente do RC Teresina-Piçarra

ASSIDUIDADE!

Sem ela, não há como desenvolver as nossas atividades rotárias. Os nossos compromissos precisam de frequência 100%. Participe das reuniões e contribua para a valorização do nosso Clube. E lembre-se: 3 faltas consecutivas demonstram que o companheiro perdeu o interesse. Vamos continuar unidos!



Sua "Vida", Automóveis, Empresa e Residência
UMA CORRETORA DE COMPANHIEIROS
Rua Barros, 555-N - Sala 201 - CEP: 64001-130 Teresina, PI
Fone: (086) 223-2310 - Fax: (086) 222-7718
C.G.C. 06.733.649/0001-37 - SUSEP 039.238-3

NOSSOS CONVIDADOS

- Antenor Portela e Ricardo Dias** - Palestra sobre a viagem que ambos fizeram à Inglaterra, pela Fundação Rotária.
- Erlích Cordão** - Palestra sobre o Enduro Piocerá 95, com percurso de Teresina a Fortaleza, abrindo o Campeonato Nacional de Enduros.
- Dr. Antonio de Pádua**, médico do Hospital São Marcos - Palestra sobre câncer de colo de útero e de mama.
- Rômulo Frazão**, Diretor Executivo da Agnord - Palestra sobre a Agnord no contexto do Piauí

68



Metas para o Biênio 94-95

Serviços Internos

- Comissão de Admissão** - promover a entrada de um sócio para o Rotary Internacional.
- Comissão de Frequência** - realizar esforços para colocar o Rotary entre os 15 primeiros do Distrito 4490; - ampliar os contatos com os companheiros mais ausentes.
- Comissão de Companheirismo** - realizar quatro festas durante o ano rotário; - realizar, sempre que possível, reuniões informais em locais fora do habitual.
- Comissão de Informação Rotária** - estimular a apresentação verbal de temas variados de Rotary.
- Comissão de Desenvolvimento do Quadro Social** - preparar seis novos sócios para o clube.
- Comissão de Classificação** - promover a posse de três sócios veteranos
- Comissão de Boletim e Revista** - editar quatro Boletins Informativos e um livreto sobre o "Plano de Atividades - Biênio 94-95".

Serviços à Comunidade

- realizar atividades sociais em benefício das comunidades carentes;
- continuar promovendo assistência à Creche "Irmão Adriano", através da distribuição de brinquedos, medicamentos, roupas e ajuda financeira;
- promover a doação de revistas e livros às escolas públicas.

Serviços Internacionais

- incentivar o intercâmbio de jovens;
- enviar correspondências a outros clubes;
- enviar correspondências às Universidades locais, solicitando propostas de candidatos a bolsa no exterior para cursos patrocinados pela Fundação Rotária;
- enviar correspondências a órgãos representativos, solicitando propostas de intercâmbio profissional patrocinados pela Fundação Rotária;
- evidenciar a participação desta Avenida nas reuniões dinâmicas, através não somente da apresentação dos

paises pelas suas datas comemorativas, mas também apresentando dados sucintos sobre estes e, quando possível, convidando um representante para participar da referida reunião.

Serviços Profissionais

- Comissão de Orientação Profissional** - promover apoio a cursos profissionalizantes, dirigidos a comunidades carentes.
- Comissão de Apoio Profissional** - estimular a ocupação de aposentados; - contribuir para a redução do uso de drogas e álcool; - aplicar e divulgar a Prova Quádrupla.
- Comissão de Consolidação Profissional** - estimular os rotarianos a conhecerem a grande variedade de ocupações úteis existentes; - incentivar os sócios a proferirem palestras sobre as classificações.
- Comissão de Reconhecimento Profissional** - promover a realização de palestras periódicas que visem o incentivo à excelência na vida profissional e de negócios; - homenagear um profissional da comunidade pelo sucesso na sua profissão; - fornecer ao Presidente da Comissão Distrital de Serviços Profissionais uma lista com as profissões dos sócios do clube.

Outras Ações

- proceder o registro do clube em Cartório, tirar o C.G.C. (Cadastro Geral de Contribuintes) e a Inscrição Estadual, para regularizar a situação jurídica do clube;
- construir um Monumento Rotário na entrada da cidade;
- distribuir aos sócios as Carteiras de Identidade do clube.



Av. Frei Serafim, 2016 - Loja 02
Fone: 223-3334 - Teresina - Piauí



CAMPANHA ARRECADADA MAIS DE UMA TONELADA DE ALIMENTOS

Jet-skis colaboraram na campanha

Ao desenvolver uma campanha em rádio, jornal e televisão, para a arrecadação de donativos, o RC Teresina-Piçarra conseguiu mais de uma tonelada de alimentos. A campanha encerrou com o Campeonato de Jet Ski, que aconteceu nas águas do Parnaíba, em frente ao Iate Clube de Teresina, com a presença de pelo menos 5 mil pessoas.

Todos os alimentos arrecadados foram doados à Creche Irmão Adriano, que mantém 30 crianças carentes, na zona sul de Teresina. O RC Teresina-Piçarra todos os anos promove benefícios todos os anos promove benefícios à creche, como forma de ajudar aos mais necessitados, como acontece nas festas de final de ano ou sempre que as oportunidades estejam favoráveis a novas campanhas.



VISUAL NOVO

O RC Teresina-Piçarra mandou fazer uma panopla (portabandeiras) para hastear, em suas reuniões, as bandeiras do Clube, do Brasil e do Piauí. Com essa iniciativa, as reuniões ganham um novo visual e fortalecem mais ainda o espírito rotário.



Exibindo o novo traço do RC Teresina-Piçarra estão, da esquerda para a direita: Ailton Veras e Silva, Ricardo Lobo, Paulo Nery, Napoleão Filho e José Ribeiro Filho.

FREQUÊNCIA 100%

Ailton Veras (Out)
Carlos Marcelo (Out)
Djalma Lima (Out)
Regis Chaves (Out)
Gilberto Pedrosa (Out/Dez)
Gilson Vale (Nov)
J. J. Lapa (Out / Nov)
Napoleão Filho (Out)
Judas Tadeu (Out)
Mário Roberto (Nov)
Mariano Gaioso (Out)
Paulo Henrique (Out / Nov / Dez)
Paulo Nery (Out / Nov)
Pedro Martins (Out / Nov)
Renildo Cavalcante (Out)
Ricardo Lobo (Out / Nov)
Sérgio Carvalho (Nov)
Ubirajara Soares (Out / Nov)

casas das FERRAGENS
LUBRIVAL NERY

Metrô: Rua Barco, 119-S - CEP: 64021-130
Teresina, PI - Fones: 222-2193 / 222-2385

FILIAS: Av. Barão de Gurgulha, 3646-S
CEP: 64018-450 Teresina, PI
Fones: 229-1640 / 229-1041

Av. S. Raimundo, 217 - Píçarra
CEP: 64015-150 Teresina, PI
Fone: 222-5896

STAND
MÓVEIS

Rua Des. Freitas, 1289 - Centro
CEP: 64050-240 Teresina, PI
Fone: (086) 222-5302 / 0203



FIM DE ANO ROTÁRIO NA CRECHE IRMÃO ADRIANO

*Coordenadora
Aurelinda Magalhães*



RC Teresina-Piçarra faz a festa de 30 crianças no Monte Castelo

**Texto e Fotos
ENEAS BARROS**

No dia 23 de dezembro de 1994, o Rotary Clube de Teresina-Piçarra fez mais uma de suas boas ações em prol dos necessitados. Com a presença do Presidente do clube, Paulo Nery, e de mais três companheiros (Napoleão Filho, Wilson Gomes e Fernando Carvalho), o RC fez a doação de alimentos, brinquedos e medicamentos à Creche Irmão Adriano, coordenada pela Professora Aurelinda Pires Magalhães (Linda).

A creche surgiu a partir do Centro Espírita Irmão Adriano, uma instituição fundada em junho de 1949, da qual a Professora Linda é Jesoureira. A creche foi inaugurada em janeiro de 1992 e hoje presta assistência a 30 crianças carentes, em sistema de semi-internato, oferecendo café da manhã, lanche, almoço, jantar, recreação e escolaridade. A Creche Irmão Adriano funciona na Rua Murilo Braga, 1896, bairro Monte Castelo (terceira rua por trás da TV educativa).

Essa iniciativa do RC Teresina-Piçarra é parte de uma das metas a gestão de Paulo Nery, que por gestão dos companheiros Wilson Gomes e Napoleão Filho estará penhado em conseguir um bedouro para as crianças da creche. gundo Wilson Gomes, o bebe-



Rotarianos se encontram com as crianças da Creche Irmão Adriano



Flagrante da doação que o RC Teresina-Piçarra fez à creche em dinheiro. Da esquerda para a direita: Wilson Gomes, Aurelinda Magalhães, Paulo Nery, Fernando Carvalho e Napoleão Filho



Rotarianos com a Coordenadora da Creche Irmão Adriano, juntamente com as doações de alimentos, brinquedos e medicamentos.

douro estará à disposição da creche até junho de 95.

O evento de entrega das doações aconteceu na presença de mães e crianças da creche, que na ocasião receberam brindes e presentes das mãos dos rotarianos, professores e assistentes.

A creche surgiu a partir do Centro Espírita Irmão Adriano. Segundo versão da Professora Aurelinda Magalhães, um dos fundadores do Centro foi ao Rio de Janeiro e lá fez uma consulta. O espírito que deu a orientação para a sua cura disse que se chamava Adriano, daí a homenagem do Centro e da Creche.



FESTIVA

JANEIRO DE 95

No dia 29 de Janeiro passado, os rotarianos, as damas rotárias e filhos do RC Teresina-Piçarra realizaram mais uma festiva, dessa vez no sítio do companheiro Pedro Augusto Martins. Na ocasião, os rotarianos assistiram à posse do companheiro José Horlando e realizaram o sorteio do terceiro título Paul Harris, que ficou para Ubirajara Ribeiro Soares. Na manhã de sol houve churrasco e muita confraternização.



José Horlando toma posse, ao lado dos companheiros (esquerda para direita): Edilton Carvalho, ex Governador do Distrito 4490, Elano Sampaio, Flávia, José Horlando e Expona, Paulo Nery, Pedro Augusto Martins e Míriis Roberto.



Momentos de descontração na manhã de sol da festiva do RC Teresina-Piçarra. Tudo positivo!

Flagrantes das damas rotárias ao fundo.

At a turma de novo, posando o recém-empossado José Horlando



Variedades

O pintor piauiense Afrânio Castelo Branco doou uma de suas telas para o Lar da Esperança, que cuida dos aidéticos. O RC Teresina-Piçarra ficou com 100 cartões de rifa, a R\$ 10,00 cada. Os interessados em ajudar a vender os cartões deverão procurar a Diretoria do Clube. A rifa correrá brevemente.



quisessem realizar compras de seus produtos. Na foto, flagrante da visita de nossos companheiros à Agnord. Da esquerda para a direita: Paulo Nery, Arnaldo Lobão, Paulo Melo, Airton Veras, Rômulo Frazão, Artur Willame e Ubirajara Soares

O Governador do Distrito 4490 nomeou o companheiro Paulo Nery para fazer a implantação de mais um clube em Teresina, o Rotary Clube de Teresina-São Cristóvão.

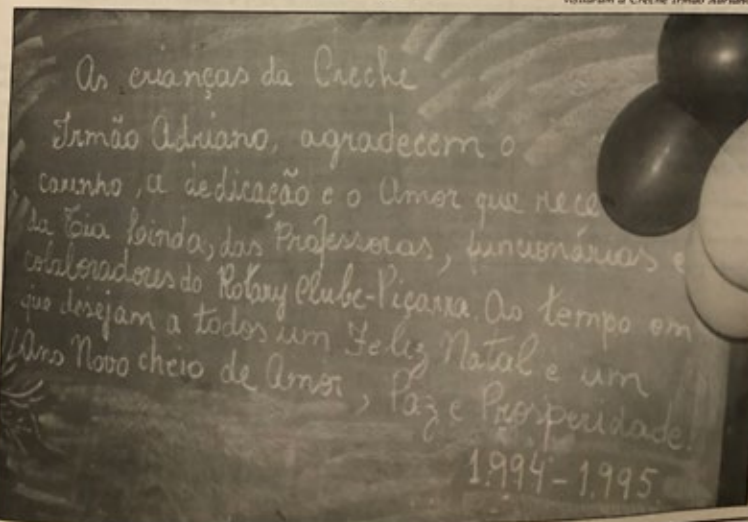
Em Outubro passado, alguns de nossos companheiros fizeram uma visita de cortesia à Agnord, através da Avenida de Serviços Profissionais. Na ocasião, a Agnord ofereceu descontos especiais aos que

Dois companheiros, Paulo Nery e Ricardo Lobo, já foram sorteados no Consórcio bimestral Paul Harris.

O RC Teresina-Piçarra tem recebido cartas de agradecimento pela envio de seu material informativo.

UM MOMENTO DE EMOÇÃO

Mensagem escrita aos rotarianos que visitaram a Creche Irãdio Adriano.





BOLETIM Informativo

ANO II No. 04 (Janeiro a Junho de 1995) ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ROTARY CLUB DE TERESINA - PIÇARRA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Depois de todos esses meses de atividades, chegamos ao último número do Boletim Informativo em nossa gestão à frente do RC Teresina-Piçarra.



Danielle e Paulo Nery

Conseguimos produzir 3 boletins, com o intuito de levar até os nossos companheiros as mensagens rotárias mais significativas, para elevar o grau de entrosamento e estreitar os laços que une o nosso clube.

Muitas das metas previstas foram cumpridas. A assiduidade, embora não tenha chegado a 100%, foi muito importante na realização dessas metas.

Nesse momento, gostaríamos de agradecer ao Conselho Diretor, que sempre esteve ao nosso lado em todos os momentos necessários ao sucesso de nossa gestão. Fizemos quatro festas, realizamos reuniões itinerantes e mantivemos os compromissos com as quartas-feiras. Para facilitar esse trabalho, confeccionamos placas-calendários em vidro e granito, para que os companheiros colocassem sobre suas mesas de trabalho essa peça de lembrança das nossas reuniões. Participamos ativamente da XLIV Conferência Distrital, inclusive como membros da Comissão Executiva e da Comissão de Entretenimento. Participamos ativamente de eventos que objetivaram arrecadar fundos e doativos para populações carentes e necessitadas, como os casos dos alagados e das crianças da Creche "Irmão Adriano".

Finalmente, desejamos dar as boas vindas ao Presidente Entrante, companheiro Pedro Augusto Martins, e sua Diretoria, que nesse momento recebe um clube com suas finanças equilibradas e com saldo positivo em caixa. A todos, em nome dos sócios do RC Teresina-Piçarra, os nossos mais sinceros votos de sucesso, nessa luta que nos une pela melhoria de vida dos mais necessitados.

PAULO SÉRGIO MENEZ NERY
Presidente do RC Teresina-Piçarra

Companheiro Exemplar

O RC Teresina-Piçarra faz uma homenagem ao companheiro Djalma Martins Lima, Diretor de Protocolo, por sua assiduidade e por seus incansáveis esforços nas reuniões, nas festas, na Conferência Distrital e nos intercâmbios de Clubes de Estudo. Djalma é, para nós, um exemplo de rotariano dedicado que serve de modelo aos que desejam seguir as idéias de nosso fundador de Rotary, Paul Harris.

GENTE COM A GENTE

Convidados Wilson do Egito, Guilherme de Almeida, Cláudio Inácio Júnior, Ciro Nogueira Lima Filho, Antonio Roberto Alcântara Costa, Joel Mendes Filho, Antonio Jorge P.M. Ribeiro, Silvio Collona Romano, Julio Ferraz Darcoverde, Luis Amável Rio Lima Filho, Luis Alberto Ribeiro Gonçalves, Sérgio Caddah e Odylo Ramos Filho.

Visitantes Edison Carvalho, João Porfírio Lima Cordão, Arricone Gian Battista Stefano, Maria Teresa L. Breviário, Antonio Breviário, Vicente de Paula Santos Correia, Teodoro F. Sobral Neto, Benedito Garcez dos Santos, Filadelfo Freire de Castro, Simão Evandro M. Costa, Cesário Santos Neto e César Aguiar Andrade.

Palestras Hildegardo Santos Araújo
Telefonia Celular no Piauí
Fides Angélica M. Ommati
Importância da Mulher no Mundo Atual
Antonio César Almeida de Oliveira
Qualidade Total - ISO 9000
Hélio Correia Lima e Ademar Macife
Transmissão Via Satélite do Programa "Você Decide" em Teresina.

A ASSIDUIDADE EM ROTARY

Companheiro João José Lapa,
Diretor Protocolo-Adjunto

É condição sine qua non a assiduidade em Rotary, sob pena da sucumbência não somente do Clube Rotário, mas também da própria vida gregária do Rotary.

Ao criar o Rotary Internacional, Paul Harris anteviu o associativismo rotário, pautado na assiduidade das reuniões semanais, não extrapolando o limite de uma hora, posto que neste período, poder-se-ia tratar de assuntos pertinentes a Rotary sem enfadar os

sócios rotarianos.

Muitas pessoas, em julgamentos apressados, pensam que o rotariano reúne-se semanalmente para jantar em verdadeiros regabofes, sem atinar para as atividades rotárias diversificadas, como atenção às carências sociais dos bairros, bolsas de estudos aos estudantes nos movimentos *interact* e *rotact*, doações de alimentos e remédios a

creches, instituições pobres, enfim praticar a filantropia de quem apregoa - "quem não vive para servir, não serve para viver".

Isto é Rotary, é vida bem vivida sem egocentrismo, pois admitamos que se o rotariano não dispuser de uma hora semanal para se reunir com seus companheiros, realmente este pseudo cidadão não é rotariano, e sim talvez quem sabe um narcisista do poder e do querer para si encapsuladamente.

Cartas

Companheiro Paulo Nery, Acusamos o recebimento do Plano de Atividades e do Boletim Informativo do seu clube. Queremos na oportunidade agradecer ao ilustre companheiro, bem como parabenizá-lo pela excelente apresentação, qualidade e conteúdo de seu plano, formulando os melhores votos de muitos sucessos no cumprimento das suas metas e aspirações à frente deste clube rotário.

Saudações Rotárias,
Rotary Clube de Fortaleza-Sul

Companheiro-Presidente: tenho a grata satisfação de registrar o recebimento e a distribuição, entre os sócios

deste Clube, na reunião ordinária da última quinta-feira, dia 27 de outubro, de exemplares do Boletim Informativo No. 02, do Rotary Clube de Teresina-Piçarra, sob sua vigorosa e brilhante presidência.

Ao fazê-lo, transmito-lhe e aos demais membros de seu Conselho Diretor os meus cumprimentos pessoais e a satisfação de aplausos e de regozijo do Rotary Clube de Teresina-Norte pela louvável iniciativa do Rotary-Piçarra, promovendo a divulgação dos seus trabalhos através de um Boletim Informativo de ótima apresentação gráfica e de excelente conteúdo noticioso.

Colho ainda o ensejo para renovar ao distinto Companheiro e a todos os sócios

do Rotary-Piçarra os meus protestos de estima e consideração.
Raimundo (Teddy) Ribeiro,
Secretário do RC Teresina-Norte.

Companheiro Paulo Nery, Acusamos e agradecemos o recebimento do boletim informativo e plano de atividades desse clube, ano rotário 94/95, instrumentos sem dúvida úteis também ao nosso clube, que deles pode extrair subsídios que ajudem nas suas atividades.

Sem mais para o momento, apresentamos-lhe as nossas saudações rotárias.
Raimundo Nonato da Silva,
Sectorário do RC Teresina-Sul.



Av. Piauí, 850 (Beira Rio)
Fone: (086) 212-3000
Fax: (086) 212-3010 / 212-2005
Telex: 86. 3111
Timon - Maranhão

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Rotary
Clube de Teresina - Piçarra

Conselho Diretor

Presidente: Paulo Sérgio Menez Nery
Primeiro Vice-Presidente: Gilson Portela Vale
1.º Secretário: Pedro Augusto Pedreira Martins
2.º Secretário: Mário Roberto Pereira de Araújo
1.º Tesoureiro: José Napoleão Filho
2.º Tesoureiro: Gilberto Diego Vertelimo Pedrosa
Diretor de Protocolo: Djalma Martins Lima
Serviços Internos: Ricardo Lobo Fortado
Serviços à Comunidade: Wilson Gomes Vieira
Serviços Internacionais: Francisco Campos Parente
Serviços Profissionais: Antonio Ailton Vessas e Silva

Editor: Evanes Barros



Luarada

Para saudar os intercambistas dos Grupos de Estudo da Inglaterra e Filipinas, o RC Teresina-Piçarra realizou uma luarada na casa de campo do companheiro Pedro Augusto Martins. O evento foi promovido pelos companheiros: Ricardo Lobo, Napoleão Filho, José Ricardo Tajra, Gustavo Almeida, Nelson Gonçalves, Renildo Cavalcante, Djalma Lima, Paulo Nery, Pedro Augusto Martins, Tadeu Matos e Ubirajara Soares.



...irmãos do IGE/Inglaterra cumprimenta Paulo Nery...



... e o companheiro Ricardo Lobo, que faz a entrega de flâmula do RC Teresina Piçarra.



Retrospectiva 94/95

Nosso clube realizou 3 festas, 2 na casa de campo do companheiro Pedro Augusto Martins e 1 na casa de campo do sócio Segisnando Alencar.

Foram realizadas 7 reuniões do Conselho Diretor.

Foram feitas diversas doações à Creche Irmão Adriano e ao Rotaract.

Quatro novos sócios foram admitidos em nosso clube.

Foram adquiridos 5 títulos Paul Harris pelo consórcio, dos quais 5 foram entregues nessa gestão, aos companheiros: Paulo Nery, Pedro Augusto Martins, Ubirajara Soares, Gilberto Pedrosa e Ricardo Lobo. Os outros 5 serão sorteados na gestão do próximo presidente. Na foto abaixo, instante em que Paulo Nery recebe o título das mãos do companheiro Napoleão Filho.

Conseguimos editar 3 Boletins Informativos.

Foi feita a edição do Primeiro Plano de Atividades do RC Teresina-Piçarra, o qual foi distribuído a todos os associados e aos demais clubes de Rotary.

Foram realizadas diversas palestras, as quais contribuíram para enriquecer os conhecimentos dos nossos companheiros.

Conseguimos confeccionar uma Placa-Calendário de vidro e granito, contendo as datas das reuniões do RC Teresina-Piçarra.

Como doação, recebemos do artista e designer Odylô Ramos Filho um estudo de Marco-Rotário e Logomarca para o nosso clube.

Elaboramos os Estatutos e Regimento Interno do RC Teresina-Piçarra.

Foram distribuídas cestas básicas com alimentos para os alagados de Teresina.

Conseguimos manter um bom nível de informações rotárias permanentes.

Realizamos reuniões itinerantes nos meses de julho de 94 e janeiro de 95.

Confeccionamos a panoplia do clube e conseguimos as bandeiras do Brasil, do Piauí e dos Estados Unidos.

Como última atividade, faremos o sorteio de um título Paul Harris entre os 10 companheiros que mais se destacaram em assiduidade, companheirismo e dedicação ao nosso clube.



GOVERNADOR DO DISTRITO 4490 AVALIA O RC TERESINA-PIÇARRA

Palavras do Governador do Distrito 4490, João Porfírio de Lima Condão, em sua Carta Mensal sobre o RC Teresina-Piçarra.

"Este Clube foi visitado no dia 09/11/94, sendo o primeiro dos seis sediados em nossa capital. O Clube vem sendo muitíssimo bem dirigido pelo jovem companheiro Paulo Sérgio Muniz Nery, cuja liderança, não só como rotariano, tem sido reconhecida ou testemunhada de todos que o conhecem como empresário e como rotariano. O RC de Teresina-Piçarra injeu como metas, para o ano rotário 94/95, vários projetos, tais como: realizar atividades sociais em benefício das comunidades carentes, assistência à Creche "Irmão Adriano", através de distribuição de brinquedos, medicamentos, roupas e ajuda financeira. Promover a doação de livros e revistas às escolas públicas, através de instituições governamentais, dentre outras. Ficaremos deveras felizes se todas as metas fossem concretizadas, porque, com isto, o Distrito e o Rotary estariam dando prova de sua magnitude em terras teresinenses. Queremos fazer, por dever de justiça, o registro todo especial ao companheiro Presidente, Paulo Sérgio, e aos demais que integram o seu Clube, pela maneira cortez e de companheirismo com que fomos recebidos. Obrigado, companheiros".



Variedades

Já estão prontos os estatutos do RC Teresina-Piçarra, criteriosamente elaborados pelo segundo Secretário Mário Roberto.

Entre os sócios em recuperação tivemos a presença de um companheiro internacional do Rotary Clube de Treviglio e Della Pianura Bergamasca (Itália) - Gian Battista Arrigoni Stefano.

Assumiu a presidência da ADEMI o companheiro José Ricardo Tajra, em substituição ao também companheiro Elano Sampaio Santos.

Participaram recentemente em Fortaleza, do Seminário para Preparação de Presidentes e Secretários Entrantes, os companheiros Pedro Augusto Martins e Ricardo Lobo Furtado, respectivamente Presidente e Secretário entrantes.

Durante a gestão 94/95 foram quitadas todas as *per capita*s internacionais e distritais e revista Brasil Rotário.

Quem sabe, nesse dia 30 você poderá ser o feliz proprietário de um fusca zero km, durante a realização da festiva de posse da nova Diretoria de nosso clube?



O RC Teresina-Piçarra garantiu boa frequência durante a sua gestão 94/95, na base de 65% por reunião. Na foto acima, um exemplo de boa participação.

A reunião ordinária do dia 21/06/95 foi transformada em Assembleia para homologar o nome do Presidente para a gestão 96/97, que será o companheiro Gilson Portela Vale.

TODO ROTARIANO É UM LÍDER

Companheiro João José Lapa,
Diretor Protocolo-Adjunto

Esta frase é enfática, mas é verdadeira. É assaz notório que um profissional quando vai convidado para integrar as hostes do *Rotary International* é porque tem qualidade de líder na sua classe, integridade e caráter e acima de tudo espírito de companheirismo para prestação de serviços, pois o Rotary é clube de serviços.

Razão maior não teria Paul Harris ao criar um clube com a mesclagem de classes sociais distintas, convidando até o seu alfaiate para integrar o clube, dando a entender aprioristicamente a razão de servir, e o dar de si sem pensar em si.

Dito desta forma, até demagogicamente, a frase acima repercute até por sua conotação política, não a política deturpada, do *de dando que se recebe*, mas a política pura, apregoada por Aristóteles na magna Grécia.

Hoje em dia os povos têm se aproximado pelas lideranças de Rotary. Por este motivo, o maior inimigo do Rotary - a *paralisia infantil* - está sendo combatida, *in totum*, daí o virtuosismo da sua erradicação. Constitue-se indefectivelmente na vitória somente comprada aos grandes combates de Júlia César na magna Roma, ao cruzar as Galias Cisalpinas e transalpinas no seu grito

de vitória do "Alea Jacta Est".

Os bons exemplos devem ser seguidos, como o do companheiro e líder rotário Claudino F. Barros - do Rotary Clube de Lorena - SP (D.4600), que além de ser 100% em frequência, como também somos, exorta na revista rotária de março de 95 "Enquanto a frequência é um meio, a prestação de serviços é um fim".

Significa dizer: se temos as melhores lideranças, porque não exercê-las?

A resposta fica por conta de cada rotariano não somente do RC Teresina-Piçarra, mas de todo o orbe.

J.J. Lapa - Classificação: veterano.

NOSSAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE ENTRANTE

Nosso amigo companheiro Pedro Augusto Martins é o Presidente Entrante do nosso RC Teresina-Piçarra. Com classificação em medicina-radiologia, Pedro é nosso companheiro há quase 15 anos, permanecendo assíduo e atuante em todas as posições que tem ocupado. Como atual Secretário do Clube, tem desempenhado um grande papel nas suas funções específicas, cuja experiência já incluiu em sua bagagem a Secretaria Municipal de Saúde e a Vice-Prefeitura de Teresina, tendo assumido a Prefeitura por diversas

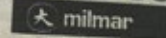
oportunidades.

Cedeu a sua residência para reunião do Conselho Diretor, como também sua casa de campo para a realização de festas do Clube, demonstrando um verdadeiro espírito companheiro. Por essas razões, estamos confiantes que a sua experiência e responsabilidade haverão de bem conduzir os destinos do RC Teresina-Piçarra, nessa gestão que se inicia.



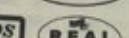
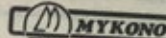
Paulo Sérgio Menezes Nery
Presidente do RC Teresina-Piçarra

SEA-200

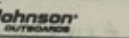
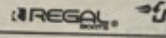


STAND CAR

Concessionária Exclusiva para o Piauí
Av. Humano Castelo Branco, 308
CEP: 64048-400 Teresina, PI
Fones: (086) 212-5470 / 212-0262



Representantes do Stand Car: Penelha (PI) Vigorito
Machado - (086) 322-1888 - Floriano (PI) José Vieira - (086) 322-1388



60 ESCAS OCS
FERRAGENS
LOCKEVAL NERY

Matriz: Rua Barros, 118-5 - CEP: 64001-130
Teresina, PI - Fone: 222-2180 / 222-2285

FILIAL: Av. São de Guapala, 2640-5
CEP: 64019-480 Teresina, PI
Fone: 229-1040 / 229-1041

Av. S. Damiano, 217 - Piçarra
CEP: 64019-190 Teresina, PI
Fone: 222-9898

STAND
MÓVEIS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua Das Fritas, 1289 - CEP: 64000-240
Teresina, PI - Fone: (086) 222-5022



Av. Piauí, 850 (Beira Rio)
Fone: (086) 212-3000
Fax: (086) 212-3010 / 212-2005
Telex: 86. 3111
Timon - Maranhão

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Rotary
Clube de Teresina - Piçarra

Conselho Diretor

Presidente: Paulo Sérgio Menezes Nery

Primeiro Vice-Presidente: Gilson Portela Vale

2º Secretário: Pedro Augusto Pedreira Martins

3º Secretário: Mário Roberto Pereira de Araújo

1º Tesoureiro: José Napoleão Filho

2º Tesoureiro: Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa

Diretor de Protocolo: Djalmir Martins Lima

Serviços Internos: Ricardo Lobo Furtado

Serviços à Comunidade: Wilson Otonari Vieira

Serviços Internacionais: Francisco Campos Parente

Serviços Profissionais: Antonio Azeiteiro Veiros e Silva

Editor: Eneas Barreto

ROTARY CLUBE TERESINA-PIÇARRA
Fundado em 02.08.78

ANO ROTÁRIO 1995/1996
Presidente de R.I. - Herbert G. Brown
Governador do Distrito 4490 - Edilson Baldez

CONSELHO DIRETOR

Presidente.....Pedro Augusto Pedreira Martins
1º Vice-Presidente.....Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa
2º Vice-Presidente.....José Ricardo Tójar Mendes
Secretário.....Ricardo Lobo Furtado
2º Secretário.....Arão Martins do Rêgo Lobo
Tesoureiro.....José Napoleão Filho
2º Tesoureiro.....Nelson Ribeiro Gonçalves
Diretor de Protocolo.....João José Bastos Lapa
Diretor de Protocolo Adjunto.....Gílson Portela Vale
Diretores sem posto.....Paulo Henrique Melo, Paulo Sérgio Muniz Nery, Pedro Augusto Freire

DIRETORES DE COMISSÕES

Avenida de Serviços Internos: Presidente.....Djalma Martins Lima ✓
Vice-Presidente.....Judás Tadeu de Moraes Motos
Avenida de Serviços Profissionais: Presidente.....Mário Roberto Pereira Araújo ✓
Vice-Presidente.....Sérgio Roberto Veiga de Carvalho
Avenida de Serviços à Comunidade: Presidente.....Mariano Gajoso Castelo Branco Neto ✓
Vice-Presidente.....Carlos Marcelo Ferraz Fortes
Avenida de Serviço Internacionais: Presidente.....Gustavo Almeida ✓
Vice-Presidente.....Renildo Nunes Covakonte

PRESIDENTE ANTERIOR.....Paulo Sérgio Muniz Nery
PRESIDENTE ELEITO.....Gílson Portela Vale

COMISSÃO DE BOLETIM

Presidente.....Francisco Campos Parentes
Vice-Presidentes.....Gílson Portela Vale, João José Bastos Lapa, Ricardo Lobo Furtado e Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa.

Endereço: Rio Poty Hotel
Av. Mal. Castelo Branco, no 550 - Ilhotas - Teresina - PI
Reuniões: às quartas-feiras, às 20h30m.

CARTA DO PRESIDENTE



RC Teresina-Piçarra presta homenagem ao aniversário de Teresina e recebe visitantes ilustres.

Caros Companheiros rotarianos e respectivas damas rotárias é um grande prazer cumprimentá-las mais uma vez através do boletim informativo do Rotary Clube Teresina-Piçarra.

A cidade de Teresina completou 143 anos, distanciando-se do perfil de cidade tranquila que guardamos carinhosamente na nossa memória. A cidade cresceu, apresentando hoje inúmeros sinais de progresso: vários hospitais onde se pratica medicina com tecnologia de ponta, um comércio cheio de opções, desde os produtos mais simples até o requinte dos produtos importados, clubes sociais, casas de lazer, e de forma paralela aumentaram de modo alarmante os seus problemas, principalmente aqueles relacionados à urbanização e habitação, à saúde pública, à educação e à situação de miséria em que sobrevive as populações periféricas aqui na cidade, evidentemente sem fundir ao contexto das grandes cidades do nosso país.

Dessa forma o Rotary Clube Teresina-Piçarra se insere na data comemorativa do aniversário de Teresina com saudade dos tempos tranquilos, satisfeito com os progressos alcançados, consciente das dificuldades da nossa população e preocupado com as soluções e a forma como elas serão encaminhadas.

Durante o mês de agosto convidamos para proferirem palestras durante as nossas reuniões ordinárias nas quartas-feiras, o Dr. Nelson Nery Costa, advogado e presidente da Ordem dos

Vereador de Teresina Deusdeth Nunes dos Santos, que é Companheiro rotariano e exerceu a função de Vereador por diversas legislaturas; o Dr. Alcenor Barbosa de Almeida, presidente da Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer e diretor do hospital São Marcos e também Companheiro rotariano; e o Dr. Francisco Gerardo da Silva, Prefeito da cidade de Teresina e funcionário de carreira da Prefeitura Municipal, para que cada um, em seu setor, trouxesse as suas experiências administrativas, a sua convivência e a sua conduta nos encaminhamentos dos problemas pertinentes às suas áreas. Estabeleceu-se um debate aberto e muito proveitoso dentro do Rotary Piçarra, sendo que no último com a participação de presidentes e convidados de outros clubes da nossa Capital.

Meus caros Companheiros, temos procurado juntamente com o Conselho Diretor, estabelecer uma rotina de trabalho que seja ao mesmo tempo rica em informações e, sobretudo que dê um caráter participativo do nosso Clube na sociedade.

Permanece como meta prioritária a integração dos Companheiros que participam com grande assiduidade das reuniões e a reintegração daqueles que, por qualquer motivo tenham se afastado das nossas lides diárias.

Atenciosamente,

Pedro Augusto Pedreira Martins
Presidente do Rotary Clube Teresina-Piçarra

ROTARY TERESINA-PIÇARRA RECEBE A VISITA DO PREFEITO

Entre os inúmeros compromissos, tendo em vista o aniversário de Teresina, o Dr. Francisco Gerardo, Prefeito Municipal, visitou o nosso Clube no último dia trinta.

PRESIDÊNCIA

As nossas reuniões foram comandadas no mês de agosto pelo nosso presidente 95/96, Pedro Augusto Martins.

AV. DE SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Gustavo Almeida registrou:
 dia 1º - data nacional de Benin, do Chipre e da Suíça
 dia 09 - data nacional de Singapura
 dia 13 - data nacional da República Africana
 dia 14 - data nacional do Paquistão
 dia 15 - data nacional do Congo, Coreia do Sul e da Itália.
 dia 31 - data nacional da Malásia.

AV. DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Mário Roberto registrou:
 dia 03 - dia do Tintureiro
 dia 04 - dia do Padre
 dia 11 - dia do Advogado, do Magistrado, do estudante, do Garçon, do Hoteleiro.
 dia 13 - dia do Economista.
 dia 19 - dia do Fotógrafo, do Ato.
 dia 20 - dia do Artesão.
 dia 23 - dia do artista.
 dia 25 - dia do Soldado, do feirante.
 dia 27 - do Corretor de Imóveis, do Psicólogo
 dia 28 - do Legionário, do Avicultor.
 dia 31 - do Nutricionista.

AV. DE SERVIÇOS INTERNOS

As metas estabelecidas pelo Companheiro Djalma para o ano Rotário 95/96 incluem a promoção do ingresso de novos sócios; o incremento da frequência, de forma que o Clube atinja uma posição entre os dez primeiros do Distrito e estimular Companheiros ausentes a retornarem às reuniões.

AV. DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

No último dia 22 a creche Irmão Adriano, a qual é adotada pelo Rotary Clube Teresina-Piçarra, foi novamente visitada pelos Companheiros Mariano Neto e Carlos Marcelo. No momento da visita a diretora não se encontrava, mas a professora presente foi colocada a intenção em colaborar também no acompanhamento das crianças com um médico e um dentista para assisti-las em um cronograma já pré-estabelecido. Informou o Companheiro Mariano.

PROTOCOLO

O Companheiro João José Bastos Lapa relatou os seguintes acontecimentos no mês de agosto:

Reunião do dia 09/08 - Retorno das reuniões ao Rio Poly Hotel, após as itinerantes das férias de julho. Foram convidados os senhores Nelson Nery Costa, presidente da OAB-PI, que proferiu palestra e Deusdeth Nunes dos Santos, o popular "Garrincha", Vereador da nossa Capital, que expôs o seu mais recente livro: "Rádio Calçada".

Reunião do dia 16/08 - Suspensa, devido ao feriado em comemoração ao aniversário de Teresina.

Reunião do dia 23/08 - Debates entre os Companheiros - Homenagem aos Corretores de Imóveis pela comemoração do dia destes.

Reunião do dia 30/08 - Foram convidados o Dr. Alcenor Barbosa de Almeida, diretor do hospital São Marcos, que fez a apresentação da Revista Médica deste importante hospital e o Dr. Francisco Gerardo, Prefeito Municipal de Teresina, que proferiu palestra sobre a nossa cidade, seguida de debates. Estiveram também presentes: Companheiro Simião Evandro, Chairman, Companheiro Francisco Nascimento, representante de área do Governador do Distrito 4490, Companheiro Raimundo Morais, presidente 95/96 do RC Teresina-Jockey, Companheiro José Carlos Cavalcante, presidente 95/96 do RC Teresina-Norte.

Recado do Protocolo - O dar de si sem pensar em si, significa não somente a parte material da entrega, da doação, do oferecimento, mas o ato de pugnar para que tenhamos uma sociedade mais digna, mais

participativa, até mesmo pelo nosso status social podemos abrir as portas para os desfavorecidos, para os desfavorecidos da sorte. Façamo-lo então!

PARABÉNS

MÊS DE SETEMBRO

- dia 02 -; Companheiro Paulo Henrique Melo, Leonardô, filho de Ocilio.
- dia 06 - Maria Beatriz, filha de Roberto Gayoso.
- dia 10 - Maria Carolina, filha do Freitas Neto.
- dia 11 - João Vicente, filho de Ricardo Lobo.
- dia 13 - Companheiro Antônio Manoel.
- dia 15 - Paula, filha de Paulo Henrique Melo.
- dia 22 - Verônica, esposa de Pedro Augusto Freire.
- dia 23 - Felipe, filho de Tadeu.
- dia 24 - Érica, filha de Djalma.
- dia 26 - Ana Lygia, filha de Benício.
- dia 29 - Idalci, esposa de Chagas Campos.
- dia 30 - Natália, filha de João Freitas Filho.

COMPANHEIRO EDILSON CARVALHO NOSSO ENTREVISTADO

RC-PIÇARRA - O QUE É A EXPERIÊNCIA DE SER GOVERNADOR DO DISTRITO 4490?

EDILSON Ser governador do Nosso Glorioso Distrito 4490, foi para mim, uma das experiências mais ricas e gratificantes que Deus e os Companheiros me ofereceram. Em apenas um ano, tive a felicidade de compartilhar de um companheirismo com mais de 167 países e regiões diferentes nos inesquecíveis dias da Assembléia Internacional de Nashville, onde pude viver e sentir a fraternidade dos Companheiros e o desejo de todos em servir a humanidade sem nada exigir em troca. Também inesquecíveis, foram as visitas que fizemos a todos os clubes do nosso Distrito, levando a mensagem do Rotary Internacional e em troca, recebendo amor e afeto em profusão.

Para fechar com chave de ouro o nosso mandato de Governador, também é inolvidável a nossa magnífica Conferência Distrital de 1986, quando os Companheiros do 4490 nos brindaram com a frequência, até

hoje recorde de todas as Conferências Distritais.

RC-PIÇARRA - QUAL O SEU PROJETO DE ROTARY, QUE GOSTARIA DE VÊ-LO REALIZADO?

EDILSON - A nível Internacional, que o Rotary nunca desista de buscar através do exemplo de seus sócios a PAZ UNIVERSAL. A nível Distrital, que busquemos elaborar projetos mais audaciosos em benefício para os Estados do Piauí, Maranhão e Ceará, como por exemplo, um projeto 3H. A nível de Teresina, que façamos um maior esforço pelo entrosamento dos sete clubes locais em busca de maiores ações em benefício da população mais carente de nossa Capital, conquistando maior credibilidade à Instituição na comunidade local.

RC-PIÇARRA - COMO PAI DE ROTARIANO, COM NÓS DEVEMOS ESTIMULAR NOSSOS FILHOS A SE TORNAREM FUTUROS ROTARIANOS?

EDILSON - Para que nossos filhos possam vir a ser bons rotarianos no futuro, basta que os informemos dos objetivos de Rotary e que sobretudo, sejamos um bom exemplo de rotariano.

RC-PIÇARRA - QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O INGRESSO DE MULHERES EM CLUBES DE ROTARY?

EDILSON - A minha opinião sobre o ingresso de mulheres nos nossos clubes de Rotary, é a mesma já sabiamente tomada por Rotary Internacional. Tanto no reino vegetal, quanto o animal, dão continuidade à vida, com a união de macho e fêmea. Porque o homem acha que pode dispensar a sua fêmea? Chega de discriminações às mulheres em nossos clubes.

NO ESPAÇO DO RC-PIÇARRA

A próxima reunião do Conselho Diretor foi marcada par o dia 12/09, na residência do Companheiro Djalma.

Participe do nosso boletim, este é o meio para divulgarmos as atividades do nosso Clube.

RC-PIÇARRA HOMENAGEANDO OS 143 ANOS DE TERESINA



Companheiros: José Orlando, Renildo, Djalma, Paulo Melo, Mariano, Paulo Nery e companheiras do Rotarct



Companheiros: José Ricardo, Pio, Ocilio e Noé



Companheiros: Marcelo, Fred e Heltor Gil



Companheiros: Ricardo, Marcelo, Fred, Arthur, Ubirajara, Néelson e Gustavo



VISTA GERAL DA REUNIÃO DO DIA 30



VISTA GERAL DA REUNIÃO DO DIA 30

ROTARY CLUBE
TERESINA - PIÇARRA

BOLETIM INFORMATIVO - SETEMBRO, 1995

Piçarra - Um Bairro em Transformação
(Ponte "Wall Ferraz")

Atue com Integridade
Sirva com Amor
Trabalhe pela Paz

NOTÍCIAS DA PRESIDÊNCIA

O presidente Pedro Augusto realizou duas reuniões do Conselho Diretor, onde foram discutidos os planos e metas para o ano rotário 95/96. As reuniões têm sido proveitosas para o nosso Clube, contando sempre com a presença quase total dos membros do Conselho.

REUNIAO DO CONSELHO DIRETOR NA RESIDÊNCIA DO COMPANHEIRO JOSÉ RICARDOTAJRA MENDES



Companheiros: Francisco Parentes, Gilberto Pedrosa e Pedro Augusto Martins



Companheiros: Ricardo Lobo, Paulo Nery, Djalma Martins, Paulo Melo, Renildo Cavalcante e Mariano Gayoso

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR NA RESIDÊNCIA DO COMPANHEIRO DJALMA MARTINS



Companheiros: José Orlando, José Ricardo, Wilson Ribeiro, Pedro Augusto, Francisco Parentes, Gilson Portela, JJ Lapa e Mariano Galoso



Companheiros: Napoleão Filho, Djalma Martins, e Mariano Gayoso

FRANCISCO MARIO JUNIOR ROBERTO
 ADVOCACIA e CONSULTORIA
 Rua Nelly (Cidade), 101 - Tel. (066) 222-0200
 Rua 15 de Novembro, 100 - Tel. (066) 222-0200

SECRETARIA

O companheiro Ricardo Lobo, juntamente com o companheiro Gustavo, evidenciando esforços para por em prática o programa de intercâmbio de jovens. E após contato com as representações do Rotary em São Paulo e com o companheiro Maurício Machado, o nosso Clube já recebeu material necessário para inscrição de candidatos.

AV. DE SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Gustavo Almeida registrou:
 dia 1ª - data nacional da Líbia
 dia 14 - data nacional da Costa Rica, de Guatemala, Honduras e Nicarágua.

AV. DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Mário Roberto registrou:
 dia 03 - dia do Repórter Fotográfico.
 dia 05 - dia do Oficial de Farmácia.
 dia 06 - dia do Alfaiate e do Barbeiro.
 dia 09 - dia do Veterinário e do Técnico em Administração.
 dia 13 - dia do Agrônomo.
 dia 21 - dia do Fazendeiro.
 dia 25 - dia do Radialista.
 dia 30 - dia da Secretária.

AV. DE SERVIÇOS INTERNOS

O Companheiro Djalma visitou todos os Clubes de Rotary da nossa Capital. Quando oportunamente, distribuiu exemplares do nosso Boletim, que foi muito bem recebido pelos companheiros destes Clubes. Esta Avenida recebeu um projeto de donativos para a festa do dia da criança que o Rotaract irá realizar dia 12.10.95, através da rotaractiana Lisieux, que nos visitou na reunião do dia 27.

PROTOCOLO

O Companheiro João José Bastos Lapa relatou os seguintes acontecimentos no mês de setembro:
 Reunião do dia 05/09 - Reunião de debates com a presença de Geórgia, filha do companheiro Renildo Cavalcante, que brindou a todos os presentes com uma palestra sobre "A Vida Educacional nos

Estados Unidos", já que a mesma passou um ano em Miami, através de intercâmbio rotário, e aonde nos representou com muita desenvoltura.

Reunião do dia 13/09 - reunião de debates.
 Reunião do dia 20/09 - Transformada a reunião em Assembléia Geral para deliberação de vários temas, entre estes, ficou acordado que, as reuniões terão o seu início às 21:00hs, encerrando-se às 22:00hs.
 Reunião do dia 27/09 - Recebemos o dr. Raimundo Norato Monteiro de Santana, professor da velha "Salamanca" (Faculdade de Direito), graduado em Washington-USA, professor da UNB, ex-Secretário de Estado dos governos: do Gal. Gayoso, Chagas Rodrigues, Helvídio Nunes e João Clímaco D'Almeida, que proferiu palestra sobre o tema: "Piauí - Ideias de Impacto", focalizando a pobreza política e econômica, projeto no Parnaíba, universidade e editoração de livros. Foi rico em sua exposição e recebeu convite para uma outra oportunidade continuar sobre a abrangência do seu enfoque.

Recado do Protocolo - Em companheirismo, não é dado o direito a nenhum companheiro ausentar-se após o jantar, e sim esperar o desfraldamento das bandeiras (saudação final) para que haja a dispersão do grupo. Em Rotary, isto é o ideal para dar sentido de homogeneidade como previu Paul Harris. Já que a reunião em ROTARY é de APENAS UMA HORA POR SEMANA, vamos fazer um esforço para prestigiarmos a HORA ROTÁRIA.

PARABÉNS

MÊS DE OUTUBRO

- dia 02 - Constância, esposa de Antônio Lopes de Araújo.
- dia 04 - Frederico, filho de Fred.
- dia 07 - Maria do Socorro, esposa de Ocilio.
- dia 09 - Alberto, filho de Válder Alencar.
- dia 10 - Thaís, filha de Chico Pontes.
- dia 11 - Companheiro Segianando.
- dia 14 - Flávia, filha de Napoleão.
- dia 15 - Leonardo, filho de Renildo.
- dia 16 - Luiz, filho de Luis Amável.

<p>STAND MÓVEIS</p> <p>Rua Des. Freitas, 1289 - Centro FONE: (066) 240-7654</p>	<p>MASTER PIZZA</p> <p>Av. Nossa Senhora de Fátima, Nº 520 FONE: (066) 222-7929</p>	<p>casas das FERRAGENS</p> <p>Rua Barroso, 119-S - CEP 64.001-130 Fones: 222-2193/222-2385</p>
--	--	---

dia 17 - Dêrass, filha de Cirilo.
 dia 18 - Companheiro Chagas Campos
 dia 19 - Germano, filho de Gilberto.
 dia 21 - Companheiro Djalma.
 dia 23 - Gláucia, filha de José Filho.
 dia 25 - Ricardo, filho de Ricardo Sampaio.
 dia 27 - Danielle, esposa de Paulo Nery.

Julice, filha de Raimundo Mendes.
 dia 28 - Maria Beatriz, filha de Régis,
 Jacinta, esposa de Francisco Parentes, Ana
 Carolina, filha de Roberto Gayoso.
 dia 29 - Ana Teresa, filha de Herbert.
 dia 30 - Rosseli, filha de Gilson.

AV. DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

O nosso destaque do mês de setembro, ficou por conta do trabalho do companheiro Mariano, que numa demonstração de como, através de ações simples, o Rotary pode vir a atuar na nossa sociedade de uma forma decisiva. As crianças, assistidas na creche Irmão Adriano, recebem aplicação de flúor, fruto do trabalho de Mariano e graças a gentileza do dentista dr. Francisco Pádua, que recebe do Rotary Clube Teresina - Piçarra o respeito e o agradecimento por seu gesto magnânimo.



As crianças, as funcionárias, a Diretora, Companheiro Mariano e Dr. Francisco Pádua



Dr. Francisco Pádua procedendo a aplicação do flúor

ENE ENGENHARIA
 ENE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
 Av. São João de Guarani, nº 3520 - Bairro São Pedro
 CEP: 64004-000 - Teresina - Piauí

BRABMA
 TÍCIO BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA
 Rua Min. Pedro Braga, 891/901 - TABULETA
 Fone: (086) 228-2841 - CEP: 64070-000
 Teresina - Piauí

Construtora J&L Ltda.
 Av. Dom Severino, 1010
 CEP: 64049-380 Teresina, Piauí
 Fone: (086) 232-6477
 Insc. Estadual: 19084003-0
 C.G.C.: 10975795/0001-07

78

**PIÇARRA: O BAIRRO QUE MUDARÁ
 NESTE ANO FINALMENTE NO FINAL DO
 SÉCULO**

Uma transformação, não somente no traçado das ruas, ocorrerá neste bairro, mas algo que fará por deixar ainda mais distante que o começo deste século as jazidas de piçarra, força econômica que motivou o nome do mesmo, frente às mudanças sociais e econômicas que de forma radical e rápida acontecerão neste, fruto da via de tráfego que surgirá, iniciando-se no balão da confluência da Av. Miguel Rosa com a Av. Joaquim Ribeiro, local antigamente conhecido por "Boca de

Pau"; seguirá esta rasgando quarteirões, demolindo construções novas e velhas ali existentes, até atingir a Av. Higinio Cunha, na altura do antigo mercado; seguindo nesta avenida, passando pela maternidade "Evangalina Rosa", pelo Comando da Polícia Militar do Estado do Piauí, chegando então na ponte "Wall Ferraz", elo principal da ligação deste bairro e seus circunvizinhos, com os bairros da zona leste; atravessa esta via o loteamento das "Palmeiras", atingindo a Av. Noronha Almeida até a Av. dos Expedicionários, surgindo deste último trecho as suas ramificações para os bairros do Jockey, São João, São Cristóvão, Dirceu Arcoverde, etc.



O velho e o novo convivendo lado a lado. O antigo mercado sendo reformado para novos fins e o novo mercado, com instalações modernas.

O QUE VAI MUDAR



O conjunto de lojas na Av. Odilon Araújo compreendido entre o "Globo das Ferragens" e a agência da Caixa Econômica e inclusive estes serão demolidos para dar continuidade à Av. Higinio Cunha até o encontro com a Av. Joaquim Ribeiro.

STAFF
 CONSTRUTORA
 ASSOCIADOS A ADRE - PI
 RUA HONÓRIO PARENTE, 1930
 FONE: 232-3167 • CEP: 64048-360
 TERESINA-PI

Procardiaco
 Clínica de Diagnóstico Cardiorrespiratório Ltda.
 • UROLOGIA
 • GINECOLOGIA
 • OBSTETRÍCIA
 • ANATOMIA PATOLÓGICA
 • NEFROLOGIA
 • NEUMOLOGIA
 • HEMATOLOGIA
 • RADIOLOGIA
 FONE: 222 13 13
 222 11 12
 R. ODELOH DE RESERVA, 428 - TERESINA - PI

Aruba RESIDENCE
 STAFF
 Rua Honório Parente, 1930 - Fone: 232 3167
 CEP: 64048-360 - Teresina - Piauí



ROTARY NEWS

BOLETIM INFORMATIVO DO ROTARY CLUB DE TERESINA - PIÇARRA

Volume 1 Edição 1

Maio/Junho 96

O USO DO DISTINTIVO

"Seguindo uma tradição que começou a aproximadamente 100 anos, os rotarianos continuam fiéis ao costume do uso do distintivo, o qual, os identifica como homens possuidores da Prova Quádrupla como conduta de vida, líderes que trabalham para a construção da paz mundial.

Distintivo este, que ostenta a roda dentada símbolo do Rotary Internacional, não

apenas um mero identificador de um grupo de homens, mas, sim, um símbolo que impõe uma enorme responsabilidade aos homens e mulheres que o usam.

Este o símbolo que identifica aproximadamente 1 milhão e 200 mil rotarianos pertencentes ao maior clube de serviços do mundo". Este hábito deve ser preservado pelos sócios novatos e incentivado pelo veteranos.



Flagrante da visita da repórter e apresentadora do programa Sábado Show, Mala Veloso, na reunião em que o clube a homenageou, pela garra, carisma e explosão de energia exibida em cada apresentação sua.

O ROTARY E A ONU

"A Organização das Nações Unidas e o Rotary Internacional vêm, por meio século, trabalhando juntos pela consolidação das boas relações no mundo, bem como pela cooperação e a paz entre as nações, conforme a análise da Carta das Nações Unidas e do Objetivo de Rotary Internacional constantes nos seus Estatutos.

Não foi por acaso que em 1945 o Rotary Internacional estava entre as 42 Organizações Não-Governamentais (ONGs) que serviram como conselheiras para estruturação do mundo pós-Segunda Guerra Mundial, na Conferência de São Francisco, EUA, onde a carta das Nações Unidas foi escrita e aprovada."



" Nos 12 anos seguintes à ratificação da carta, cinco rotarianos presidiram a Assembléia-Geral da ONU".



O balão do cruzamento das avenidas Miguel Rosa e Joaquim Ribeiro.



O balão do bifurcamento das avenidas Leônidas Melo e Higinio Cunha.

Junto com o surgimento desta nova via de tráfego virá um novo mercado consumidor a transitar diariamente por este bairro fomentando a instalação de novos bens de consumo e de serviço, trazendo progresso e novas oportunidades de emprego.

O Rotary não poderá ficar alheio à essas mudanças e sim vir a participar de maneira decisiva, como uma entidade capaz de melhorar as relações humanas e promover ações que venham a tornar a nossa sociedade mais justa.

Francisco Parentes, sócio veterano, ex-presidente atualmente presidente da comissão de boletim

NO ESPAÇO DO RC-PIÇARRA

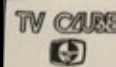
A linha editorial do nosso boletim evita a reprodução de artigos, mas não poderíamos deixar de transcrever o trecho da entrevista de Mário Amato, presidente da CNI, dada à revista "Brasil Rotário", edição de setembro de 1995, quando este se manifesta sobre o Rotary: "Gostaria de me manifestar de modo especial sobre o Rotary. Acho que sou o número dois. O Rotary é uma instituição que lembra uma Academia. Uma Academia intelectual, Moral e Cívica, onde a pessoa pratica o bem comum. O Homem é cooperativo dele mesmo. Se não pratica, não exerce. Vejo o Rotary como essa Academia, que para mim foi muito importante. Eu já vinha do ambiente estudantil com muitas idéias e com espírito

vencedor, tanto como empregado quanto como empresário. A pessoa nasce com isso, mas o exercício dessa prática vem aprendendo no Rotary.

Por isso, devo muito ao Rotary e lhe devo muito carinho. O Homem tem hoje um campo vasto de conhecimentos, o que representa uma vantagem e uma desvantagem. A vantagem é que ele tem à disposição toda essa gama de conhecimentos; e a desvantagem é que está perdendo a sensibilidade, o espírito humanístico, que o Rotary conserva. Aquelas amizades, aquele companheirismo, aquelas quatro Avenidas, que são fantásticas.

Quem não tem essa vivência não tem idéia do que isso representa. Foi e continuo fã pela vida rotária, porque o Rotary soma, não divide. Isso é uma grande coisa. Para mim, o Rotary foi uma fonte de desenvolvimento. O Homem é fruto do que pratica: se você deixa de nadar, passa a nadar mal; se deixa de ler, perde a vontade pela leitura. A pessoa exerce a vagabundagem como exerce o trabalho. E o Rotary é, para mim, aquela fonte onde pude exercitar ações positivas e concretas, presentes até hoje em minha vida.

Existem muitos rotarianos que exercem um verdadeiro apostolado através da instituição, que poderia citar, mas prefiro não mencionar nomes, para não cometer injustiças, pois poderia omitir grandes companheiros".



Av. Valter Azeiteiro, 2129 - Monte Castelo
CEP: 64017-900 Teresina, PI
Cidade Postal 2019
Fones: (085) 226-1748 / 229-1750



Concessionário Exclusivo para a Flota
Av. Hermes Carneiro Branco, 309
CEP: 64048-400 Teresina-PI
Fones: (085) 235-5470
Fax: (085) 235-7304



Rua E, Lote 73 - Distrito Industrial - CEP 64025-050
Teresina-PI - Fone: (085) 227-1471



CONSELHO DIRETOR 95/96

- Presidente: Pedro Augusto Pedreira Martins
- 1º Vice-Presidente: Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa
- 2º Vice-Presidente: José Ricardo Tajra Mendes
- Secretário: Ricardo Lobo Furtado
- 2º Secretário: Arlão Martins do Rêgo Lobbo
- Tesoureiro: José Napoleão Filho
- 2º Tesoureiro: Nelson Ribeiro Gonçalves
- Diretor de Protocolo: João José Bastos Lapa
- Dir. de Protocolo Adjunto: Gilson Portela Vale
- Diretores sem pasta: Paulo Sérgio Muziz Nery, Pedro Augusto Freire

DIRETORES DE COMISSÃO

- Ar. de Serviços Internos: Presidente: Djalma Martins Lima, Vice-Presidente: João Tadeu de Moraes Matos
- Ar. de Serviços Profissionais: Presidente: Mário Roberto Pereira Araújo, Vice-Presidente: Sérgio Roberto Viêga de Carvalho
- Ar. de Serviços à Comunidade: Presidente: Mariano Cayetano Castelo Branco Neto, Vice-Presidente: Carlos Marcelo Farias Farias
- Ar. de Serviços Internacionais: Gustavo Antônio Barbosa de Almeida
- Vice-Presidente: Ramêlido Nunes Cavalcante

Presidente 94/95: Paulo Sérgio Muziz Nery

Presidente Efeito 96/97: Gilson Portela Vale

- Comissão de Boletim: Presidente: José Carlos Campos Parente
- Vice-Presidentes: Juan Portela Vale, João Lobo Furtado, Bento Diego Veríssimo Pedrosa

Presidente: Paulo V.C. Crepes, Conselho de Cidadãos da Fundação Rotária

CARTAS



Mais Carta-Compartilhando e Amizade

O boletim do mês de maio, inicialmente, tem como objetivo mostrar a importância da realização da 47ª Conferência do Distrito 4490, na belíssima cidade de São Luís-MA, sob os auspícios do nosso Governador Edilson Baldez das Neves.

A "Conferência da Família", como já foi designada recentemente por nossos brasileiros, e assim denominada, a qual reúne milhares de brasileiros em seus lares, sempre, acompanhados amavelmente e programados e divulgados juntos aos companheiros, que possibilitam grande interação em participar do evento.

O tema principal da Conferência Distrital - muito oportuno e útil de momento ao compromisso que o Rotary assume com a Família destacando-a como célula "base" da sociedade. O Rotary Internacional através de seu Conselho Diretor designa a segunda semana de fevereiro como "Semana da Família" sendo contribuído para a formação de uma família mais unida, dentro dos ideais do Rotary.

No mês de abril, durante as nossas reuniões rotárias tivemos a prazer de homenagear mulheres que se destacam em nossa sociedade, como o caso das Srs. Alida Cudali e Almyr Magalhães, esposa da bem conhecida Sr. Maria de Tereza e Advogada com excelente linha de serviços prestados a sociedade - Sra. da Delegacia Regional de Trabalho do Estado do Piauí, respectiva senhora. Após animado debate, que teve grande êxito por permitir para todos os participantes de reunião, foi criado um "vínculo de amizade" com a Sr. Almyr Magalhães.

Dia 16 de maio, o RC Piçarra recebeu para o jantar a Comissão de Inter-relações do Grupo de Estudos do Distrito 3218, juntamente com o companheiro Sérgio Francisco Marques da Costa, atual "Chairman" do Programa ICFE. Após as apresentações formais entre os participantes e os membros do ICFE, houve troca de palavras e explicações sobre aspectos históricos e geográficos da vida.

Por último, gostaria de fazer uma referência a correspondência encaminhada ao RC Piçarra pelo Conselho de Cidadãos da Fundação Rotária, nos parabenizando por "ter apresentado a maior aumento por capita durante o ano 94/95, em relação as contribuições 93/94". Trata-se de um grande estímulo para os sócios do clube, que nos dá direito continuado a contribuir com a Fundação Rotária.

Pedro Augusto Pedreira Martins, Pres. do RC Teresina-Piçarra

FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Caso Presidente do RC Teresina-Piçarra

É com muita satisfação que parabenizo a sua Rotary Club por ter-se destacado como um dos "clubes" de seu Distrito com maior "aumento por capita" durante o ano rotário de 1994/95, em relação as contribuições de 1993/94. Em nome dos Cidadãos da Fundação Rotária, gostaria de agradecer a todos os sócios pela generosidade e dedicação à Fundação e aos programas da mesma.

Sempre mencionamos o bom trabalho que o Rotary pode realizar através de sua Fundação, porém, algumas vezes, detivemos de citar os rotarianos, sem os quais os metas do Rotary não poderiam ser alcançadas. Os sócios de seu clube compartilham o mesmo sonho de um mundo melhor para todos. A generosidade por eles desenvolvida permite que nos comprometamos em melhorar as condições de vida dos nossos semelhantes, através de nossos programas de subsídios, e em promover a confiança entre os diversos povos através dos nossos programas educacionais. Esses esforços contribuem inúmeramente para o alcance da paz mundial!

Confesso a felicidade, neste ano em que atua como presidente, o apoio de seu clube - Fundação. Agradeço sinceramente, em nome dos Cidadãos, dos funcionários e, principalmente, daqueles que beneficiaram-se com sua generosidade, pelo apoio oferecido - Fundação e aos nossos objetivos comuns.

Atenciosamente,

Paulo V.C. Crepes, Presidente, Conselho de Cidadãos da Fundação Rotária

RC Teresina Piçarra recebe prêmio

O Rotary Clube de Teresina-Piçarra recebeu um troféu durante a 45ª Conferência do Distrito 4490 em São Luís - MA, como sendo o Clube que mais desenvolveu seu quadro social no ano Rotário de 1995/96, isto se deve ao esforço de nossos companheiros de cada vez mais elevar o conceito de nosso clube dentro do Distrito a que pertencemos.

Estiveram participando da Conferência os companheiros, João José Bastos Lapa, Gilberto Diego V. Pedrosa, Djalma Martins Lima e Roberto Gayoso.

"CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA"

João José Bastos Lapa



Senti grande emoção e retroagi no passado numa vivência impar pelo fato de ter participado nos dias 16 a 18 de Maio deste ano, da "Conferência da Família", tão bem dirigida pelo valoroso e vibrante rotariano, companheiro Governador Edilson Baldez das Neves.

Pelo fato de ser um homem simples, o Governador do Distrito 4490, empolgou através de sua liderança, deixando encantado Decanos como José Gayoso Freitas (o 2º Governador mais velho do Brasil), Renato Ferreira Paz, Cândido de Almeida Athayde (92 anos em plena forma e ex-Governador), João Porfírio de Lima Cordão, paraibanos que o Piauí abrigou e o tem como apanágio, bem como outros paraibanos como foi o caso de Mario Antonino, companheiro representante do Presidente Herberth Brown, com invejável bagagem cultural sobre o Rotary Internacional, além de ser um fleumático orador sobre a arte de "Servir humanidade", na existência Rotária.

A bem da verdade, bom ressaltar-se que palestras como a do Dr. Reinaldo Tavares, vice-governador do Estado do Maranhão, sobre a Rodovia Norte-Sul do Brasil, foi de uma oportunidade para vida dos rotarianos da região por onde passa aquela Rodovia, pois se ela se denominasse SUL-NORTE, pelo poder de barganha, talvez tivesse sido concluída.

A Conferência o "PAINEL SOBRE A HIGIENE BUCAL DOS BRASILEIROS", foi fantástica e emocionou o auditório. O Rotary Internacional, que já conseguiu erradicar a paralisia infantil do planeta, conseguirá com certeza melhorar a saúde bucal dos brasileiros e dos habitantes do planeta.

Os eventos paralelos como o Coquetel de Recepção no Grêmio Recreativo Português e Jantar de Encerramento, Encontro com Rotarianos e Interações, propiciou a nossa participação no Simpósio destes, com uma calorosa participação debaixo de muita ovação e consagração Rotária.

Sim, companheiros, vivemos Rotary 24 horas em cada dia, que passamos, todos nós Rotarianos do Piauí, Ceará e Maranhão, desde o interland de Lavras da Mangabeira (Ceará), ao mais novo Clube de Rotary do Brasil através do Rotary de Pedro II (Piauí), até o longínquo Rotary de Imperatriz (Maranhão).

É muito assunto para um só artigo, pena que no tríduo, não tivemos a oportunidade de examinar todos os Creches Assistenciais, Os Meninos de Rua, e as campanhas para melhorar a vida dos pobres.

Os que puderam participar desta conferência com certeza viveram uma oportunidade impar.

O autor é sócio do RC Teresina - Piçarra



SE LIGA COMPANHEIRO



[Http://www.rotary.org](http://www.rotary.org)

É isso mesmo companheiro temos a nossa home-page na Internet, e esse código acima citado é o caminho de acesso a página do Rotary Internacional na WWW - World Wide Web (Rede mundial de Informações).

O Infonauta que acessar o endereço do Rotary - <http://www.rotary.org> encontrará informações sobre tópicos gerais como a história do Rotary, sua filosofia, administração, programas e Fundação Rotária do RI. Sem dúvida que há muito mais para ser explorado.

Procuraremos já nas próximas edições colocar algumas informações obtidas na NET para você, e também gostaríamos de receber dados interessantes colhidos por nossos companheiros surfistas desta maravilhosa Infovia.



**SERVIÇO DE MEDICINA
DO TRABALHO**

Dr. Djalma Martins Lima

Rua Félix Pacheco, 1788 - Centro
Fone: 22-1283 / 223-7111

J.G.E. do Distrito 3210 / Índia



Companheiro Djalma Lima, sua esposa Maura Almeida Lima e os integrantes do grupo de intercâmbio.

O Rotary Club Teresina-Piçarra, recebeu em reunião especial, o grupo de Intercâmbio do Distrito 3210 proveniente da Índia composto por seu Team-Leader P. Sritharan do Rotary Club de Sivakasi Centro e pelos membros :Y. Jonh Nicholson, Ramnath Malini, Ramasamy Natesan e R. Jayaprakash.

O grupo impressionou pelo seu elevado nível cultural, pelo alto conhecimento demonstrado em temas de interesse mundiais, e pela alegria contagiante de todos.

O clube sentiu-se gratificado em poder recebê-los festivamente, mesmo porque durante a parte da manhã teve oportunidade de levá-los a um passeio pelos pontos turísticos de Teresina, após o qual um animado e descontraído almoço no Restaurante Le Gourmet.

Acompanhando o grupo estiveram também conosco o Chairman do Programa do Distrito 4490 companheiro Simeão Evandro, Gov. indicado para o ano Rotário 96/97, companheiro Ordônio Moita Filho do RC Teresina-Jockey da companheira Socorro Reis do RC Teresina-Ininga.



Riverside é um Shopping aberto seguindo os modelos já consagrados como os: Bal Harbor, Coco Walk, Bay Side, The Falls em Malani, Pier 39 em S. Francisco, dentre muitos outros, sendo ainda um Shopping vendido, com administração eficiente, voltada para as convicções de seus proprietários, tudo convergindo para o sucesso empresarial como acontece com o também vendido Shopping da Barra em Salvador e Ibirapuera (o maior Shopping da América Latina) em São Paulo. O conceito moderno de Shoppings aponta para o vendido justamente por permitir um maior controle dos custos diários, habilitando ao lojista um alto poder competitivo. De cada 10 Shoppings atualmente em construção no país, pelo menos 9 são vendidos.

ENE ENGENHARIA

Av. Bordo de Gurguéia, 3520
Fone: 229-2435 / Fax: 229-1546

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

shicap

Rua Félix Pacheco, 2159
Fone: 222-5083

sant'ana

Rua 13 de Maio, 22
Fone: 221-5096

Entrevista

Com o companheiro Simeão Evandro

RN- Companheiro Simeão, como se sente após sua indicação para Governador do Distrito 4490, no ano rotário 97/98 ?

S - Sinto-me muito feliz e conciente da responsabilidade.

RN- Qual o seu projeto de Rotary para sua gestão ?

S - Meu projeto para o ano rotário 97/98 consiste no seguinte:

- o desenvolvimento do nosso Distrito,
- subsídios equivalentes,
- intercâmbios de jovens,
- I.G.E. ,
- aumento dos clubes em 10%,
- aumento de companheiros Paul Harris,
- apoio e divulgação da Fundação Rotária,
- espaço nos meio de comunicação.

RN- Com respeito entrada de mulheres em Rotary, como você espera a contribuição delas?

S - Sou totalmente a favor, acrescentando que perdemos muito tempo em não aceitarmos a mulher em Rotary. Com certeza, sua presença engrandecerá seu quadro social.

RN- Finalizando qual sua mensagem aos rotarianos de nosso Distrito ?

S - A mensagem que transmito aos companheiros do Distrito 4490 que todos nós trabalhemos para o maior engrandecimento do Rotary, divulgue com amor.



ROTARY NEWS

BOLETIM INFORMATIVO DO ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA

Volume 3 - Edição 3

Ano Rotário 96/97

Maior / Junho

HOMENAGEM À MULHER



Desfilando as bandeiras do Brasil Miriam Nogueira, do Povo Elvira Raulino, do RI Verônica de Sá.



Da direita p/ esquerda, Gilberto Pedrosa, J. J. Lapa, Miriam Nogueira, Gilson Portela, Mario Roberto Araújo e Elvira Raulino.

Revertiu-se do maior êxito a reunião festiva que o RC Teresina-Piçarra promoveu para homenagear a Mulher no seu Dia Internacional.

Tudo transcorreu na maior alegria no Restaurante Canoas do Rio Poty Hotel, que estava especialmente decorado para o evento.

A frequência extrapolou a expectativa, com quase todos os sócios atuantes presentes.

Estavam presentes as seguintes personalidades do mundo feminino, a super atuante e carismática jornalista Elvira Raulino, a Dr^a Miriam Nogueira, Secretária Municipal da Criança e do Adolescente, acompanhada de sua Chefe de Gabinete, A Srt^a Verônica de Sá representante no Brasil da ASTRA, que fabrica medicamentos e produtos médicos hospitalares, e a jovem Marcella de Almeida Martins Lima, filha do Comp. Djalma Lima.

Primeiramente a jornalista Elvira Raulino fez um pronunciamento sobre suas atividades, do pioneirismo que encampou desde sua juventude e de seu relacionamento no mundo atual das comunicações, coisa que ela domina com a maior precisão, habilidade e simplicidade. Aproveitou a ocasião também para falar que sua filha, a jornalista Mara Beatriz, nossa convidada, lamentou não poder comparecer por motivos superiores.

Em seguida a Dr^a Miriam Nogueira, falou sobre a atuação da Mulher no mundo, que vem galgando mais posições de decisão mercadamente ganhos. Fez também um breve relato sobre sua atuação à frente da Secretária Municipal da Criança e do Adolescente que hoje é elevada a uma das maiores categorias no Brasil.

As convidadas foram saudadas pelo Comp. João José Bastos Lapa que traçou uma trajetória da mulher desde os primórdios dos tempos.

Logo depois foi servido um lauto buffet.

Djalma Martins Lima

O autor é o atual Dir. de Protocolo do RC Teresina-Piçarra



À esquerda, Srt^a Verônica de Sá e ao seu lado Arimatéia de Sá, do Povo Assis Martins, Roberto Gayoso e Acy



Da esquerda p/ direita, Verônica de Sá, Elvira Raulino, Marcella Lima, Miriam Nogueira e sua Chefe de Gabinete.

BOLETIM INFORMATIVO DO ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA

2

Volume 3 - Edição 3

Ano Rotário 96/97

Maior / Junho



DISTRITO 400

CONSELHO DIRETOR

96-97

- Presidente
Gilson Portela Vale
- 1^o Vice-Presidente
João José Bastos Lapa
- 2^o Vice-Presidente
Arlão Martins do Rêgo Lobbo
- Secretário
Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa
- 2^o Secretário
Mario Roberto Pereira de Araújo
- Tesoureiro
Paulo Sérgio Maniz Nery
- 2^o Tesoureiro
Pedro Augusto Ferraz Fortes
- Diretor de Protocolo
Djalma Martins Lima
- Dir. de Protocolo Adjunto
Judas Tadeu de Moraes Matos
- Avenida Serviços Internos
Presidente
Remildo Nunes Cavalcante
- Vice-Presidente
Ezequias Costa Filho
- Av. Serviços Profissionais
Presidente
Júlio Ferraz Accovorde
- Vice-Presidente
Elano Sampaio Santos
- Av. Serviços à Comunidade
Presidente
Mariano Gayoso C. B. Neto
- Vice-Presidente
Carlos Marcelo Ferraz Fortes
- Av. Serviços Internacionais
Presidente
Ricardo Lobo Furtado
- Vice-Presidente
Gustavo Almeida
- Comissão de Boletim
Presidente
Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa
- Vice-Presidente
Odylo de Brito Ramos Filho

- Presidente 95/96
Pedro Augusto Pedreira Martins
- Presidente eleito para 97/98
Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa

Endereço
Rio Poty Hotel
Av. Marechal Castelo Branco, 550/
Ilhotas - Teresina - PI
Reuniões : 21h, as quartas-feiras

As opiniões emitidas em artigos assinados não são, necessariamente, as mesmas da publicação.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estamos chegando ao fim do nosso mandato na Presidência do Rotary Club de Teresina-Piçarra referente ao ano rotário 96/97. Vivemos, eu e minha família, uma experiência extraordinária em nossas vidas. E esta experiência foi, indiscutivelmente, dividida com os companheiros e damas rotárias na busca incessante e interminável de um desiderato, até porque ela não se exauriu na tentativa de se atingir os objetivos colimados de um ideal insospitável plantado na consciência dos homens pelo magnânimo e visionário Paul Harris - o ideal de servir.

Fortaleceu-nos a convicção plena de que, ao longo do nosso mandato, primamos pelo companheirismo como elemento capaz de proporcionar efetivamente a oportunidade de servir, pela renúncia de impor domínio de qualquer natureza, pela coalizão de consciências livres lastreadas no equilíbrio da razão e alicerçadas pela amizade, pelo trabalho e pela sublime vocação de servir.

Como Presidente servimos Rotary com toda a intensidade do nosso ser e como rotariano, após a conclusão do mandato, continuaremos a executar estes princípios rotários, por acreditar na pureza da sua mensagem, quando reza é nossa intenção e elevados nossos propósitos. E o fizemos porque cremos firmemente em Rotary, Rotary não é uma instituição de homens ricos, pobres, sábios, professores, brancos, negros, católicos, judeus, protestantes, israelitas, mulçumanos. Rotary é clube de homens que tem vontade de servir, espírito de equipe, despojados de sentimentos revanchistas e sectários, nobres de coração, transparentes nas ações e cuja maior expressão do serviço rotário é praticado através da profusão. Homens que tem Deus no coração!

É esse Rotary que nos empolga, que renova a cada dia a nossa fé na força da filosofia rotária e que fortalece o nosso entusiasmo, projetando-nos à opção por um estilo de vida humano, natural e prazeroso.

É tão certo que cada um de nós deseja a melhoria do mundo em que vivemos, como é evidente que cada um de nós costuma emitir opinião sobre o que deveria ser mudado para se alcançar tal melhoria. Chega a ser mesmo paradoxal que a humanidade toda anseie por um mundo de paz e de amor e o mundo se mantém permanentemente nebuloso, combatido e sofrido. É que o homem concentra todos os seus esforços procurando mudar as estruturas que ele condensa, censura e critica, sem, no entanto, fazer acompanhar estes esforços de um correspondente empenho de também modificar-se, desarmando o seu espírito e adoçando o seu coração.

Lembreto-nos sempre deste precioso poema :

Um sino não é um sino
antes de você toca-lo
Uma canção não é uma canção
antes de você canta-la
O amor não é verdadeiramente amor
antes de você compartilhá-lo

Valorize Rotary com fé, amor e entusiasmo!

Gilson Portela Vale
Presidente do RC Teresina-Piçarra 96/97



Dr. Gilson Portela Vale

CARDIOLOGISTA

Rua 7 de Setembro, 570 - Sul / Fone - (086) 233-3255
Residência / TeleFax - (086) 233-5127



NERY MOTORS

Av. Sen. Area Leão, 1399 - Jockey Club
Fone: (086) 233-1213 - Teresina - Piauí



O CORAÇÃO E AS VIAGENS AÉREAS

As grandes altitudes afetam o coração e a circulação sobre tudo pela pressão barométrica reduzida e a resultante diminuição da tensão de oxigênio no ar inspirado.

A exposição a altitudes elevadas durante viagens aéreas comerciais é limitada ao ambiente da cabina, pressurizada para altitudes equivalentes a 210.000 metros ou menos, indiferente à altitude do avião. Excetuando indivíduos com doença pulmonar avançada ou pneumo-tórax, tais altitudes não são suficientemente grandes para causar alterações significativas na circulação do passageiro até mesmo porque durante o voo ele se encontra em repouso. De modo geral, excluindo as cardiopatas congênitas cianóticas e a doença pulmonar avançada, o paciente que pode normalmente andar vários quarteirões não deverá ter intercorrências circulatórias adversas da altitude dos voos comerciais. Uma tensão maior ao sistema circulatório é imposta pela ansiedade dos que não estão acostumados a voar, sobrecarga emocional em encontrar ou mudanças nos planos de voo e cansaço físico ao carregar a bagagem no aeroporto. Esse último aspecto merece maior consideração no aconselhamento de um passageiro cardíaco sobre viagens aéreas do que a exposição à altitude. A dieta rica em calorias e gorduras dos menus de voo podem oferecer mais problemas para o coração do que a altitude.

A posição sentada prolongada e a compressão dos membros inferiores, raramente induzem a trombose venosa, com suas conseqüentes complicações circulatórias. Uma quantidade razoável de atividade física e a saída do avião nas paradas programadas são práticas preventivas sadias que ajudam a evitar o cansaço da inatividade prolongada. Em indivíduos que estiverem em cabinas submarinas de ar comprimido, as bolhas de ar podem ser liberadas nos tecidos mesmo nas altitudes encontradas durante voos comerciais, causando disbarismo (distorções pressóricas) com colapso circulatório e possível morte. Por isso, viagens aéreas devem ser adiadas por, pelo menos, 48 horas após mergulhos em tais cabinas.

Gilson Portela Vale

O autor é o atual Presidente
do RC Teresina - Piçarra
e Cardologista



SERVIÇO DE MEDICINA
DO TRABALHO

Dr. Djalmá Martins Lima

Rua Oscar Gil Castelo Branco, 2989
São Cristovão - Fone 233 5782 e 982 6105

- O melhor Chopp
- O melhor sorvete
- O melhor sandaiche
- A melhor pizza
- O melhor point da cidade
com Cascata jorrante,
Jardim ecológico, Recanto
dos namorados, Sala VIP e
Telão de 300 polegadas.



Rua Paissandu, 1642
Fone : 222-2061

DOM QUICHOPP

RC TERESINA - PIÇARRA É AÇÃO



Presença do Odontólogo Dr. Francisco Pádua exibindo vídeo informativo, educacional sobre saúde bucal para as crianças de nossa creche, programa já instituído pelo RC Teresina - Piçarra.



Aplicação de fluor feita pelo Dr. Francisco Pádua, como medida preventiva para as crianças.



CONSTRUINDO O FUTURO COM AÇÃO E VISÃO

RC TERESINA - PIÇARRA É AÇÃO

Festa de natal na creche Irmão Adriano onde o Companheiro Mariano Gayoso, atual Presidente da Av. de Serviços à Comunidade, entrega os presentes.



Flagrante da festa natalina da creche onde se vêem as crianças abrindo seus presentes

CONSTRUINDO O FUTURO COM AÇÃO E VISÃO

DEPOIMENTO

Mariano Gayoso Castelo Branco

A Avenida de Serviços à Comunidade tendo à frente os Companheiros Mariano Gayoso e Carlos Marcelo tem feito o possível dentro de nossa realidade. As fotos mostradas nas páginas 4 e 5 deste boletim são uma prova concreta do trabalho que é desenvolvido por esta Av. de Serviços, a qual engrandece todo o nosso Clube.

Estamos com grandes perspectivas para estes próximos meses, para o qual temos vários projetos de cunho altamente social para nossas crianças e aquela comunidade da região da creche Irmão Adriano, pois com o apoio dos companheiros e da Prefeitura de Teresina, que através da Secretária Dr^a Miriam Nogueira prontificou-se para nos ajudar, com certeza cada vez mais iremos levantar o nome do RC Teresina - Piçarra e do Rotary como um todo.

Gostaria aqui de registrar o apoio de todos os nossos companheiros que contribuem para que este trabalho possa ser realizado e tenha sempre continuidade, pois a base da Avenida de Serviços à Comunidade compreende todos nossos companheiros, ou seja, o RC Teresina - Piçarra

Mariano Gayoso é Psicólogo e atual Presidente da Av. de Serviços Internos.

PRONTOCOR

PLANTÃO 24 HORAS
Rua Gov. Tibério Nunes, 121 - Sul

FONE: 226-1200


**PORTO
SEGURO**

221-9696
221-8616

SEGUROS

Rua Coelho Rodrigues, 1713

Rua Marcos Parente, 1015
Jockey - Teresina - Piauí
(086) 232-1033


MOANA
construtora

BOLETIM INFORMATIVO DO ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA 7

Volume 3 - Edição 3 Ano Rotário 96/97 Maio / Junho



cevap

cerealista & industrial vale do paraíba ltda.
RUA E, LOTE 73 - DISTRITO INDUSTRIAL TERESINA - PI - CEP 64025-950
C.O.C. 69.616.390/0001 - 07 - Tele-Fax: (086) 227-1471
Fone: (086) 220-3131



EMEL ELETROMECÂNICA E ENGENHARIA LTDA

Renildo Nunes Cavalcanti
Eng. Eletricista (CREA -264)

Rua Alcides Freitas, 2035
Fone: (086) 223-2628 / 222-8559
Teresina - Piauí - 64003-150

LABORATÓRIO DE ANÁLISES



shecap

Rua Félix Pacheco, 2159
Fone: 222-5083



ENE ENGENHARIA

Av. Barão de Gurguéia, 3520
Fone: 229-2435 / Fax: 229-1546

Rua Gabriel Ferreira, 362 Sul
3º andar - Teresina - Piauí
(086) 223-5650 e 223-3706



ESPAÇO
ARQUITETURA



Administração e Vendas de Imóveis

Rua Coelho Rodrigues, 1380
Sobrelaje Ed. São Lucas
Fone: (086) 221-9696
Teresina - Piauí
CRECI: 0168 / P. J.
CGC: 01.035.763/0001-30

MULTIMÓVEIS



Rua David Caldas, 486 - Sul
Fone: (086) 223-6822
Fax: (086) 223-3891
CEP 64.001-190
Teresina - Piauí

RADIO DIAGNÓSTICO
CLÍNICO



FRANCISCO JÚNIOR & MÁRIO ROBERTO

ADVOCACIA E CONSULTORIA

Rua Mato Grosso, 191 Sul / Bairro Ibotitas / Fone: (086) 222-3141, 222-3062
222-8856 / Fax: (086) 222-8319 / CEP 64000-496 - Teresina-PI


ARTE E DIAGRAMAÇÃO UNIO DTP PRESENTATIONS

BOLETIM INFORMATIVO DO ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA 8

Volume 3 - Edição 3 Ano Rotário 96/97 Maio / Junho

CONFERÊNCIA BIDISTRITAL

João José Bastos Lapa



Deslocamo-nos, como sempre o fazemos, às épocas de Conferências Rotárias, desta vez, para a cidade espacial de Natal-RN, pois em bom tempo, foi aprazado o consórcio dos Rotarys - Distrito 4490 e 4500, daí, então, um casamento perfeito de afinidades regionais com auscultação aos problemas do orbe sob a tutela de Rotary .

Para sermos objetivos e precisos, eis os principais temas e resultados :


- 1 - Abertura dia 18/04/97 no Centro de Convenções de Natal, com saudação do Gov. do Distrito 4500 , Arnaldo Gaspar Neto (96/97); Governador entrante Ozões Barros Mangueira (97/98); Governador Meton César de Vasconcelos (na vacância pelo falecimento de Francisco Chagas de Almeida (96/97) e o Governador Simeão Evandro Marques da Costa (97/98).
- 2 - O Presidente do RI se fez apresentar por Themistócles A. C. Pinho do Distrito 4750 - Gov. 84/85 do Rotary Internacional.
- 3 - Após a solenidade de inauguração houve uma apresentação de Arte Folclórica e coquetel.
- 4 - No sábado (19/04/97), pela manhã houve um pronunciamento dos Governadores dos Distritos 4490 e 4500, com a presença dos Governadores dos Estados, Paraíba, José Targino Maranhão e Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves Filho, juntamente com o senador José Agripino Maia (RN), que palestrou sobre o tema " O Nordeste que estamos construindo " .

- Tendo como pontos básicos:

"Pólio-Plus - Subsídios equivalentes"; "Expansão e o desenvolvimento do quadro social"; "Ecologia e a Excepcionalidade do semiárido nordestino "; "Ética - Direitos Humanos e Liberdade Científica"; "Rotary e a sociedade do futuro"; Além dos IGES - Rotaracts e Interacts.

Em suma, valeu pela junção dos Estados Nordestinos em torno de Rotary - com muita ação e muita visão para o porvir. Valeu Governadores.

O autor é Vice- Presidente do RC
Teresina-Piçarra



CERÂMICA CARAJÁS LTDA

KM 7 - ESTRADA TERESINA / DAVID CALDAS - CAIXA POSTAL, 477
FONE : (086) 233-5231 - TERESINA - PIAUÍ

Portfólio

1

Companheirismo

86





Abr 85





ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA



ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA











2.2 “Que o ideal de servir ilumine o caminho”: companheirismo e serviços à comunidade teresinense

O Rotary Piçarra desempenhou seus trabalhos de maneira mais consistente a partir da década de 1980, quando, em meio às obrigações que começava a assumir, também adquiria maior domínio sobre as questões operacionais internas. O primeiro presidente do Rotary Club Piçarra foi Pedro Augusto Freire. Segundo esse presidente, todos os clubes fundados no período em Teresina e em outras cidades do estado tiveram a contribuição de Paulo Freitas, que tinha uma vivência na cultura rotariana e entendia bastante da burocracia internacional de criação de um clube. Declarou que Paulo Freitas defendia que era preciso inserir jovens profissionais nessa relação de companheirismo, mas que os clubes já existentes na cidade não tinham perfil para aqueles jovens que estavam voltando de várias cidades do país para Teresina, ou concluindo sua formação profissional no estado.

96 Em 1978 Paulo Freitas teria convidado Pedro Augusto Freire para coordenar a formação do grupo, que inicialmente era integrado por filhos de rotarianos e, posteriormente foi agregando outros companheiros. Nesse sentido planejou a criação do Clube Piçarra, olhando para uma área que crescia bastante e começava a apresentar problemas que aquele grupo de jovens profissionais teria condições de contribuir para resolvê-los. Segundo esse presidente, Paulo Freitas foi a grande mente por trás da organização inicial do Clube Piçarra, participando das reuniões, utilizando sua influência intelectual e profissional para atrair jovens para os quadros do clube e orientando as decisões iniciais.

Para o ano rotário de 1980/1981 foi eleito o engenheiro Renildo Cavalcante. O ex-presidente afirmou em depoimento produzido para as festividades dos 40 anos do Rotary²³ que teve toda sua vida ligada às atividades rotarianas, por ser filho de pai que tinha vivência na instituição. Então, sempre soube que o principal propósito do Rotary era prestação de serviço à comunidade e o vínculo de amizade que forma

esse círculo. Afirmou ter sido o companheirismo entre os membros rotários que teria lhe ajudado a integrar o mercado de trabalho e iniciar sua vida profissional, quando veio para o Piauí depois de formado e encaminhado para um companheiro rotariano, amigo do seu pai.

Afirmou ainda, ter um grande prazer em servir e que sua experiência no Rotary lhe ajudou a desenvolver esse sentimento humanitário. Sua gestão coincidiu com o ano do Jubileu de diamante do Rotary Internacional, momento em que foram comemorados os 75 anos de atividades da instituição, com a realização da Convenção Internacional na cidade de Chicago. Também coincidiu com a realização da “Conferência da Boa Vontade” no Uruguai, que teve como lema “Que o ideal de servir ilumine o caminho”. Não foi observado nos documentos analisados, referência feita à participação dos membros do clube nesses dois grandes eventos. No entanto, a filosofia que embasa o lema das conferências está presente na fala do presidente do Rotary Piçarra dessa gestão e nas daqueles que lhe sucederam, a exemplo da gestão 1981/1982, quando o clube foi presidido por Dilermano Martins.

Um dos grandes desafios e orgulho do Rotary Piçarra tem sido a manutenção do seu quadro de membros. Está presente nas falas de todos os presidentes a meta em manter e conquistar novos associados que possam somar nos objetivos do clube. Foi o que destacou Francisco Parente, quando na gestão 1982/1983 elegeu essa como uma das metas de sua diretoria. Parece ser essa uma das marcas do Clube Piçarra, que a associa com o ideal de ser sempre jovem, tanto pela disposição para agregar membros nessa categoria, que possam oxigenar o grupo com sua jovialidade e amadurecer profissionalmente com a experiência dos veteranos, como, também, por mostrar possuir uma dinâmica organizacional mais flexível e integradora que outros clubes da cidade, ainda que em consonância com os princípios do Rotary internacional.

Assim, a disposição para receber novos companheiros não era apenas um objetivo quantitativo, mas, a um só tempo, expressão de reconhecimento social e uma forma de estar permanentemente colocando o clube diante do desafio de lidar com o novo. José Napoleão Filho, gestão 1984/1985, também, ressaltou o compromisso em trabalhar

²³ Disponível em <https://youtu.be/JcJu5T1BXAE>

para ampliar o número de associados do clube e da importância desse crescimento na realização das atividades programadas, situações nas quais a ajuda dos companheiros voluntários é essencial para uma execução bem sucedida. Aponta como exemplo a capacidade de articulação que mostrou o grupo para produzir condições de atendimento às pessoas desabrigadas, vítimas das enchentes que acometeram Teresina naquele ano, na mobilização dos gestores públicos para o problema ou no atendimento de necessidades que estavam ao alcance do clube. Também ressaltou as atividades prestadas ao abrigo de idosos da capital e do trabalho realizado nas campanhas de vacinação, especialmente no combate a Poliomielite.

Nascimento (2011) coloca que diante da ocorrência de inúmeros casos da doença em diferentes cidades brasileiras, o Ministério da Saúde criou o Plano Nacional de Controle da Poliomielite no início dos anos de 1970. A equipe responsável pela execução dessa política pública acreditava no seu sucesso por ser um plano nacional, com a definição de normas técnicas para os procedimentos necessários, inclusive garantir o abastecimento da vacina, visto que esse tinha sido um dos aspectos definidores do estrangulamento das iniciativas anteriores.

Segundo a Historiadora da Casa Oswaldo Cruz, o Plano Nacional de Controle da Poliomielite foi a primeira iniciativa organizada nacionalmente de controlar a pólio no país, tendo sido iniciada com um projeto piloto aplicado no estado do Espírito Santo. Entre 1971 e 1972, o programa foi estendido para 14 estados, mas como não existiam dados epidemiológicos precisos, não foi possível obter uma avaliação segura do resultado dessas iniciativas. Dando prosseguimento à política de vacinação em massa,

[...] em 1973, foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que incorporou o controle da poliomielite e introduziu a multivacinação, incluindo principalmente a vacina do sarampo, ainda com estratégia de campanhas (NASCIMENTO, 2011, p.504).

Em 1978, quando João Batista Figueiredo assumiu a presidência da República, com a responsabilidade de dar continuidade ao processo

de abertura política iniciada no governo Geisel, implementou um conjunto de políticas e programas sociais que pudesse lhe trazer legitimidade. Para compor o seu ministério escolheu nomes como o de Waldir Arcoverde, um sanitarista que passou a responder pela pasta da saúde. O nome desse sanitarista trouxe muitas expectativas positivas, em razão do excelente trabalho que havia desenvolvido no Rio Grande do Sul, especialmente através de programas de vacinação.

A implantação desse novo ministério coincidiu com uma epidemia da Poliomielite no estado do Paraná, chamando a atenção da população nacional para a responsabilidade do governo federal para aquele problema, nos finais do ano de 1979 e início dos anos 80. O governo brasileiro resolveu, então, enfrentar a doença no país, estabelecendo como estratégia a vacinação maciça em todo o território nacional

Naquele contexto, o Clube Piçarra através dos seus membros abraçou a meta de, junto com os demais clubes do Brasil, contribuindo com as autoridades sanitárias nacionais, imunizar o maior número de crianças possível no estado do Piauí, afastando a contaminação pelo poliovírus, que em situações mais graves produzia sequelas físicas irreparáveis, especialmente danos musculares aos membros inferiores do indivíduo para o resto de sua vida.

Foram desenvolvidas várias estratégias no combate à doença, especialmente após as campanhas de vacinação instituídas nos anos de 1980. Os pesquisadores da Casa Oswaldo Cruz, Ângela Porto e Carlos Fidelis Ponte apontam que o Ministério da Saúde passou a desenvolver uma linguagem, especialmente visual, que fosse capaz de informar de maneira rápida e descomplicada para toda a população nacional, especialmente rompendo barreiras como a do analfabetismo e das diversidades regionais.

Os dias nacionais de vacinação adotaram como estratégia a produção de material informativo, como cartazes, folhetos e manuais, veiculados em diversos meios e divulgadores de sua linha de ação. Seu objetivo era despertar a consciência da população para a necessidade da vacina, em especial pais e responsáveis por crianças menores de cinco anos, mobilizar a sociedade em torno dessa questão e envolver outras entidades nesta tarefa (PORTO;PONTE, 2003, p. 736).

Em 1985, quando a OMS conclamou a todos os países que entrassem na luta pelo combate à poliomielite, o governo brasileiro, através do Ministério da Saúde, aplicou as estratégias de comunicação para encaminhar uma mensagem bem sucedida aos pais, responsáveis e comunidade em geral, alertando sobre a importância da vacinação contra a pólio. Assim foram criados cartazes, campanhas publicitárias, cartilhas, imagens e outros. Darlan Rosa, funcionário de um setor de publicidade de medicamentos do Ministério da Saúde, criou o Zé Gotinha que se transformou no símbolo das campanhas de vacinação no país (PORTO; PONTE, 2003)



O nome 'Zé Gotinha' associa as idéias de brasileiro e vacina e hoje é sinônimo de vacinação. Esta marca teve várias utilizações na mídia: em desenho animado, cartilhas, cartazes de campanha, camisetas, anúncios de TV.

Fotografia 12 - Campanha de combate a paralisia infantil – Ministério da Saúde. **Fonte:** (PORTO;PONTE, 2003)

Assim, o presidente José Napoleão afirmou que o combate à pólio era trabalho muito importante tanto do ponto de vista social quanto pessoal. O Rotary era uma escola de companheirismo e aquele tipo de atividade permitia aos seus membros fortalecerem o sentido da solidariedade estendida aos membros da comunidade, e nesse ideal de servir, dando de si aquilo que traziam como potencial humano e profissional, contribuir para que o mundo se tornasse melhor. Desse

modo, os rotarianos de todo o mundo reuniram esforços para o desenvolvimento dessa que passou a ser uma ação permanente do Rotary Internacional – erradicação da poliomielite – realizada através de sua Fundação, em parceria com outras organizações e governos.

O ano rotário do Clube Piçarra em 1985-1986 foi presidido pelo médico Benício Sampaio. Nessa gestão o clube já tinha atingido o número de 30 sócios, sem contar os honorários²⁴. A mensagem de natal produzida pelo governador Edilson Carvalho, publicada em 5 de novembro de 1985, informou que o Distrito 449²⁵, ao qual o Piçarra estava vinculado, era formado naquele momento por 45 clubes, distribuídos entre os estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Também apresentou o número de reuniões com a frequência de todas as unidades.

Aquele informativo mostra que o Clube Piçarra já havia realizado um total de 6 reuniões no mês e que contava com uma frequência de 83% dos seus sócios. A cidade de Parnaíba-PI, com os clubes Parnaíba e Parnaíba - Igarçu, por sediar o segundo clube mais antigo do estado e por ter rotarianos muito empenhados com a filosofia e com os compromissos da entidade, em 1985 já tinha eleito 3 (três) governadores de Distrito, entre eles Cândido Athayde. Aquele era um dos objetivos do Piçarra, eleger um governador do Distrito, meta que tão logo seria alcançada.

Apesar da disposição para servir e de compreender a importância desse atributo, Antônio Manoel Gayoso, gestão 1986/1987, afirmou que o Piçarra não tinha ainda desenvolvido uma pauta de atividades sociais bem consolidadas. Pensando em como contribuir para sanar esse aspecto, planejou a realização de seminários, integrado por pa-

²⁴ Acrísio Sampaio, Antônio Lopes, Antônio Manoel, Antônio Carlos Fortes, Antônio L. Azevedo, Antônio Airton, Artur Napoleão, Artur Willame, Benício Sampaio, Cirilo Formiga, Chagas Campo, Dubá Leitão, Dilermano Martins, Djalma M. Lima, Elesbão Ribeiro, Fernando Pinheiro, Francisco Parente, Francisco Pontes, Fred Nunes, Freitas Neto, Gervásio Costa Neto, Gilberto Pedrosa, Guilherme Cavalcante, Herbert Napoleão, Herbert Marques, Herculano Alencar, João José Lapa, João Freitas Filho, José Vanildo, José Napoleão Filho, José Antônio, José Ribeiro Filho, Lourival Melão Filho, Luis Amável Rio Lima, Oclílio P. Lago Neto, Paulo Henrique, Pedro Augusto Martins, Pedro Augusto Freire, Pedro Neto, Renildo Cavalcante, Regis Chaves, Ricardo Lobo, Roberto Gayoso, Valter Alencar Filho, Vicente. R. G. Júnior, Wellington Jim, Raimundo Mendes, Gustavo Almeida e Fernando Antônio C. G. Soares. (Lista de sócio reproduzida conforme frequência da reunião rotária de 21.05.1986).

²⁵ Transformou-se mais tarde no Distrito 4490, ao qual estão vinculados os Estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

lestras mensais em que profissionais bem sucedidos no estado eram convidados a refletir sobre sua participação no desenvolvimento local.

Essa compreensão mostrada por Gayoso era, também, o que colocava o companheiro de um clube baiano, Salvador-Itapagipe, pertencente ao Distrito 455, em matéria publicada na Revista Rotary Brasil de fevereiro de 1980, sobre a atuação ideal de um clube. Para ele, os clubes deveriam atuar como intermediários na solução dos problemas sociais, debatendo assuntos que lhe estivessem relacionados e, na medida do possível, envidando esforços que pudessem ajudar a comunidade a buscar solução para as questões que lhe afligiam. (REVISTA ROTARY BRASIL, FEVEREIRO A ABRIL DE 1980)

Por essa razão, o membro do clube baiano afirmava ser importante que os rotarianos apresentassem critérios como integridade moral, idoneidade profissional, conduta familiar satisfatória, sensibilidade para os problemas sociais e vocação para a liderança. Portanto, que o clube buscasse ser uma associação séria, não importava qual fosse sua meta, ela precisava estar fundamentada em princípios justos e propósitos elevados. Que se voltasse primeiro para os ideais da comunidade e só depois para os propósitos pessoais ou do grupo.

O cuidado de alguns membros dos clubes rotários em não deixar que os mesmos se afastem de suas finalidades sociais é uma constante. As avaliações realizadas, as reflexões produzidas participam da disciplina construída para tal propósito. Era preciso construir um *habitus* em servir. Sentir prazer, satisfazer-se com o atendimento da necessidade alheia, zelando para que o desejo e a vaidade pessoal não impedissem “o dar de si”, que engrandecia a organização.

O Brasil continuava sendo um desafio para gestores e para a sociedade em geral, seguia enfrentando grandes dificuldades com a inflação galopante e a queda dos investimentos. Segundo Santagada (1990), a dívida externa no Brasil tinha crescido ao longo da década de 1980, e no ano de aprovação da nova Constituição brasileira chegava a cifra de US\$ 114,6 bilhões, representando quase um terço do total da dívida da América Latina de US\$ 401,5 bilhões. No mesmo período, 52% da população economicamente ativa do país (PEA), auferia até dois salários mínimos. Um estudo realizado pelo economista Hélio Jagua-

ribe (et ali, 1986) afirmava que 35,4% das famílias nacionais foram inseridas na linha de pobreza. Com base nesses dados o governo federal estabeleceu o Plano de Ação Governamental (PAG) 1987/1991. A medida era anunciada como um mutirão contra a pobreza, visando duplicar o poder aquisitivo do salário mínimo e permitir a suplementação alimentar para mais de 60 milhões de brasileiros (RELATÓRIO DA ONU, 1989).

Portfólio

2

1998-2009

Documentos e símbolos

100





CONFERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO


Certificado

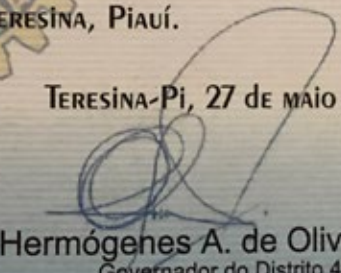
CERTIFICAMOS QUE

ACMR LAGO

participou da 55ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 4490, CONFERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO - CEARÁ / MARANHÃO / PIAUÍ, realizada nos dias 25, 26 e 27 de maio de 2006, em TERESINA, Piauí.

TERESINA-Pi, 27 de MAIO de 2006


Nilton Teixeira Brito
Sec. da Conferência


Hermógenes A. de Oliveira Neto
Governador do Distrito 4490



Rotary International

Érico Romero Pessoa
Governador eleito 2003-2004
Distrito 4.490
Ceará-Piauí-Maranhão

Rua José Justa, 4227 - Pio XII
CEP 60120-290 - Fortaleza - Ceará - Brasil
Tel: 55-85-227.6928 / 227.7119
Fax: 55-85-244.4942
Celular: 55-85-9990.8981
erpessoa@fortalnet.com.br




Helenita e Érico



ROTARY CLUB TERESINA-PIÇARRA

Ezequias G. Costa Filho
Presidente 2003/2004

Reuniões: Hotel Rio Poty 4ª feira às 20:30 hs Cel: (0**86) 9981-9518



ROTARY INTERNATIONAL
MAURÍCIO PINHEIRO MACHADO
Governor 91/92 • District 4490

Parnaíba, 07 de Fevereiro de 2001

Ilmo. Sr.
Ezequias G. Costa Filho
Rua Ver. Paulo Fortes, 4580
64045-780 Teresina, PI

Prezado Ezequias:

A jovem Ana Dulce, filha do companheiro Rehem foi proposta para o Distrito 7260 de onde vem para Teresina a jovem Danielle Lisa Snaidino.

Você deverá colher a assinatura do presidente marcado em ● a sua assinatura em ● e a assinatura do Diretor da Escola em ●


No local do selo ou stamp dentro do quadrado fica o carimbo do colégio e se não tiver, o carimbo do CGC do colégio.

Embaixo do lado esquerdo deve constar a data em que começam as aulas em Agosto pois em Março não temos mais tempo hábil!

Como modelo estou remetendo uma antiga guarantee form para você orientar-se no preenchimento desta atual.

No aguardo de suas notícias.

Atenciosamente



Maurício P. Machado
YEP Chairman 2000/01
Distrito 4490

484 Fátima Avenue - P. O. Box 27 - Parnaíba PI 64200-200 BRAZIL
Telephones: 55 (0) 86 322 1217 Home - Phone Fax: 55 (0) 86 321 2260 - Office

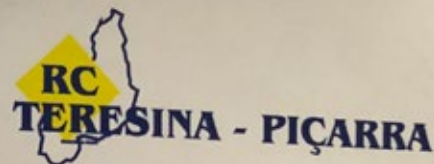
ATA DA REUNIÃO DE POSSE DO CONSELHO DIRETOR DO
ROTARY CLUBE DE TERESINA - PIÇARRA. GESTÃO 03/04.

Ao quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e tres, às vinte e uma horas, na residência do companheiro Ezequias Costa Filho, reuniu-se o Rotary Clube de Teresina-Piçarra, que empossou o novo Conselho Diretor, para o ano rotário 03/04, constituído da seguinte forma: **Presidente:** Ezequias Costa Filho; **1º Vice:** Francisco das Chagas Sousa Pontes; **2º Vice:** Pedro Augusto Ferraz Fortes; **Secretário:** Philippe Salha; **2º Secretário:** Rubens Tajra Melo Filho; **Tesoureiro:** Paulo Sérgio Muniz Nery; **2º Tesoureiro:** José Ribamar Coelho Júnior; **Diretor de Protocolo:** Djalma Martins Lima; **Vice-Diretor de Protocolo:** Valmir Lages Batista; **Avenida de Serviços Internos - Presidente:** Gilberto Diego V. Pedrosa; **Vice-Presidente:** Mario Roberto Pereira de Araújo; **Avenida de Serviços Profissionais - Presidente:** Arão Martins do Rego Lobão; **Vice-Presidente:** Sérgio Henrique Furtado Coelho; **Avenida de Serviços à Comunidade - Presidente:** João José Bastos Lapa; **Vice-Presidente:** Mariano Gayoso Castelo Branco Neto; **Avenida de Serviços Internacionais - Presidente:** Paulo Henrique Melo; **Vice-Presidente:** Aluisio Ferraz Arcoverde; Sem mais a deliberar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por todos assinada.

Handwritten signatures of the board members, including names like Ezequias Costa Filho, Francisco das Chagas Sousa Pontes, Pedro Augusto Ferraz Fortes, Philippe Salha, Rubens Tajra Melo Filho, Paulo Sérgio Muniz Nery, José Ribamar Coelho Júnior, Djalma Martins Lima, Valmir Lages Batista, Mario Roberto Pereira de Araújo, Arão Martins do Rego Lobão, Sérgio Henrique Furtado Coelho, João José Bastos Lapa, Mariano Gayoso Castelo Branco Neto, Paulo Henrique Melo, and Aluisio Ferraz Arcoverde.

METAS GLOBAIS PARA 2003/2004

✓ ESCOLHA PROFISSIONAL	4 COLÉGIOS 2 ONDAS
✓ REUNIÃO ITINERANTE	2 POR SEMESTRE ✓
✓ ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS	MÍNIMO 4
✓ PROJETO	1 PROJETO
✓ PALESTRAS	14
✓ COMUNITÁRIO	DISCUTIR E DEFINIR
✓ INTERCÂMBIO	MÍNIMO 1
✓ REVISTA	NOVO PROJETO MENSAL
✓ CARTILHA DO ROTARY	ELABORAR
✓ RECUPERAR	RICARDO MARCELO JÚLIO HAROLDO ANTONIO CARLOS



CERTIFICADO

Certificamos, que o **Sr. Orlando Nunes**, proferiu palestra para o Rotary Clube Teresina Piçarra no dia 22/10 de 2003 com o tema " Intercâmbio de Grupos de Estudos - 45 dias conhecendo a Polícia Americana "



COMPANHEIRISMO
ACREDITAMOS NÓS

Ezequias G. Costa Filho
Presidente

Philippe Salha
Secretário



Mod. 1

Lei nº 3.371 de 25 de novembro de 2004

Autoriza a concessão de uso do bem municipal que especifica e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Teresina, Estado do Piauí

Faço saber que a Câmara Municipal de Teresina aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder o uso, para os fins previstos nesta Lei, do imóvel abaixo descrito:

"Um imóvel urbano, situado em área institucional do loteamento denominado 'CIDADE DO CAMPUS', zona leste deste Município, com as seguintes metragens e confrontações: FRENTE: 40,85m (quarenta vírgula oitenta e cinco metros), limitando-se com a série norte da Rua Jornalista Helder Feitosa (antiga Rua 03); FUNDOS: 32,48m (trinta e dois vírgula quarenta e oito metros), limitando-se com a área institucional remanescente; F. DIREITO: 61,08m (sessenta e um vírgula zero oito metros), limitando-se com a Rua Elon Constantino Aguiar (antiga rua 11); F. ESQUERDO: 60,50m (sessenta vírgula cinquenta metros), limitando-se com a Rua Artur Silveira (antiga Rua 12), perfazendo uma área total de 2.566,50m² (dois mil quinhentos e sessenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados) e perímetro de 194,91m (cento e noventa e quatro vírgula noventa e um metros), conforme Memorial Descritivo elaborado pela Superintendência de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente Leste - SDU-LESTE, às fls. 19 do Processo Administrativo nº 082.1165/01".

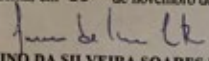
Art. 2º A concessão a que se refere o artigo anterior dar-se-á em favor do **ROTARY CLUB DE TERESINA-PIÇARRA**, associação civil sem fins lucrativos, inscrita no C.N.P.J. sob o nº 02.700.498/0001-20, apresentando como finalidade exclusiva a construção da sede social de todos os clubes de Rotary desta Capital, com disponibilização de departamentos a entidades públicas (Município, União, SERSE, SEBRAE), não podendo o imóvel ter seu uso desvirtuado para outro fim, por mais especial que seja.

Art. 3º Fica dispensada a realização de concorrência, conforme art. 113, da Lei Orgânica do Município e Lei nº 8.666/93.

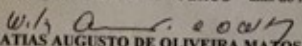
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Teresina, em 25 de novembro de 2004.


FIRMINO DA SILVEIRA SOARES FILHO
Prefeito de Teresina

Esta Lei foi sancionada e numerada aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e quatro.


MATIAS AUGUSTO DE OLIVEIRA MATOS
Secretário Municipal de Governo

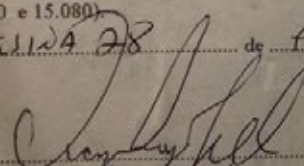
RESOLUÇÃO N°/200.....

SUGESTÃO DE NOME PARA GOVERNADOR INDICADO 2009-2010

O Rotary Club de TRINHEIRA PIÇARRA
em sua Reunião Plenária de 28.1 FEVEREIRO, 2007 aprovou o
nome do seu sócio(a) CARLOS AUGUSTO FERREIRA MONTES
como seu candidato a seleção de Governador Indicado do distrito 4490, para o ano
rotário de 2009-2010, o qual encaminha à Comissão de Seleção do Governador 2009-
2010, através da secretaria da governadoria, como disposto no Edital.

O candidato(a) supra nominado é sócio(a) em pleno gozo de seus direitos, foi
presidente de clube durante um ano rotário, e ao tomar posse terá 7(sete) anos como
sócio de Rotary, além de cumprir o que dispõe o Regimento Interno de RI no seu
artigo 15 (15070 e 15.080)

TRINHEIRA 28 de FEVEREIRO de 2007

Assinatura: 

Nome Carla A. do Lago Costa - Presidente

Secretário do RC Aluísio Ferraz de Azevedo

Recabi em
28.02.07
as 11h.50

Gov. 2006/06

Portfólio

2

1998-2009

Reuniões e eventos rotários

108

















ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA





























Portfólio

2

1998-2009

Comunicação

130



Rotary News

Boletim Informativo do Rotary Clube de Teresina - Piçarra
Dezembro 99 - Janeiro 2000

Conheça os projetos
que o nosso clube
está realizando



Programa-Piloto
de alfabetização

POLIO PLUS
Rotary combate surto na Índia



Rotary Club de Teresina - Piçarra Conselho Diretor 1999-2000

Presidente

Mário Roberto Pereira de Araújo
Vice-Presidente
Paulo Henrique de Carvalho Melo
Secretário
Sílvia Augusta Sousa Fe
Tesoureiro
Philippe Salla
Dir. de Protocolo
Mônica de Oliveira Indani

Atividade de Serviços:

Intercon
Presidente
Paulo Sérgio Minto Nery
Vice-Presidente
João Napoleão Filho
Profissionais
Presidente
Paulo Augusto Ferraz Fortes
Vice-Presidente
Ney Pinheiro de Carvalho

Comunidade

Presidente
João José Soares Lago
Vice-Presidente
Carlos Marcelo Ferraz Fortes
Internacionais
Presidente
Eugênio Costa Filho
Vice-Presidente
Francisco das Chagas Sousa Pontes

Comissões:

Admissão
Presidente
Adão Martins do Rêgo Lobão
Vice-Presidente
Julian Taylor de Moraes Mattos
Propriedade
Presidente
Gilberto Diego Veríssimo Padua
Vice-Presidente
Elano Sampaio Santos

Com. Jurídico

Presidente
Ricardo Lobo Furtado
Vice-Presidente
Ulisses Ribeiro Soares
Desenvolvimento de Quadros Social
Presidente
João Ferraz Aguiar
Vice-Presidente
Hélio Gil Castelo Branco

Comissões:

Boletim e Revista
Presidente
Odylo de Brito Ramos Filho
Vice-Presidente
Adriana Aguiar
Fundação Esportiva
Presidente
Miguel Xavier
Vice-Presidente
Ávaro Mota

Classificação

Presidente
Roberto Pessoa
Vice-Presidente
Hélio Correia Lima
Informação Rotária
Presidente
Dysson Martins Lima
Vice-Presidente
Francisco Regis de Castro Chaves

Comissões:

Conselho da Presidência
Paulo Augusto Pedreira Martins
Diretor de Protocolo Aljama
Acy de Lago Filho
Preservação do Meio Ambiente
Presidente
Odylo de Brito Ramos Filho
Vice-Presidente
Roberto Gassner

Nossos reuniões são realizadas
na quarta-feira, 21:00 h, no
Rio Pury Hotel - Saldas Casas.

editorial



Companheiros,

Estamos aqui mais uma vez, trazendo nesta edição um pouco de informação sobre como o RI atua no mundo, sobre projetos na área de educação, saúde e agricultura que o nosso clube está desenvolvendo, sobre vacinação da Polio na Índia, dicas de alguns sites na NET que valem a pena conferir, e mais a seção memórias com fotos de acontecimentos do nosso clube. A questão do bom exemplo, é citada em um texto, na nossa capa com o atual Presidente do RI Carlos Ravizza vacinando crianças na Índia e na contra-capa com Paul Harris dando um exemplo ecologicamente correto. Tudo isso com uma linha editorial moderna e atraente para que você companheiro e a comunidade em geral conheçam um pouco mais sobre o RI e o RC de Teresina-Piçarra.

Odylo de Brito Ramos Filho
Presidente da Comissão de Boletim e Revista

ESTE BOLETIM NÃO SE RESPONSABILIZA
POR MATÉRIAS ASSINADAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Companheiros,

Assembleias nossa jornada em ano rotário 99/2000, nos propoem a realizar diversas atividades, todas no intuito de engrandecer nosso clube.

Nesta ocasião, estamos realizando atividades no âmbito social, como é o caso do atendimento normal nas áreas médica, jurídica, social e psicológica, aos 200 idosos da comunidade de Cristo Rei; da existência à ajuda a creche Irmandade Adriano e da sala de aula para alfabetização de adultos que será implantada no início de 2000.

Entendemos que desta forma, aqueles companheiros que sentiam a necessidade de ver o clube com este tipo de atuação, estão satisfeitos, e o retorno dos mesmos em reuniões é a comprovação de tal fato.

O aumento da frequência nas reuniões, decorrente, sem dúvida, das palestras de alto nível que vêm sendo preferidas e ainda do momento dinâmico porque passa o clube, tem demonstrado que o caminho trilhado pelo atual Conselho Diretor está correto.

Muito ainda temos a realizar e, com o apoio dos companheiros, sabemos ser apenas a questão de tempo sua efetivação.

A melhoria do clube, bem como de suas atividades, só depende da vontade dos membros integrantes, assim, agindo com "Coerência, Confiança e Continuidade" certamente alcançamos melhores resultados e, conseqüentemente, melhores resultados.

Mário Roberto Pereira de Araújo

Presidente 99 / 2000

Recortes Rotários



PROGRAMA PILOTO DE ALFABETIZAÇÃO

De acordo com o relatório do Unicef "A Situação das Crianças do Mundo em 1999, em torno de um sexto da população mundial é de analfabetos, e esse número está crescendo. Essa notícia vem comprovar a oportunidade da decisão do Conselho Diretor de aprovar um programa-piloto de três anos para alfabetização e ensino de matemática.

O objetivo geral do programa é conscientizar as pessoas a respeito da importância da alfabetização e dos conhecimentos de matemática, e como os Rotary Clubs podem ajudar as comunidades. Esse programa permite aos clubes e distritos locais dar permanência aos seus atuais projetos de alfabetização e ensino de matemática e a criar uma infra-estrutura para o lançamento de novos projetos.

O RI irá fornecer informação aos rotarianos sobre os recursos para o desenvolvimento de projetos, obtenção de fundos e patrocínios, e exemplos de projetos que deram certo- incluindo o "Farol da Alfabetização", estabelecido pela Direção de RI para Alfabetização e Ensino de Matemática.

O sucesso dos projetos do "Farol" foi o pontapé inicial para o lançamento desse novo programa-piloto. Criado para dar aos clubes papel ativo no sentido de incentivar as autoridades locais para que dêem prioridade à Educação, os primeiros projetos do programa

começaram a florescer na Índia, México e Nigéria, em 1997-98.

Os clubes que quiserem sugestões para seus próprios projetos de alfabetização podem receber, gratuitamente, manuais de orientação, bastando entrar em contato com Martha Davis, da seção de Programas Comunitários, na sede mundial do RI, pelo tel: (001) 847-866-3436; fax: (001) 847-866-6116.

News Basket, nº 587

O EXEMPLO

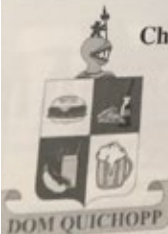
"O exemplo é contagiante e pode redundar em coisas absolutamente imprevisíveis. Uma prova disso está na história de um conhecido escritor que ao ir pela manhã à banca de jornais de propriedade de um jornaleiro de 70 anos, que ele freqüentava diariamente para apanhar o seu jornal, encontrou-a toda queimada, rodeada de pessoas e, com tristeza, viu aquele homem, em lágrimas, desesperado, olhando o resto de centenas de revistas e jornais queimados e espalhados pelo chão.

Foi quando ele teve a genial idéia de pegar uma daquelas publicações quase toda destruída pelo fogo, dirigir-se ao velho jornaleiro e pagar-lhe o preço que nela estava marcado. As centenas de pessoas que o viram fazer isso, foram se chegando e decidiram imitar o seu gesto, recolhendo e pagando pelas revistas, livros e jornais que iam levando. Em pouco tempo, viu aquele velho homem suas mãos se encherem do dinheiro suficiente para reconstruir sua banca e sentir a possibilidade de voltar a fazer o mesmo trabalho que há tantos anos vinha realizando para servir à população."

Archimedes Theodoro

O autor é sócio do RC de Belo Horizonte

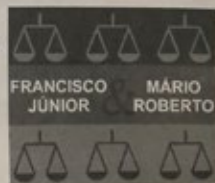
Choparia e Lanchonete



A partir da terceira cerveja 150g de picanha é grátis.

Rua Paissandu, 1642
Fone: (86) 222 2061

Rua Mato Grosso
191
Fone: (86)
222 3141



ADVOCACIA e CONSULTORIA

Rotary News - 3

PROJETOS

Conheça alguns projetos do nosso clube que já são realidade

EDUCAÇÃO

A Paróquia de São Raimundo, localizada no bairro Piçarra, patrocinou, durante 3 (três) anos, juntamente com a Prefeitura Municipal de Teresina - PMT, por meio de convênio, uma turma de alfabetização de adultos selecionados naquela comunidade. No início de 1999, o referido convênio foi encerrado.

O fechamento do curso de alfabetização de adultos representou um significativo revés para a comunidade da Paróquia de São Raimundo, visto que significava a única chance dos adultos moradores desta alfabetizarem-se.

O Rotary Club de Teresina-Piçarra através de sua Avenida de Serviços à Comunidade financiou a retomada do projeto que já está em andamento, para a alegria e satisfação dos moradores daquela comunidade. O Clube contratou uma professora e organizou um Curso de Alfabetização de Adultos, mantendo uma supervisão e acessória direta.

SAÚDE

O Centro Social Cristo Rei promove, dentro do seu programa de assistência ao idoso, sempre no terceiro domingo de cada mês, uma confraternização dos idosos por ela assistidos.

As atividades iniciam-se pela manhã, com celebração de uma missa e um serviço de lanche e estendendo-se por todo o dia, com jogos, gincanas, danças e outras atividades. Existia, porém, a necessidade de assistência e orientação médica.

O Rotary Club de Teresina-Piçarra por possuir em seu quadro de sócios profissionais médicos do mais alto gabarito, voluntariamente presta esta assistência realizando exames preliminares (medição de pressão, pulso, avaliação geral do indivíduo, etc...), orientando e encaminhando o necessário tratamento, além de proferirem palestras educativas.

Sócios advogados do clube, também voluntariamente, prestam assistência jurídica a esta comunidade.

Este trabalho está tendo um resultado muito positivo diante da comunidade.

AGRICULTURA

A mesma Paróquia de São Raimundo, tenta a cerca de 2 anos, junto a diversas instituições públicas e privadas e a comunidade em geral, a obtenção de um sistema de irrigação e assistência técnica para uma área de cerca de 1,5 hectare explorada por 20 famílias de agricultores na zona rural de Teresina.

As referidas 20 famílias vivem quase exclusivamente da exploração da área, onde mantem plantações de milho, feijão e hortaliças.

O sustento das famílias é prejudicado por não ser possível a exploração eficiente do solo pelo fato de não haver orientação de um engenheiro agrônomo ou técnico agrícola e a inexistência de um sistema de irrigação eficiente.

Atualmente, a irrigação das roças e hortas é feita com a utilização de regadores manuais. A instalação de um sistema de irrigação capaz de cobrir a área utilizada (cerca de 1,5 hectare), utilizando a água do Rio Parnaíba, é de extrema valia para aquela comunidade, visto que possibilitará uma maior eficiência na produção agrícola que lhe serve de sustento.

O Rotary Club de Teresina - Piçarra está viabilizando o financiamento de um projeto que visa a instalação de um sistema de irrigação que permitirá àquela comunidade explorar de forma mais racional e eficiente a área de que dispõe, além do acompanhamento e orientação técnica.

Arão Martins do Rêgo Lobão



ADVOCACIA

Rua Felix Pacheco
1840 Sala4
Teresina-PI
(86) 222 0400

SCN, Qd. 02
Bl. D - Torre B
Sala 728 - Asa Norte
Liberty Mall
Brasília-DF
(61) 315 9571

Rotary News - 6

Memórias



Dia de confraternização junto a intercambiados vindos dos Estados Unidos e México. Kevin Lovin (Arizona-EUA), aparece na foto, abaixo da bandeira do Brasil, e Lucero a intercambiada do México aparece no centro da foto de preto. Esta reunião ocorreu na gestão do companheiro Arão Martins do Rêgo Lobão.

Aquí vemos nosso companheiro João José Bastos Lapa, Presidente eleito 2000-2001, ladeado pelo intercambiado Kevin Lovin (EUA), em grande festiva realizada no final do ano de 1998 na residência do companheiro José Napoleão Filho.



Nosso clube está apadrinhando mais uma intercambiada vinda dos EUA, trata-se de Candace Ann Lee, que aparece na foto soprando as velinhas de seu aniversário, ocorrido dia 25 de setembro na casa do companheiro Ezequias Costa Filho. Ela agora está hospedada na casa do companheiro Gilberto Pedrosa.

NEWS

125 MILHÕES DE CRIANÇAS VACINADAS NA ÍNDIA

Durante os meses de dezembro e janeiro, os companheiros indianos juntaram-se aos líderes do governo e aos representantes da OMS para mobilizar milhões de agentes de saúde e voluntários no impulso final para erradicar a pólio plus no país que apresenta o maior número de casos no mundo.



A Índia tem mais casos de poliomielite do qualquer outro país, a despeito da diminuição de 4.791 casos em 1994 para 2.489 em 1997.

Somente em Nova Deli, os funcionários do governo montaram mais de 4.000 postos de vacinação, para atender a mais de 1,9 milhão de crianças. Em torno de 30 mil voluntários ajudaram a vacinar, transportar as vacinas e equipamentos e a divulgar o evento. Mais de 3.500 rotarianos conseguiram 580 veículos para transporte das vacinas, além de conduzirem uma campanha intensiva de porta em porta em 50 áreas de alto risco.

Com o prazo final - ano 2000 - para a erradicação já aparecendo no horizonte, os administradores do governo estão fazendo um esforço concentrado para exterminar a doença nas áreas remotas, verdadeiros bolsões da pólio. De acordo com os funcionários da OMS, a campanha nacional de vacinação é um feito extraordinário, levando-se em conta a infra-estrutura pobre e o sobre-carregado sistema de saúde pública do país.

Apesar desses desafios, a Índia já vacinou 92% das crianças com menos de cinco anos. Segundo O.P. Vaish, presidente da comissão da Polio Plus: "Estou muito orgulhoso de tudo o que conseguimos. Mas ainda há milhares de crianças que precisam ser imunizadas, e vamos continuar nosso trabalho até que todas estejam protegidas."

(Brasil Rotário)

MAX[®]
 Comunicação Visual

Banners
 Letreiros
 Fachadas
 Luminosos
 Sinalização de empresas
 Personalização de veículos

Av. Campos Sales, 675 - ... - Teresina - PI
 Fone: (86) 221 9199

WWW NAVEGAR.É.PRECISO Coloque em favoritos estes sites.

Família Schurmann

Acesse este site para saber a que acontece com a família brasileira que realiza sua segunda viagem ao redor do mundo. Eles estão agora do outro lado da planície e, a cada dia, mandam um relato via internet sobre suas aventuras. O site apresenta também fotos da viagem e vídeos.

www.schurmann.com.br

Museu do Louvre

Com uma coleção de 60 passeios virtuais, a maior oferecida por um museu online, e centenas de imagens de obras-primas do acervo, ele é um Louvre editado. Imagens de antiguidades (grega, romana, islâmica, egípcia), pintura europeia e objetos de arte que podem ser buscadas por escola, país, período e gênero, ampliadas e remetidas a textos descritivos e biografia dos autores. E muito mais

museu.louvre.fr/boutvre/

Prêmio

Este site é um útil índice de busca estritamente nacional e engajado que está lançando o Prêmio Mico Leão Dourado. Ganha quem apresentar o projeto social mais interessante. A premiação está marcada para setembro de 2000. Tá uma boa oportunidade dos clubes de rotary apresentarem alguns de seus projetos sociais.

www.1mais.com.br

PALESTRAS

Estiveram proferindo palestra em nosso clube :

- O Prefeito de Teresina Firmino Filho
- O Vice-Governador do Piauí Osmar Júnior
- O Presidente da OAB-PI Nelson Nery
- O Padre Tony Batista
- O Pres. do TRT (PI) Francisco Meton M. de Lima
- O Dr. Benjamin Batista
- O Pres. do BEP João Batista Almeida
- O Proc. Geral da República(PI) Tranvansan da Silva Feitosa

VIA PREFERENCIAL

 <p>TOP <i>Malhas</i></p> <p>Rua Simplicio Mendes, 535 Fone: (86) 221 0708</p>	<p>Rua Félix Pacheco 2159 Fone: (86) 222 5083</p>  <p>SHECAP LABORATÓRIO DE ANÁLISES</p>
 <p>Maxi Imagem</p> <p>Rua Félix Pacheco, 2241 Fone (86) 221 6844</p>	<p>Rua Centauro 4540 Fone: (86) 213 2430</p>  <p>MAYTÊ MOTEL</p>
 <p>CERÂMICA CARAJAS</p> <p>Estrada Teresina / David Caldas Km 7- Santa Maria da Codipi Fone: (86) 211 1400 e 221 1401</p>	<p>Rua Coelho Rodrigues 1713 Fone: (86) 221 9696 e 221 8616</p>  <p>PORTO SEGURO SEGUROS</p>
<p>STAND <i>MÓVEIS</i></p> <p>Rua Des. Freitas, 1289 - Centro Fone: (86) 223 0203</p>	 <p>ARROZ SABOR</p> <p>Rua E, Lote 73 / Distrito Industrial, 535 Fone: (86) 227 1471</p>



COLUNA DO ROTARY

MARCO ROTÁRIO

No aniversário de Teresina, o RC Piçarra, que tem como presidente o Companheiro Elano Sampaio, inaugurará o marco rotário do clube. A inauguração do marco rotário tem como peça fundamental o Companheiro J.J.Lapa, presidente 2000/01.

SEMINÁRIO

O seminário sobre expansão do quadro social, que se realizará em São Luís, foi adiado para o dia 18 de agosto e terá a presença do Coordenador Nacional de expansão do Quadro Social, Temístocles Pinho.

CASA DA AMIZADE

Em São Luís, por ocasião do Seminário sobre Expansão do Quadro Social, também se realizará o Encontro distrital da Amizade, que congregará

todas as casas da Amizade do Distrito 4490, além de outras convidadas.

REUNIÃO

O Governador do Distrito 4490, Antonio Uchoa de Oliveira, reuniu-se com o grupo de presidentes de Teresina e Altos com a finalidade de fundação de novos clubes. O RC de Teresina Sul ficou com a missão de fundar um clube em Barras.

NOVOS CLUBES

Todos os clubes se comprometeram com o Governador na fundação de outros como o RC Rio Poty que fundará em Timon, O RC Norte que fundará em Valença, o RC Metrópole que fundará em Água Branca.

NOVOS CLUBES II

O RC Leste fundará no Dirceu, o RC de Altos, que fundará em José

de Freitas, o RC Jockey fundará em Campo Maior, o RC Ininga, que fundará em União.

INTERCÂMBIO ROTÁRIO DA AMIZADE

É uma atividade recomendada para clubes e distritos, através da qual rotarianos e seus familiares são convidados a desfrutar por alguns dias de hospedagem nos lares de companheiros de outros países, que eventualmente irão reciprocá-lo.

VOLUNTÁRIOS DO ROTARY

É um programa que tem como objetivo emparceirar voluntários rotarianos com situações que possam fazer bom uso de suas aptidões, visando fortalecer o compromisso tradicional do rotariano de servir a comunidade.



ANTÔNIO UCHOA DE
OLIVEIRA-GOVERNADOR
DO DISTRITO CEARÁ-
PIAUÍ-MARANHÃO
Jornalista responsável:
Pedro M. Ribeiro Júnior
DRT-PI 784



ROTARY INTERNATIONAL

Service Above Self He Profits Most Who Serves Best
DISTRITO 4490 - Érico Romero Pessoa - Governador 2003/2004

Fortaleza - Ce, de janeiro de 2003.

Ilustres Companheiros(as) Presidentes (2003/04):

Usamos do presente, para mais uma vez darmos um grande abraço em todos, desejando muito sucesso nesse ano que se inicia. Ao mesmo tempo, cumprindo os compromissos que o Rotary International nos recomenda (Artigo 15, seção 3 do Regimento Interno de RI - 15.030), queremos informa-lhes sobre as datas dos Seminários de Treinamento para Presidentes Eleitos (PETS) que realizaremos nas Cidades de Fortaleza e Teresina, conforme os quadros abaixo:

Cidade: Fortaleza - CE
Local: Marina Park Hotel
Datas: 22 de Fevereiro de 2003 - Seminário de Treinamento p/ Presidentes Eleitos (PETS)

Cidade: Teresina - PI
Local: Metropolitan Hotel
Datas: 15 de março de 2003 - Seminário de Treinamento p/ Presidentes Eleitos (PETS)

Os diletos amigos poderão optar em participar dos Seminários em qualquer das duas Cidades acima indicadas.

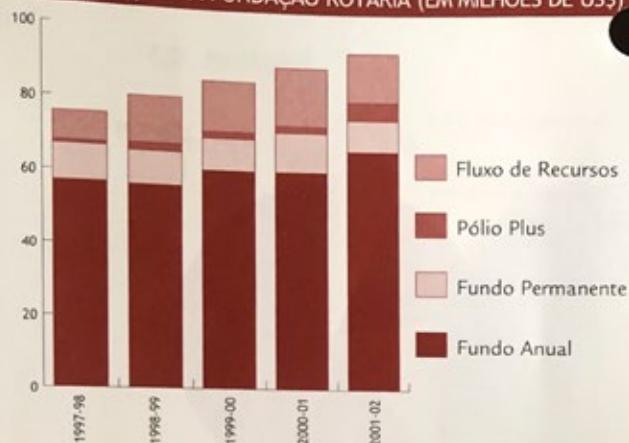
A participação dos Senhores Presidentes neste Seminário é de extrema importância, pois por ele os companheiros serão informados e instruídos sobre as metas e missões de um dirigente de clube, além disso, regimentalmente aconselhado por Rotary International.

Em anexo segue o programa do PETS.

Saudações Rotárias,

Érico Romero Pessoa
Governador 2003/04
Distrito 4490

CONTRIBUIÇÕES À FUNDAÇÃO ROTÁRIA (EM MILHÕES DE US\$)



SUMÁRIO DAS ESTATÍSTICAS

	2001-02	Acumulado
Contribuições	\$81,0 milhões	(\$1,323 bilhão)
Fundo Anual para Programas	\$67,5 milhões	(\$980,7 milhões)
Fundo Permanente	\$8,7 milhões	(\$91,0 milhões)
Promessas de Doação ¹	-\$ 0,2 milhão	(\$0,2 milhão)
Fundo Pólio Plus	\$5,0 milhões	(\$251,5 milhões)
Custeio de Programas e Despesas	\$95,4 milhões	(\$1,288 bilhão)
Doadores Extraordinários	675	(4.119)
Sociedade dos Doadores Testamentários	607	(2.593)
Benfeitores	4.074	(57.608)
Novos Companheiros de Paul Harris	44.308	(807.915)

¹ Doações extraordinárias prometidas.

Para mais informações contate:
Office of the General Manager
The Rotary Foundation
One Rotary Center
1560 Sherman Avenue, Evanston, IL 60201 EUA
Tel: (847) 866-3000; Fax: (847) 328-8554
www.rotary.org/foundation

159-PO-(802)



FUNDAÇÃO ROTÁRIA

do Rotary International Dados Informativos 2002



Vigentes em 30 de junho
de 2002 (em dólares dos EUA)
Cifras não-auditadas relativas a 2001-02

A missão da Fundação Rotária é apoiar os esforços do Rotary International em prol do alcance de seu objetivo, ou seja, paz e compreensão mundial por meio da implementação de programas culturais, educacionais e humanitários colocados em prática nas comunidades locais, bem como nacional e internacionalmente.

PROGRAMAS

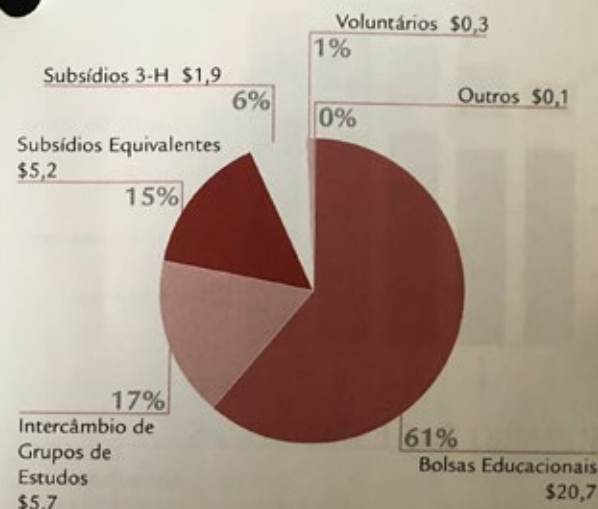
PÓLIO PLUS – Calcula-se que até 2005, ano do centenário do Rotary, as doações dos rotarianos para a erradicação global da poliomielite terão excedido meio bilhão de dólares. Os rotarianos têm se mobilizado para assegurar que todas as crianças sejam imunizadas contra a pólio e que as atividades de vigilância sejam constantes e abrangentes, mesmo em países extremamente pobres e devastados por conflitos civis. Desde 1985, quando o programa Pólio Plus foi lançado, mais de dois bilhões de crianças receberam a vacina oral antipólio. Os Subsídios Pólio Plus já beneficiaram 122 nações e, até junho de 2002, o Rotary havia destinado quase US\$500 milhões à cruzada contra a doença. **Em 2001-02, os gastos com o programa totalizaram US\$27,5 milhões.**

SUBSÍDIOS "SAÚDE, FOME E HUMANIDADE" (3-H) financiam projetos de grande porte, de um a três anos de duração, que combatem a fome, melhoram as condições de saúde ou promovem o desenvolvimento humano. Desde 1978, foram financiados 274 projetos em 74 países a um custo aproximado de US\$73 milhões. **Em 2001-02, foram aprovados 17 novos projetos e os gastos com o programa totalizaram US\$3,6 milhões.**

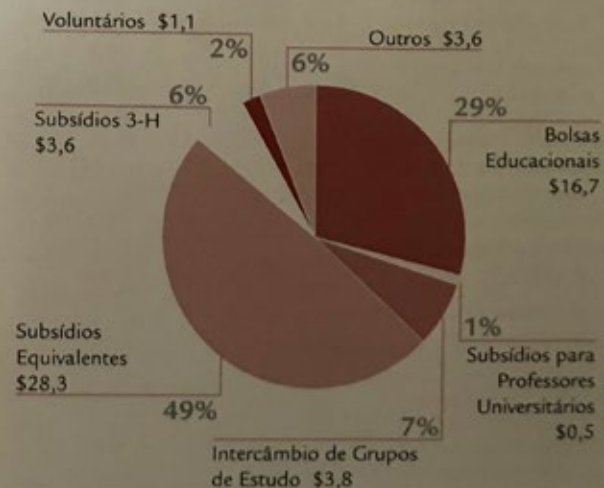
SUBSÍDIOS PARA PLANEJAMENTO DE PROJETOS 3-H subvencionam atividades de planejamento conduzidas por Rotary Clubs e distritos com a finalidade de implementar projetos 3-H de grande porte e impacto significativo. **Em 2001-02, um subsídio foi aprovado e os gastos com o programa totalizaram US\$13.000.**

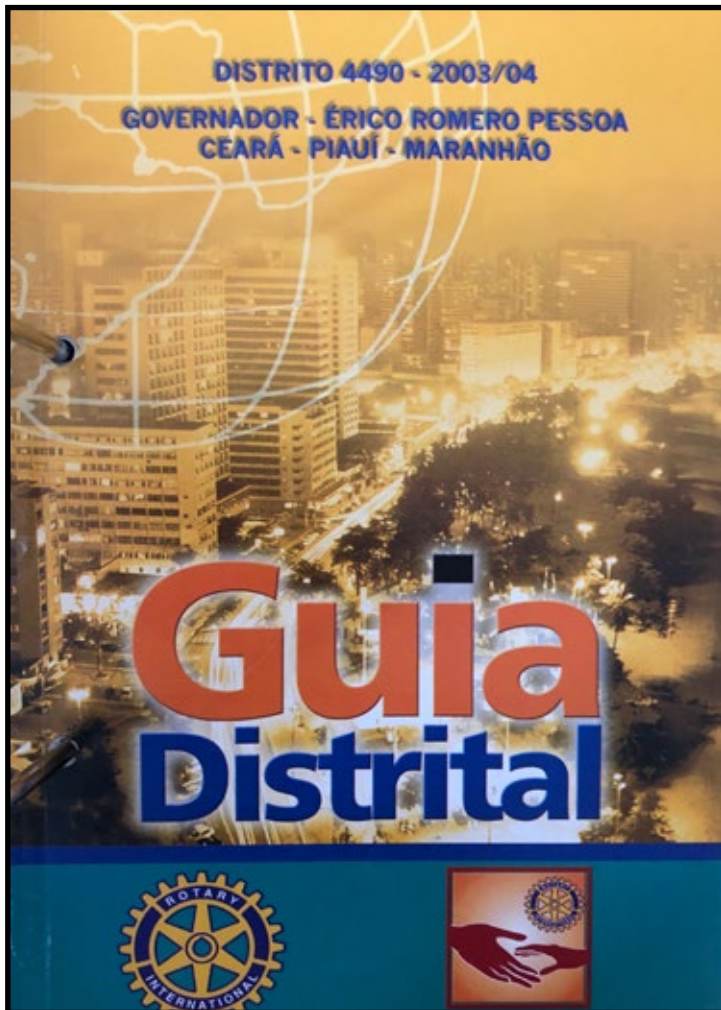
SUBSÍDIOS EQUIVALENTES equiparam fundos doados por Rotary Clubs e distritos a projetos internacionais por estes

CUSTEIO DE PROGRAMAS EM 1991-92 (EM MILHÕES DE US\$)




CUSTEIO DE PROGRAMAS EM 2001-02 (EM MILHÕES DE US\$)






Menção Presidencial de
2003-04



Dê a Mão ao Próximo

Caros Rotarianos:
Rotary é essa potência graças à participação ativa de seu quadro social. *Dar a Mão ao Próximo* é um ato natural para os rotarianos, os quais fazem o bem sem olhar a quem, em qualquer lugar e hora, em perfeita simetria com o lema. Temos o dever de apoiar os clubes, comunidades, profissões e o mundo como um todo.

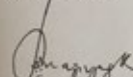


A Menção Presidencial de 2003-04 destaca a prestação de serviços e os desafios que se interpõem aos clubes para que se engajem em programas e desenvolvam projetos que crescentem e apóiem esforços já enviados, que visem combater os males do mundo. Deixando-se guiar pelas Quatro Avenidas de Serviços, os clubes devem concluir atividades de prestação de Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais. Devem também participar da família rotária, que conclama os rotarianos a *Dar a Mão* uns aos outros e àqueles beneficiados pelos inúmeros programas e atividades da organização.

Para que haja um mundo sem conflitos, pobreza e ignorância, os clubes devem recrutar novos sócios e engajar aqueles que estão ociosos. Para tanto, precisam ser fortes e ter em suas fileiras homens e mulheres valorosos e cheios de motivação.

Os que participam do programa da Menção Presidencial atestam a importância de se combater a pobreza, construir a paz e desenvolver o quadro social. *Dar a Mão ao Próximo*, pois muito me alegrará conferir a seu clube a Menção Presidencial de 2003-04.

Cordialmente,



Jonathan B. Majiyagbe
Presidente do RI em 2003-04

ROTARY NEWS

INTERCÂMBIO: Uma ponte entre dois mundos promovida pelo Rotary

João Vicente Lobo: a forma de pensar e agir do americano são totalmente diferentes da nossa e isso é que faz a experiência mais importante.



João Vicente e o irmão americano

João Vicente Lobo, filho do companheiro Dr. Ricardo Lobo, chegou recentemente dos Estados Unidos, onde participou do programa de intercâmbio pelo Rotary Club Piçarra. João Vicente, estava em Milan, Estado de Illinois e todo o período em que permaneceu lá foi muito bem assistido pelo Rotary "eu tinha um conselheiro que eles chamam de YEO, onde tudo que eu precisava ele estava ali para me ajudar". João Vicente está com 17 anos e agora estuda para seguir a carreira de médico a exemplo do pai. A experiência de conviver com a cultura de um outro país, é uma oportunidade impar na vida de um jovem. Segundo João a forma de pensar e agir do americano são totalmente diferentes da nossa e isso é que faz a experiência mais importante e mais

enriquecedora "eles falam diferente, pensam diferente e agem diferente da gente". João Vicente ficou na casa de duas famílias que segundo ele foram muito carinhosas "eu tive a sorte de ficar com famílias maravilhosas, isso me ajudou muito".



Maiores informações sobre como participar do programa de intercâmbio do Rotary acesse o site: www.rotary.org.br



Os pais americanos de João



Solenidade do Rotary Club



Rotary News

Boletim Informativo do Rotary Clube Teresina Piçarra

Setembro 2003

ROTARY NEWS

GALERIA



FRASES EM DESTAQUE

"CONSEGUI PASSAR POR ESSE RUBICOM"
Companheiro J.J. Lopo

"NO FUTURO NÃO HAVERÁ MAIS TELEVISÃO"
Palestrante Sotir Júnior

"INTERCÂMBIO É O ÚNICO PROGRAMA QUE BENEFICIA FILHOS DE ROTARIANOS"
Companheira Décima Guarnó

Alberflex
Av. Honório Castelo, 1000 - 1900
Lapa P. - Fone: (11) 2326220 - Teresina-PI

FLORTUR
Av. Pedro Almeida, 60 - Sala 04
Balcões Center - São Cristóvão
Fone: (86) 233-2183 - Fax: 234-1122
Teresina - Piauí

Medicina do Trabalho
Dr. Djalma Martins Lima
Fone: (86) 233-2183
Cel: (86) 9388-3363

DELLANNO
STAND HOME
Av. Dom Severino, 1945 - São Cristóvão
Cep. 64051-200 Teresina-PI

ARROZ SABOR
227 1471

OFFICE SHOP
- soluções -
Av. Miguel Rios, 36-41
Fone: (86) 233-2183

ROTARY NEWS

Orientação a Novos Rotarianos (Parte I)

PERFIL

Nome: Francisco das Chagas Sousa Pontes.

Profissão: Engenheiro Mecânico.

Classificação: Sócio Fundador

Filhos: Tais Carvalho Pontes e Luciana Carvalho Pontes

Tempo de Rotary: 24 Anos

O que o Rotary Clube Piçarra representa para sua vida?
"É uma maneira de cultivar minhas amizades e exercer o companheirismo".

Nome: Pedro Augusto Pedreira Martins

Profissão: Médico (Especialista em Radiodiagnósticos; Diagnóstico por imagem e Habilitação em Neurroradiologia).

Classificação: Sócio Veterano

Cônjuge: Dra. Maria das Graças Martins.

Filhos: Fábio Augusto, Bernardo Augusto e Pedro Augusto.

Tempo de Rotary: 24 Anos

O que é ser Rotariano para você? "É unir-se a pessoas para atender uma demanda da sociedade mais carente"

O que o Rotary Clube Piçarra representa para sua vida? "Representa muito, pois é um prolongamento da minha casa e da minha família, onde posso exercitar meu espírito de solidariedade e receber a solidariedade dos companheiros".

Nossas reuniões se realizam todas as quartas-feiras, às 21:00hs no Rio Poty Hotel.

ROTARY INTERNATIONAL

É uma organização não governamental internacional, constituída de líderes de negócios e profissionais unidos no mundo inteiro para prestar serviços humanitários, atuar com elevado padrão de ética nas suas profissões e ajudar a estabelecer a paz e a compreendo mundial.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- Primeiro** - O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;
- Segundo** - O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
- Terceiro** - A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada e
- Quarto** - A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Além do Objetivo, o Rotary tem um lema principal que é:

"DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI"

O principal lema do Rotary, "Mais se Beneficia Quem Melhor Serve", foi aprovado na Segunda Convenção do Rotary, que aconteceu em Portland, no Oregon, EUA, em agosto de 1911. A frase original, "Mais se

Beneficia Quem Melhor Serve a seus Companheiros", foi dada pela primeira vez pelo rotariano de Chicago, Art Sheffield, em um discurso proferido em 1910. Na mesma época, Ben Collins, presidente do Rotary Club de Minneapolis, em Minnesota, EUA, comentou que a melhor maneira de se organizar um Rotary Club seria através do lema adotado por seu clube, "Serve First Não a Si Próprio". Estes dois lemas, ligeiramente modificados para "Dar de Si Antes de Pensar em Si" e "Melhor se Beneficia Quem Melhor Serve", foram adotados oficialmente pelo Rotary durante a Convenção de 1950, realizada em Detroit, Michigan, EUA.

O Conselho de Legislação realizado em 1989, estabeleceu que a frase "Dar de Si Antes de Pensar em Si" passaria a ser adotada como o principal lema do Rotary, uma vez que explica sucintamente a filosofia altruista da prestação de serviços voluntários.

Podemos ver, por esse lema, que Rotary aprazosa a tolerância construtiva ao trabalho e na convivência rotária, como forma de reunir líderes com diversas formações técnicas e de diferentes personalidades. Tolerância que podemos definir como a capacidade de aceitar a adversidade, ser indulgente, conciliatório com fatos e pessoas que não nos são totalmente agradáveis.

A MISSÃO

O escopo do Rotary Internacional é de ajudar e guiar os rotarianos e Rotary Clubs, na manutenção dos Objetivos do Rotary para um mundo melhor. Enfatiza os rotarianos à prestação de serviços que perpetuem a qualidade de vida e a dignidade humana, encorajando altos padrões de ética e entendimento, procurando pela paz no mundo.

ROTARY NEWS

BOLEIM / FALA DO PRESIDENTE

Caros Companheiros,

Estamos iniciando esta gestão no RC Teresina Piçarra, com algumas pretensões. A principal é manter em nosso Clube o espírito de servir, e as reuniões alegres. Estas tradições do Piçarra se devem a todos nós, mas sempre foram estimuladas por companheiros que nos antecederam na presidência, aos quais aproveitamos para homenagear, pelo belo clube que construíram.

Outra pretensão é manter algumas iniciativas importantes, e bem sucedidas. Algumas dessas ações já estão em andamento, como é o caso do Rally do Companheirismo, coordenado pelo Francisco Pontes, e o Escolha Certa, coordenado por Jorge Holanda, a admissão e a recuperação de sócios. Outras ações estão por serem iniciadas, como as Palestras, o Dia da Cidadania, o intercâmbio, etc.

Prioridade especial deverá ser dada à legalização do terreno doado pela Prefeitura ao nosso clube. Sob a coordenação dos companheiros Felipe, Elano e Mário, estamos ultimando a documentação necessária. É nossa intenção a elaboração mensal do Boletim, coordenado por Mazullo, que trará novidades, entre as quais um perfil de companheiros, informação rotária, etc. Estamos buscando ainda um companheiro que se disponha a pesquisar e escrever a história do Piçarra.

Muitas outras idéias estão em elaboração, e esperamos colegas que se disponham a abraçá-las. Porque uma boa gestão, em nosso clube, não se faz por uma pessoa, mas pela ação conjunta, companheira.

Com um abraço, até o próximo mês.

Ezequias Costa Filho
(Presidente 2003/2004)

Participe do IV Rally do Companheirismo Dia 12 de Outubro

Percursos: Teresina/Caxias/Teresina

Inscrições: Radical Produções ou Rotary Club Teresina Piçarra

Realização: Rotary Club Teresina Piçarra

MOYON PNEUS
Rua Miguel Alves, 2001 - Teresina - Piauí
Fones: (86) 323.1848

Maxi Imagem
Dr. Pedro Augusto Pedreira Martins
Rua Desembargador Faria de Castro, 582-A
Sobradinho - Centro - CEP: 61011-319 - Teresina - PI
Fones: (86) 221-8844 / 221-8877

ATENDEMOS TODOS OS CONVÊNIO

ARMAR
MÁRIO ROBERTO & ASSOCIADOS
Rua Sebastião José de Sa, 1000 - Jardim Ipiranga
Fones: (86) 323.5083 / 323.5151 - Fax: (86) 323.5147
CNPJ: 06.916.106 - Teresina-PI

COMPETE
Av. Jaqueil Clube, 209 - Ed. Euro Business - Teresina-PI - Tel: (86) 215.0371/6981.5100

MOANA
30 ANOS DE QUALIDADE
IMÓVEIS DE QUALIDADE

Tempo
COMUNICAÇÃO
Rua Dervalino Costa, 1356 - Jockey Club - Teresina - Piauí - Fone: (86) 232.5544

CONSELHEIROS DA PRESIDÊNCIA
PEDRO AUGUSTO MARTINS
ANTÔNIO CARLOS FORTES
FRANCISCO NEGRAS OLIVEIRA

JORNALISTA RESPONSÁVEL
EUGÊNIA ROCHA - DRT1152

ESTE BOLETIM NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATERIAS ASSINADAS

ROTARY INTERNATIONAL - FUNDAÇÃO ROTÁRIA



SEMINÁRIO DISTRIITAL – D. 4490

Teresina–PI. 18 de Outubro de 2003 – Academia Piauiense de Letras

Rotary News
Boletim Informativo do Rotary Clube Teresina Piçarra

COMPANHEIRISMO RADICAL
"Rally do Companheirismo se consagra no calendário de eventos radicais de Teresina"

O IV Rally do Companheirismo já faz parte do calendário anual de eventos radicais em Teresina. Com participação maciça dos pilotos piauiense a prova se tornou um aquecimento para o PIOCERÁ Maior evento do segmento no estado do Piauí acirrando ainda mais a disputa e a participação de todos! Mas o Rally do Companheirismo tem uma finalidade que torna a prova ainda mais importante. "Nossa arrecadação é para nossas ações sociais" diz Ezequias Costa Presidente do Rotary Clube Teresina Piçarra.

Toda organização ficou por conta do companheiro Cordão e toda sua equipe da Radical Promoção assegurando assim a qualidade do evento. Um evento dessa natureza não poderia acontecer sem contar com apoio de algumas empresas que patrocinam camisas, premiações, etc." Nosso sucesso no evento devemos também aos nossos patrocinadores, que mesmo com toda dificuldade acreditaram no evento e participaram efetivamente" diz Ezequias.

As empresas patrocinadoras foram: Maxi Imagem, Tropicgás, Detran-PI, Bar Demóstenes, Porto Seguro, Laboratório Shecap, Mônaco Pneus, Restaurante Armazém, Sol Nascente Motos, Clínica Dr. Ricardo Lobo, Riviera, Jotal e posto Marques além do apoio da TV Club e TV Cidade Verde.

"Já começamos a planejar o próximo Rally do Companheirismo, pois acreditamos no potencial do evento" diz Philip Salha próximo presidente do clube- Com certeza será repetido o sucesso das etapas anteriores, parabéns a todos que ajudaram a realizar o evento.

Premiação dos vencedores









Novembro 2003

Conselho Diretor 2003/2004

FALA DO PRESIDENTE

Caros Companheiros,

Tivemos alguns fatos marcantes nesse período. O Reitor Charles Silveira proferiu brilhante palestra sobre Ensino Superior Privado, colocando com franqueza as questões e oportunidades que tais iniciativas trazem para a sociedade, o que levou a fase de discussões a se estender bem além do Horário Rotário. Também o Delegado da Polícia Federal, Orlando Nunes, apresentou uma palestra muita bem estruturada sobre sua experiência como intercambista do IGE nos EUA.

Die 12/10 foi realizado o Rally do Companheirismo, o qual transcorreu sem problemas, com participação expressiva de motos, carro e triciclo. A cerimônia de premiação se deu dia 15, no bar Demóstenes, um dos patrocinadores, com a presença de muitos companheiros.

O Conselho reuniu-se dia 14/10, na casa de Paulo Nery, e tomou decisões a propósito de novas admissões, e do Rally, bem como do planejamento para o próximo ano.

O Governador do Distrito, Érico Romero Pessoa e sua esposa Helenita estiveram em Teresina, em visita oficial. Dia 15/10 tivemos com ele uma reunião de trabalho, com a participação de Philippe Salha e Paulo Nery. Na oportunidade, pudemos mostrar ao Governador nosso Programa de Atividades, bem como discutir questões administrativas e sociais. O governador Érico manifestou grande satisfação com o que ele chamou "muita ação do Piçarra". Como sugestão, propôs o aumento no programa de admissão de novos sócios, de dois para quatro. Concordamos em aceitar o desafio, em nome dos companheiros.

Dia 18/10 tivemos a Festiva do Governador, com a presença dos companheiros Mazullo e Rose, Gilberto, Moacyr, J J Lapa e Marcolino. Nessa ocasião, representando seu padrinho Djaima, demos posse festiva ao novo companheiro Marcolino, por todos muito bem-vindo. Como nota social, registramos uma representação surpresa do JJ sobre um encontro fictício com Paul Harris, e o raro senso de oportunidade de Mazullo, que distribuiu exemplares do Piçarra News entre os presentes.

Está em elaboração, com o apoio do Rubens, uma grande ação de nosso clube na área ambiental: o programa "Resgate a Cidade Verde", a ser conduzido por membros do clube e participação de estudantes de Colégios, visando plantio de árvores nas calçadas, e adoção pelas famílias próximas, articulado, é claro, com os órgãos responsáveis, PMT e IBAMA. Moacyr está elaborando o projeto para a escola, a ser encaminhado à Fundação Rotária.

Vamos, por fim, reforçar a lembrança da PROVA QUADRUPLA, para aplicarmos em todos os momentos de nossa vida de Rotarianos:

É a VERDADE?
É JUSTO para todos os interessados?
Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
Será BENEFICO para todos os interessados?
Com um abraço a todos os companheiros,
Ezequias G. Costa Filho
Presidente

CONSELHO DIRETOR 2003/2004

PRESIDENTE
EZEQUIAS G. COSTA FILHO

1º VICE-PRESIDENTE
FRANCISCO DAS CHAGAS S. PONTES

2º VICE-PRESIDENTE
PEDRO AUGUSTO FORTES

1º SECRETÁRIO
PHILIPPE SALHA

2º SECRETÁRIO
RUBENS TALMA MELO FILHO

TESOUREIRO
PAULO SERGIO MUNIZ NERY

VICE-TESUOUREIRO
JOSE RIBAMAR COELHO JUNIOR

DIRETOR DE PROTOCOLO
DJALMA MARTINS LIMA

VICE-DIRETOR DE PROTOCOLO
VALMIR LAGES BATISTA

AV. SERVIÇOS INTERNOS
PRESIDENTE
GILBERTO DIEGO V. PEDROSA

VICE-PRESIDENTE
MÁRIO ROBERTO FERREIRA DE ARAÚJO

AV. SERVIÇOS PROFISSIONAIS
PRESIDENTE
ARAÃO MARTINS DO REGO LÓBÃO

VICE-PRESIDENTE
SÉRGIO HENRIQUE FURTADO COELHO

AV. SERVIÇOS À COMUNIDADE
PRESIDENTE
JOÃO JOSÉ BASTOS LARA

VICE-PRESIDENTE
MARIANO G. CASTELO IBRANÇO NETO

AV. SERVIÇOS INTERNACIONAIS
PRESIDENTE
PAULO HENRIQUE MELO

VICE-PRESIDENTE
ALLUSIO FERRAZ ARCOVERDE

COMISSÃO DE BOLETIM E REVISTA
MARCOS MAZULLO

COMISSÃO DE PROJETOS
MOACYR FERRAZ DO LAGO

COMISSÃO DE ADMISSÃO
ELIANO SAMPAIO SANTOS

COMISSÃO DE INFORMAÇÃO ROTÁRIA
JORGE LUIS HOLANDA GUSMÃO

COMISSÃO DE ADMISSÃO
JOSE ISIDORO FORTALEZA

COMISSÃO DE ADMISSÃO
JUDAS TADEU DE MORAIS MATOS

COMISSÃO DE ADMISSÃO
ACYR DO LAGO FILHO

COMISSÃO DE ADMISSÃO
SILVIO MOURA FE

COMISSÃO DE INFORMAÇÃO ROTÁRIA
LIRVALARA SOARES RIBEIRO

COMISSÃO DE INFORMAÇÃO ROTÁRIA
ROBERTO GAYOSO FREITAS

CONSELHEIROS DA PRESIDÊNCIA
PEDRO AUGUSTO MARTINS

CONSELHEIROS DA PRESIDÊNCIA
ANTÔNIO CARLOS FORTES

CONSELHEIROS DA PRESIDÊNCIA
FRANCISCO REGIS CHAVES

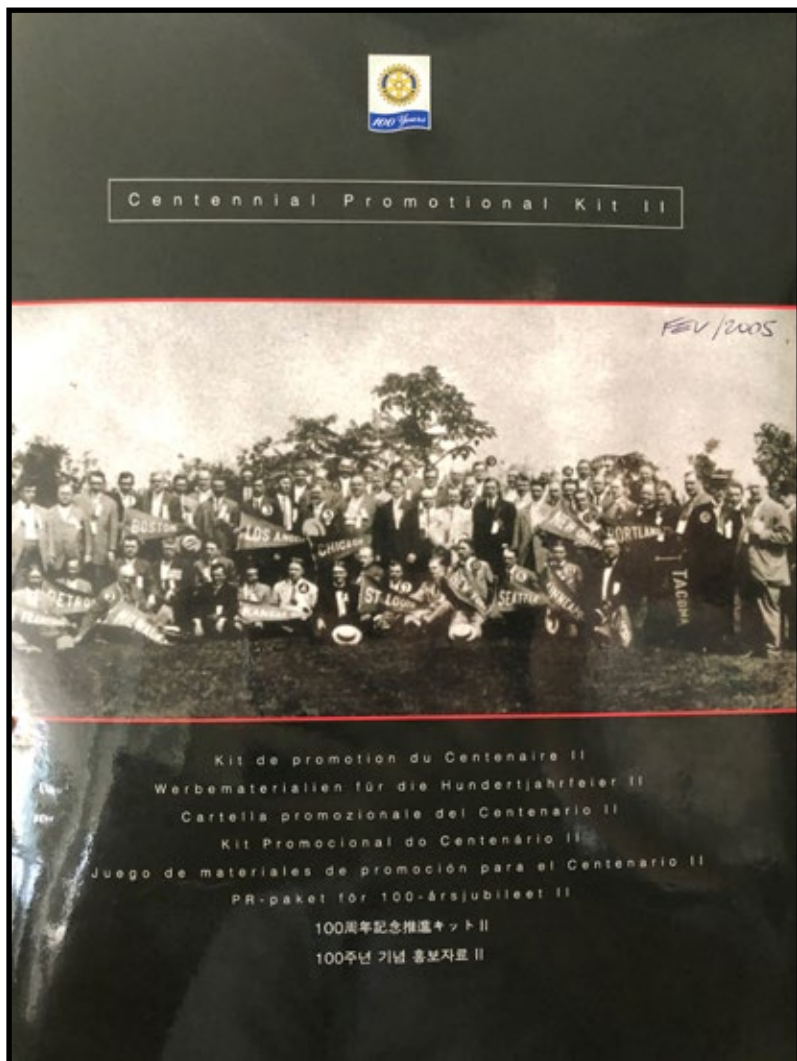
CONSELHEIROS DA PRESIDÊNCIA
JORNALISTA RESPONSÁVEL
EUGÊNIA ROCHA - DRT 1152

ESTE BOLETIM NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS ASSINADAS.

PORTO SEGURO
SEGUROS
(86) 232-3232

SERCA
Serviço de Hematologia Clínica e Análise Patológica

Rua Félix Paçoço, 2158 - Centro
Fones: (86) 232-4083 / 232-5151



Governador
Agenda do Governador
Administração Pública
Conheça o Piauí
Legislação
Decreto 13.257
Outros Poderes
▶ Cidadão
Concursos
Eventos
Banco de Dados
Diário Oficial
▶ Servidor
Tabela de Pagamento
Estatuto
Webmail
▶ CCom Setores
Administrativo
Jornalismo
Publicidade
Rádio
Fale com o GOVERNADOR
Visite o blog do PPA
EGEPI ESCOLA DE GOVERNO ENSINO À DISTANCIA
COMPUTADOR PARA TODOS Servidor
manual de Redação Oficial

Governador recebe medalha do Rotary Club

29/06/2007 09:18
por Izabel Cardoso
Foto: Francisco Gilásio



Dias recebe homenagem do Rotary

O promotor de Justiça Sérgio Furtado Coelho assumiu na noite dessa quinta-feira, dia 28, a presidência do Rotary Clube Teresina Piçarra. O evento de transmissão de cargo foi realizado no Rio Poty Hotel e contou com a presença do governador Wellington Dias, que recebeu a medalha do Rotary International; e ainda os secretários Assis Carvalho (Saúde) e Sílvio Leite (Turismo), bem como de empresários, juizes, conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, dentre outras personalidades.

O novo presidente do Rotary falou que a medalha concedida ao governador é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido no Piauí e com a homenagem, o governador passa a ser um sócio honorário da instituição, que tem como lema *Dar de si antes de pensar em si*.

Wellington Dias destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Rotary Club e diz ser um orgulho ser homenageado pela instituição. "Acompanho o trabalho da instituição há muito tempo e tenho o Rotary como parceiro", diz o governador, declarando que em reuniões de planejamento realizadas em 2004 com várias entidades, dentre elas o Rotary, ouviu várias sugestões e reivindicações, como por exemplo, na área de transporte e também na descentralização da energia.

O governador reconhece o trabalho desenvolvido pelo Rotary Club, os projetos que contribuem para o desenvolvimento e parabenizou a diretoria que acabou de cumprir mandato e desejou sucesso à equipe liderada pelo novo presidente, Sérgio Coelho.

O governador falou ainda sobre a abertura para realização de novas parcerias e demonstrou sua felicidade em ser membro honorário da instituição. "Espero honrar a confiança depositada", diz.

Presente à solenidade, o secretário de Saúde Assis Carvalho disse que vai propor parcerias com o Rotary Club em alguns projetos, principalmente na construção do Complexo Infantil. Durante o evento, o Rotary empossou o doutor Portela Filho, o empresário Carvalho Neto, Edvan Mendes Guimarães, Marcos Melão, Francisco das Chagas Xavier Rodrigues.

«Volta

Portfólio

2

1998-2009

Companheirismo

144





























2.3 Redemocratização política do Brasil: esperanças e desafios na ampliação da solidariedade rotária.

Os primeiros anos de funcionamento do Rotary Piçarra terminaram produzindo dificuldades, especialmente de ordem financeira, para a manutenção e permanência do clube. A inexperiência do grupo com a administração da organização produziu dificuldades no atendimento da dura burocracia rotária. O que se percebeu nas gestões 1987 a 1994, presidida, respectivamente, por Pedro Freitas, Paulo Henrique Melo, Ocílio Lago, Djalma Martins, Regis Chaves e Ricardo Lobo foi uma batalha intensa das diretorias e membros para o cumprimento das regras internacionais e, assim, garantir que o clube fosse mantido em funcionamento.

Ricardo Lobo informou que sua gestão coincidiu com um momento muito difícil dessa crise, pois havia a proposta formal do Rotary Internacional de eliminar o Clube Piçarra. Sua meta enquanto gestor foi retirar o Piçarra dessa situação que era financeira, mas também de outra natureza. Decidiu fazer uma renovação do clube, redefinindo os locais de realização das reuniões semanais, conquistando novos e importantes profissionais para integrar o corpo de membros e procurando resolver as questões financeiras. No final da sua gestão a ameaça de fechamento do clube havia desaparecido, mas a experiência tinha sido um grande aprendizado para todos.

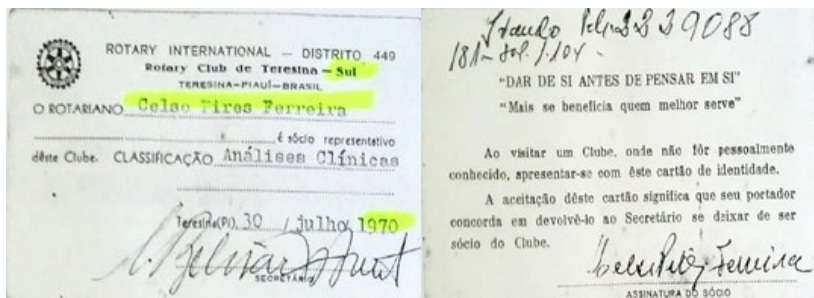
Para o ano rotário de 1994-1995 foi eleito Paulo Sérgio Muniz Nery para presidir o Clube²⁶. No Boletim informativo de outubro/novembro de 1994, o presidente chamou a atenção para a pouca assiduidade dos seus companheiros, um problema presente nas gestões que lhe antecederam. Isso era um fator muito grave em qualquer clube do Rotary,

²⁶ Diretoria eleita para a Gestão 1994-1995: Presidente: Paulo Sérgio Muniz Nery; Primeiro Vice-presidente: Gilson Portela Vale; 1º Secretário: Pedro Augusto Pereira de Araújo; 1º Tesoureiro: José Napoleão Filho; 2º Tesoureiro: Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa; Diretor de Protocolo: Djalma Martins Filho; Serviços internos: Ricardo Lobo Furtado; Serviços à comunidade: Wilson Gomes Vieira; Serviços internacionais: Francisco Campos Parentes e Serviços profissionais: Antônio Airton Veras e Silva.

vez que o companheirismo, um dos princípios fundamentais da entidade, é construído pela assiduidade dos seus membros às reuniões semanais e participação nas atividades sociais. Paulo Nery mostrou nos registros produzidos em sua gestão que estava envidando muitos esforços para resolver esse problema, ao fazer contato com os ausentes, receber novos sócios e destacar a participação de veteranos.

As experiências boas e as difíceis, relatadas pelos membros do clube ao longo dos anos, foram contribuindo para definir o perfil do Rotary Piçarra na atualidade, momento em que completa 40 anos de existência. Como todas as instituições duradoras, sua trajetória evidencia capacidade de enfrentamento e superação dos problemas que foram surgindo. Essa é uma instituição que não foge de sua história. Foram muitas as ocasiões de dúvidas, de lutas contra as incertezas produzidas entre os ideais individuais e os sociais pregados pela instituição, de dificuldades causadas pelas situações de crise no país, no estado e no mundo; por outro lado, existe muito que comemorar nos serviços prestados às pessoas, comunidades e instituições nessa jornada. Por tais razões, o companheirismo é um elemento fundamental para o bom funcionamento de um clube, motivo pelo qual a presença dos membros nas reuniões semanais, condição fundamental para seu pleno exercício, é tão defendida.

Assim, o companheirismo é uma das explicações pelas quais os clubes rotarianos de todo o mundo são extremamente zelosos com a frequência de seus sócios às reuniões semanais. Pelo protocolo internacional, três faltas consecutivas indica a perda do interesse em permanecer como parte daquele grupo. Para isso, a organização criou estratégias que fizessem o sócio sentir-se comprometido com aquela atividade, mesmo estando fora de sua área de circunscrição. Em todo o mundo, o membro de um clube pode fazer reposição da reunião de sua falta, participando das reuniões de clubes sediados nos locais onde se encontra, conforme pode ser observado no documento de identificação (fotografia 13):



Fotografia 13 - Carteira de sócio com cartão de visitante. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra.

Setton (2004) ao analisar a importância dessas reuniões semanais, informou que os entrevistados apresentaram diferentes razões para estarem sempre presentes. Algumas, a autora destacou como sendo conscientes e, várias vezes, até repetida nesses encontros, a exemplo do fato de nessas oportunidades ser possível o estabelecimento de um ambiente social agradável, a criação de novas amizades com pessoas de diversas profissões e relacionar-se comercialmente. Afirmou haver sempre outros interesses mais pessoais, mas que normalmente não são informados, pois poderiam comprometer as relações de sociabilidades que integram o companheirismo entre os pares.

A pesquisadora destacou que alguns dos seus depoentes, ao serem indagados sobre a obrigatoriedade das reuniões rotárias, declararam que esses eram momentos de alívio para a dura rotina do dia-a-dia, um evento esperado durante toda a semana. Para melhor compreender esse tipo de expectativa e sentimento gerado pelos encontros semanais, Setton *apud* Georg Simmel utilizou o conceito de sociabilidade desenvolvido na análise dessa prática (1984), para quem “Na pureza das suas manifestações, a sociabilidade não tem propósitos objetivos, nem resultados exteriores. Ele depende inteiramente das personalidades entre as quais ocorre e tem como objetivo o êxito do encontro social”. (SETTON, 2004, p.104).

Embora se entenda que as reuniões do Rotary não se definam exatamente pela noção de sociabilidade desenvolvida por Simmel, para quem esse tipo de associação se diferencia da conversação por não possuir propósitos objetivos, vez que são nesses encontros que se defi-

nem também as pautas sociais desenvolvidas pelos clubes, não é possível negar que o encontro é uma oportunidade de interações livres, atividades lúdicas, o que justifica a ansiedade expressa no depoimento informado por Setton.



Fotografia 14 - Reunião na Gestão 1993-1994. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra



Fotografia 15 - Reunião na Gestão 2005-2006. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra

Normalmente esses encontros ocorrem para um almoço ou um jantar que são organizados em um local previamente definido e informado a todos. As reuniões são realizadas sempre no mesmo dia e horário para que os convivas possam reservar aquele momento para essa finalidade. Geralmente o ritual é organizado em duas mesas onde se distribuem os presentes. Ao lado da mesa do presidente ficam hasteadas as bandeiras do Brasil, do Rotary Internacional e se estiverem recebendo convidados estrangeiros, a que representa o país do visitante.

Ainda que possam ser observadas pequenas variações entre um clube e outro, no geral as unidades seguem o mesmo ritual: as palmas iniciais, as bandeiras, os informes, a fala dos palestrantes convidados e a refeição. Nesses ambientes procura-se evitar questões individuais e especialmente polêmicas que possam produzir ameaças às relações entre os companheiros. Nas fotos acima, é possível observar o ambiente gregário que se forma entre os integrantes do Rotary Club Piçarra.

Como se pôde verificar nas listas de presença, diretorias e fotos, o clube Piçarra é integrado exclusivamente por membros do sexo masculino. Embora seja composto por profissionais muito jovens, com formação variada, essa congregação manteve-se até o presente momento fechada para o sexo feminino, mesmo que esse tipo de divisão já esteja superada em grande número dos clubes no Brasil e no exterior. A presença de mulheres nas reuniões do clube só ocorre na condição de convidadas, homenageadas²⁷, nas festivas ou como palestrante temática. As atividades das esposas dos rotarianos são realizadas em organizações separadas²⁸, na Casa da Amizade, ou apenas auxiliando seus maridos nas suas obrigações como membro de alguma comissão.

A literatura sobre o Rotary mostra que até a década de 1980 o regimento interno e estatuto da organização internacional não traziam previsão da participação feminina nos clubes. Apenas no ano de 1978, o Rotary Club de Duarte, localizado no estado da Califórnia – EUA iniciou um movimento de abertura dos seus quadros para o outro

²⁷ Ao longo da história do clube foi possível observar diversos momentos em que fora prestado homenagens a mulheres que se destacaram na sociedade piauiense. São exemplos dessas deferências as dirigidas à Maia Veloso, Alda Caddah e Audrey Magalhães, respectivamente com destaque nas profissões de jornalista, empresária do turismo e advogada, realizadas na gestão do presidente Pedro Augusto Martins (1995-1996).

²⁸ O Rotary Club Teresina Fátima foi fundado em 2014 por esposas de rotarianos do Piçarra.

sexo. Depois de mais de uma década de debates e reflexões a respeito da questão, em 1989 a organização internacional aprovou a admissão de mulheres nos clubes, modificando rapidamente a composição dessa comunidade em todo o mundo.

A resposta foi imediata, pois um ano depois já passava de 20.000 o número de mulheres integradas ao Rotary; em 2010 o número chegou a 199.000 e, em 2016 aproximadamente 250.000 mulheres encontravam-se espalhadas por mais de 100 países do mundo, pregando e praticando a filosofia e os rituais da organização, a exemplo do companheirismo fortalecido nas reuniões semanais. (ROTARY CLUB TORRES VEDRAS, 2019).

Setton (2004) avalia que a sociabilidade produzida nas reuniões semanais e nas festivas do Rotary é uma das razões que explicam o sucesso da entidade, pois permite que pessoas de comportamento muito regrado e, especialmente que possuem uma rotina muito “pesada”, encontrem nessas formas de sociabilidade a oportunidade de sublimar seus conflitos e aliviar tensões, adquirindo mais tranquilidade para enfrentar mais uma semana de desafios. Os rotarianos encontram no “companheirismo um conforto e uma distância das dificuldades da vida” (p.104), tendo os companheiros como aliados na luta pela sobrevivência.

A pesquisadora colabora para compreender a importância de alguns elementos que poderiam passar despercebidos na rotina dos rotarianos, mas que analisados à luz de instrumentos conceituais adequados, mostram-se importantes para o entendimento da universalidade e permanência na prática dessa instituição centenária.

Indagamo-nos, algumas vezes, qual seria o sentido do rotariano fazer recuperação de suas faltas de reuniões semanais em clubes diferentes daquele ao qual possui filiação? Às vezes até mesmo em unidades pertencentes a outros estados da federação ou outros Distritos. Voltamos a esse assunto já abordado anteriormente. O conceito de *habitus* desenvolvido por Pierre Bourdieu (2005) e discutido de forma competente por Setton em várias de suas pesquisas, ajuda a esclarecer essa prática. Amparando-se na tese bourdieusiana a autora destaca como o individual e o social são integrados nas práticas cotidianas dos indivíduos, ao afirmar que:

Pensar a relação entre indivíduo e sociedade com base na categoria *habitus* implica afirmar que o indivíduo, o pessoal e o subjetivo são simultaneamente sociais e coletivamente orquestrados. O *habitus* é uma subjetividade socializada (Bourdieu, 1992, p.101). Dessa forma, deve ser visto como um conjunto de esquema(sic) de percepções, apropriação e ação que é experimentado e posto em prática, tendo em vista que as conjunturas de um campo o estimulam. (SETTON, 2002, p. 63)

Dessa maneira entende-se que a obrigatoriedade da participação em reuniões semanais objetiva a construção de um *habitus* que possui finalidades para além da simples frequência física do indivíduo. O propósito, nos parece, está associado a uma internalização das estruturas da organização, a exemplo da disciplina para o cumprimento do ato, por mais irrelevante que ele possa parecer, com vistas a construir subjetividades capazes de responderem às situações mais inusitadas, sempre em conformidade com os preceitos da instituição. Para a autora, “as ações, comportamentos, escolhas ou aspirações individuais não derivam de cálculos ou planejamentos, são antes produtos da relação entre um *habitus* e as pressões e estímulos de uma conjuntura” (SETTON, 2002, p.64).

Os boletins produzidos na gestão de Paulo Nery mostram que o companheirismo é ponto forte do clube Piçarra. Mas, a sua função social não é colocada em segundo plano. As reuniões semanais trouxeram uma programação com palestras que trataram de temas e interesses gerais. Por exemplo, consta no boletim do bimestre outubro/novembro de 1994 a presença do médico oncologista piauiense Antônio de Pádua falando sobre a saúde da mulher e tratando do câncer de colo de útero e mama; também a presença de industriais falando sobre a economia piauiense e da temática êxodo rural.

A saúde da mulher e da criança, sem sombra de dúvidas, é uma das áreas de grande importância para a Fundação Rotária. Ao longo de sua trajetória, a instituição realizou muitos investimentos nesse setor, especialmente em locais onde esses grupos apresentavam maior vulnerabilidade, como é o caso de países da África e da Ásia. De acordo com informações presentes no site da Organização Pan-Americana de Saúde e da Organização Mundial de Saúde – América/Brasil, entre

1990 e 2015 a mortalidade materna no mundo reduziu cerca de 44%.

Os países subsaarianos conseguiram reduzir em mais de 50% esse índice. Na Ásia e no norte da África essa redução foi ainda maior. São apontados como principais responsáveis pelo óbito dessas mulheres: a hipertensão, causadora da pré-eclâmpsia e eclâmpsia; hemorragias graves, especialmente após o parto; infecções adquiridas após o parto; complicações no parto e abortos provocados. O progresso alcançado nessa área, deve-se às políticas governamentais voltadas para esse grupo - mulheres e crianças – e a ações desenvolvidas pela sociedade civil, através de organizações como a Fundação Rotária.

Outro aspecto informado diz respeito às atividades assistenciais destinadas ao atendimento de crianças carentes. No período (1994-1995), o clube arrecadou mais de uma tonelada de alimentos para a creche Irmão Adriano, localizada no bairro Monte Castelo, Zona Sul da cidade. A creche era assistida pelo clube tanto com alimentos como com a distribuição de material escolar, brinquedos, serviços médicos e odontológicos. A entidade fazia o atendimento de crianças carentes, recebendo-as em regime de semi-internato, onde lhes eram oferecidas refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche e jantar.

Outro serviço que a Fundação Rotária entende ser fundamental para o desenvolvimento social é o investimento em educação básica. Nesse sentido, o Rotary Piçarra entendia a relevância de contribuir para minimizar os efeitos de uma educação de baixa qualidade que ainda caracterizava a realidade do Piauí, especialmente nos anos iniciais e finais do chamado ciclo Básico. Embora Teresina tenha hoje uma posição de destaque na educação do país, por ser a capital do nordeste com o maior IDEP, isso não foi a realidade de sempre. Por outro lado, a educação pré-escolar, apenas recentemente passou a fazer parte dos sistemas municipais de ensino, o que deixava esse grupo em uma posição de muita vulnerabilidade. Na vacância deixada por muito tempo pelos sistemas de ensino oficial, foram as entidades filantrópicas que supriram essas necessidades.

Dois situações caracterizaram a realidade escolar nacional: a evasão escolar e chegada da criança em idade avançada na escola. Esses dois fatores trouxeram grandes prejuízos para a educação do país. A

Constituição de 1988, leis infraconstitucionais e portarias, tornaram a educação escolar um direito inalienável de todo brasileiro dos 4 aos 17 anos, o que pode ser observado quando se analisa a realidade educacional brasileira no último século.

O Brasil, nesse período, apresentou índices de analfabetismo muito altos, embora o número de analfabetos venha sendo reduzido ao longo do tempo, como pode ser observado na tabela 1 abaixo, informada no mapa do analfabetismo no país. A pesquisa fez um comparativo da população de 15 anos ou mais durante o século XX. Não restam dúvidas que, no início do século passado o número de analfabetos foi o maior registrado no período, ocorrendo redução apenas depois dos anos de 1950. Isso não causa espanto, pois se pensarmos que a educação nesse contexto não era um direito público, mas uma condição cara e possível apenas àqueles que poderiam pagar por ela, um grande percentual da população nacional ficava excluído desse serviço. É o que se observa a seguir:

Ano	População de 15 anos ou mais		
	Total ⁽¹⁾	Analfabeta ⁽¹⁾	Taxa de Analfabetismo
1900	9.728	6.348	65,3
1920	17.564	11.409	65,0
1940	23.648	13.269	56,1
1950	30.188	15.272	50,6
1960	40.233	15.964	39,7
1970	53.633	18.100	33,7
1980	74.600	19.356	25,9
1991	94.891	18.682	19,7
2000	119.533	16.295	13,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

Nota: (1) Em milhares

Tabela 1 - Analfabetismo na faixa de 15 ou mais – Brasil 1990/2000

A redução do fenômeno na segunda metade do século não pode ser entendida como um dado positivo em si, pois como alerta o próprio boletim, não basta a redução da taxa de analfabetismo para que essa mácula desapareça. Faz-se necessário uma queda no total absoluto do número de pessoas nessa situação, para que de fato se processe uma inflexão do fenômeno. Como se tem uma população crescente,

o índice de pessoas alfabetizadas deveria ser bem maior do que o que mostra os resultados expressos na tabela 1 acima, pois embora a taxa de analfabetismo tenha reduzido em 2000 para 13,6% da população com 15 anos, o número absoluto de analfabetos cresceu em relação a 1960 e quase dobrou em relação ao início do século passado (Mapa do Analfabetismo no Brasil, 2004, p.6).

Esse é um dado lamentável quando se considera os investimentos públicos e privados feitos na área, o nível de desenvolvimento tecnológico alcançado pelo país e os avanços sociais conquistados no século XX e primeiras décadas do XXI. Diante do quadro demonstrado, organizações sociais como o Rotary continuam direcionando parte do seu potencial para esse setor da sociedade, desenvolvendo estratégias, investindo recursos e promovendo situações que ajudem na motivação educacional dos jovens do mundo.

No Piauí o Rotary Piçarra contribui materialmente e com orientações, a exemplo do projeto “Escolha Certa”, desenvolvido em várias edições²⁹ em parcerias estabelecidas entre o clube, instituições de ensino e secretarias municipal e estadual de educação.

Município	População	Taxa de Analfab. de 15 anos ou mais	Nº Médio de Séries Concluídas
1º Guaribas/PI	4.814	59,0	1,1
2º Jordão/AC	4.454	60,7	1,2
3º Santa Rosa do Purus/AC	2.246	56,8	1,5
4º Caxingó/PI	4.147	56,4	1,6
5º Caraúbas do Piauí/PI	4.809	59,8	1,6
6º Cocal dos Alves/PI	5.155	52,8	1,6
7º Damião/PB	3.645	48,8	1,7
8º Campo Alegre do Fidalgo/PI	4.451	44,2	1,7
9º Curral de Cima/PB	5.323	55,3	1,7
10º Melgaço/PA	21.064	41,9	1,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 2 - Os dez últimos municípios cuja população de 15 anos ou mais tem, em média, os menores índices de anos de estudo - 2000

²⁹ O projeto “Escolha Certa” tem como finalidade orientar jovens para escolha de uma formação profissional, com base em dados referentes ao mercado de trabalho, e viabilidade de ingresso destes jovens em instituições de ensino superior

A tabela 2 acima mostra que em 2000, 59% da população do município de Guaribas/PI apresentava 1,1 série concluída, em grupo de pessoas de 15 anos ou mais. Também foi identificado para essa sociedade uma taxa de analfabetismo funcional que chegou ao percentual de 92,7%. Nesse aspecto, o estado mostrava a pior situação entre as unidades da federação, por liderar o número de municípios com as menores médias de séries concluídas (Mapa do Analfabetismo no Brasil, 2004, p.6). Quase vinte anos depois os dados não são mais animadores. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o Piauí apresentou a segunda maior taxa de analfabetos entre pessoas de 15 anos ou mais, 16,6% para 2018, ficando atrás apenas do estado de Alagoas.

Paulo Nery (1994-1995) voltou a atenção do clube Piçarra para outro setor importante da sociedade teresinense: o Lar da Esperança, entidade que abriga portadores do vírus HIV, no momento em que a doença ainda estava marcada por um forte estigma. O clube realizou diversas ações para arrecadar fundos com a finalidade de ajudar a entidade. A responsável por aquela entidade, Maria das Graças Cordeiro, afirmou ter sofrido muitas rejeições da sociedade teresinense por ter decidido dedicar-se a esse grupo de pessoas. Gonzaga afirma que:

Ela nos relata sobre a perda de muitos clientes, pessoas que quando a viam se afastavam, foi expulsa de lugares (inclusive de hospitais!), entre muitas outras situações constrangedoras. Ou seja, o estigma da doença a alcançou, mesmo sem que ela tenha contraído o vírus, porque todo o círculo de relacionamentos dos soropositivos eram condenáveis socialmente. (GONZAGA, 2017, p. 58)

A estrutura organizacional dos clubes mostrava que aqueles que se dispunham a participar do Rotary precisavam ter disponibilidade para ajudar ao próximo. A estrutura era a seguinte: Presidente, Vice-Presidente, Diretoria e Avenidas (Comissões) Temáticas. As Comissões de Serviços Internos, por exemplo, eram responsáveis pelo acompanhamento da frequência, da organização de informações para a produção dos boletins, do planejamento de atividades de companheirismos, das relações públicas e das informações rotárias.

Naquele ano rotário (1994-1995), a Comissão de Orientação Profissional desempenhou importantes atividades como a de estimular a ocupação de aposentados e realizar atividades que ajudassem a combater o uso de álcool e de drogas ilícitas, consideradas prejudiciais tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, uma vez que dependência química de qualquer natureza reduz a capacidade produtiva dos indivíduos, trazendo consequências graves para sua saúde, bem estar e qualidade de vida sua e dos seus familiares.

Foi possível observar ainda iniciativas para estabelecer contatos com outras instituições com o objetivo de ampliar os serviços internacionais e incentivar intercâmbio de jovens estudantes universitários. Para tanto, foram enviadas correspondências às universidades locais solicitando propostas de candidatos a bolsa no exterior para realização de cursos patrocinados pela Fundação Rotária. Outra possibilidade aventada foi o intercâmbio profissional custeado pelo mesmo fundo. Para isso, a Comissão de Serviços Internacionais realizava contatos com entidades estrangeiras, buscando viabilizar essas propostas.

A Comissão de Trabalho, por sua vez, sabia de sua importância na construção de uma imagem positiva do clube Piçarra perante a sociedade. O dever de servir, reconheciam, estava além do bom exemplo, ou das oportunidades de trabalho e desenvolvimento que criavam para incluir outras pessoas nos seus projetos bem sucedidos. Era necessário, também, atuar onde se encontravam aqueles com pouca capacidade de escolha, vítimas das perversas condições sociais ou de outros fatores que lhes impossibilitavam a vida normal e digna que deveriam usufruir todos os seres humanos.

A comissão de serviços à comunidade ficava encarregada das ações de desenvolvimento humano, da programação comunitária, das atividades voltadas para a preservação de questões universais como a paz, segurança, meio ambiente e da realização de parcerias que potencializassem a capacidade pública de servir aos interesses coletivos.

Os diversos serviços prestados à sociedade surtiam efeitos externos e internos ao clube. O boletim de janeiro a julho de 1995 mostra que em relação à frequência o Piçarra tinha obtido bons resultados, mas o crescimento da assiduidade continuava sendo uma das metas.

A realização de serviços dirigiu-se, ainda, para os eventos realizados pelo Distrito, ao participarem do planejamento da 44ª Conferência Distrital, na condição de integrantes da comissão executiva e da comissão de entretenimento. Esse evento, realizado anualmente, tem como objetivo informar aos clubes integrantes do Distrito, o que está acontecendo no Rotary pelo mundo, como o Distrito está sendo administrado e permitir que os membros dos clubes interagissem durante dois ou três dias para estreitar laços de solidariedade e sociabilidade.

Na programação normalmente conta-se com a presença de um representante do Rotary Internacional que transmite as novidades da instituição e motiva os presentes para atuação nos seus clubes. Realiza-se discussão e votação de questões distritais importantes, palestras de temas de interesse do Distrito e disponibiliza-se um tempo para os contatos, reencontro de amigos e trocas de experiências que possam ajudar as atividades comunitárias.

Nessa gestão rotária foi criada a primeira logomarca do clube, bem como o projeto do marco rotário (estátua a ser afixada em logradouro da cidade). Ambos foram idealizados pelo designer Odylo Ramos Filho. O projeto resultou de um estudo que levou em consideração elementos que evidenciam a universalidade do Rotary Internacional, trazendo em segundo plano os continentes e em primeira menção a instituição no Brasil, Teresina e uma bandeira produzida na cor amarela, simbolizando amizade e posicionada na América do Sul.

Foi dado destaque ao clube na parte interna da logomarca, com seu nome escrito em letras menores que a palavra ROTARY, mas com maior realce que os recebidos pela demais informações ali registradas (v. fotografia 16). Na oportunidade foi projetado o marco rotário do clube, mas não foi concretizado, ficando a expectativa de que as gestões posteriores pudessem colocá-lo em execução.



Fotografia 16 - Logomarca do Rotary Club Piçarra - The. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra

As logomarcas e os marcos rotários cumpriam um importante papel no campo simbólico dos clubes por contribuir para a construção da identidade visual que poderia ser compartilhada em diferentes situações e ocasiões. A marca deveria ser utilizada no material produzido pelo clube, a exemplo de folders, cartazes, faixas, camisas, flâmulas e outros utilizados para informar e divulgar suas atividades. O Rotary internacional tem um guia de orientações para a produção desse tipo de material simbólico, disponibilizado na página do Rotary Brasil, com um nível de detalhamento que vai desde a palheta de cores que simbolizam a entidade às diferentes maneiras que os símbolos internacionais podem ser associados aos locais.

Outra importante contribuição dessa gestão foi a produção do “Plano de Atividades” ano rotário 94/95. O material não só serviu de orientação para o desenvolvimento das metas estabelecidas pela gestão em curso, ao definir as prioridades a serem alcançadas no decorrer do ano, lemas internacionais e distritais a serem seguidos, listas dos clubes de Teresina com local, dia e horário das reuniões semanais para que o faltosos pudessem recuperar suas ausências, como se constituiu em importante registro das atividades, podendo ser utilizado como fonte

para conhecimento do Piçarra nesse período. O documento mostra informações de todos os membros do clube, numera os que estavam no desempenho das “avenidas”, integrantes das diversas comissões e apresenta uma galeria de todos os ex-presidentes do Piçarra até aquele ano rotário.

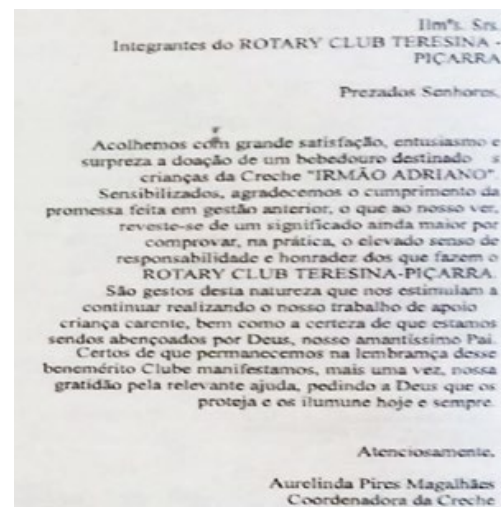


Fotografia 17 - Plano de Atividades Rotárias 1994/1995.
Fonte: Acervo do Rotary Piçarra

Também foi avaliado como positivo o trabalho de coordenação da comissão de intercâmbio. Nesse período, o Piauí recebeu a visita de dez intercambistas de grupos de estudos da Inglaterra e das Filipinas que puderam, durante sua estadia no estado, trocar informações culturais com os rotarianos locais, aprender a respeito de aspectos do Piauí e de Teresina, bem como informar sobre seus próprios países. O grupo foi recebido pelo então governador do Estado, Francisco de Assis Moraes Sousa (Mão Santa), que abriu espaço na agenda oficial para prestigiar a atividade desenvolvida pelo clube.

Pelas diferentes atividades realizadas, o governador do Distrito 4490, João Porfírio de Lima Cordão, afirmou que o Piçarra havia

se tornado o melhor clube dos seis sediados nessa capital. Para essa avaliação, analisou as metas estabelecidas e alcançadas, a natureza das atividades sociais promovidas em benefício das comunidades carentes, dando realce para a assistência permanente realizada à creche “Irmão Adriano”, através do fornecimento de alimentos, roupas, medicamentos, brinquedos e ajuda financeira para outras necessidades. Mereceu destaque, ainda, a doação de livros e revistas às escolas públicas, através de instituições governamentais locais. Segue carta de agradecimento da coordenadora da referida creche ao clube Piçarra.



Fotografia 18 - Carta da coordenadora da creche Irmão Adriano (1995).
Fonte: Acervo do Rotary Piçarra

Para a gestão rotária de 1995-1996 foi eleito o médico Pedro Augusto Martins³⁰. O novo presidente fazia parte do clube há quase quinze anos, tempo em que assumiu diferentes funções, o que lhe possibilitou aprendizados importantes para conduzir o clube por mais uma

³⁰ Integraram a nova diretoria: Presidente: Pedro Augusto Pedreira Martins; 1º Vice-presidente: Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa; 2º Vice-presidente: José Ricardo Tajra; Secretário: Ricardo Lobo Furtado; 2º Secretário: Arão Martins do Rego Lobão; Tesoureiro: Nelson Ribeiro Gonçalves; Diretor de Protocolo: João José Bastos Lapa; Diretor de Protocolo Adjunto: Gilson Portela Val; Diretores sem pastas: Paulo Henrique Melo; Paulo Sérgio Muniz Nery e Pedro Augusto Freire.

gestão³¹. Além da sua experiência no exercício das atividades rotárias, pôde contar com conhecimentos que desenvolvera nas funções de Secretário Municipal de Saúde e como Vice- Prefeito de Teresina.

Em setembro de 1995, o clube trouxe para debate uma temática atual e necessária, com o importante historiador piauiense Raimundo Nonato Monteiro de Santana³². Na ocasião, o visitante proferiu a palestra “Piauí: ideias de impactos”, focalizando a pobreza política e econômica do Estado, o projeto rio Parnaíba, a Universidade Federal e a editoração de livros. Professor Raimundo Santana foi um dos maiores representantes da cultura local. Fundou no início dos anos de 1950, em parceria com os grandes historiadores piauienses Odilon Nunes e Monsenhor Chaves, o Centro de Estudos Piauienses - CEP, o Movimento de Renovação Cultural e foi responsável pela criação e editoração da revista “Economia piauiense”.

A historiadora Teresinha Queiróz (2006, p. 151) afirmou que para conhecer o Piauí dos anos 50 é indispensável a consulta à referida revista. Informa que “do CEP, do Movimento de Renovação Cultural e da Economia piauiense derivou o que de mais significativo se fez na historiografia piauiense”. Essas referências sobre o palestrante são suficientes para avaliar a importância da atividade produzida naquela reunião semanal, para ser um simples entretenimento ou mesmo apresentar caráter lúdico.

Dando continuidade ao debate sobre o Piauí, o boletim de setembro de 1995 destacou o planejamento arquitetônico de Teresina, com a abertura de novas ruas e avenidas, onde mencionou a reorganização do bairro Piçarra. Falou da importância da reforma para o crescimento

econômico da área, vez que o projeto objetivava integrá-la a diversos pontos da cidade, ampliando e melhorando a circulação e o mercado de produtos que se encontrava instalado. A matéria informou que depois da reforma as condições apresentadas pelo bairro no início do século ficariam para trás, pois:

[...] fruto da via de tráfego que surgirá, iniciando no balão da confluência da Av. Miguel Rosa com a Av. Joaquim Ribeiro, local antigamente conhecido por “Boca de Pau”, seguirá rasgando quarteirões, demolindo construções novas e velhas ali existentes, até atingir a avenida Higino Cunha, na altura do antigo mercado, seguindo nessa avenida, passando pela maternidade “Evangélica Rosa”, pelo Comando da Polícia Militar do Estado do Piauí, chegando até a ponte Wall Ferraz, elo principal da ligação desse bairro com seus vizinhos [...] (BOLETIM INFORMATIVO, SETEMBRO/ 1995, p.6)

Sem dúvida os membros do Piçarra sentiram-se agraciados e realizados com essa obra. Afinal, o clube representava aquela comunidade e levava seu nome. A abertura de novas avenidas ampliava o fluxo de pessoas que passariam pela área, dando vitalidade ao comércio já existente e fazendo surgir novos investimentos na região. Também foram realizadas reformas nos espaços públicos ali instalados, a exemplo do mercado da Piçarra, um local de encontro não só dos habitantes do bairro, mas de pessoas que se deslocavam de outros pontos da cidade para realizar algum tipo de atividade de comércio naquele espaço.

Em meio a essas mudanças o Rotary Club Piçarra prestou homenagem ao aniversário de 143 anos de Teresina. Pedro Augusto iniciou sua análise no referido Boletim, destacando o processo de crescimento da cidade, ao longo desse quase um século e meio de existência. Observou que a cidade havia crescido muito, tanto do ponto de vista demográfico como em área urbana. Chamou a atenção para a infraestrutura existente ressaltando o bom serviço de saúde, com hospitais estruturados com alta tecnologia, ótimas opções de ensino, lazer e um comércio com grande variedade. Advertiu, porém, que esse processo não era portador apenas dos fatores positivos que mereciam comemorações, pois com eles ocorreu o aumento de infinitos problemas, especialmente relacionados à segurança, habitação, saúde e educação

³¹ Nessa gestão foram admitidos Ezequias Gonçalves Costa Filho, Hélio Correia Lima, Júlio Ferraz Arcoverde, Odylo de Brito Ramos Filho, Pedro Augusto Ferraz Fortes e Acyr Lago Filho.

³² Político, professor e escritor, nascido em Campo Maior, Estado do Piauí (1926). Bacharel em Direito pela Faculdade do Ceará (1949). É diplomado, também, pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, em Economia Política e Sociologia. Ex-professor catedrático de Economia da Universidade Federal do Piauí. Lecionou na Universidade Federal de Brasília e na Escola Superior de Guerra. Foi Prefeito Municipal de sua terra natal no período de 1951-1955. Na sua área de especialização profissional e cultural exerceu os mais importantes cargos e funções em nosso Estado, entre os quais destacamos: vice-diretor do escritório regional da SUDENE e Secretário de Planejamento do Estado. (FONTE: <https://www.academiapiaiuiensedeletras.org.br/raimundo-nonato-monteiro-de-santana>). Raimundo Nonato M. de Santana, faleceu em 15.06.2018, aos 92 anos.

públicas. Acima de tudo, Teresina não era mais a cidade pacata de outrora (BOLETIM INFORMATIVO, 08/ 1995).

Lembrou a situação de miséria de milhares de famílias que viviam nas periferias recém criadas, sendo submetidas às mais difíceis condições de vida. Por tudo isso, o Rotary Piçarra ao tempo em que parabenizava a cidade por mais aquela data, manifestando seu contentamento pelo crescimento já obtido, chamava a atenção das autoridades públicas, mais uma vez, para os problemas sociais enfrentados por setores da população que viviam na mais extrema pobreza, mostrando a preocupação do clube em buscar saber quais eram os encaminhamentos adotados pelos gestores para solução daquela situação.

A esse respeito é importante destacar que a pobreza é um fenômeno que se reproduz de forma muito intensa, o que exige ações precisas e eficientes no sentido de romper com os seus efeitos. Crianças que nascem pobres ou em condições miseráveis, farão parte de um ciclo permanente de pobreza. Enquanto não existirem iniciativas que visem romper esse ciclo, elas serão pais e mães de crianças igualmente pobres. Quando a pobreza é extrema, as pessoas possuem poucas possibilidades de superar essa realidade por si mesma, pois lhes faltam condições básicas, como saúde, educação, conhecimento e dinheiro. Quando essa é uma realidade da comunidade a qual está integrada, a situação fica ainda mais difícil, havendo a necessidade de programas e projetos que possam, de fato, produzir novas oportunidades para a comunidade.

Ainda fez parte dessa gestão o debate sobre a participação feminina nos quadros do Rotary, através da publicação da posição do governador do Distrito, Edilson Carvalho, que partilhava da posição adotada pelo Rotary Internacional, sobre a superação da discriminação da mulher na organização. Infelizmente, o que se observou é que essa questão não prosperou e o clube Piçarra continuou mantendo-se como um clube de homens. Na verdade, não foi possível observar como essa questão era vista pelos seus membros, apesar de existirem mulheres no clube, não se identificou qualquer manifestação dos seus membros contra ou a favor dessa integração. Pareceu não haver demandas nesse sentido. Tal aspecto, no entanto, necessita de melhor análise, o que poderá ser feito em ocasião posterior, dada a relevância e complexidade da questão.

Dando seguimento às atividades do clube, Pedro Augusto Martins destacou que manteve-se uma rotina de debates sobre problemas presentes na sociedade, relacionando as palestras que foram realizadas: com o Presidente da OAB, Dr. Nelson Nery Costa, com o vereador da cidade de Teresina, Deusdeth Nunes, que na oportunidade apresentou o seu mais recente livro “Rádio Calçada”, e com o presidente da sociedade piauiense de combate ao câncer e diretor do Hospital São Marcos, o médico Alcenor Barbosa de Almeida.

O prefeito de Teresina, Francisco Gerardo da Silva, foi convidado para falar sobre sua experiência administrativa como chefe do executivo municipal, especialmente informar a respeito dos planos de sua gestão para solucionar os graves problemas sociais pertinentes a algumas áreas de Teresina. Esse último debate foi organizado com a participação de rotarianos de outros clubes da capital, com finalidade de torná-lo mais dinâmico e de maior alcance social.



Fotografia 19 - Reunião do Rotary Piçarra em homenagem aos 143 de Teresina. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra. **Nota:** Em destaque Dr. Alcenor Almeida, o Presidente do clube Pedro Augusto Martins e o Prefeito de Teresina Francisco Gerardo

168

Vê-se, portanto, o enorme potencial informativo e formativo desses encontros semanais realizados pelo clube Piçarra. Ainda que de maneira descontraída, os eventos estavam se constituindo em oportunidade de seus membros manterem interesse por temas de natureza mais gerais, a exemplo da administração da cidade, do funcionamento dos poderes, das questões de saúde, e de outros necessários ao exercício da cidadania.

No Rotary News de 1996/1997, publicado em maio/junho de 1997, a gestão de Gilson P. Vale destacou alguns parâmetros que deveriam ser seguidos individualmente por todo rotariano e, comunitariamente, pelo grupo. Inicialmente tratou da necessidade de convivência e integração social, enriquecimento pessoal e coletivo dos rotarianos com o conhecimento a respeito dos anseios que caracterizavam a comunidade. Mais uma vez o tema do companheirismo apareceu em destaque, ao ser afirmado que o Rotary ensina a construir amizades sólidas, a desenvolver a tolerância entre os que vivem e pensam de maneira diferente e, especialmente, conduz a reflexões que oportunizam a cada

um entender o seu dever, as suas necessidades e as suas aspirações no mundo em que vive.

As ações de saúde comunitária também tiveram espaço nessas discussões, especialmente as voltadas para a criança. Gilson Vale destacou que um importante trabalho realizado nesse período foi a colaboração na criação da Associação Piauiense de ajuda à mucoviscidose, ou fibrose cística, uma doença genética que compromete o funcionamento das glândulas exócrinas, provocando o aparecimento de muco, suor ou enzimas pancreáticas. No período, Teresina ainda não dispunha do equipamento necessário à realização do diagnóstico da doença. O Rotary Piçarra adquiriu o equipamento e fez doação para o Hospital Infantil Lucídio Portella.

Para liderar o ano rotário 1997/1998 foi escolhido Gilberto Pedrosa. Uma das atividades que destacou essa gestão foi a criação do Estatuto do Clube, registrado no Cartório do 2º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis, 3ª Circunscrição (Nayla Bucar), no Livro A-06, número de ordem 192, em 26/5/1998. Nele ficou registrado o nome oficial do clube: Rotary Club de Teresina Piçarra, membro do Rotary Internacional. Sua base territorial, como já informado anteriormente, o bairro Piçarra, e seus, objetivos, composição e finalidades (ESTATUTO DO ROTARY CLUB PIÇARRA-THE).

No ano rotário de 1998/1999 o clube dedicou-se a uma atividade que passou a se tornar uma constante em suas ações. Trata-se do Rally do Companheirismo, instituída pelo presidente Arão Lobão e idealizada pelo associado Erlich Cordão, promotor de eventos esportivos como o Rally Piocerá. Segundo Arão Lobão, a finalidade do evento era incentivar o esporte e arrecadar fundos para financiar os projetos sociais desenvolvidos pelo clube. A atividade produzia ainda a oportunidade dos seus integrantes entrarem em contato com a cultura de outros ambientes do estado, especialmente àqueles que por terem nascido e vivido em uma área urbana como Teresina, não dispunham de uma experiência real e concreta com populações que habitavam locais com estrutura geográfica e social tão diferentes. A atividade permitia aos participantes o contato com o sertão, com o sertanejo e com sua cultura, reduzindo os estranhamentos existentes entre os homens da cidade e os que habitavam as regiões interioranas.

Mário Roberto Araújo e João José Lapa iniciaram a gestão do clube no novo século. O primeiro no ano rotário de 1999/2000 e o segundo no de 2000/2001. Essas duas gestões deixaram registros como a realização do Dia da Cidadania no bairro Piçarra, quando a comunidade carente da região recebeu serviços nas áreas de saúde, justiça e outros, organizado pela diretoria do presidente Mário Roberto. A gestão de Mário Roberto foi marcada pelo aumento do número de associados e pela criação e início do Programa Escolha Certa, que atuou junto às escolas de Teresina, auxiliando os estudantes em sua orientação vocacional, através de palestras de rotarianos das mais diversas profissões. Naquele ano rotário o clube a continuidade do apoio à creche Irmão Adriano inclusive com ações comemorativas no dia das crianças e Natal e recebeu intercâmbio de grupos da Austrália.

Também foi doado o novo marco rotário do clube por J.J. Lapa, instalado no bairro Piçarra no encontro da Avenidas Joaquim Ribeiro com a Avenida Miguel Rosa, e ainda, a doação realizada pelo clube, do Hino do Distrito 4490, quando esse tinha como Governador Rotário o piauiense Pedro Augusto Martins, ex-Presidente do Piçarra.



Fotografia 20 - Marco rotário do Rotary Club de Teresina Piçarra.
Fonte: Acervo Do Rotary Piçarra

Nas duas gestões seguintes, de Elano Sampaio (2001/2002) e Tadeu Matos (2002/2003) observou-se como preocupação comum a situação financeira do clube. Ambos destacaram em suas memórias o objetivo de trabalharem pela recuperação financeira do Piçarra e apresentaram o Rally do Companheirismo como uma oportunidade para resolver esse problema e ainda gerar fundo para aplicação em projetos sociais. Um aspecto interessante identificado nessa última gestão, diz respeito a direção de ações do clube para comunidades fora de Teresina. Foi informada compra de equipamentos e mantimentos para uma creche de nome Vovó Lídia, situada no município de Coivaras, a 72 km de Teresina. Embora esse seja mostrado como um momento financeiramente difícil para o Rotary Piçarra, não foi obstáculo para a inovação de suas ações, ampliando o território de atuação desse grupo.

No ano rotário 2003-2004 o clube foi presidido pelo engenheiro Ezequias Costa. Em sua gestão, o Piçarra participou do processo de escolha do representante da Zona 20, que iria integrar a comissão responsável pela escolha do presidente do Rotary Internacional para 2006/2007. Nesse processo concorreram os brasileiros Hipólito Ferreira, engenheiro estrutural da cidade de Contagem-MG e Archimedes Teodoro, médico-pediatra, da cidade de Belo Horizonte-MG. O clube Piçarra votou no engenheiro Hipólito Ferreira.

O presidente informou entre as ações desenvolvidas na sua gestão, a admissão de novos companheiros para o clube, em um total de 8 (oito), a realização do 4º Rally do companheirismo, o início da recuperação financeira do clube e deu continuidade ao Programa “Escolha Certa”. Nessa gestão foi doada uma sala de informática para a escola estadual Lourdes Rebelo, colaborando para que alunos oriundos de setores carentes tivessem acesso à tecnologia essencial a uma formação moderna. Vale ressaltar, que essa escola, mesmo situada em uma das áreas de população de poder aquisitivo médio a alto, não se destinava a essa população, mas era procurada por pessoas carentes que habitavam em seu entorno ou prestavam serviços domésticos nessa região.

Ocorreu ainda um esforço no sentido de estimular o intercâmbio de jovens locais para outros países. Além do intercâmbio regular, o clube recebeu seis intercambistas profissionais do programa IGE – Inter-

câmbio de Grupos de Estudo, que vieram trocar experiências com a comunidade teresinense. O intercâmbio de jovens cria a oportunidade de conhecimento de novas culturas e aperfeiçoamento de outros idiomas, o desenvolvimento de amizades com pessoas de outros países e ajuda no desenvolvimento da paz mundial. Outro fato importante dessa gestão foi a filiação do governador Edilson ao Piçarra. Essa admissão trouxe grande impacto ao clube, pois Edilson promoveu o desenvolvimento de uma cultura rotária e o prestígio do clube.

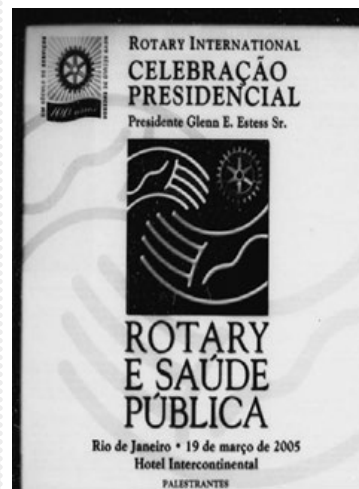
Wan Yu Chih (2019) afirma que além dos projetos humanitários que produzem a compreensão mútua entre os povos, o Rotary vem investindo em um trabalho de combate a intolerância, a violência e a guerra, através do programa de bolsas de estudos disponibilizadas para jovens de todo o mundo. K.R. Ravindran, presidente mundial do Rotary 2015/2016, afirmou certa vez que não podemos esperar que os governos do mundo promovam a paz que buscamos. Era preciso que cada um a tomasse em suas próprias mãos e era isso que os membros do Rotary estavam buscando fazer.

170 No ano do centenário do Rotary Internacional (2004/2005), estive na presidência do clube Piçarra Philippe Salha (2004/2005) e Rubens Melo (2005/2006). Esse foi um ano muito importante para a instituição e para aqueles que integravam os clubes em todos os continentes do planeta. As diferentes línguas, culturas, cores e etnias lembraram que há exatamente 100 anos, um grupo de senhores descontentes pela onda de corrupção, escândalos no mundo das corporações, violência, injustiça e miséria que caracterizavam as grandes metrópoles, em especial a cidade de Chicago onde viviam, decidiram por apostar na humanidade dos indivíduos, mostrando esperança no companheirismo. Como hoje, o mundo passava por uma crise que atingia todas as dimensões da vida humana, mas especialmente afetava os valores morais e éticos dos indivíduos.

O primeiro objetivo desse grupo foi a recuperação dos valores que orientam a formação de relações saudáveis e produtivas nos ambientes de trabalho. Compreender essa atividade humana não como meio de destruição da espécie, mas como motivo de cooperação entre os homens para a construção de um mundo sempre melhor para todos. Difundiu, também, que essa relação entre os diferentes profissionais

que integravam o mundo do trabalho só faria sentido se fosse capaz de transpor esses espaços e atingir outros segmentos da realidade, através da disposição para amar ao próximo, servindo-o, notadamente, em situações em que este mostrasse necessidade de solidariedade, compreensão e colaboração. As fotografias 21 e 22, a seguir, são exemplos de ações realizadas por essa organização nas comemorações dos 100 anos de trabalho. Na primeira, um cartaz oferece ao público uma palestra sobre as ações do Rotary para a saúde pública. Na segunda, um selo comemorativo onde estampados alguns serviços desenvolvidos pela instituição à comunidade mundial: saúde, educação, intercâmbio cultural e política de paz.

IMAGENS DO CENTENÁRIO DO ROTARY INTERNACIONAL – 2005



Fotografia 21: Cartaz de divulgação. Fonte: Rev. Brasil Rotário - Fev./05



Fotografia 22: Selo comemorativo. Fonte: www.filatelia77.com.br

São com essas ações que o voluntarismo do Rotary para as causas sociais se fortalece: “*Dar de si antes de pensar em si*” até parece um jargão sem muito sentido, mas, como colocou o presidente do Ro-

tary Internacional, Glenn E. Estess, em sua fala comemorativa, esse era o fundamento de força da instituição, para enfrentar e resolver os problemas. Ao longo desses anos a organização tinha sobrevivido a duas guerras mundiais, a diversos conflitos regionais, a incertezas no campo econômico e a imprevisibilidades na política. Mas, estava naquele ano comemorando seus 100 anos de existência, contribuindo com grandes causas para a humanidade. Avaliava que não existia razão melhor para comemorar.

Outro fato relevante desse período foi a criação do Rotary Club de Teresina Centenário, fato que ocorreu em muitos lugares em homenagem àquela data. A ideia foi capitaneada por um dos fundadores do Piçarra, Pedro Augusto Freire, que reuniu um grupo de amigos de seu filho Ricardo Freire e fundou o novo clube. O primeiro presidente do clube apadrinhado pelo Piçarra foi Fábio Miranda, e teve como sócios nomes como: Pedro Vitor, Ricardo Freire, Fernando Pinheiro Filho, José Costa Neto. O Rotary Centenário iniciou seus serviços com atividades importantes, a exemplo de palestras marcantes como as realizadas pelo ex governador Alberto Silva, por Edilson Carvalho, Leal Júnior, Ezequias Costa e muitos outros. Com o tempo o clube arrefeceu o ímpeto e começou a definhando, pausando seu funcionamento.

Em 2012, Ezequias Costa e o então presidente do Centenário, o advogado Carlos Henrique, buscaram reanimar o clube contribuindo para a sua organização financeira, planejando atividades como a realização de reuniões e palestras motivacionais. No entanto, após o fim do mandato de Carlos Henrique e Ezequias no Piçarra, o Rotary Club de Teresina Centenário encerrou as atividades. Apesar de não ter apresentado um funcionamento regular durante o período em que esteve formalmente vigente, o clube integrou parte da História do Piçarra, constituindo-se como mais um espaço de exercício de companheirismo e cidadania.

Paul Harris e seus três companheiros foram exemplos de como um pequeno grupo de pessoas comuns pode mudar o curso da história. Suas visões, seus espíritos, suas capacidades de tomarem decisões e seu pioneirismo iniciaram esse voluntariado. Mas, se o Rotary estava comemorando um século é porque aquele grupo foi capaz de se multiplicar, espalhando-se por quase todo o planeta terra, com finalidade

de prestar serviços humanitários e buscar a paz como haviam sonhado seus pioneiros. O presidente do centenário afirmou ter deixado os clubes à vontade para comemorarem aquele ano de alegria, estabelecendo o lema “Celebremos Rotary”. Comemorar o que conquistaram nesses 100 anos através da Fundação Rotária, dos serviços Distritais e locais. Ao longo desse período, tinha sido investido US\$ 1,4 bilhão em projetos sociais por 166 países. A Fundação foi responsável pelo patrocínio do maior programa de bolsas privadas do mundo, pela participação no controle da poliomielite e por um dos mais conhecidos programas de intercâmbio de jovens.

Algo pelo qual todo rotariano sente muito orgulho é a liderança assumida pelos Rotary no combate à poliomielite, em todos os continentes. Especialmente nos países em desenvolvimento, essa ação vem sendo decisiva para livrar meninos e meninas desse mal. É um trabalho que exige muito empenho e espírito colaborativo de todos os membros da organização. Além de contribuir com mais de US\$ 1,2 bilhão à Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), o Rotary já ajudou a angariar mais de US\$ 9 bilhões de doadores governamentais, desde a iniciativa em 1988. Estima-se que até 2035, quando a pólio for erradicada, o mundo economizará US\$ 40-50 bilhões em serviços de saúde e reabilitação (www.rotary.org/pt).

No período em que o mundo inteiro comemorou o centenário do Rotary Internacional, o clube Piçarra participou dessas festividades dando continuidade às ações sociais que já vinha desenvolvendo. Para isso foi realizado mais uma edição do Rally do Companheirismo, totalmente patrocinado pela iniciativa privada, o que permitiu que toda a receita do evento tivesse destinação para as causas sociais. Foram realizadas diversas palestras com temas atuais e de interesse da comunidade, assim como houve um intenso trabalho no sentido de fidelizar os sócios do clube, observado através da alta frequência que caracterizaram as reuniões no período. O projeto “Escolha Certa” se fortaleceu, envolvendo parcerias com escolas privadas de Teresina.

Entre 2006 e 2008 o Rotary Piçarra foi presidido por Acyr Lago (2006/2007) e Sérgio Furtado (2007/2008). O primeiro momento foi considerado um ano de bons resultados, especialmente do ponto de vista econômico. Aquela gestão informou que depois de muitos esfor-

ços despendidos pelos companheiros que lhe precederam, bem como de medidas econômicas adotadas naquele ano, as finanças do clube se encontravam sanadas. Isso tinha permitido ao Piçarra retomar suas atividades normais, como a realização do Rally do Companheirismo, suspenso no ano anterior, assinatura da Revista Rotária e, principalmente, a recuperação da conta bancária da instituição, todos importantes para a continuidade dos trabalhos sociais. A segunda gestão, presidida por Sérgio Furtado já recebeu o clube em situação bem mais tranquila, podendo dar continuidade aos projetos educacionais como o “Escolha Certa”.

O Distrito 4490 mantém um revezamento entre os estados para a escolha do governador de cada gestão, havendo um sequenciamento proporcional ao número de sócios, conforme segue: Ceará, Maranhão, Ceará, Piauí, Ceará. Na gestão de Acyr Lago Filho um membro do Piçarra foi escolhido para representar o Piauí nessa nobre função rotária. Pedro Augusto Martins teve seu nome indicado em reunião ordinária transformada em assembleia geral de 28 de fevereiro de 2007, último dia do prazo para apresentação da candidatura. Outros nomes como Philippe Salha, Mario Roberto e Ezequias Costa haviam sido sondados para a referida indicação, mas a recusaram por questões pessoais. Naquela reunião, Pedro Augusto foi convencido pelos demais a aceitar o desafio antes mesmo de consultar sua esposa, Graça Martins. No mesmo dia, o Presidente Acyr protocolou a ata de indicação com o nome de Pedro Augusto à Comissão Eleitoral, tendo sido recebida pelo Ex-Governador Rotário Hermógenes Alves. O Colégio de Governadores (responsável pela escolha) aprovou o nome de Pedro Augusto, que se tornou o primeiro Governador indicado pelo Piçarra. A governadoria de Pedro Augusto contribuiu para aumentar o envolvimento dos membros do Piçarra, bem como ajudou na integração entre os clubes locais.

Aluísio Sampaio Neto presidiu o Piçarra no ano rotário 2008/2009. Indicado pelo Conselho Diretor com apenas 27 anos, Aluísio inicialmente rejeitou a ideia pois se achava muito inexperiente e pretendia se candidatar ao cargo de vereador de Teresina, mas terminou convencido pelos companheiros de clube. Em sua gestão deu continuidade às palestras já integradas às atividades do clube, que passaram a ser

realizadas a cada 15 dias. Também foi mantida a campanha por novos sócios e permanência dos já existentes.

Com o fim dessa gestão, assumiu a direção do clube Heraldo Sousa (2009/2010), período em que o Piçarra completou 30 anos de fundação. Além da festa comemorativa que contou com a participação do Governador do Estado Wilson Martins, do cantor Frank Aguiar e do humorista João Cláudio os rotarianos do Piçarra festejaram a data com uma grande conquista: aprovaram junto à Fundação Rotária a compra de um caminhão para o projeto de reciclagem de lixo do Lar da Esperança. Essa instituição não governamental foi criada em 1989, como casa de apoio às pessoas portadoras de HIV, prestando-lhes assistência em tempo integral ou temporária, no oferecimento de moradia, alimentação, medicamentos e outros cuidados básicos. O projeto da Fundação Rotária foi o primeiro do clube com subsídios globais, e contou com a participação dos EDGs do Distrito 4730 Joaquim Monte e Paulo Augusto Zanardi (futuro Diretor do RI 2017-19), que se deslocaram a Teresina nos dias 25 e 26 de setembro de 2009, para assessoria na elaboração e aprovação do projeto junto ao Rotary Internacional.

A gestão de Heraldo Sousa, que coincidiu com a governadoria de Pedro Augusto, também foi marcada pelos seguintes acontecimentos: ação com crianças na escola pública estadual Godofredo Freire, com o apoio do Instituto Qualidade no Ensino – IQE; doação de dezenas de cadeiras de rodas (a exemplo da doada ao dançarino e paraplégico Robson Marley, que também foi agraciado com notebook e ajuda de custo); expressiva doação de recursos à Fundação Rotária (através de consórcio de títulos “Paul Harris”); criação do site institucional³³; e criação do Rotaract Piçarra³⁴, sob a coordenação de JJ Lapa.

Alguns tipos de projetos são muitas vezes avaliados como muito pontuais para gerarem resultados significativos. No entanto, a permanência dessas pequenas iniciativas vai fazendo a diferença, na medida em que aliviam o sofrimento de pessoas, famílias e outros grupos maiores. Mesmo quando são dirigidas a um indivíduo ou a um grupo

³³ www.rcteresinapicarra.org.br

³⁴ Clube jovem de Rotary, com integrantes de 18 a 30 anos. Informações obtidas em: <https://www.rotary.org/pt/get-involved/rotaract-clubs> – Acesso em março de 2020.

específico, nunca é apenas ele o alcance da ação. Nesse sentido, Pedro Paulo (2010/2011) afirma que está no Rotary “pelo prazer de servir”. Isso lhe motiva a fazer parte dessa instituição, por saber que pode contribuir para tornar o mundo um pouco melhor com o seu trabalho e ajudar pessoas a sentirem-se melhor no seu dia- a -dia.

Conforme coloca Wan Yu Chin (2019), desde 2010 a Fundação Rotária definiu seis áreas de enfoque para financiamento de ações por todo o planeta. Essas áreas coincidiram com a agenda que foi definida pelos chefes de Estados do mundo inteiro em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas – ONU como a Agenda 2030, para os objetivos de desenvolvimento sustentável, que visam eliminar a pobreza do mundo até aquele ano. Assim, a Fundação Rotária vem desde o início da segunda década do século XXI focando em projetos voltados para a obtenção da paz mundial e resolução de conflitos, prevenção e tratamento de doenças, saúde materno-infantil, água e saneamento básico, educação infantil e alfabetização, desenvolvimento econômico e comunitário.



Fotografia 23 - Áreas de enfoque da fundação rotária. **Fonte:** <https://www.abtrf.org.br>

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fotografia 24 - Objetivos de Desenvolvimento sustentáveis. **Fonte:** <https://www.abtrf.org.br>

Embora essa seja uma instituição mundialmente consolidada, com uma agenda ambiciosa como a exposta acima, não está isenta de dificuldades de diversas ordens. O Rotary Piçarra, do mesmo modo, ainda que seja uma organização social ativa e comprometida, tem enfrentado muitos desafios ao longo dos anos. São problemas de ordem econômica, de motivação de alguns dos seus membros e até de manutenção da legitimidade de suas ações. Vem ganhando as batalhas até o momento, com a compreensão dos seus membros que a luta faz parte da trajetória das instituições que realizam serviços voluntários. Têm sido necessárias várias estratégias e muitos esforços para reverter as dificuldades que surgem. Foi o que afirmou o presidente Ézio Amaral (2011/2012), ao decidir pela realização de algumas reuniões semanais nas residências dos rotarianos, buscando envolver, também, seus familiares nas atividades sociais do clube. Em sua gestão, a Conferência Distrital foi realizada em Teresina, com apoio do clube.



Fotografia 25 - 61ª Conferência Distrital - Distrito 4490. **Fonte:** Acervo do Rotary Piçarra

Entre as ações que podem ser consideradas de grande relevância no contexto em comento, estão as destinadas à Fazenda da Paz, uma comunidade terapêutica filantrópica, reconhecida de utilidade pública municipal e estadual, planejada pelo Padre Pedro Balzi³⁵, em associa-

³⁵ Pedro Balzi, mais conhecido como Padre Pedro foi um sacerdote suíço que ficou conhecido no Piauí pela realização de diversos trabalhos sociais realizados na comunidade da Vila da Paz, zona Sul de Teresina.

ção com leigos católicos da Arquidiocese de Teresina, e implantada pelo terapeuta Célio Luiz Barbosa. A entidade oferece acolhimento a pessoas que buscam, voluntariamente, livrar-se da dependência química, realizando um trabalho de prevenção, acolhimento e reinserção de dependentes químicos na sociedade:

A instituição é pioneira no estado do Piauí na implantação e gerenciamento de Comunidades Terapêuticas (CT), desde sua fundação já atendeu mais de 27.000 (vinte e sete mil) dependentes químicos e seus familiares, nesses 24 anos de existência resgatando vidas e transformando muitas famílias. Hoje a Fazenda da Paz gerencia (mantém) 6 Comunidades Terapêuticas: Terra da Esperança, Flor de Maria e Santa Teresinha (Timon/MA), Luz e Vida e Maria Madalena (Teresina/PI) e Mãe da Misericórdia (Valença/PI). Atualmente acolhe mais de 200 jovens e adultos, homens e mulheres. (WWW.FAZENDADAPAZ.ORG.BR/. ACESSO 01/2020)

Carvalho Neto (2012/2013) e Wilson Gondim (2013/2014) ao falarem de suas experiências na presidência do Piçarra, destacaram que dentre as muitas atividades desenvolvidas em suas gestões, as destinadas à Fazenda da Paz foram as que trouxeram maiores satisfações. Durante a gestão desses dois rotarianos foi desenvolvido o Projeto “Aprender para vencer” com atividades de marcenaria, agroindústria do caju e a caprinocultura. Carvalho Neto deu destaque também a um vídeo produzido sobre o Rio Poti, em que tanto eram mostradas suas potencialidades, como os efeitos negativos do uso irracional desse importante manancial para a comunidade piauiense. Outra notoriedade dessa gestão foi o apadrinhamento da criação do Rotary Club de Teresina Fátima na gestão de Wilson Gondim, formado apenas por mulheres, tendo como primeira presidente a rotariana Graça Martins, esposa do Ex-Presidente do Piçarra e Ex-Governador Rotário Pedro Augusto Martins.

Observou-se que o Rotary Piçarra apresenta preocupação de conhecer a cidade de Teresina e seus problemas, participando da solução daqueles que são possíveis ao âmbito da iniciativa privada filantrópica, buscando parcerias com entidades governamentais para aqueles em níveis de complexidade maiores e especialmente contribuindo para que serviços e recursos públicos colocados à disposição da sociedade

produzam resultados mais eficientes para os setores mais vulneráveis da sociedade e mais dependentes desses tipos de bens públicos.

O ano rotário 2014/2015, presidido pelo engenheiro Raimundo Andrade Júnior, buscou intensificar esse propósito assumido pelo Clube Rotary Piçarra. O presidente afirmou que o Rotary era uma das instituições filantrópicas de ajuda a pessoas carentes mais estruturadas do mundo e, naquele ano, estava com um lema muito inspirador: “Faça o Rotary brilhar”. Então, era isso que procuraria fazer pelo seu clube, pois as ações solidárias desenvolvidas por esse grupo, produziam luz para os ideais basilares da instituição. Assim, deu continuidade ao trabalho de ampliação do grupo, procurando conquistar novos companheiros que mostrassem disposição e prazer em servir, ampliando o número de sócios do clube de 58 membros para 75.

Idealizou a construção da sala de informática da Associação Fraternidade “O Amor é a Resposta”, na Vila Ferroviária, zona leste de Teresina, que presta assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social e a pessoas com dependência química. Para isso, o Rotary Piçarra planejou e executou a equipagem de uma sala digital para atendimento de jovens em situação de risco, antes utilizada como local de estudo e de prestação de pequenos serviços à comunidade, a exemplo de xerox de documentos e impressão de boletos. O espaço foi entregue em junho de 2015 e, um ano depois, três turmas de formação básica em informática já haviam sido concluídas.

Em 2015, o Rotary Internacional esteve sob a presidência de K.R. Ravindran, que trouxe como inspiração para os Rotary Clubs o lema “Seja um presente para o mundo”. Esse lema foi inspirado na trajetória de alguns homens e mulheres que deram grandes testemunhos de vida para a humanidade: Abraham Lincoln, ao promover dignidade para grupos oprimidos, Madre Teresa de Calcutá, ao mostrar compaixão pelos desvalidos e Mahatma Gandhi que lutou pela paz.

No Brasil, os coordenadores Paulo Augusto Zanardi e Hugo Dórea, na coluna dos coordenadores da Fundação Rotária informaram que a Associação Brasileira da *The Rotary Foundation* – ABTRF estimularia os clubes na elaboração de projetos humanitários e educacionais voltados para o combate à pobreza, melhoria das condições de saúde

das comunidades carentes e ampliações de oportunidades educacionais. Destacaram que as unidades do Rotary normalmente mostram receio em assumir compromissos financeiros altos e de longa duração. Advertiram, no entanto, que a ABTRF possuía recursos e oferecia suporte para realização de parcerias com empresas que se dispusessem a ajudar os Rotary locais no desenvolvimento de obras sociais em suas localidades (REVISTA BRASIL ROTÁRIO, julho de 2015, p. 22-23).

Buscando atender o lema internacional, o Rotary-Piçarra realizou atividades voltadas para as pessoas com deficiência intelectual ou deficiência múltipla, através do apoio prestado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Teresina, uma organização social que presta serviços de educação, saúde e assistência social e inclusão no mercado de trabalho. Essa entidade possui aproximadamente 700 mil assistidos, distribuídos em mais de 2.200 unidades por todas as regiões do país. Conforme dados fornecidos por essa instituição, com base no Censo IBGE, 2010,

O Brasil tem 45.606.048 pessoas com deficiência, o que equivale a 23,9% da população do País. 18,60% foram declaradas pessoas com deficiência visual, 7% com deficiência motora, 5,10% com deficiência auditiva e 1,40% com deficiência mental. (WWW.APAEBRASIL.ORG.BR, 2019)

Sem dúvida é um grupo populacional bastante significativo em termos quantitativos, pois 23% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência, o que exige da sociedade e do poder público a produção de políticas e serviços que possam minimizar os efeitos limitadores dos problemas que portam esses sujeitos. Outro detalhe que merece atenção nesse quadro é o fato de grande parte desses sujeitos pertencerem aos grupos socialmente mais carentes e, por essa razão, com poucas possibilidades de custear, com recursos próprios, atendimentos especializados, ou garantirem o acesso a uma educação que lhes prepare para atenderem as exigências do mercado de trabalho. Dessa forma, a ação de entidades, organizações sociais e do poder público com vistas a minimizar as dificuldades enfrentadas por esses sujeitos, tornam-se fundamentais para que possam ser inseridos so-

cialmente, com capacidade de pleno exercício de sua cidadania.

A gestão 2015/2016, presidida por Felipe Pacheco Britto, dirigiu sua atenção para a continuidade no trabalho desenvolvido na Associação Fraternidade “O amor é a resposta”, ciente de que o trabalho dessa entidade é realizado em rede e a parceria com entidades como a que desenvolve com o Rotary é fundamental para a continuidade dos seus serviços. Para isso, projetou ali um espaço destinado à comercialização de objetos usados, no estilo Bazar. A entrega foi realizada em julho de 2016, com a finalidade de que o empreendimento pudesse, com a renda obtida com a venda destes produtos, contribuir para a auto sustentabilidade das centenas de pessoas auxiliadas pela Associação.

Além disso, foram realizadas atividades como o tradicional Rally do Companheirismo, o Projeto Sementes da Fraternidade (ampliação do “Escolha Certa”) e o Baile da Noite Italiana, que arrecadou fundos aos projetos sociais. Esses investimentos estão classificados pela estrutura da Fundação Rotária como subsídios distritais, ou seja, aportes que financiam projetos menores, voltados ao atendimento de comunidades específicas³⁶.

176 O desenvolvimento econômico e comunitário é uma das linhas de atuação do Rotary Internacional, seguida pelos clubes filiados em vários países do mundo. Nesse sentido, a Associação Brasileira da *The Rotary Foundation* - ABTRF vem aplicando todas as contribuições recebidas em fundos gerenciados pela Fundação Rotária, destinados ao financiamento de projetos sociais sustentáveis, realizados pelos 2.400 clubes que operam nas 5 regiões do Brasil. Nos 15 anos de atuação da ABTRF foram aplicados em torno de R\$ 16,5 milhões em projetos que impactaram a vida de mil

hares de pessoas por todo o território nacional. É o que revela o gráfico produzido por essa entidade para os investimentos feitos entre 2004-2018:

³⁶ A outra modalidade de investimento da Fundação Rotária é o subsídio global, destinados a apoiar atividades internacionais maiores que produzam “resultados sustentáveis e mensuráveis nas áreas de enfoque do Rotary”, como foi, no caso do Piçarra, a aquisição do caminhão ao Lar da Esperança em 2009.



Fotografia 26 - Investimentos realizados pela Associação Brasileira “The Rotary Foundation” - ABTRF. Fonte: <https://www.abtrf.org.br/projetos-pagos>

Além dos subsídios distritais, o Rotary Piçarra tem realizado muitos esforços no sentido de conseguir, localmente, angariar recursos e serviços para continuar com a prestação de auxílio a grupos carentes. Esse trabalho amplia o grupo de sujeitos atendidos a cada ano rotário. Uma análise sobre as atividades realizadas ao longo dos anos de seu funcionamento permite perceber que a noção de solidariedade foi se ampliando não só pela inclusão de novos sujeitos no clube, mas pela ampliação do universo das contribuições que podem ser prestadas às comunidades.

Nesse sentido, a gestão de Fábio Augusto Martins (2016/2017) além de dar continuidade às atividades rotineiras do grupo, a exemplo do curso de marcenaria aos atendidos pela Associação Fraternidade, também impulsionou iniciativas com jovens resgatando o Interact³⁷ Piçarra, que naquele ano rotário destacou-se com projetos com crianças do Abrigo Livre Ser – localizado na comunidade Soninho, Zona Leste de Teresina - e com uma campanha em prol de animais, denominada

³⁷ Unidades de jovens entre 12 a 18 anos, que desenvolvem projetos sociais com o apoio dos Rotary Clubs

“Amor em quatro patas”, destinada a angariar donativos à APIPA – Associação Piauiense de Proteção e Amor aos Animais, além de estímulo à adoção dos bichos.

Tal variação, também pôde ser observada na gestão de Gustavo Mendes (2017-2018), que manteve projetos como o Rally do Companheirismo, mas apresentou iniciativas inovadoras, tais como a reforma do refeitório da Associação dos Cegos do Piauí – ACEP (localizada no bairro São Pedro), a compra de uma central telefônica ao Centro de Valorização à Vida – CVV, que realiza apoio emocional e prevenção ao suicídio em Teresina, e a organização de um Mutirão da Catarata “Olhar Rotário” na Vila Ferroviária, que permitiu a dezenas de pessoas pobres com problemas de visão voltassem a enxergar com melhor qualidade.

Portfólio

3

2009 - 2020

Documentos e símbolos

178



ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA

Rotary Club Teresina Piçarra Apresenta:



**Dia das Crianças - 2009
Teresina - PI**



Rotary Club
Teresina Piçarra
Distrito 4490

CARTÃO DE RECUPERAÇÃO

O Rotary Club Teresina Piçarra agradece a visita do
Companheiro(a)...

do RC _____

Distrito _____, na reunião realizada no

dia ____ / ____ / ____.

*"O futuro do Rotary está em suas mãos".
Ano Rotário 2009 / 2010*

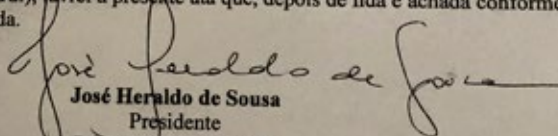
PEDRO PAULO C. LOMBARDI
Secretário



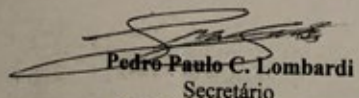


ATA DE POSSE DA DIRETORIA DO RC TERESINA PICARRA

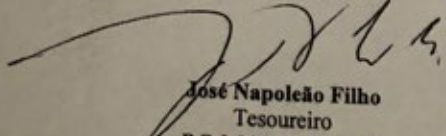
No primeiro dia do mês de julho do ano dois mil e nove, às 20h30min, no Rio Poty Hotel, salão Canoas II, localizado na avenida Marechal Castelo Branco, 555, bairro Ilhotas, Teresina/PI, foi realizada sessão solene de transmissão de cargos do Conselho Diretor do Rotary Club Teresina Piçarra, CNPJ n.º 02.700.498/0001-20, inscrito em Rotary Internacional com o n.º 7849, Distrito 4490, tendo tomado posse os companheiros a seguir relacionados nos respectivos cargos para exercerem suas funções no ano rotário 2009/2010: Presidente: José Heraldo de Sousa, Secretário: Pedro Paulo C. Lombardi, Tesoureiro: José Napoleão Filho, Diretor de protocolo: Acyr Lago Filho, Presidente da Comissão de Administração do Clube: Gilberto Diego Pedrosa, Presidente da Comissão de Desenvolvimento do Quadro Social: Paulo Nery, Presidente da Comissão de Relações Públicas: Edilson Carvalho, Presidente da Comissão de Projetos de Prestação de Serviços: Francisco das Chagas Xavier, Presidente da Comissão da Fundação Rotária: Ehrlich Cordão e Vice-Presidente: Mário Roberto. Após os discursos de praxe, a solenidade foi encerrada com jantar festivo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, eu, _____ (Pedro Paulo C. Lombardi), farei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada.



José Heraldo de Sousa
Presidente
RG 1.537.832/SSP-DF
CPF 516.807.691-20



Pedro Paulo C. Lombardi
Secretário
RG 27.833.987-6/SSP-SP
CPF 255.981.928-70



José Napoleão Filho
Tesoureiro
RG 2.908.820/SSP-PI
CPF 061.930.643-20

4490/14

ROTARY CLUB DE TERESINA - PIÇARRA
DISTRITO 4.490 - Piauí, Ceará, Maranhão
ANOS ROTÁRIOS 2012/13 e 2013/14


CONSÓRCIO PARA SE TORNAR COMPANHEIRO PAUL HARRIS
14 [QUATORZE] DOAÇÕES À FUNDAÇÃO ROTÁRIA EM FORMA DE TÍTULOS PAUL HARRIS

- INSTRUÇÕES -

1. Mensalmente serão arrecadados US\$ 1.000 [mil dólares], correspondentes a US\$ 72 [setenta e dois dólares] de cada um dos quatorze participantes do consórcio abaixo relacionados, para fins de contribuição à Fundação Rotária, sendo a contribuição elegível a reconhecimento como Companheiro Paul Harris após sorteio entre os participantes;
2. O valor da contribuição mensal individual será convertido em Real pelo valor do dólar rotário estabelecido e divulgado pelo Rotary Internacional, podendo haver variação do valor em Real, de acordo com a variação do dólar rotário no mês;
3. O consórcio terá início no mês de abril de 2013 e término em maio de 2014;
4. Os sorteios serão realizados sempre na 3ª (terceira) quarta-feira do mês, durante a reunião do RC Teresina-Piçarra, ou em data anterior previamente acordada entre a maioria dos participantes;
5. As contribuições mensais deverão ser feitas impreterivelmente até o dia do sorteio;
6. Em nenhuma hipótese será permitida inadimplência, haja vista que todo mês haverá sorteio e a consequente "aquisição" de um Título;
7. Será eleito entre os participantes e por maioria de votos dos mesmos um Tesoureiro, que ficará responsável pela arrecadação, administração e prestação de contas dos recursos arrecadados mensalmente, podendo essa função ser delegada ao Tesoureiro do RC Teresina-Piçarra;
8. Não haverá taxa de administração a qualquer título;


Só será permitida a substituição do consorciado no período de duração do consórcio, se o substituto assumir todas as responsabilidades do substituído, inclusive financeiras;

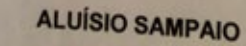
ROTARY CLUB DE TERESINA - PIÇARRA
Reuniões: Quartas-Feiras às 21h - Grand Cru



ROTARY CLUB DE TERESINA – PIÇARRA
DISTRITO 4.490 – Piauí, Ceará, Maranhão
ANOS ROTÁRIOS 2012/13 e 2013/14

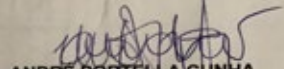
10. O consórcio será administrado, conforme deliberação do Conselho Diretor do RC Teresina-Piçarra, pelo companheiro José Heraldo de Sousa, podendo ser substituído por qualquer companheiro;
11. Os Títulos Paul Harris reconhecidos por meio deste consórcio entrarão na cota do RC Teresina-Piçarra, em nome do participante-contribuinte ou de quem este indicar;
12. O administrador do consórcio, indicado na forma do item 10, ficará responsável pela emissão dos boletos, repassando-os ao Tesoureiro para pagamento das doações, bem como pelos reconhecimentos ["aquisições"] dos Títulos e pelas providências para que estes cheguem às mãos de cada contribuinte;
13. Conforme informações colhidas no *site* do Rotary Internacional, os indivíduos que doarem US\$ 1.000 [mil dólares] ou mais ao Fundo Anual [para o SHARE geram Fundo Distrital de Utilização Controlada – FDUC] e Pólio Plus, ou tiverem valor equivalente doado em seu nome, poderão tornar-se Companheiros Paul Harris e receberá certificado comemorativo e distintivo de lapela;
14. A Medalha Companheiro Paul Harris poderá ser adquirida pelo participante do Consórcio por US\$ 15 [quinze dólares], devendo, todavia, informar ao administrador do consórcio essa decisão após o sorteio, para que possa informar no boleto que será gerado.

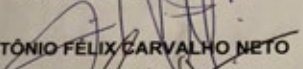
Teresina, 01 de abril de 2013

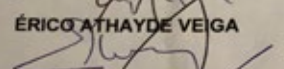

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS
ACYR A. DO LAGO FILHO

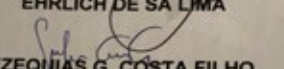

ALUÍSIO SAMPAIO

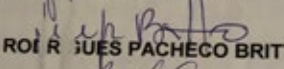

ROTARY CLUB DE TERESINA – PIÇARRA
DISTRITO 4.490 – Piauí, Ceará, Maranhão
ANOS ROTÁRIOS 2012/13 e 2013/14

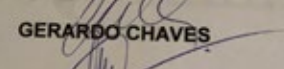

ANDRÉ PORTELLA CUNHA

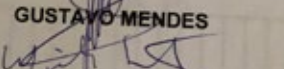

ANTÔNIO FÉLIX CARVALHO NETO

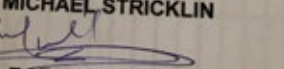

ÉRICO ATHAYDE VEIGA

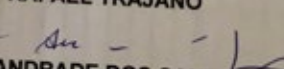

EHRlich DE SÁ LIMA

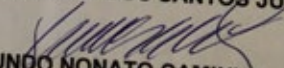

EZEQUIAS G. COSTA FILHO



FELIPE R. R. J. PACHECO BRITTO

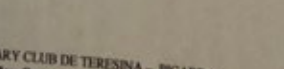

GERARDO CHAVES


GUSTAVO MENDES


MICHAEL STRICKLIN


RAFAEL TRAJANO


RAIMUNDO ANDRADE DOS SANTOS JÚNIOR


RAIMUNDO NONATO CAMINHA

ROTARY CLUB DE TERESINA – PIÇARRA
Revisão: Quartas-Feiras às 21h

180

Deseja receber notificações com notícias do 180graus.com?

NÃO, OBRIGADO

ACEITO

RESPONSABILIDADE SOCIAL 04/04/2014 - 09h20 | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM 04/04/2014 - 09h42

Rotary Club faz doação na Fazenda da Paz: 'Nós somos uma mão amiga'

ONG ajudou três projetos da comunidade terapêutica com equipamentos


O Rotary, Distrito 4490, que abrange os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, e o Rotary THE na Piçarra (Zona Sul de Teresina) entregaram nesta quinta-feira (03) equipamentos para os projetos de produção de cajuína, a serralha e a criação de caprinos da Fazenda da Paz, comunidade terapêutica que atende 170 pessoas em processo de reabilitação da dependência química, localizada no município de Timon.

A doação para os três projetos da Fazenda da Paz somam R\$ 37 mil, incluindo verba de emenda parlamentar do vereador e também rotariano Aluisio Sampaio. Como explicou Dejarino Santos, governador do Rotary Distrito 4490, os projetos foram aprovados para receberem dinheiro do fundo da ONG pela relevância social que a Fazenda Paz adquiriu ao longo dos anos pela excelência no processo de tratamento de dependentes químicos.

"O Rotary é a mão amiga que, junto com a Fazenda da Paz, veio para ajudar essas pessoas a se livrarem completamente do vício em drogas", falou Dejarino, junto com o seu vice, Pedro Augusto Marquinhos. O presidente do Rotary THE na Piçarra, Wilson Gondim, acrescentou que o objetivo da organização é justamente melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo com projetos que possam ajudar a sociedade.

"Tenho a absoluta convicção que essa ajuda do Rotary certamente vai contribuir bastante para a ressocialização dessas pessoas que passam um momento delicado na vida, mas que ao mesmo tempo querem vencer a dependência química", disse Wilson.

O fundador e coordenador da Fazenda da Paz, Célio Barbosa, destacou a importância dessas parcerias para que a instituição possa melhorar a qualidade do atendimento dos internos. "Aqui somos uma enorme família. Tudo precisa ser feito em família. Não podemos mudar o passado de ninguém, então, o que importa é o desejo de mudar o presente e o futuro, é isso que tentamos fazer na vida dessas pessoas", pontuou.



TV CANAL 13

A PUA TV NA INTERNET

Imprimi

11/12/2014 - 17h31 - Atualizada em 11/12/2014 - 17h53

Rotary promove Natal na APAE Teresina neste sábado (13)

O Rotary Club Teresina Piçarra realiza, neste sábado, dia 13, às 9h, na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a festa de Natal dos cerca de 400 assistidos pela instituição. Na ocasião, os atendidos e familiares participarão de um momento de brincadeiras, receberão presentes e lanches.

A APAE de Teresina possui mais de 40 anos de atuação e oferece vários serviços gratuitos contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos assistidos. Por isso, pensando em um momento de interação dos jovens e adultos da APAE, o Rotary proporcionará um Natal repleto de brincadeiras, lanches e presentes, na sede da instituição.

"O Rotary Club Piçarra tinha ações muito pulverizadas, e decidimos escolher, neste ano rotário, uma só instituição para focar. Agora em dezembro iremos realizar um momento de celebração com todos da APAE", informou o presidente do Rotary Teresina Piçarra, Andrade Júnior.

O Rotary Internacional conta com mais de um milhão de associados, que se unem para criar mudanças positivas e duradouras por todo o mundo. A entidade identifica causas específicas em que a atuação tenha um impacto local e global muito maior, reconhecendo, ao mesmo tempo, que cada comunidade tem suas próprias necessidades e preocupações. E não é a primeira vez que o Rotary Club Piçarra realiza uma ação social na APAE. Em outubro, o Club realizou o Dia das Crianças com uma série de ações na APAE.

Copyright TV CANAL 13. Todos os direitos reservados.

Projeto 01

Formulário de Inscrição – Subsídio Distrital

Envie este formulário preenchido ao presidente da comissão distrital da Fundação Rotária, EGD Julio Lossio (julio@lossio.net). Não o envie diretamente à Fundação Rotária.

Rotary Club de: Terresina-Piçarra

Título do projeto: Apoio ao "Projeto Aprender para Vencer - MARGENARIA" - FAZENDA DA PAZ.

Descrição do projeto

1. Descreva resumidamente o projeto. O que será realizado, quando e onde as atividades ocorrerão?

O projeto apoiará a ONG FAZENDA DA PAZ, mediante a concessão de recursos financeiros para aquisição de equipamentos de marcenaria (serra circular e se. na de mesa), que irão melhorar a estrutura da marcenaria existente na entidade, mediante a realização de cursos profissionalizantes para jovens internos, em tratamento de dependência química. A FAZENDA PAZ é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública (Municipal e Estadual) que se dedica à prevenção, tratamento e reinserção de dependentes químicos. Foi fundada em 1994, através do encontro de pessoas preocupadas com o elevado índice de consumo de drogas em Terresina. A entidade dispõe de um escritório em Terresina (Rua Gov. Tibério Nunes, 150, Bairro Cabral – Terresina-PI, CEP 64.000-750), onde é feita e fragem e o encaminhamento às três Comunidades Terapêuticas, situadas nos arredores da cidade (zona rural). Neste local serão realizadas as atividades apoiadas por este projeto. A entidade atende normalmente a cerca de 200 internos e se mantém com doações e contribuições financeiras de organizações públicas e privadas.

2. Quantas pessoas serão beneficiadas pelo projeto? 60 internos e 240 familiares.

3. Quem serão as pessoas beneficiadas, como o projeto afetará suas vidas e que necessidades humanitárias serão atendidas?
São jovens e adolescentes na faixa de 15 a 29 anos, beneficiários diretos do Projeto Aprender para Vencer, em execução pela FAZENDA DA PAZ. Os recursos contribuirão para melhorar as atividades de capacitação profissional, que estarão integradas a aulas de empreendedorismo, motivação e acolhimento familiar a serem promovidas no âmbito do referido projeto. Essas atividades são cruciais para a conquista da empregabilidade, que é o fator determinante na melhoria das condições sócio-econômicas, no afastamento das drogas e na redução da vulnerabilidade social.

4. Quantos rotarianos participarão do projeto? 05

4.1 Nome do rotariano responsável: Raimundo Andrade dos Santos Júnior

5. De que forma se dará essa participação? Cite pelo menos dois exemplos específicos. Não inclua o apoio financeiro provido ao projeto.

- 1) A equipe, em conjunto ou através de um dos seus membros, fará visitas periódicas à FAZENDA DA PAZ, para avaliar o desenvolvimento das atividades de capacitação, relacionadas com o projeto, e promover diálogos de apoio e sugestões para resolução de eventuais problemas;
- 2) Serão promovidas visitas de grupos de empresários rotarianos às unidades de capacitação para sensibilização e interação sobre possibilidades de apoio ao projeto Aprender para Vencer, nas áreas de empregabilidade, compras de produtos, parcerias produtivas etc.

6. Qual será o papel da organização colaboradora (se aplicável)?

A Fazenda da Paz coordena o projeto, seleciona os participantes, administra os recursos e presta conta sob todos os aspectos legais vigentes em contrato, assim como divulga seus resultados a sociedade procurando assim mais apoio e receptividade da sociedade aos participantes do projeto.

7. Despesas previstas (especifique cada uma e adicione linhas se necessário).

Itens	Nome do fornecedor	Moeda	Valor
1. SERRA CIRCULAR GKS BOSCH	COMERCIAL DE MAQUINAS	R\$	415,00
2. SERRA DE MESA FERRARI	COMERCIAL DE MAQUINAS	R\$	1.890,00
3.		R\$	
4. DESCONTO P/ PAGTO À VISTA (10%)		R\$	
		R\$	230,00
		R\$	2.074,00

8. Custo Estimado Total em R\$ 2.074,00 (DOIS MIL E SETENTA E QUATRO REAIS)

Projeto 02

Formulário de Inscrição – Subsídio Distrital

Envie este formulário preenchido ao presidente da comissão distrital da Fundação Rotária, EGD Julio Lossio (julio@lossio.net). Não o envie diretamente à Fundação Rotária.

Rotary Club de: Terresina-Piçarra

Título do projeto: Apoio ao "Projeto Aprender para Vencer – Agroindústria de Caju" - FAZENDA DA PAZ.

Descrição do projeto

1. Descreva resumidamente o projeto. O que será realizado, quando e onde as atividades ocorrerão?

O projeto apoiará a ONG FAZENDA DA PAZ, mediante a concessão de recursos financeiros para aquisição de equipamentos de produção de cajuna, bebida obtida do caju, fruta típica do estado do Piauí (envasadora manual com seis bicos, em aço inox para encher garrafas e balança digital), que irão melhorar a estrutura existente para produção de cajuna, localizada nas próprias dependências da Fazenda da Paz, estrutura essa utilizada para a realização de cursos profissionalizantes para jovens internos, em tratamento de dependência química, bem como para produção da bebida cajuna para comercialização, cujos recursos são revertidos para manutenção da instituição. As atividades A FAZENDA PAZ é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública (Municipal e Estadual) que se dedica à prevenção, tratamento e reinserção de dependentes químicos. Foi fundada em 1994, através do encontro de pessoas preocupadas com o elevado índice de consumo de drogas em Terresina. A entidade dispõe de um escritório em Terresina (Rua Gov. Tibério Nunes, 150, Bairro Cabral – Terresina-PI, CEP 64.000-750), onde é feita e fragem e o encaminhamento às três Comunidades Terapêuticas, situadas nos arredores da cidade (zona rural). Neste local serão realizadas as atividades apoiadas por este projeto. A entidade atende normalmente a cerca de 200 internos e se mantém com doações e contribuições financeiras de organizações públicas e privadas.

2. Quantas pessoas serão beneficiadas pelo projeto? 01 turma de 30 internos/ ano = 30 internos/ano

3. Quem serão as pessoas beneficiadas, como o projeto afetará suas vidas e que necessidades humanitárias serão atendidas?

São jovens e adolescentes na faixa de 15 a 29 anos, beneficiários diretos do Projeto Aprender para Vencer, em execução pela FAZENDA DA PAZ. Os recursos contribuirão para melhorar as atividades de capacitação profissional, que estarão integradas a aulas de empreendedorismo, motivação e acolhimento familiar a serem promovidas no âmbito do referido projeto. Essas atividades são cruciais para a conquista da empregabilidade, que é o fator determinante na melhoria das condições sócio-econômicas, no afastamento das drogas e na redução da vulnerabilidade social.

4. Quantos rotarianos participarão do projeto? 05

4.1 Nome do rotariano responsável: Antonio Félix de Carvalho Neto

5. De que forma se dará essa participação? Cite pelo menos dois exemplos específicos. Não inclua o apoio financeiro provido ao projeto.

- 1) A equipe, em conjunto ou através de um dos seus membros, fará visitas periódicas à FAZENDA DA PAZ, para avaliar o desenvolvimento das atividades de capacitação, relacionadas com o projeto, e promover diálogos de apoio e sugestões para resolução de eventuais problemas;
- 2) Serão promovidas visitas de grupos de empresários rotarianos às unidades de capacitação para sensibilização e interação sobre possibilidades de apoio ao projeto Aprender para Vencer – Agroindústria de Caju, nas áreas de empregabilidade, compras de produtos, parcerias produtivas etc.

6. Qual será o papel da organização colaboradora (se aplicável)?

A Fazenda da Paz coordena o projeto, seleciona os participantes, administra os recursos e presta conta sob todos os aspectos legais vigentes em contrato, assim como divulga seus resultados a sociedade procurando assim mais apoio e receptividade da sociedade aos participantes do projeto.

7. Despesas previstas (especifique cada uma e adicione linhas se necessário).

Itens	Nome do fornecedor	Moeda	Valor
1. ENVASADORA MANUAL COM SEIS BICOS EM AÇO INOX PARA ENCHER GARRAFAS	USINAGEM SANTO ANTONIO	R\$	1.420,00
2. BALANÇA ELETRÔNICA CAPACIDADE 25KG, COM VISOR, MARCA BALMAK	OLÍVIO J. FONSECA	R\$	660,00
		R\$	2.080,00

8. Custo Estimado Total em R\$ 2.080,00 (DOIS MIL E OITENTA REAIS)

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA-SEDUC
REGIÃO ADMINISTRATIVA CENTRO
UNIDADE ESCOLAR GODOFREDO FREIRE
AV. MIGUEL ROSA S/N PIÇARRA
CÓDIGO DA ESCOLA: 22028315

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
4º Centro - Teresina - Piauí - 64000-000
Região Administrativa - Centro
UNIDADE ESCOLAR GODOFREDO FREIRE
Avenida Miguel Rosa, S/N - Piçarra
Teresina-Piauí - Fone: 3228-1084

RECIBO

Recebi do Rotary Clube Piçarra – Teresina a importância de R\$ 52,20 (cinquenta e dois reais e vinte centavos) para compra de frutas para o passeio das crianças que será realizado no dia 09 de Outubro (Sexta-feira) às nove horas da manhã no clube dos professores.

Atenciosamente,

Suzanna Gleiciene M. L. do Rego
Suzanna Gleiciene M. L. do Rego
Ass. Pers. GSE Nº 0350/008
Distrito Adjunto - CPF 181427023-04
U.E. Godofredo Freire Fone: 3228-1084

Teresina, 08 de Outubro de 2009.



ROTARY CLUB - TERESINA - PIÇARRA

28/JUN/2013

ATA DA REUNIÃO SOLENE DE TRANSMISSÃO DE CARGOS

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e treze, às 20h00m, no Sítio "Bem Querer", do companheiro Mário Roberto Pereira de Araújo, situado na Rodovia BR-343 KM 115, no município de Altos/PI, foi realizada a REUNIÃO SOLENE DE TRANSMISSÃO DE CARGOS DA DIRETORIA DO ROTARY CLUB DE TERESINA PIÇARRA para o ano rotário 2013/2014, cujo mandato encerrar-se-á no dia 30 de junho de 2014.

O atual Presidente, Antônio Félix de Carvalho Neto deu início à reunião convidando todos os companheiros e convidados a saudarem os Pavilhões do Brasil, do Rotary Club Internacional, do Estado do Piauí e da Cidade de Teresina, passando, em seguida, a palavra ao Diretor de Protocolo, companheiro Djalma Martins Lima, que anunciou os seguintes novos Diretores: **Presidente** WILSON GONDIM CAVALCANTI FILHO brasileiro, advogado, RG 1.874.487/SSP-PI e CPF 846101.663-72; **Vice-Presidente** FREDERICO MARINHO VIANA, brasileiro, odontólogo, RG 1.302.695/SSP-PI e CPF 470.576.373-49; **Secretário** WANDER GUSTAVO MAIA, brasileiro, engenheiro civil, RG M-51.668/SSP-MG e CPF 216.351.886-87; **Tesoureiro** RAIMUNDO ANDRADE DOS SANTOS JÚNIOR, brasileiro, engenheiro civil, RG 456.186/SSP-PI e CPF 217.408.363-91 e **Diretor de Protocolo** FELIPE RODRIGUES PACHECO BRITTO, brasileiro, médico, RG 12.277.066-2/IFP-RJ e CPF 054.846.897-40.

O atual Presidente, Antônio Félix de Carvalho Neto deu posse à nova diretoria desejando sucesso na jornada por iniciar e agradecendo o apoio que recebeu de todos os companheiros, em especial à diretoria que o acompanhou na sua gestão.

O futuro Presidente, Wilson Gondim Cavalcanti Filho, agradeceu os votos de sucesso formulados pelo companheiro Antônio Félix de Carvalho Neto, a quem elogiou pelo brilhantismo de sua gestão.

A Reunião contou com a prestigiosa presença do Governador do Distrito 4490 (2013/2014) Dejarino C. Santos Filho, que desejou sucesso à nova diretoria.

Retomando a palavra, o atual Presidente, Antônio Félix de Carvalho Neto deu por encerrada a parte formal da reunião, convidando a todos para permanecerem em companheirismo e desfrutarem do jantar servido ao som de música ao vivo.

Encerrada a reunião, eu WANDER GUSTAVO MAIA, Secretário, para registrar, larei a presente ATA para que produza os devidos efeitos legais e que ao final, vai assinada por mim e pelo Presidente WILSON GONDIM CAVALCANTI FILHO. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Wander Gustavo Maia
WANDER GUSTAVO MAIA

Wilson Gondim Cavalcanti Filho
WILSON GONDIM CAVALCANTI FILHO

MAÍLA BUCAL
Tribunal de Justiça do Estado do Piauí
Tribunal de Justiça do Estado do Piauí
Tribunal de Justiça do Estado do Piauí

Seção de Fiscalização
Autenticação
Data: 28/06/2013



186

DISTRICT 4490 CLUB 7849 Teresina-Picarra, Pi. Brazil

FORMULÁRIO DE DADOS DE NOVOS ASSOCIADOS
(NÃO INCLUIDOS NA RELAÇÃO DE ASSOCIADOS)

Preencha em letra de forma
Escreva seu nome e sobrenome como consta em seu passaporte/documento de identificação oficial.

Tratamento	Nome	Sobrenome
Sr. / Sra.	Tábio Augusto	Costa Martins
Endereço	Av. Lindolfo Montese 2212	
Cidade	Teresina	
Estado / Província	Piauí	
País	Brasil	
CEP ou código Postal		
E-mail	tabiorgp1@hotmail.com	
Data de admissão / Assinatura	(DD-MM-AAAA)	Os dados do associado já foram enviados anteriormente? Sim Não TR RR ORR
Código(s) do(s) idioma(s)		
Categoria de associado (assinale uma)	Representativo	Honorário Assinatura Especial
Antigo Rotary Club	Nome do clube	Nº de associado
É ex-participante de programa de Fundação Rotária?	Em caso afirmativo, de qual programa?	

2009 - 2020

Reuniões e eventos rotários





DISTRITO 4490 PIAUÌ - MARANHÃO - CEARÀ
3 a 5 de Junho de 2010 Teresina - Piauí







DISTRITO 4490 PIAUI - MARANHÃO - CEARÁ
3 a 5 de Junho de 2010 Teresina - Piauí





192















Como nosso tempo na Terra é finito e sempre mais curto do que imaginamos, cabe a nós decidir como usá-lo. Vamos nos doar para que o mundo seja um lugar melhor pelo simples fato de termos passado por ele? Ou viveremos nossos

dias como o famoso poeta indiano Rabindranath Tagore escreveu: afinando e desafinando nossos instrumentos, enquanto a canção que viemos para cantar continua não sendo cantada?

Um dos aspectos positivos do Rotary é que ele nos ajuda a encontrar maneiras de cantarmos essa canção. Ele nos guia para uma vida de maior valor e significado, incentivando-nos a voltarmos nossa atenção para o que realmente tem importância. O Rotary ajuda cada um de nós a encontrar a nossa própria maneira de presentear o mundo à nossa volta.

Se perguntarmos às pessoas quais as características que mais valorizam em seus amigos, as respostas da maioria seriam semelhantes: integridade, fidelidade, solidariedade e compatibilidade. Nossos amigos não são necessariamente as pessoas que mais se parecem conosco, mas aquelas que nos complementam, que despertam o melhor em nós.

Logo, para mim, é exatamente o que encontramos na nossa organização.

O Rotary é uma maneira de encontrarmos o que há de melhor em nós mesmos e de deixar que esta característica guie as nossas vidas. Frequentemente, passamos os dias em busca de metas que deveriam ter uma importância menor. Concentramos nossa atenção nas nossas conquistas e nos nossos ganhos, e dedicamos uma energia sem fim à acumulação de bens materiais. Porém, no final das nossas vidas, ninguém se lembrará dos carros que dirigiu, das roupas que vestiu, dos títulos que

recebeu ou dos cargos que ocupou. Não seremos admirados pelos esforços que fizemos para tornar a nossa vida mais rica ou a nossa posição social mais elevada. No final, nosso valor será medido não por aquilo que acumulamos, mas por aquilo que fizemos pelo próximo.

Devemos ignorar o sofrimento alheio ou ajudar a aliviá-lo? Vamos apenas proferir palavras de compaixão ou agir de forma compassiva? Ficaremos contentes apenas em usufruir do mundo à nossa volta ou iremos nos esforçar para lhe dar algo em retribuição?

Em 2015-16, nosso Lema será *Seja um Presente para o Mundo*.

Todos nós temos algo a oferecer, independentemente de quem somos e do nosso estilo de vida. Podemos oferecer nossos talentos, conhecimentos, habilidades, empenho, dedicação e devoção. Através do Rotary, podemos usar estas dádivas para fazer uma diferença verdadeira na vida das pessoas e no mundo.

Dizem que nascemos com os punhos fechados, mas morremos com as mãos abertas, e que os nossos talentos são um presente divino. Assim, o que fazemos com eles é a nossa retribuição a Deus.

Vimos ao mundo agarrando tudo ao nosso redor, mas quando partirmos deixaremos todas as coisas materiais para trás. Através do Rotary, poderemos deixar algo real e duradouro.

Portanto, cada um de nós deve aproveitar esta oportunidade única e *Ser um Presente para o Mundo!*

Ravi Ravindran
Presidente do Rotary International, 2015-16









ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA





204











208



































15º RALLY DO COMPANHEIRISMO
25 de Maio de 2019

INSCRIÇÕES MOTOS, QUAD'S E UTV'S
www.cbm.esp.br

INSCRIÇÕES CARROS
www.radicalproducoes.com.br

LARGADA Alemanha veiculos
CHEGADA Complexo Turistico da Ponte Estaiada

Supervisão: **FIMED** (Federação Internacional de Motociclismo)
 Realização: **RADICAL PRODUÇÕES**

Rotary
 Teresina Piçarra
 D-4490

Informações: (86) 98847-0308









228



rotaryclubteresinapicarra

rotaryclubteresinapicarra Recebemos na 15ª Reunião Semanal a governadora do @distrito4490, Maria Vital. A visita ocorre em uma noite de celebração entre rotarianos do Rotary Club de Teresina Piçarra. Maria conversou conosco sobre as conquistas do nosso distrito, que alcança os estados do Piauí, Ceará e Maranhão, e do nosso clube, fazendo uma avaliação do ano.

#rcpiçarra #rotaryteresinapiçarra #teresina #piauí #distrito4490 #rotaryinternational

14 de novembro de 2019 · Ver tradução

rotaryclubteresinapicarra

♥ 💬 📍

Curtido por alexandremagalhaesp e outras pessoas

rotaryclubteresinapicarra O Conselho Diretor do Rotary Club Teresina Piçarra, gestão 2020-2021, tomou posse em reunião realizada por videoconferência. Durante a solenidade, o companheiro Samuel Gonçalves fez o juramento rotariano e assumiu como presidente. Em seu discurso, comprometeu-se em continuar com as ações para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

#rotaryteresinapiçarra #piauí

Portfólio

3

2009 - 2020

Comunicação

230



Rotary International

Distrito 4490

Piauí - Ceará - Maranhão



Governador do Distrito 4490 com Presidente RI 2009-2010

Maria das Graças, Pedro Augusto Martins Governador 2009-2010,
John Kenny Presidente do RI 2009-2010 e June sua esposa, durante a
ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DE RI em San Diego, California, EUA
em janeiro de 2009.

O FUTURO DO ROTARY
ESTÁ EM SUAS MÃOS

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral - julho/set - 2009 • www.teresinapiçarra.org.br • Distrito 4490 - Club 7849

Posse

Presidente José Heraldo de Sousa proferindo seu discurso de posse.

Jorge Batista, Sérgio Coelho, Carvalho Neto, José Heraldo, Paulo Melli, Aira Napoleão, Adão Lotão e Mauro Sobrinho

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros companheiros, com satisfação, a atual diretoria do RC Teresina Piçarra entrega aos rotarianos e à sociedade em geral este Boletim Informativo, que será trimestral, cumprindo, assim, a importante meta de divulgação das atividades rotárias. Servirá, juntamente com o site que já está em funcionamento (www.teresinapiçarra.org.br), de fundamental instrumento de fixação da memória deste importantíssimo clube de serviços voluntários. Sim, pois o RC Teresina Piçarra é o maior clube de prestação de serviços em números de sócios do Piauí e tem a enorme alegria de, neste ano, comemorar seus 30 anos de existência. Boa leitura a todos.

José Heraldo de Sousa - Presidente 2009/2010.

Composição do Conselho Diretor 2009/2010

Presidente: José Heraldo de Sousa
 Secretário: Pedro Paulo C. Lombardi
 Tesoureiro: José Napoleão Filho (Napoleãozinho)
 Diretor de protocolo: Acyr Lago Filho
 Presidente da Comissão de Administração do Clube: Gilberto Diego Pedrosa
 Presidente da Comissão de Desenvolvimento do Quadro Social: Paulo Nery
 Presidente da Comissão de Relações Públicas: Edilson Carvalho
 Presidente da Comissão de Projetos de Prestação de Serviços: Francisco das Chagas Xavier
 Presidente da Comissão da Fundação Rotária: Eralich Cordão
 Vice-Presidente: Mário Roberto
 Presidente do arto anterior do Clube: Aulício Sampaio Neto
 Presidente Elito: Pedro Paulo C. Lombardi
 Governador Assessor: Gilberto Fonseca de Andrade

A primeira reunião do atual Conselho Diretor foi realizada no dia 1º de setembro de 2009 na residência do Presidente José Heraldo de Sousa e, dentre outros aspectos, foi aprovado o requerimento de criação do Rotaract Club Teresina Piçarra.

BOLETIM INFORMATIVO

Metas 2009/2010

Mantém estável ou desenvolver o quadro social.
 Aumento líquido de 10% no ano rotário, inclusive com recuperação de sócios; enviar esforços para instalação de um Rotaract Clube; promover frequentemente "aula" de Informação Rotária para novos sócios; instituir o Boletim Trimestral; promover palestras, sempre com pessoas de valor e sobre temas importantes, atuais e de interesse dos sócios.

Implementar projetos que atendam às necessidades das comunidades locais e de outros países. Implementar pelo menos um projeto que atenda à comunidade da comunidade (Piçarra), mantendo os já tradicionais do clube como o "Escolha Certa", em que profissionais bem sucedidos vão às escolas falar sobre suas profissões a vestibulandos; "Rally do companheirismo" (abril/2010), objetivando arrecadar fundos para as atividades sociais; IQE (Escola Godofredo Freire) "Dia das Crianças" e "Natal

da cidade". Resgatar o "Dia da Cidadania", quando se procura dar apoio jurídico, médico, psicológico etc. aos membros da comunidade. Buscar a doação do terreno, futuramente pretendido pela prefeitura, onde social e comunitárias, em conjunto com os demais clubes.

Apoiar a Fundação Rotária participando de seus programas e com contribuições financeiras. Formação de um consórcio para aquisição de títulos sócios e empresas contribuam para que Fundação Rotária por meio de convênios já firmados como, por exemplo, os 5% da Porto Seguro (seguradora) e até 2% do imposto líquido das empresas.

Formar líderes capazes de servir o Rotary além do âmbito do Clube.

PROJETOS

Associação dos Permissãoários do Mercado da Piçarra - Objetivando verificar as reais necessidades da comunidade da Piçarra, o Presidente José Heraldo de Sousa, o tesoureiro José Napoleão Filho e o Secretário Pedro Paulo visitaram representantes da Associação dos Permissãoários do Mercado da Piçarra, ocasião em que foram doadas, de plano, duas cadeiras de rodadas para pessoas necessitadas.

Dia das Crianças da Escola Godofredo Freire - Está agendado para 09 de outubro o dia das crianças que o RC Teresina Piçarra realizará com os alunos da Escola Estadual Godofredo Freire. Será um dia festivo que deverá contar com a participação de vários companheiros.

Fundação Rotária - Durante dos dias 25 e 26 de setembro de 2009 os EGD's do Distrito 4730 Joaquim Monte, primo do companheiro Carvalho Neto, e Paulo Zanardi orientaram os rotarianos de Teresina na confecção de projetos da Fundação Rotária.

Escolha Certa - Projeto tradicional do RC Teresina Piçarra foi levado ao Instituto Dom Barreto no dia 26 de setembro de 2009 contando com maciça participação dos alunos do 2º ano do ensino médio, bem como de professores e representantes da administração. Profissionais do Direito, Medicina, Arquitetura, Economia, Engenharia, Fonoaudiologia, Psicologia e Contabilidade informaram aos alunos acerca das peculiaridades da profissão, como, dentre outras, mercado de trabalho, sucesso profissional e qualidade das faculdades/universidades.

BOLETIM INFORMATIVO

Consórcio Paul Harris

Em cumprimento à meta de dar apoio à Fundação Rotária com contribuições financeiras, os companheiros José Heraldo de Sousa, Elano Sampaio Santos, Arlão do Régo Lobão, Francisco das Chagas Xavier, Sérgio Furtado Coelho, Ézio José Raulino Amaral, Pedro Augusto Ferraz Fortes, Francisco Borges Sampaio Júnior, Antônio Félix de Carvalho Neto, Edilson Viana de Carvalho e Paulo Márcio Sousa Nunes participam de um consórcio para aquisição de Títulos Paul Harris. O sorteio será realizado sempre nas reuniões do clube na 4ª quarta-feira de cada mês, iniciando-se em setembro de 2009 e com término previsto para junho de 2010. Parabéns aos companheiros pelo desprendimento e elevado espírito de servir, dando de si antes de pensar em si. O primeiro contemplado foi o Presidente do clube José Heraldo de Sousa.

Calendário dos Sorteios

SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAL.	JUN.
23	28	25	23	27	24	24	28	26	23

Momentos de Companheirismo

ITINERANTES DE JULHO/2009
Os companheiros do RC Teresina Piçarra, durante o mês de julho de 2009, mantendo vivo o espírito de companheirismo, confraternizaram-se em quatro restaurantes da cidade: Grand Cru (dia 08), Gira Mundo Pub Rest. (dia 15), Favorito Churrascaria (dia 22) e Confraria Uchôa (dia 29).

DIA DOS PAIS
Vários companheiros, acompanhados de seus filhos e esposas, participaram, no último dia 08 de agosto, de festejado churrasco para comemorar o dia dos pais no sítio do companheiro Ehrlich Cordão.

SHOW DO WALDONYS
O companheiro José Napoleão Filho trouxe o excelente sanfoneiro cearense Waldonys para show no Clube do Ultraleve. Em noite de temperatura agradável, em tomo de 18°, vários companheiros do RC Teresina Piçarra participaram deste momento de companheirismo.

ANIVERSARIANTES DO PRÓXIMO TRIMESTRE

OUTUBRO

THAIS CARVALHO PONTES DE CASTRO - 10/10 (FILHA) CHICO PONTES
FLÁVIA AZEVEDO - 14/10 (FILHA) NAPOLEÃO
BRUNO MARGONSI COSTA - 18/10 (FILHO) ZIZI
GERMÃO DIEGO DE LIMA VERISSIMO PEDROSA - 19/10 (FILHO) GIBERTI
JENNIFER - 20/10 (FILHA) BRAGA
JOSÉ HERALDO DE SOUSA - 24/10
DJALMA MARTINS LIMA - 24/10
CLETO PAES LANDIM SALHA - 23/10 (FILHO) PHILIPPE
DANIELLE ALENCAR NERY - 27/10 (ESPOSA) DANIEL
ROBERTO GAYOSO - 28/10
ANA CAROLINA PORTELA GAYOSO FREITAS - 28/10 (FILHA) ROBERTO GAYOSO
EHRICH MANOEL PORFÍRIO DE SA LIMA CORDÃO - 31/10

NOVEMBRO

JÚNIA MOTTA ANTONACCIO NAPOLEÃO DO RÉGO - 06/11 (ESPOSA) ARTUR NAPOLEÃO
LAYS MARIA CARVALHO DANIEL DO LADO - 10/11 (FILHA) ACYR
LUCIANA CARVALHO PONTES - 19/11 (FILHA) CHICO PONTES
SIMONE LOBÃO - 19/11 (FILHA) DO ARAÚJO
CONSTANTIN PHILIPPE SALHA - 27/11 (FILHO) PHILIPPE
FENELON MARTINS ROCHA NETO - 29/11

DEZEMBRO

PAULO VICTOR DE LIMA SANTOS - 01/12 (FILHO) ELANO
SÉRGIO FURTADO COELHO - 05/12
PAULO MÁRCIO SOUSA NUNES - 09/12
MARCELLA LIMA - 11/12 (FILHA) DJALMA
KARINE NOGUEIRA CHAVES - 12/12 (FILHO) GERARDO
FÁBIO MARTINS - 12/12 (FILHO) PEDRO AUGUSTO MARTINS
ALUISSO FERRAZ ARCOVERDE - 13/12
MARIANA PAES LANDIM SALHA - 13/12 (FILHA) PHILIPPE
MARIA CLARA FORTES PORTELA BARBOSA - 14/12 (FILHA) PORTELA
MARIA ADRIANA MOTA DO RÉGO LOBÃO - 15/12 (ESPOSA) ARAÚJO
PAULO SÉRGIO MUNIZ NERY - 16/12
CARLOS FREDERICO PINTO NASCIMENTO - 17/12
LARISSA R. GUMARÃES - 19/12 (FILHA) EDVANI
SEBASTIÃO BEETHOVEN BRANDÃO - 22/12
DOURILA MACHADO VEIGA DE CARVALHO - 26/12 (ESPOSA) EDILSON CARVALHO
DANILO QUEIROZ - 29/12
CARLO VICTOR SOUSA RODRIGUES - 31/12 (FILHO) XAVIER

BOLETIM INFORMATIVO

Visita do Governador

O Governador Pedro Augusto Pedreira Martins agendou sua visita oficial ao RC Teresina Piçarra para o dia 21 de outubro de 2009.

Pensamento Motivacional

"José nunca sabe que resultados virão de sua ação. Mas, se você não fizer nada, não haverá resultados".
(Mahatma Gandhi)

"A data não é importante, A idade não é importante, O tempo não é importante, A arquitetura não é importante, O que nós orlamos não é importante. Somos muito insignificantes. O que é importante é ser tranqüilo e otimista".
(Oscar Niemeyer - em entrevista a "The Times", às vésperas de completar 100 anos de idade).

"Um homem terá dado a partida para a descoberta do sentido da vida quando começar a plantar árvores frondosas sob as quais sabe muito bem que jamais sentará".
(D. Elton Trueblood)

"Todo homem é culpado do que não fez".
(Voltaire)

Novos Sócios

Tomaram posse no RC Teresina Piçarra os companheiros Frederico Viana (odontólogo), Leonardo Carvalho (empresário) e Gustavo Oliveira (odontólogo), que têm como padrinhos, respectivamente, os companheiros Carvalho Neto, Elano Sampaio e José Napoleão Filho.

Intercâmbio de Jovens

O estudante dinamarquês Simon está em Teresina desde 06 de agosto. Foi recepcionado no aeroporto Petrônio Portela pelo Presidente do RC Teresina Piçarra José Heraldo de Sousa e pelos companheiros Elano Sampaio Santos, Ehrlich Cordão e Jorge Holanda.

Palestras

Palestraram no RC Teresina Piçarra a Consultoria em Sustentabilidade Flávia Moraes (dia 12/08), que falou sobre sua especialidade, e Leonardo Carvalho (26/08), que relatou sua viagem pelo IGE à Califórnia. O Secretário Municipal de Educação, Washington Bomfim também falou sobre Educação no dia Internacional de Combate ao Analfabetismo e o psicólogo Antônio Roldão brindou o clube com a interessante palestra sobre Eneagrama.

Terreno

O presidente José Heraldo de Sousa, juntamente com os companheiros Elano Sampaio, Pedro Paulo e Mário Roberto visitaram o Procurador-Geral do Município de Teresina, Moisés Reis, para tratar de assunto relacionado à concessão de uso do terreno ao RC Teresina Piçarra. É meta da atual gestão regularizar a situação com a doação definitiva.

Homenagem

O companheiro Ezequias Gonçalves Costa Filho foi homenageado, no último dia 16 de agosto, pelo Prefeito Sílvio Mendes, com a Medalha do Mérito Companheiro Saraiva, a maior honraria concedida pelo Município de Teresina.

"Dar de Si Antes de Pensar em Si"

Guia Distrital

2009 - 2010

Governador: Pedro Augusto Pedreira Martins

O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MÃOS

DISTRITO 4490

Carta Mensal

Mensagem do Governador

GOVERNADOR DO DISTRITO 4490

Companheiros rotarianos



O mês de agosto é dedicado ao Desenvolvimento do Quadro Social - DQS. O recrutamento de novos sócios, a retenção, a descoberta e o incentivo de novas lideranças, e a criação de novos clubes nos possibilitarão prestar melhores serviços para a comunidade.

Temos observado importantes iniciativas neste sentido, devido a mobilização dos sócios dos Rotary Clubs do Distrito 4490.

O Distrito 4490 realizou Seminários nos Estados Piauí, Maranhão e Ceará, ratificando a importância do DQS, afinal, sem as participações efetivas e dos clubes, o Rotary Internacional não teria efetivado trabalhos sociais tão importantes pelo mundo afora, mantendo vivo o espírito de companheirismo e solidariedade, que são a mola-mestra da família rotária.

Fortalecer - essa foi a palavra-chave nestes Seminários e também nas visitas oficiais aos clubes, e aos projetos sociais ligados ao trabalho voluntário.

Lembramos que o acesso de mulheres e jovens companheiros para os Rotary Clubs deve ser valorizados nesta gestão 2009/2010. As mulheres têm um papel de destaque nos trabalhos rotários, pela sua sensibilidade, visão organizacional e espírito acolhedor. De acordo com levantamento demográfico realizado em 2006 pelo RI, 15% do quadro social da entidade é composto por mulheres. Elas formam um segmento demográfico importante que deve ser considerado pelos clubes em seus esforços para ampliar o quadro social.

Por tudo isso, firmamos mais uma vez o compromisso de melhor servir ao próximo, tendo primeiro o compromisso de refletir as metas de cada Rotary Club. "O futuro do Rotary está em suas mãos".

Pedro Augusto Martins e Graça
Pedro Augusto Martins e Graça
 Governador Distrito 4490

Maxi Imagem

- ✓ Radiologia Geral - Biópsias
- ✓ Tomografia Computadorizada
- ✓ Ultrasonografia
- ✓ Densitometria Óssea
- ✓ Mamografia e Estereotaxia
- ✓ Endoscopia Digestiva - Video
- ✓ Laboratório - Exames Clínicos
- ✓ Consultas Médicas

CENIO MÉDICO DINCEZ ARCOVERDE - Rua Dca. Pires do Castro, 380 - Sobradinho
 Fone: 3221-4242 - www.maxiimagem.com.br

Expediente

PRESIDENTE INTERNACIONAL
JOHN KENNY
 Rotary Club de Grandmounth, Escócia
 Denver 8221
 One Rotary Center, 1960 Sherman Avenue
 Evanston, Illinois, 60201 USA
SECRETARIO GERAL DE RI
 Ed Fink
 Rotary Club East Moravia, Distrito 5000
 Indiana 46129
DIRETOR REGIONAL DE RI BRASIL 2009/11
 Antônio Pellegrini
 Rotary Club de Curitiba-Leste
 Governador 190096 do Distrito 4732
 Talland@antoniop.com.br
 Rua Teodoro, 208 - B. Pinheiros, Centro
 CEP: 01156-000 Brasil, São Paulo, SP
 Fone: 55 11 3020-2966
 Fax: 55 11 3027-4273
 www.rotary.org.br

ADMINISTRAÇÃO DE CLUBES E DISTRITOS
 Supervisora: Debora Valente
 debora.valente@rotary.org
 Coordenadora: Georgette Carolina Gil
 georgette.gil@rotary.org
FUNDAÇÃO ROTÁRIA
 Supervisor: Edilson Guathken
 edilson.guathken@rotary.org
 Coordenadora: Arlete Fonseca
 arlete.fonseca@rotary.org
DEPARTAMENTO FINANCEIRO
 Supervisor: Carlos Afonso
 carlos.afonso@rotary.org
 Coordenador: Fábio Peverati
 fabio.peverati@rotary.org

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES
 Coordenadora: Dina C. Unky
 dina.unky@rotary.org

DISTRITO 4490 - Escritório de governadora
 Rua Desembargador Pires do Castro,
 380, sala 207, Ed. Dinco Arcoverde,
 Cep: 84.001-390 - Tereosina-PI
 Fone: (86) 3221-4844
 pedoamartin@yahoos.com.br

GOVERNADOR 2009-2010
 Pedro Augusto Pedreira Martins
INSTITUIÇÃO DISTRITAL
 EGO Melzer César de Vasconcelos
GOVERNADOR ELEITO
 José Expedito de Sousa Araújo
GOVERNADOR INDICADO
 Nascimento
SECRETARIO GERAL:
 Pedro Paulo Camaroval Lombardi
SECRETARIA ADJUNTA:
 Maria das Graças Medeiros Araoz
1º SECRETARIO:
 Ricardo Augusto Alves Faria
2º SECRETARIO:
 Aloisio Parente Sampaio Neto
SECRETARIA EXECUTIVA:
 Sandra Motta e Daniela Moraes
TESOURARIA:
 Philippe Salha
PRODUÇÃO E EDIÇÃO:
 Albeia Comunicação
 albeia@uni.com.br

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
 Márcia Cristina (DRT 1.108)
 Cinia Lucas (DRT 1.108)
DIAGRAMAÇÃO:
 Glauco Cabral

RI DISTRITO 4490-GOVERNADOR: PEDRO AUGUSTO PEDREIRA MARTINS, ANO ROTÁRIO 2009-2010



Carta Mensal

O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MÃOS

Nº 02, AGOSTO DE 2009

END PÓLIO NOW
Faça agora uma doação para ajudar o Rotary a livrar o mundo da pólio
www.rotary.org.br

Continua a batalha para a erradicação da pólio

Pólio Plus, o programa mais ambicioso da história do Rotary Internacional, é a representação máxima dos trabalhos voluntários na campanha global para erradicação da poliomielite, e hoje, o programa é reconhecido mundialmente como modelo de cooperação público-privada à conquista de uma meta humanitária.

Além de oferecer assistência financeira e voluntária, o Rotary se dedica a obter apoio de outros parceiros do setor público e privado. Um exemplo é a campanha "End Polio Now" (Elimine a Pólio Agora), inspirada pelas extraordinárias doações-desafio feitas pela Fundação Bill e Melinda Gates.

A Pólio é uma doença contagiosa, que ainda vitimiza crianças, em geral menores de cinco anos, em certos países da Ásia, África e Oriente Médio. A doença pode causar paralisia, na maioria das vezes irreversível, sendo fatal em alguns casos. A melhor proteção é a prevenção, pois uma vez contraída a doença não há como curá-la. O custo total das doses de vacina necessárias à imunização de uma criança é de apenas sessenta centavos de dólar.

"Depender apenas da imunização de rotina resultaria em mais de 200 mil casos de paralisia infantil por ano", disse o governador do Distrito 4490, médico Pedro Augusto Martins, segundo fonte do programa Polio Plus.

A campanha de vacinação contra a pólio no Brasil segue até dia 30 de setembro. Na última parcial enviada pela Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina, a capital do Piauí ainda tinha 13 mil crianças sem terem sido vacinadas.

O Rotary faz o chamamento para que os pais levem seus filhos aos postos de saúde. Com um gesto simples, apenas uma gotinha, uma vida pode ser salva. "A nossa luta é pela erradicação da doença. É preciso que os rotarianos do mundo inteiro colaborem no combate à pólio", destaca o governador do Distrito 4490.

APAREÇA!
Divulgue sua empresa para leitores do Piauí, Ceará e Maranhão.
Anúncios a partir de R\$ 250,00.
pedromartins@yahoo.com.br ou (86) 3221-6844

Novo site está no ar
www.rotary4490.org.br
Está no ar o site do Distrito 4490. No endereço www.rotary4490.org.br, os rotarianos podem saber as notícias mais recentes sobre as ações do Rotary e ainda conhecer um pouco mais sobre a entidade. Além disso, podem manter contato direto com a equipe que alimenta o site através do e-mail: contato@rotary4490.org.br e rotary4490@uol.com.br.


Projetos e programas, ideias, sugestões ou qualquer tipo de informação de interesse do Rotary podem ser enviadas. Todos os pedidos serão avaliados e, posteriormente, atendidos. O site é mais uma ferramenta para que os rotarianos possam acompanhar as ações do Rotary e ainda manter um contato direto com a governadora.

Distrito 4490 - Piauí - Ceará - Maranhão

Nesta edição


- Mensagem do governador do Distrito 4490, Pedro Augusto Martins **2**
- Mensagens do presidente John Kenny e do Diretor do RI Antonio Hallage **3**
- Comitês de OS mobilizam os três Estados **4 e 5**
- Distrito busca Interiorizar Programa de Intercâmbio de Jovens **6**

O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MÃOS



ROTARY CLUB TERESINA PIÇARRA
DISTRITO 4490

REUNIÕES AS 4ª FEIRAS - RIO POTY HOTEL
TERESINA-PIAUI



DAR DE SI Antes de Pensar em Si

LISTA DE FREQUÊNCIA
ANO ROTÁRIO 2009/2010

PRESIDENTE: JOSÉ HERALDO DE SOUSA
SECRETÁRIO: PEDRO PAULO C. LOMBARDI

Novo presidente anuncia campanha contra pólio

EFRÉM RIBEIRO
DO TERESINA

O advogado Alexandre Magalhães Pinheiro assumiu, na noite de quinta-feira (05), a presidência do Rotary Club de Teresina - Piçarra e anunciou uma campanha para aumentar a vacinação contra a poliomielite (paralisia Infantil), que está praticamente erradicada em todo o mundo, está ameaçada de ressurgir no Piauí por causa da baixa cobertura vacinal contra a doença, em municípios do interior do Estado.

Alexandre Magalhães afirmou que no ano rotário, de 2018 a 2019, quer dar continuidade ao trabalho realizado pelo Rotary Club de Teresina - Piçarra nos mais de 40 anos de existência, principalmente ações como a de combate à poliomielite.

"As famílias não estão se interessando mais em levar suas crianças para a vacinação. Um dos principais projetos do Rotary no mundo é o combate à pólio e a gente quer focar essa gestão nessa ação e em outras ações como no Lar da Fraternidade, que fica na Vila Ferroviária, e a construção do ginásio para atender as atividades esportivas que a instituição usa para as crianças e jovens daquela região", falou Alexandre Magalhães.

Ele afirmou que o Rotary

Piçarra vai dar continuidade ao trabalho da Caravana da Catarata, que na gestão passada atendeu, através de consultas, exames e encaminhamento para cirurgias, problemas oftalmológicos de comunidades carentes. Alexandre Magalhães adiantou que será dada continuidade à reforma da Associação dos Cegos do Piauí, que já teve entregue o refeitório.

"Agora, vamos entregar outras áreas do espaço da Associação dos Cegos do Piauí. São muitos projetos e queremos ajuda da diretoria, em sintonia com o Distrito, que engloba o Piauí, o Ceará e o Maranhão", falou Alexandre Magalhães.

O ex-presidente do Rotary Club de Teresina Piçarra, José Gustavo de Noronha Campos Mendes, que transmitiu o cargo para Alexandre Magalhães, disse que encerrou sua gestão com muita alegria, porque conseguiu fazer muitas obras interessantes e oferecer ajuda a várias entidades.

"O Rotary é isso. A cada ano, ele muda e se transforma, muda a gestão para dar continuidade aos trabalhos para a comunidade. Eu estou feliz por ter encerrado o meu período com muitas ações e com apoio de todos os meus companheiros do Rotary", falou José Gustavo Campos Mendes.



Número de clubes do Rotary deve chegar a 15

O governador do Distrito 4490 do Rotary Club, que engloba os estados Piauí, Maranhão e Ceará, Maurício Bezerra, disse que são as melhores as expectativas para a gestão de Alexandre Magalhães.

"Alexandre tem experiência de gestão. É jovem, empreendedor e inovador. Queremos isso para o Rotary neste ano que estamos convocando a todos a serem inspiração, serem inspiração de si mesmo, serem inspiração de rotarianos, mas, principalmente, serem inspiração na comunidade. Temos uma expectativa

muito grande para a gestão de Alexandre", declarou Maurício Bezerra, que tem como meta aumentar o número de clubes do Rotary na Grande Teresina, dos atuais dez para 15, em um ano.

Na noite de quinta-feira tomaram posse no Conselho Diretor do Rotary Club Teresina Piçarra Cláudio Moreira do Rego Filho (vice-presidente), Érico Athayde Veira (primeiro secretário), Samuel de Almeida Freitas Pires (segundo secretário), Djalma Martins Lima (Segundo diretor de Protocolo), Carlos Frederico Pinto

Nascimento (primeiro tesoureiro), Flávio Aragão Macau Segundo (Segundo Tesoureiro), Edilson Viana Carvalho (coordenador da Comissão de Imagem Pública), Mário Roberto Pereira de Araújo (coordenador da Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo - DQA), Raimundo Andrade dos Santos Júnior (coordenador da Comissão de Projetos Humanitários), Antônio Jefferson Pereira Sousa (coordenador da Comissão de Juventude e Novas Gerações) e José Ricardo de Freitas Dias (oficial de Intercâmbio).

O Rotary Club Teresina - Piçarra homenageou empresas, instituições e personalidades que apoiaram seus projetos e iniciativas como Fábio Miquelin, da Alemanha Veículos, e Simone Magalhães, da Mercury Motos, pelo patrocínio master ao 14º Rally do Companheirismo, o procurador regional do Trabalho José Heraldo de Sousa, José Dias de Freitas Dias e Pedro Augusto Ferraz Fortes, pelo apoio, elaboração e execução da reforma do refeitório da Associação dos Cegos do Piauí (ACEP).

COLUNA DO **ARIMATEA CARVALHO**



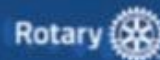
TRABALHO SÉRIO

O procurador do Ministério Público Federal (MPF) Marco Aurélio Adão foi o convidado do Rotary Club de Teresina Piçarra para ministrar palestra sobre a estrutura do Ministério e sua atuação, especificamente contra os crimes de corrupção. Ele foi recebido pelo presidente Alexandre Magalhães.

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA,
O ROTARY CONECTA O MUNDO:

CONVENÇÃO VIRTUAL DO ROTARY DE 2020

20-26 de junho de 2020



Eu já estou
INSCRITO!

**RICARDO
DIAS**

Rotary Club de Teresina - Piçarra

Rotary
Distrito 4490



O ROTARY
CONECTA
O MUNDO

#Aplausos NaJanela

O Rotary Club Teresina Piçarra convida você a fazer parte de um movimento em **homenagem aos profissionais da saúde** que estão na luta contra o coronavírus. Hoje, dia 27 de maio, **Dia do Serviço de Saúde**, vamos mostrar **nossa gratidão a eles com uma salva de aplausos das nossas janelas** pelo esforço e dedicação.



QUARTA
27 DE MAIO



ÀS 19H30



**GRAVE, POSTE NAS SUAS
REDES, COMPARTILHE!**

Rotary
Club de Teresina
Piçarra 



Portfólio

3

2009 - 2020

Companheirismo

240



ROTARY CLUB PIÇARRA 40 ANOS DE HISTÓRIA





242

















2.4 O Rotary Club de Teresina Piçarra faz 40 anos

O ano rotário 2018/ 2019 chegou como um momento muito especial para o Rotary Piçarra pois em fevereiro de 2019 o clube completaria quatro décadas de existência, motivo de alegria, renovação de compromissos e reflexão para os seus membros. Mesmo aqueles que passaram a fazer parte da organização há pouco tempo, sentiram-se invadidos pela história da organização, vivendo esse aniversário como se tivessem acompanhado toda a trajetória da entidade.

Na verdade, esse não é um sentimento irreal. Pierre Bourdieu (2005) explica a reação que algumas pessoas sentem ao se depararem com histórias, ou pelo menos parte delas, que ocorreram fora do seu tempo existencial, desenvolvendo com estas uma identidade em “uma espécie de cumplicidade ontológica, [...], uma relação de pertença e de posse na qual o corpo apropriado pela história se apropria de maneira absoluta e imediata, das coisas habitadas por essa história”. A gestão rotária 2018/2019, presidida pelo advogado Alexandre Magalhães Pinheiro, em razão desse ser um ano comemorativo para o Clube, teve muito dessas características.

A posse do novo Conselho Diretor³⁸ aconteceu em 5 de julho de 2018, no Café Manhattan, em Teresina - Piauí. No discurso o presidente empossado conclamou a nova diretoria a mostrar empenho com as atividades definidas para o ano rotário, que trouxe como lema “Seja a inspiração”. Destacou que um dos compromissos do clube com as questões internacionais continuava sendo o combate a poliomielite, doença que sabia já erradicada, mas que não poderia sair do foco de gestores públicos e da sociedade de maneira em geral, especialmente porque vinha despertando a preocupação das autoridades médicas,

³⁸ Diretoria eleita para a Gestão 2018-2019: Presidente: Alexandre Magalhães Pinheiro; Claudio Moreira do Rego Filho - Vice-Presidente; Erico Athayde Veiga - Primeiro Secretário; Samuel de Almendra Freitas Pires - Segundo Secretário; Diretor de Protocolo: Samuel de Miranda Henriques Ribeiro Gonçalves; 2º Diretor de Protocolo: Djalma Martins Lima, Carlos Frederico Pinto Nascimento - Primeiro Tesoureiro; Flavio Aragão Macau Segundo - Segundo Tesoureiro; Edilson Viana Carvalho - Comissão de Imagem Pública; Wander Gustavo Maia - Comissão da Fundação Rotária; Mario Roberto Pereira de Araújo - Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo (DQA); Raimundo Andrade dos Santos Junior - Comissão de Projetos Humanitários; Antônio Jefferson Pereira Sousa - Comissão de Juventude; e José Ricardo De Freitas Dias - Oficial de Intercâmbio.

dada a baixa cobertura vacinal das últimas campanhas em diferentes países. Em agosto desse ano, o Rotary Piçarra fez parceria com a Fundação Municipal de Saúde – FMS e com outros Clubes de Rotary da cidade com o objetivo de reforçar a Campanha de Vacinação no combate à poliomielite, o que incluiu carreatas, visitas a escolas municipais, ampla divulgação na imprensa e ações lúdicas com “Zé Gotinha” no Dia “D” em Postos de Saúde. É o que mostra a fotografia 27 a seguir:



Fotografia 27 - Campanha de combate a polio no bairro Satélite. **Fonte:** Acervo do Rotary Club-Piçarra

Na foto acima se observa a presença de vários rotarianos, do presidente da Fundação Municipal de Saúde Silvio Mendes e de profissionais da área da saúde que participaram da campanha nacional de combate a pólio em 2018. Nessa ação uniram forças todos os Rotary Clubs de Teresina – MetrÓpole, Ininga, Fátima, Cajuína, Poti, Jockey, Norte e Sul. Embora a campanha trouxesse o combate a poliomielite como carro chefe, a ação tinha alcance mais amplo, pois se destinou

às crianças entre 1 e 4 anos, com uma vacina tríplice viral que prevenia a pólio e outras doenças como caxumba, sarampo e rubéola. A meta era alcançar 95% da taxa de vacinação recomendada pelo Ministério da Saúde, especialmente porque o Brasil tinha ampliado seu número de imigrantes nos últimos anos.

Aquele ano rotário também se destacou por compromissos assumidos pela entidade com causas locais, a exemplo da construção da sala de balé e do projeto da quadra esportiva da Associação Fraternidade na Vila Ferroviária e da realização da 15ª edição do Rally do Companheirismo, já consolidado no calendário esportivo local. Esse foi um ano muito focado em consolidar os vínculos do clube com diversas associações, grupos, pessoas e poderes, mas, também, de resgatar memórias sobre a trajetória do Piçarra e iniciar o registro de sua história. Como uma espécie de avaliação desse percurso, foi produzido um documentário, em mídia, onde cada ex-presidente falou a respeito dos pontos que considerava importantes em sua gestão e sobre sua experiência no Rotary.

Os relatos foram realizados de forma espontânea. Essas declarações não foram tomadas como verdades absolutas e, muito menos como falsos testemunhos de uma realidade distinta, mas são aqui entendidas como formas de representar o vivido, à maneira daqueles que integram o clube. A esse respeito, Polack (1992) afirma que uma das características da memória é a seletividade. Isso significa que nem tudo que o indivíduo vive fica registrado, pois o caráter seletivo da lembrança é definido pela noção de pertencimento afetivo que o remissente tem com o seu grupo. O sentimento de continuidade presente no indivíduo que recorda é que aciona os elementos de memória que vêm à tona em uma determinada situação.

Um dos aspectos de maior destaque pelos sócios foi o fato do clube ser, quantitativamente, o maior do Distrito 4490 (Piauí, Ceará e Maranhão) e o 5º do Brasil, apresentando uma das melhores frequências às reuniões semanais. No atual ano rotário, o Piçarra contava com 82 sócios distribuídos em diversas categorias profissionais que incluíam empresários, servidores públicos e profissionais liberais. O presidente Alexandre Magalhães, ao tratar do assunto, afirmou que a explicação para a permanência dos sócios estava no companheirismo entre seus

membros e na preservação do “ideal de servir”.

Esse propósito vem se materializando em diversas ações que o Piçarra organiza para beneficiar velhos e novos parceiros, seja de maneira individual ou articulando-se com a Administração Pública e sociedade civil organizada. Vale ressaltar, mais uma vez, que se por um lado pode-se destacar a excepcionalidade do clube pela quantidade de sócios, por outro chama a atenção, também, o fato dessa constituição permanecer exclusivamente masculina.

A estranheza deve-se ao fato do perfil apresentado por essa organização social, desde a sua constituição apresentada sob o signo da juventude. Sua composição é predominantemente de membros jovens e de meia idade, homens empreendedores, arrojados e que lidam no dia-a-dia com as constantes mudanças que integram o mundo moderno. Seu presidente, em entrevista ao Portal 180 graus, afirmou que “Uma das qualidades do Piçarra é essa junção da experiência com a juventude. Isso que faz o Piçarra ser tão grande, pessoas de diversas profissões que se doam”³⁹. Por essa razão, a integração de gêneros é, sem dúvida, uma constante na vida desses profissionais, o que se presume partilharem de experiências que lhes permitam superar ou pelos menos enfraquecer as velhas estruturas patriarcais e machistas que definem a sociedade tradicional brasileira. Eis que, entende-se ser esse um aspecto que merecesse uma reflexão, nesse novo momento da entidade, razão pelo qual se retornou a esse debate nessa parte do texto.

Integrando as atividades comemorativas dos 40 anos do Rotary Piçarra, o seu Conselho Diretor definiu diversas atividades a serem realizadas no decorrer do ano rotário. Dentre as mais importantes merecem destaque a reforma da cozinha da Associação dos Cegos do Piauí - ACEP, a criação da Sala de Informática da APAE e a realização da 2ª edição do Projeto “Olhar Rotário”. A Associação dos Cegos do Piauí é uma entidade com mais de meio século de existência, que possui mais de 1.500 associados e alimenta, diariamente, aproximadamente 100 deficientes visuais.⁴⁰

³⁹ Entrevista concedida ao portal 180grau: <https://180graus.com/rotary-club-picarra/camara-municipal-homenageia-40-anos> (20/02/2019 - 15H12). Acesso em 30.01.2019.

⁴⁰ Informações prestadas pelo então presidente da Associação dos Cegos do Piauí - ACEP, Adailton Fonseca, publicado no Portal 180graus de 05.11.2018.

O projeto da ACEP foi realizado em parceria com o Ministério Público do Trabalho e permitiu a mudança total de paredes, piso e forro, a entrega de nova coifa e fogão, além da climatização do refeitório reformado na Gestão 2017/2018. O projeto “Olhar Rotário” foi uma ação realizada em regime de mutirão oftalmológico na Associação Fraternidade “O amor é a resposta”, localizada na Vila Ferroviária. A iniciativa prestou atendimento ambulatorial (consultas), ofereceu exames e encaminhou à cirurgia mais de 80 idosos carentes da região. As fotografias 27,28,29 e 30 mostram a cozinha moderna construída para a ACEP, a Sala de Informática da APAE-PI, alguns dos atendidos no Projeto “Olhar Rotário”, que contou com a participação dos rotarianos Andrade Júnior, Samuel Gonçalves, Gustavo Mendes e Alexandre Magalhães.

AÇÕES REALIZADAS NOS 40 ANOS DO ROTARY CLUB PIÇARRA



Fotografia 28 - Cozinha da ACEP. **Fonte:** Acervo do Rotary Club-Piçarra



Fotografia 29- Sala da APAE. **Fonte:** Acervo do Rotary Club-Piçarra



Fotografia 30 - Projeto “Olhar Rotário. **Fonte:** Acervo do Rotary Club-Piçarra



Fotografia 31 – Rotarianos no projeto “Olhar Rotário. **Fonte:** Acervo do Rotary Club-Piçarra

O ano de 2018 foi encerrado com várias atividades realizadas pelo Rotary Piçarra junto às comunidades teresinense e timonense, a exemplo do atendimento ao Abrigo de Idosos Manain, localizado na zona Sul da capital, e da Casa de Palha, entidade localizada na vizinha cidade de Timon, que recebe crianças em tratamento de câncer, ambos agraciados com fraldas e alimentos. 2019 é ano de comemorar os 40 anos do companheirismo celebrado entre os membros do Piçarra, mas especialmente de reavaliar a trajetória dessa organização, no compromisso de servir.

A Revista Rotary Brasil de fevereiro de 2019, trouxe uma reflexão do presidente do Rotary Internacional daquele ano, Barry Rassin (p.5), muito importante sobre “o que torna um projeto transformador”. A sua finalidade era advertir que as unidades rotárias não foram criadas para servirem apenas como clubes sociais. Para ele, os clubes rotários precisam estar comprometidos com projetos de impactos em suas comunidades e possuem pessoal e recursos para contribuir com a mudança na vida de pessoas, se assim desejarem.

Advertiu que um grande projeto não é necessariamente aquele que custa milhões de dólares e que nem sempre produz resultados significativos e contínuos para as comunidades, mas os que ajudam a salvar vidas, a reduzir sofrimentos e a oferecer dignidade para as pessoas.

Informou, ainda, que os serviços sejam apenas parte do que um clube deve oferecer. Ressaltou que os mesmos devem possuir bons oradores, formar líderes e envolver o Rotaract e o Interact⁴¹ de forma que seus associados se sintam socialmente valorizados por fazerem parte da organização.

Fevereiro, mês de aniversário do clube Piçarra é internacionalmente o mês que o Rotary define como o mês da “Paz e prevenção/ resolução de conflitos”. É o momento em os clubes de todo o mundo refletem sobre questões que dividem pessoas, as colocam em desarmonia e as desumanizam. Com o propósito de eliminar essas situações o Rotary atua colaborando para o estabelecimento da boa vontade, da paz e da solidariedade entre as pessoas. Para tanto, foram criados os “Centros Rotary pela paz” que recebem anualmente cerca de 100 profissionais bolsistas, selecionados pelo mundo, para se prepararem nesses centros como líderes catalizadores da paz, especialistas em prevenção e resolução de conflitos, devolvendo para sociedade um profissional e cidadão com capacidade de contribuir de forma efetiva para o bem social.

Apenas para exemplificar a importância do trabalho realizado pelos Centros Rotary pela Paz, destacou-se uma entrevista publicada na Revista Rotary Brasil de fevereiro de 2019 (p. 40-41), em que a bolsista pela paz Sakun Gajurel, do Nepal, falou sobre sua experiência no trabalho ao lado da Organização das Nações Unidas - ONU, para proteger mulheres em campo de refugiados muçumanos *rohingya*, na região de Cox’ Bazar, Bangladesh, que fugiam da violência do Estado Rakhine, em Mianmar. A especialista em política de desenvolvimento internacional informou que mulheres e crianças enfrentam desafios extremamente difíceis nesses campos de refugiados, onde faltam abrigos adequados, assistência médica, recursos educacionais e aumentam os riscos de violência sexual. A bolsista afirmou que em algumas situações mais de 70% das mulheres sofrem algum tipo de violência, especialmente durante a noite quando necessitam acessar as instalações sanitárias.

Em âmbito nacional, esse documento chamou a atenção para os milhares de imigrantes venezuelanos que vêm adentrando o Brasil des-

de 2015, e que desde 2018 vem se tornando um problema político e social sem precedentes em todas as regiões do país. O destaque à questão é dado com uma grande matéria que traz como título “Brasil solidário: Rotary Clubs de todo o país unem forças para socorrer os refugiados venezuelanos em Roraima”. A matéria mostra que a partir de 2018 milhares de venezuelanos começaram a chegar a Boa Vista, capital do estado, e alugar-se nos logradouros públicos, sem qualquer condição de higiene e segurança. Sobrevivendo da solidariedade pessoal e de algumas entidades filantrópicas, a situação rapidamente encaminhou-se para o caos.

Com o objetivo de garantir o mínimo de dignidade às vítimas da crise econômica e política venezuelana, que buscaram refúgio no Brasil, o Rotary Club de Boa Vista teria tomado a iniciativa de coordenar as ações de solidariedade, somando esforços com o poder público e outras organizações sociais, até a manifestação do Governo Federal, com a criação da “Força-Tarefa Logística-Humanitária”, vinculada à Casa Civil da Presidência da República, que colocou em prática a “Operação Acolhida”, com a contribuição dos estados.

Ações dessa natureza são realizadas todos os dias pelos voluntários rotarianos do mundo inteiro. A sua importância, como afirmou o presidente Barry Rassin, não está no volume dos subsídios que as fomentam. Assim, a dignidade que possui uma atividade de natureza global, pode ser encontrada nas ações distritais ou de âmbito local. É o propósito de servir e o compromisso com o bem estar das pessoas que mede a magnitude da ação ou serviço realizado pelos rotarianos. Assim, o clube Piçarra buscou nesse momento importante de sua trajetória realizar uma espécie de prestação de contas social, dando publicidade à sociedade piauiense dos serviços prestados e dispondo-se a ouvir avaliações dos grupos assistidos e parceiros a esse respeito.

Nesse sentido suas atividades comemorativas permitiram à sociedade local conhecer melhor as atividades desse grupo. Em entrevista publicada no Portal Meio Norte, de 19.02.2019, o presidente Alexandre Magalhães falou dos diversos serviços prestado pelo Piçarra à comunidade teresinense nos 40 anos da organização. Destacou ainda, a oportunidade de jovens piauienses ampliarem sua formação profissional e seus contatos com várias partes do mundo, através da promoção de intercâmbios culturais. Segundo Magalhães, o Rotary Piçarra foi

⁴¹ Unidades rotárias formadas por jovens.

o clube do Distrito “que mais levou para fora do país e trouxe jovens para o Brasil através do programa de intercâmbio rotário”. No ano do quadragésimo aniversário, o clube inovou trazendo, pela primeira vez, uma jovem venezuelana intercambista ao Piauí, e enviando ao exterior um jovem teresinense carente, cujos custos foram totalmente patrocinados pelo Rotary.

As atividades comemorativas aos 40 anos do clube seguiram durante todo o primeiro semestre do ano, a exemplo da doação de espaço refrigerado para cursos de capacitação no Centro Social do Satélite – CSS e palestras relevantes como a realizada com o prefeito de Teresina Firmino Filho sobre a mobilidade urbana, problema que vem se tornando cada dia mais sério com o crescimento populacional da capital, afligindo milhares de pessoas que precisam se deslocar diariamente dos bairros distantes das áreas centrais da cidade para seus locais de trabalho.

Para dar publicidade à programação do aniversário foi publicado um convite aos associados, imprensa, autoridades e sociedade em geral, relacionado às solenidades realizadas naquele mês:

254



Fotografia 32 - Convite para as festividades de 40 anos do Rotary Piçarra. **Fonte:** Acervo Rotary Club Piçarra

A Câmara Municipal de Teresina realizou Sessão Solene dos 40 anos do Piçarra, uma proposição do vereador e rotariano Aluísio Sampaio. O evento contou com a participação de vários membros do clube e do governador do Distrito 4490, Maurício Bezerra. Na oportunidade foi dado destaque aos relevantes serviços prestados pelo Rotary Piçarra à comunidade teresinense, o que justificou a homenagem feita pela casa do povo a essa entidade. O parlamentar proponente da solenidade declarou que:

“É com orgulho que hoje como representante do povo de Teresina, propus uma sessão solene em homenagem ao Rotary Piçarra. Para que fique registrada nos anais dessa Casa e fique para história. Sou sócio desde 2005 e tive a oportunidade de ser presidente em 2008-2009. Clube de grandes líderes, ocupantes de quase todas as áreas da sociedade. Não somos apenas companheiros, hoje somos uma família” (PORTAL 180GRAUS. 20.02.2019).



Fotografia 33 - Sessão solene na Câmara Municipal de Teresina.⁴² **Fonte:** Acervo Rotary Club Piçarra

⁴² Presentes à solenidade. Atrás (da esquerda para a direita): Rodrigo Alaggio, José Napoleão Filho, Antônio Brandão, Aluísio Sampaio, Maurício Bezerra e sua esposa Rosana, Vereador Inácio Carvalho, Erlich Cordão, Beethoven Brandão, Alexandre Magalhães, JJ Lapa, Edilson Carvalho, Heraldo Sousa e Edivan Guimarães. Na frente (da esquerda para a direita): Vicente Pacheco, Henrique Lucena, Samuel Gonçalves, Alexandre Siqueira, Andrade Junior, Philippe Salha, Ezequias Costa, Gilberto Pedrosa, Chicão Parente, Juscelino Sousa, Celso Pires, Vinicius Dantas e Rostônio Uchôa.

A fala do vereador Aluísio Sampaio destacou a satisfação em pertencer a entidade homenageada, desejando que o momento passasse a fazer parte da história da cidade e do seu povo. Sendo a Câmara Municipal, expressão personificada do Estado democrático de Direito de uma sociedade, ela representa a vontade e as necessidades da população, refletindo a diversidade cultural, política e social da comunidade, ao mesmo tempo em que contribui para sua transformação, através das decisões tomadas, posturas adotadas e exemplos produzidos. Nesse sentido, a comemoração pelos 40 anos de uma entidade voltada à prestação de serviços voluntários à população teresinense, integrava os momentos em que a Câmara valorizava esse tipo de atitude cidadã.

O tipo de trabalho realizado pelo Rotary assume importância ainda maior em contexto de crises econômicas e sociais como a vivida pelo Brasil desde 2014. Lidar com esse tipo de cenário é uma expertise do Rotary, pois foi em situação semelhante que a instituição teve origem há mais de 100 anos. Desse modo, a entidade sabe de sua importância nesses momentos, colaborando para superação desta e atuando de maneira a minimizar seus efeitos negativos para a população mais carente. O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira, que ainda mantinha altos índices de desempregos.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), referente ao primeiro trimestre de 2018, divulgada pelo IBGE em 27/4/2018, revelou que a taxa de desocupados no primeiro trimestre daquele ano chegou a 13,1%, com um aumento de 1,3% em relação ao último trimestre do ano anterior, o que significou um total de quase 1,4 milhões de desempregados no país. O cenário para 2019 não foi promissor pois, segundo dados divulgados pelo IBGE em 30/4/2019, mais de 1,2 milhão de pessoas entraram para o grupo dos sem empregos nos primeiros três meses do ano, em comparação com o último trimestre de 2018, que tinha apresentado uma lenta recuperação. Com esse resultado “o total de pessoas à procura de emprego no país chegou a 13,4 milhões” (IBGE, 2019).

No Piauí a situação não era diferente, o que colocava um grande percentual da população em situação de risco ou grandes dificuldades sociais. De acordo com os dados divulgados pelo IBGE em maio de 2019 (PNAD Contínua), o desemprego no estado cresceu, ainda que

em ritmo menos acelerado que o nacional. No quarto trimestre de 2018 a taxa de desocupados era de 12,3%, passando para 12,7% nos três primeiros meses de 2019. Nesse mesmo período a população desocupada subiu de 178 mil para 184 mil piauienses. Teresina apresentou um dos maiores índices de desemprego entre as capitais do país. A cidade registrou taxa de 13,6%, ficando entre as 12 capitais com pior resultado entre 2017 e 2018.

Diante de quadros como o descrito acima, são necessárias ações de governos que possam recolocar o crescimento econômico em andamento. No entanto, a sociedade, especialmente setores que se encontram em situação de maior conforto, não podem assistir inertes a esse processo. Cada indivíduo, cada grupo é capaz de atitudes que contribuam para redução dos efeitos negativos produzidos por esses fenômenos sobre a população. É com essa lógica que se organizam e atuam os clubes de Rotary de todo o mundo.

O ano de 2019, portanto, para o clube Piçarra não é apenas tempo de comemoração, mas, também, momento de refletir sobre as condições de vida da população teresinense, piauiense e brasileira, procurando tratar dos diversos gargalos que se apresentam ao desenvolvimento dessa sociedade.

A festa dos 40 Anos integrou a realização de ação solidária no Lar da Esperança, entidade que participou da caminhada do Rotary Piçarra em parte dessas quatro décadas. Por sobreviver de doações e solidariedade, o abrigo de pessoas portadoras do vírus da imunodeficiência humana depende da boa vontade de entidades e pessoas que demonstrem empatia com o tipo de atividade que naquele local é realizado. O clube Piçarra, desde a década de 1990 vem desenvolvendo atividades direcionadas a essa entidade. Essa é, sem dúvida, uma parceria que permite que se forme contribuições mútuas. De um lado está o Piçarra trabalhando para manter firme esse importante serviço prestado pela senhora Graça Cordeiro e sua equipe na gestão daquele Lar; de outro, o clube Piçarra tem a oportunidade de compreender o verdadeiro sentido do “dar de si antes de pensar em si”.

Ainda como parte da programação das festividades do 40º aniversário, foi realizado um jantar de confraternização com a presença do

Governador do Distrito 4490 Maurício Bezerra, membros efetivos, ex-sócios e convidados. Naquela oportunidade foi realizada, ainda, uma exposição fotográfica e documental do Rotary Piçarra nos seus 40 anos, momento em que foi possível rememorar projetos e ações das diferentes etapas da história do clube. As fotos a seguir ilustram o evento:



Fotografia 34 - Solenidade festiva dos 40 anos do Rotary Club Piçarra. **Fonte:** Acervo Rotary Club Piçarra



Fotografia 35 - Solenidade festiva dos 40 anos do Rotary Club Piçarra. **Fonte:** Acervo Rotary Club Piçarra

Pelo exposto até o momento, a importância de integrar a comunidade rotária não pode ser confundida apenas com a possibilidade de construir e ampliar laços sociais. Ainda que o espírito de companheirismo seja um aspecto muito observado nas orientações do movimento, o exercício realizado localmente deve servir como fundamento para que solidariedades mais amplas possam ser estabelecidas. Aquelas que são capazes de alcançar o espírito da atitude dos fundadores do Rotary, Paul Harris e seus três companheiros Silvester Schiele, Hiram Shorey e Gustavus Loehr.

Companheirismo excede o espaço privado dessas organizações e alcança a humanidade, com todas suas cores, etnias, credos, opções políticas, faixas etárias e sociais. Esse sentimento e compromisso estão presentes na letra da música escrita pelo rotariano João José Bastos Lapa, fundador do Piçarra, para homenagear o clube em seu quadragésimo aniversário:

Quarenta anos não são quarenta dias
Quarenta anos não são quarenta dias

Rotary Piçarra motiva nossas alegrias
Rotary Piçarra motiva nossas alegrias

É o dar de si sem pensar em si
É o dar de si sem pensar em si

A sociedade reconhece de per si
A sociedade reconhece de per si

Piçarra, Piçarra, companheirismo, amor e muita garra
Piçarra, Piçarra, companheirismo, amor e muita garra.

Na letra aparentemente simples está a expressão de muito afeto e identidade com o clube. “Quarenta anos não são quarenta dias”, afirma o autor mais de uma vez. De fato, na vida humana quarenta anos pode significar metade do que vive um homem moderno. Metade de uma vida vinculada a um projeto torna esse homem, ou mulher, par-

te do próprio projeto. Estabelece entre ambos uma dialeticidade que dificulta pensar um, separado do outro. Foi o que afirmou o ex-governador rotário Edilson Carvalho, representante dos ex-governadores do Distrito 4490, na sessão solene da Câmara Municipal de Teresina, na homenagem aos 40 anos do Rotary Club Piçarra. “Há 40 anos fui convidado pelo Paulo Freitas para participar de uma comissão para constituir o Rotary Piçarra. O Rotary é uma coisa indescritível” (portal 180graus, 20.02.19).

Nas estrofes seguintes, “É o dar de si, sem pensar em si; A sociedade reconhece de per si”, o autor da letra apresenta o lema principal do Rotary. Dar de si sem pensar em si é um princípio que afasta as ações rotárias dos individualismos egoístas, destruidores das relações e dos laços sociais. Se cada homem e cada mulher desse planeta pensassem em dar de si sem pensar em si, seria mais fácil superar os ódios que separam, as diferenças que excluem e as indiferenças que matam. Afirmar que a sociedade “reconhece de per si” expõe a legitimidade que os serviços prestados pelo clube recebem da sociedade teresinense e de comunidades que vivem em seu entorno. É para elas que são dirigidos os projetos e programas criados ou abraçados pelo Rotary Piçarra.

O autor da música faz uma exaltação ao companheirismo que existe entre seus membros. A Revista Rotary Brasil, versão *on-line*, 24.05.2017, traz na seção “Colunista” uma reflexão sobre o companheirismo, afirmando ser essa força motriz da organização. Na mesma, o companheirismo é apresentado como responsável pela disposição de cada membro do Rotary em participar, espontaneamente e de forma voluntária, das atividades realizadas pelos clubes de todo o mundo. Afirmar que para ser um rotariano a pessoa precisa reunir algumas características importantes: “probidade, amor ao próximo, solidariedade, tolerância, ética, integridade moral, compreensão”. Diz também que tais atributos devem motivar esses sujeitos a “lutar por um mundo melhor, de trabalhar para reduzir as desigualdades sociais e de esforçar-se por um futuro em que o mundo que nos rodeia seja habitado por seres humanos mais compreensivos, [...] e menos egoístas”.

2.5 Lembranças que compõem e importam nessas quatro décadas: memórias, histórias e expectativas.

A busca de quem se narra é se conhecer e ser reconhecido pela escrita, como em um jogo de espelhos, trançando-se a existência do narrador e de seu personagem no mesmo novelo da lembrança, como um fenômeno individual e íntimo, mas que não tem seus nós atados apenas no que lhe é próprio ou pessoal, e sim nas tramas de fenômenos construídos coletivamente e submetidos a mudanças e flutuações. (SARTORY, 2019 s/p)

Depois de produzida a narrativa escrita sobre a trajetória do Rotary, perguntou-se o que a tornou necessária? Porque ela integrou as atividades definidas para celebrar as quatro décadas desse clube? Porque seus membros desejaram imortalizar suas memórias através da produção da história do Piçarra? O clube Piçarra estaria se transformando naqueles lugares que Pierre Nora (1993) definiu como “lugares de memória”? Lugares que nascem e vivem sob o sentimento que é preciso criar arquivos, produzir celebrações, comemorar datas, delimitar espaços, destacar alguns sujeitos? Não restam dúvidas que a história, como produção crítica e problematizadora da experiência humana, necessita desses lugares para definir sua existência, razão pela qual é necessário produzi-los, mesmo que isso signifique uma prática de anulação da verdadeira memória.

Após anos de debates sobre essa faculdade humana, Maurice Halbwachs (2013), Michael Polak (1989), Paul Ricoeur (2010), Le Goff (1994), Koselleck (1979) e Nora (1993), apenas para citar alguns nomes de maior relevância no assunto no campo das ciências sociais, fizeram os pesquisadores compreender que a memória é uma reconstrução subjetiva que ocorre a partir de uma reprodução seletiva de fragmentos do passado, que são acionados por motivações do presente. Como todos os tipos de fontes, privilegia alguns fatos em detrimento de outros. Porém, por ser fruto de lembranças que se produzem no tempo daquele que lembra, a mesma está relacionada à identidade desse sujeito, aos valores que compartilha com seu grupo, à imagem que este tem de sua pessoa e do tempo em que vive.

As sociedades atuais do mundo inteiro entraram na dança da mundialização de diversos fenômenos: democracia, massificação, mediação, pluralismos, provocando movimentos violentos nas suas estruturas ideológicas e culturais que tolhem uma transição regular e tranquila entre passado e futuro. Essa dinâmica dificulta que as pessoas estejam motivadas e preparadas para reter aspectos do passado que poderiam contribuir para a preparação do futuro. Vivemos o tempo da história e não mais predominantemente o da memória. Estamos, pois, condenados ao esquecimento, imposto pelo ritmo acelerado das transformações que definem os novos tempos. Por isso precisamos de História. Essa é uma das razões para a existência desse livro.

Com finalidade de conhecer mais sobre os sujeitos e processos que compõem o Rotary Club Piçarra tomou-se o depoimento de dois dos seus membros. A escolha desses sujeitos não está relacionada a critérios de importância hierárquica ou outro que caracterize distinção. Deve-se ao fato do primeiro depoente ter tido a feliz coincidência de ser o presidente no momento das comemorações dos seus 40 anos e, o segundo, de ser o fiel depositário do seu acervo, o que facilitou o contato dessa pesquisadora com os mesmos no momento da produção desse texto. Fora isso, pesou ainda a ligação que os mesmos possuem com o clube. Ambos são ex-presidentes, acumulando uma longa lista de atividades realizadas em prol do clube e demonstraram capacidade de realizar uma abordagem panorâmica da trajetória do grupo. Por último, Alexandre Magalhães Pinheiro foi um dos autores desse livro. Assim, passou-se a analisar as lembranças, impressões e representações apresentadas pelos ex-presidentes do Rotary Piçarra Mário Roberto Pereira de Araújo, presidente na gestão 1999/2000, e Alexandre Magalhães Pinheiro, presidente na gestão 2018/2019.

Perguntou-se, inicialmente, como chegaram ao Rotary Piçarra. Alexandre Magalhães informou que foi apresentado ao clube pelo amigo e padrinho Vicente Pacheco no ano de 2015. Quando recebeu o convite, por não ter a exata noção do que fosse o Rotary, chegou a se questionar diante dos compromissos de trabalho, sociais e familiares, se valeria a pena ingressar no que lhe parecia ser apenas uma boa confraria de amigos. Informou que o Rotary não era uma instituição estranha ao seu convívio, mas o fato de sempre ter se relacionado com

pessoas com vínculo com a instituição, não foi suficiente para atribuir imediatamente um valor significativo ao mesmo. Apesar das dúvidas resolveu aceitar participar das reuniões, pois se não tinha uma dimensão clara da função social da organização, tinha uma forte empatia pela simbologia da mesma.

Mário Roberto Pereira de Araújo também informou ter ingressado no clube através do convite de um dos seus membros e à época presidente, Ricardo Lobo. Recebeu o chamamento em 1992, depois de ter proferido uma palestra para aquela organização. Olhando para trás, afirmou que considera a gestão daquele ano um ponto de inflexão na trajetória da entidade, por ter sido o momento em que se desenvolveu um trabalho de inclusão de novos sócios, com perfil diferente daquele que normalmente é comum nesse tipo de clube. Destacou que todos eram muito jovens, ele mesmo, naquela época, com 24 anos e que os demais tinham faixa etária bastante próxima. Após ter frequentado apenas algumas reuniões percebeu que aquele era um ambiente salutar, onde as pessoas demonstravam grande “entusiasmo” para com as atividades desenvolvidas.

Ambos informaram que a excelente acolhida realizada pelos veteranos teria sido fator fundamental para a decisão de permanecerem no Piçarra. Isso lhes teria dado a oportunidade de entender como funcionava a organização. Alexandre Magalhães, inclusive, asseverou que esse acolhimento foi importante para que passasse a conhecer o funcionamento da instituição, atribuindo-lhe um conceito diferente do elaborado nos momentos iniciais desse contato, quando pensou que a mesma tinha finalidade predominantemente festiva. Esse convívio lhe permitiu tomar conhecimento da rotina do clube e perceber a importância do seu trabalho. É o que se observa a seguir no extrato do seu depoimento:

Ao conhecer o trabalho do clube e entender a importância desta organização centenária presente em 210 países, única não governamental com assento na ONU e que tem como lema “dar de si, antes de pensar em si”, descobri que o Rotary não é um clube de lazer, mas um “clube de fazer”.⁴³

⁴³ Depoimento reduzido a termo pelo próprio declarante.

Indagados se a rotina de presidente do Rotary criava dificuldades de conciliação com as atividades profissionais, a resposta também foi coincidente. O ex-presidente Mário Roberto⁴⁴ informou que não encontrou obstáculos em conciliar sua atividade profissional com as atribuições de direção do clube, visto que o lema dessa instituição é exatamente o de conferir responsabilidade para quem demonstra capacidade de respondê-la de maneira positiva. Esclareceu, ainda, que “Não se oferece nenhuma função da estrutura de um clube do Rotary a uma pessoa que demonstre ter muito tempo disponível, pois essas se mostram pouco capazes de dar uma finalidade útil a seu tempo”. Destacou que antes de assumir a importante tarefa de presidir o clube, o membro interessado deve passar por outras funções que lhe permitam familiarizar-se com as atividades desenvolvidas, filosofia e normas adotadas pela organização.

A fala de Alexandre Magalhães foi pelo mesmo caminho. Asseverou que em 2016 teve a grata satisfação de receber do então presidente Fabio Augusto o desafio para presidir a Comissão de Juventude, quando pôde acompanhar o trabalho do Rotaract e do Interact, os braços jovens da instituição. A boa avaliação recebida lhe rendeu uma responsabilidade maior no ano seguinte, período em que fora convidado a assumir a função de secretário do presidente Gustavo Mendes.

Essa experiência lhe teria permitido um grande aprendizado em Rotary, pois a função possui competências como a de organizar reuniões dos membros do clube, controlar frequência, prestar informações para o Rotary Internacional e coordenar o relacionamento entre o clube e seu Distrito. Em 2018, o Conselho Diretor lhe apresentou a missão de presidir o Rotary Club Teresina Piçarra no ano rotário 2018-2019, incumbência que recebeu com muita satisfação e orgulho. Declarou que em tempos marcados por uma sociedade tão dividida, individualista e, por vezes, belicosa como a atual, foi muito gratificante liderar um clube rotário que completaria, em fevereiro de 2019, 40 anos de serviços sociais prestados ao menos favorecidos do seu estado.

Tais manifestações de memória são importantes na medida em que revelam a maneira de sentir e representar a experiência de iniciação

na Instituição, que mesmo fazendo parte de outro momento cronológico, são retomadas para identificar escolhas e avaliar decisões que integram o tempo presente. Por tal razão, ainda que se partilhe da posição de Nora (1993) sobre o fim das sociedades de memória, em que os sentimentos de continuidade tornam-se residuais a locais e objetos, os sentimentos expressos pelos depoentes levam a acreditar que esse é um daqueles espaços de permanência, que ainda vinculados às experiências do mundo pós-moderno, conservam aspectos de uma sociedade de memória, por demonstrarem ser um vínculo de construção, fortalecimento e transmissão de valores com fins à orientação das relações sociais.

Os dois são homens integrados ao progresso, como eram os de Chicago em 1905. Eles procuram no interior do caos que a experiência moderna produz os elementos de suporte moral e político para não sucumbirem ao que Berman (1988, p. 15) definiu como o paradoxo da modernidade:

encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor - mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos (BERMAN, 1988, p. 15).

259

Uma placa posta sobre a mesa de um dos depoentes mostra a importância desses valores. Entre matérias de trabalho e objetos pessoais estava posta em uma cor de destaque, um azul forte e cintilante que chamava a atenção: era a prova quádrupla.

Ao indagar sobre a possibilidade de aplicação dos preceitos desta em uma sociedade de mercado como a nossa, em que a competição e o desejo de vitória são colocados acima de qualquer outro valor, o depoente Mário Roberto respondeu que aqueles são parâmetros que contribuem para orientar as decisões dos rotarianos no seu dia-a-dia. Como todos os homens e mulheres modernos que integram profissões competitivas, os seus desafios são experimentados ao sucesso se enfrentados de forma ética. Devem exercitar nas suas práticas diárias a aplicação dos seguintes preceitos: o que estão fazendo e dizendo é a verdade? O que está sendo feito é o justo para os envolvidos? Serão

⁴⁴ Entrevista concedida aos autores em 19/02/2019 e autorizada para o uso nessa publicação.

capazes de produzir boa vontade e melhores amizades e, por fim, o que fazem será benéfico para todos os interessados?

A importância dessa orientação não está relacionada à ingênua concepção de virtuosidade por parte desses sujeitos. Não se trata aqui de negar os elementos culturais e de personalidade que integram os diferentes membros de todos os grupos sociais, sejam eles antigos ou modernos, rotarianos ou não. Mas, como qualquer código de ética, possui a função de servir como diretriz na construção de posturas consideradas conceitualmente adequadas pela comunidade. É um tipo ideal de fundamento weberiano, que por não existir na sua forma pura na realidade, funciona como uma construção mental com função compreensiva, comparativa e explicativa, utilizada para organizar de forma lógica a realidade, sem a pretensão de traduzir com exatidão a estrutura do mundo social. A orientação é que as perguntas que integram a referida prova esteja sempre presente no dia-a-dia do(a) rotariano(a) e, especialmente em situações de grande complexidade, orientando a produção de resultados equilibrados, ainda que em situações conflituosas e desestabilizadoras das relações sociais.

260

Embora em regra todos os clubes rotários mantenham compromisso permanente com as orientações da instituição internacional, os ex-presidentes afirmaram que o Piçarra possui um diferencial em relação aos demais clubes locais e a outros em diversas partes do mundo, no tocante à execução das atividades orientadas. Como consta na rotina internacional da organização, o Piçarra realiza semanalmente as reuniões ordinárias e mensalmente o encontro do Conselho Diretor. O primeiro evento é considerado um dos desafios na atualidade para maioria dos clubes, visto que os relatos informam a dificuldade em manter a frequência dos membros nessas reuniões. Contrariamente à tendência informada, as listas de frequência do Piçarra revelam uma situação *sui generis*, não só com o Clube tendo seu número de membros ampliado ao longo dos anos, como conseguindo manter uma taxa de frequência acima de 80% do total de integrantes na maioria das reuniões.

A explicação para isso, segundo os depoentes, está na capacidade que o clube teve de tomar algumas decisões que podem parecer simples, mas que conseguiram produzir o efeito agregador fundamental para a configuração da sua atual estrutura. Alexandre Magalhães des-

taçou o perfil jovem do clube. Nesse sentido não está se referindo apenas à faixa etária dos seus membros, embora esse seja um elemento relevante, mas à capacidade que os mesmos demonstram em romper antigas barreiras e, mesmo sem afrontar normas de orientação internacional, adequar o funcionamento do clube às demandas e particularidades nacionais e locais dos novos tempos.

Sobre esse aspecto, mostrou que o simples fato de abrir mão do rigor indumentário e protocolar que normalmente configuram eventos rotários, já produziu um efeito psicológico satisfatório e, por isso, positivo entre seus membros. O (des)apego pelos formalismos é tratado no seguinte depoimento:

A manutenção das tradições impostas por uma instituição secular como é o Rotary Internacional legitima nossas ações perante a sociedade e nos credencia na condição de um legítimo Rotary Club, a participar de projetos de âmbito regional, nacional e global. É o caso do Programa Internacional de Intercâmbio de Jovens, brilhantemente conduzido no Distrito 4490 há mais de 10 anos pelo companheiro Erlich Cordão, e dos projetos de subsídio global e distrital com recursos da Fundação Rotária. Reconhece-se que a flexibilidade de protocolos pode ser interpretada por rotarianos mais tradicionais como um desprestígio à solenidade e ao formalismo. Na realidade, ela objetiva tornar os encontros semanais ordinários mais prazerosos e atrativos, buscando resgatar antigos associados, manter os atuais e conquistar novos, que se interessem pelo mundo rotário. Assinatura de lista de frequência, atas de reuniões ordinárias, leitura de longos protocolos e obrigação de manifestação em púlpito são exemplos de formalismos que há muitos anos o clube aboliu.

Em relação às atividades mensais do Conselho Diretor, Mário Roberto informou que o ex-presidente Ricardo Lobo inovou na maneira como essas reuniões eram realizadas. Objetivando minimizar o peso que esse tipo de encontro produz, posto que normalmente suas pautas são definidas para prestação de contas e organização de agendas de trabalhos, foi criada a possibilidade de realização das mesmas na residência de um dos membros, em um clima menos formal, mas não com menor seriedade e compromisso da definição e execução das tarefas necessárias. Por serem realizadas no horário noturno, depois de uma longa jornada de trabalho dos conselheiros em suas atividades

normais, essa pequena mudança tornou a reunião mais participada e produtiva, inclusive dotando de maior solidez os laços de companheirismo entre seus membros. Visando disseminar esse sentimento no grupo, o Conselho Diretor passou a convidar outros membros para essas reuniões e, em seguida, a tornou uma rotina a presença dos ex-presidentes nas reuniões de trabalho do órgão.

Os comentários acima produzidos por dois dirigentes do clube Teresina Piçarra objetivam explicar no que ele se tornou ao longo de 40 anos de existência. Lembranças semelhantes se encontram nos discursos de outros membros com os quais esses pesquisadores tiveram contato. Embora expostas por sujeitos singulares, elas integram uma comunidade efetiva cuja construção ocorre na convivência ativa das reuniões semanais, mensais, festivas ou outros relacionamentos que decorrem desses encontros. Assim, as lembranças dos depoentes são resultantes da convivência com cada membro do Piçarra, das orientações advindas do Distrito e de suas relações com outros grupos sociais.

Para Halbwachs (2013) o indivíduo que lembra é parte da sociedade em que tem grupos de referência. A memória de um sujeito é, portanto, produzida coletivamente, sendo um ponto de vista individual sobre o que produz o grupo porque as lembranças são coletivas, ainda que se trate de eventos vividos por uma única pessoa, visto que as pessoas nunca estão a sós. Pelo fato das lembranças serem sempre do grupo, elas são evocadas mesmo por aqueles que não estiveram fisicamente presentes em suas ocorrências, visto que, para confirmar ou recordar, não é imprescindível testemunhos no sentido material e sensível. O autor adverte que o processo de rememoração pressupõe a vinculação com o grupo. Nesse processo, faz-se necessário que as informações apresentem pontos comuns entre os membros da comunidade em questão. É o que se observa no trecho a seguir:

Não basta reconstituir pedaço por pedaço a imagem de um acontecimento passado para obter uma lembrança. É preciso que esta reconstituição funcione a partir de dados ou de noções comuns que estejam em nosso espírito e também no dos outros, porque elas estão sempre passando destes para aqueles e vice-versa, o que será possível se somente tiverem feito e continuarem fazendo parte de uma mesma sociedade, de um mesmo grupo (HALBWACHS, 2013, p. 39).

Questionado sobre como avaliavam os trabalhos sociais desenvolvidos pelo clube Piçarra, bem como se essas ações estavam integradas às áreas de enfoque definidas internacionalmente pela instituição, o ex-presidente Mário Roberto informou que as atividades realizadas são tanto de natureza pontuais como de caráter mais geral. Exemplificou as de alcance mais restrito como o “dia de cidadania” quando são colocados à disposição da população de algum bairro da cidade e adjacências diversos serviços, a exemplo de atendimentos médicos, serviços dentários, cabeleireiros, aquisição de documentos, orientações jurídicas, ou os voltados para um segmento específico da comunidade, como o destinado aos jovens que almejam conquistar uma vaga em universidades e faculdades locais e, que pela tenra idade que realizam essas escolhas, em muitos casos não apresentam a segurança necessária.

Afirmou que a agenda de atividades é definida pelo Conselho Diretor, a partir de sugestões recebidas no grupo e encaminhadas para aprovação em reunião ordinária. Desse modo, mesmo procurando seguir o enfoque orientado internacionalmente, as demandas produzidas localmente possuem muito peso nessas definições. Alexandre Magalhães informou, por exemplo, que o ano rotário do 40º aniversário ficou marcado pela 2ª maior doação de recursos de clube do Distrito 4490 à Fundação Rotária, o que rendeu ao Piçarra premiações as mais diversas na 68ª Conferência Distrital ocorrida na cidade de Florianópolis em maio de 2019, incluída a de “Presidente Revelação 18/19”, recebida por Alexandre.

Parafraseando J. J Lapa na letra do hino comemorativo já citado, repetiu que “40 anos não são 40 dias”, citando que incontáveis foram as entidades e organizações filantrópicas que receberam o apoio do clube nestas quatro décadas. Algumas nem existem mais, razão pela qual para que esta bela história não fosse apenas (resumidamente) contada pelos seus ex-presidentes e comemorada, ainda que em inesquecíveis momentos, é que surgiu a ideia da concretização deste livro, com o propósito de registrar o que este clube já fez pelo Piauí e incentivar as futuras gerações (de rotarianos ou não) para que façam muito mais. Alexandre Magalhães ressaltou que no Brasil e no mundo são muitas as instituições que realizam trabalhos sociais eficazes e perenes. Toda-

via, poucas têm a credibilidade e o alcance que o Rotary Internacional conquistou nos quatro cantos do planeta, através dos seus programas humanitários, educacionais e de intercâmbio cultural.

Com esse propósito sua gestão iniciou um trabalho de estímulo aos sócios, especialmente aos mais antigos, a revirem seus baús em busca de documentos e memórias sobre os quarenta anos do clube. Tiveram a grata surpresa da motivação demonstrada por muitos membros em contribuírem com fotos, jornais e demais relíquias, dentre os quais se destacaram Ezequias Costa, Pedro Augusto Martins, Edilson Carvalho, Djalma Martins, Heraldo Sousa, Napoleão Filho, Mário Roberto Araújo, Fábio Augusto Martins, Pedro Paulo Cembranelli e JJ Lapa. Alguns entregaram seus documentos com certa apreensão, por estarem se desfazendo daquilo a que tinham grande apego afetivo. Desse ato resultou a organização do primeiro acervo do clube⁴⁵. Fotos das primeiras reuniões, informes rotários da época, a primeira carteirinha de sócio, projetos assinados com o Rotary Internacional e flâmulas doadas por intercambistas de dezenas de países foram algumas das preciosidades encontradas. Alexandre Magalhães digitalizou, catalogou e separou todo este material, por gestão, desde a fundação do clube em fevereiro de 1979.

Dando continuidade à organização das memórias da entidade e contando com a colaboração dos membros Ezequias Costa e Napoleão Filho, fizeram contato com todos os ex-presidentes e fundadores vivos para prestarem, em vídeo, depoimentos sobre suas memórias no Piçarra. Estúdios improvisados com cinegrafista foram montados na Ícone Comunicação - que prestou auxílio técnico -, em escritórios de associados e até no local da reunião ordinária realizada semanalmente. Alguns, por motivo de doença, enviaram seus vídeos de casa. O fato é que foi gerado um documento em mídia, com depoimento de todos os ex-presidentes vivos até então.

A preocupação da gestão conduzida por Alexandre Magalhães em registrar aspectos da trajetória do clube mostrou consciência do efeito

⁴⁵ O acervo documental do Rotary Club - Piçarra de Teresina, constituído por atas, boletins, balanços financeiros, listas de frequências, certidões, contratos, fotografias, flâmulas e outras peças que integram a história do clube nesses 40 anos, encontra-se sob a guarda do ex-presidente Mário Roberto Pereira de Araújo, em sala localizada à Rua Visconde da Parnaíba, nº 1560, bairro Fátima, Teresina - PI, 64049-453.

das mudanças sobre os valores e as coisas. As sociedades modernas se modificam de maneira rápida, fazendo surgir e superando demandas com uma velocidade nunca observada. Essa aceleração dificulta a criação de vínculos, de laços com o passado e com suas experiências, colocando em risco as continuidades históricas. Nesse sentido, a memória coletiva construída sobre fatos que se deseja preservar é importante para a estabilidade e manutenção dos grupos. Eis uma das razões que leva ao desejo de se consolidar a memória de um grupo, através da operação historiográfica. A História oferece esse “chão” no mundo “em que tudo que é sólido desmancha no ar”. É o que coloca Barros (2009) a seguir:

Em um mundo que se renovou e que produziu uma humanidade associada à nova era e um setor de humanidade retardatário e ligado a um mundo que já não existe mais, afora as mediações possíveis, a sociedade precisa criar os recursos para seguir adiante, incluindo todos. A Memória Coletiva, recriando os seus valores e restabelecendo pontes, renovando suas lembranças e reclassificando os seus esquecimentos, introduzindo também o novo no velho e o velho no novo, criando uma necessária ilusão de continuidade, enfim, ofereceria um chão e um céu de continuidades aos homens de períodos críticos em que uma estrutura parece passar a outra (BARROS, 2009, p.47).

Retomando a questão das atividades sociais do Rotary Piçarra, Magalhães informou que o compromisso de sua gestão foi o de trabalhar com todo o empenho possível na continuidade de projetos bem sucedidos já existentes e na formulação de novas ações que beneficiassem sobretudo idosos, crianças, jovens, portadores de doenças e adultos marginalizados. Destacou a importância das parcerias públicas e privadas realizadas com essa finalidade, dentre as quais o apoio da Procuradoria Regional do Trabalho (representada pelo procurador Heraldo Sousa), da Construtora Mafrense/Betacon/NPJ e da Ricardo Dias Arquitetura para a completa reforma da cozinha da Associação dos Cegos (ACEP); os recursos designados pela Vara de Execuções Penais de Teresina (Dr. José Vidal Filho) para a criação do Laboratório de Informática da APAE-PI; a contribuição da CN Motos para a doação de fraldas e alimentos ao Abrigo Manain; o apoio da Oftamed (companheiro Samuel Gonçalves) para o Projeto “Olhar Rotário” que

beneficiou mais de 100 idosos na Vila Ferroviária; e o patrocínio ao 15º Rally dado por empresas como a Unimed Teresina, Cet-Seg Segurança, Escola Bright Bee, Florense, Óticas Viena, Mercury Motos, dentre outras.

Lembrou que a gestão dos 40 anos do clube também foi marcada por uma grande aproximação do Piçarra com os demais clubes de Teresina, a exemplo da arrecadação de fundos à Fundação Rotária, das festividades realizadas em conjunto e ao projeto *END Pólio 2018-2019*, que promoveu forte estímulo à vacinação do teresinense através da distribuição de material educativo, visitas a escolas públicas, carreatas e ampla divulgação na imprensa.

Percebe-se que a forma como essas ações são realizadas extrapolam a dimensão estritamente filantrópica, assumindo características de responsabilidade social, por apresentarem finalidade de produzir resultados que possam melhorar a qualidade de vida dos assistidos a médio e longo prazo. É o que se extrai de projetos como a criação das salas de informática voltadas para a educação e qualificação profissional de jovens em situação de risco ou a criação de projetos como os que estimulam a produção e distribuição de renda de famílias da Vila Ferroviária e dos internos da Fazenda da Paz, os intercâmbios culturais ou mesmo quando concentra esforços ao longo de mais de uma década na erradicação de endemias como a pólio, o sarampo e outras. Assim, algumas das ações são, de fato, voltadas para o atendimento de demandas imediatas, e nesse sentido o trabalho do clube apresenta uma dimensão filantrópica. Porém, não restam dúvidas que existe forte responsabilidade com o crescimento local e com a melhoria da qualidade de vida da comunidade piauiense como um todo.

A responsabilidade social manifestada por aqueles que integram o Rotary Piçarra possui vinculação com outro traço dessa organização: o voluntariado. O ex-presidente Mário Roberto Pereira afirmou que o “dar de si sem pensar em si” é algo fundamental para explicar a longevidade do Rotary e de suas unidades pelo mundo. O querer estar ali, o prazer de contribuir, fazem a diferença e explicam porque os clubes conseguem fazer tantas coisas com investimentos que outros grupos não são capazes de produzir resultados semelhantes. No Rotary, esse voluntariado se converte no prazer que seus membros demonstram

em doar, de maneira espontânea, parte de seu tempo, habilidades, conhecimentos e talentos em trabalhos que provocam mudanças, dando novos significados e influenciando de forma decisiva na vida dos beneficiados.

Alexandre Magalhães destacou que esse processo nem sempre é espontâneo, sendo às vezes questionado por alguns membros do clube. Mas, que existe um trabalho educativo e dinâmico, realizado através das práticas sociais permanentes, que busca fortalecer esse valor na luta contra individualismos e egoísmos.

Ao ser indagado como estava vivendo aquele momento em que o clube completava 40 anos, que expectativa tinha para o futuro, o ex-presidente Alexandre Magalhães informou que haviam estabelecido a meta de celebrar a data à altura de sua importância. A homenagem recebida da Câmara Municipal de Teresina, em sessão solene proposta pelo vereador Aluísio Sampaio Neto, ilustra essa meta, posto que o ato se revestia de grande importância uma vez que a história do Piçarra e de suas inúmeras realizações estaria guardada nos anais da Casa Legislativa da capital piauiense.

Segundo ele, a comemoração foi coroada por uma bela solenidade festiva, ocorrida em 29 de fevereiro de 2019 no espaço Coco Bambu em Teresina-PI, com a presença do Governador 2018-2019 do Distrito 4490 Maurício Bezerra e de mais de 130 convidados, entre sócios, ex-sócios, fundadores, rotarianos de outros clubes parceiros, autoridades, familiares e a imprensa. Os ex-sócios e ex-Governadores de Estado Freitas Neto e Guilherme Melo e os ex-presidentes do clube já afastados Pedro Augusto Freire, Renildo Cavalcante, Dilermano Martins, Chicão Parente, Benício Sampaio, Pedro Freitas Neto, Regis Chaves e Ricardo Lobo, foram alguns dos presentes.

Que naquela noite, entre os momentos mais emocionantes, destacam-se a exposição “Piçarra 40 Anos” de todo o material coletado, permitindo aos convidados uma imersão na história do clube, e a entrega da Medalha “José Gayoso”, a maior honraria da entidade, pelo filho do homenageado, o ex-sócio Roberto Gayoso Freitas, à Senhora Graça Cordeiro, presidente do Lar da Esperança (que ali representava todas as instituições apoiadas), e ao Ex-Governador Rotário

2013/2014 cearense Dejarino Santos Filho, que muito contribuiu no Distrito 4490 com os projetos do Piçarra.

Concluiu lembrando que o 40º aniversário contou, ainda, com ação social no Lar da Esperança e com missa em ação de graças na Paróquia de Fátima, presidida pelo Padre Tony Batista, momento especial para agradecer o que o clube fez durante tantos anos em nome dos mais necessitados.

Olhando para o cenário descrito, percebe-se que as celebrações de comemoração aos 40 anos do Rotary Piçarra, esperada e desejada com muita ansiedade pelos seus membros e convidados, não foi apenas um evento lúdico. Roberto DaMatta (1981, p. 81) afirma que as festas são momentos extraordinários na vida dos grupos, e por tal razão “recriam e resgatam o tempo, o espaço e as relações sociais”.

Esse tipo de cerimônia contribui para reforçar a imagem e os valores que possuem a organização, por estar impregnada de signos e simbólicos que podem se manifestar: na lista dos integrantes, no espaço de sua realização, nas atividades definidas para aquele momento, nas formas de apresentação e representação do grupo, nas palavras, nos silêncios, nas indumentárias e nos gestos corporais. Ela ajuda a consolidar as solidariedades e a deixar evidente a superioridade que deseja ressaltar. Nesse sentido, as atividades de comemoração do Rotary Piçarra integraram um ritual que permitiu construir uma identidade para o grupo, ao mesmo tempo em que contribuiu para fortalecer representações do mesmo perante a sociedade em geral.



Desafios para os próximos 40 anos

“40 anos não são 40 dias”.

266



Os primeiros capítulos desta obra proporcionam ao leitor um mergulho na história da atuação do Rotary Club Piçarra no Piauí. O perfil de seus fundadores, a contextualização com os cenários político, econômico e social do estado e do país, os debates, as obras físicas entregues à sociedade e as entidades apoiadas foram alguns dos aspectos abordados, permitindo-se extrair o espírito do clube em cada uma de suas quatro décadas de existência.

A simbologia do quadragésimo aniversário nos motivou a liderar a iniciativa de resgatar esta memória, homenageando todos aqueles que de algum modo contribuíram para que as ações do clube se tornassem realidade. Embora importantes projetos tenham sido entregues naquele ano comemorativo, entendeu-se que o melhor presente que o Piçarra poderia receber seria a eternização de seus feitos num livro, com o propósito de influenciar futuras gerações (de rotarianos ou não) a fazer muito mais. Este trabalho somente foi possível graças ao apoio da diligente diretoria da Gestão 2018/2019, da sensibilidade da historiadora prof.^a Dr.^a Valtéria Alvarenga e da participação de muitos associados, já devidamente nominados.

Viu-se que figuras notáveis já passaram pelo clube desde sua fundação. Governadores de Estado, desembargadores, senadores, grandes empresários. Ainda hoje mantêm personalidades de diversos segmentos em seus quadros. Esta característica, contudo, não o torna diferente nem melhor que qualquer clube rotário. Isto porque a gênese da sua existência é a amizade entre seus integrantes e o propósito destes de “fazer o bem, sem olhar a quem”.

É atribuída ao historiador grego Heródoto a máxima segundo a qual o pensar o passado serve para compreender o presente e idealizar o futuro. Necessário se faz, portanto, após a digressão histórica, apresentar, ainda que sem detalhamentos, o Rotary Piçarra de hoje e refletir sobre o seu papel no amanhã.

No mês de seu 40º aniversário (fevereiro de 2019), o Piçarra conta com 82 associados oficialmente inscritos perante o Rotary Internacional⁴⁶, o maior número de membros de sua história. São integrantes de diversas categoriais profissionais, tais como médicos de diversas especialidades, engenheiros, advogados, empresários e funcionários públicos. Como toda associação, o clube tem assistido anualmente ao distanciamento de alguns, mas consegue manter a média superior a 70, na medida em que admite, semestralmente, novos integrantes (no segundo semestre de 2019, já na Gestão 2019/2020, foram 3⁴⁷).

Estes números têm permitido ao Piçarra, nos últimos anos, se manter como o maior clube em número de associados do Distrito 4490 (que engloba os estados do Piauí, Maranhão e Ceará) e entre os dez maiores do Brasil. Nas Conferências Distritais anuais é sempre líder no recebimento de prêmios pelo atingimento de metas e, por vezes, apresenta seu “case” a outros clubes, especialmente os que tem sofrido com a diminuição do número de sócios.

A longevidade, o vigor e a permanente oxigenação do Rotary Piçarra, como se viu, estão embasados em dois pilares: o respeito a alguns

⁴⁶ Acyr Avelino Do Lago Filho, Alexandre Magalhães Pinheiro, Alexandre Siqueira, Aluísio Parentes Sampaio Neto, Antônio Coelho Brandão, Antônio Félix Carvalho Neto, Antônio Jefferson Pereira Sousa, Antônio Portela Barbosa Filho, Arão Martins Do Rêgo Lobão, Carlos Rocha Bardawil, Carlos Frederico Pinto Nascimento, Celso Antônio Pires Ferreira, Cláudio Moreira Do Rego Filho, Daniel Fabiano Ferreira, Djalma Martins Lima, Edilson Viana Carvalho, Edivan Mendes Guimarães, Edson Alves De Andrade Filho, Eduardo Maia De Miranda, Ehrlich De Lima Cordão, Elano Sampaio Santos, Erico Athayde Veiga, Erico Lages Soares, Ezequias Gonçalves Costa Filho, Ezio José Raulino Amaral, Fábio Augusto Costa Martins, Fábio Sampaio Santos, Felipe Arraes Rezende Leitão, Felipe Rodrigues Pacheco Britto, Flávio Aragão Macau Segundo, Francisco Borges Sampaio Júnior, Francisco Das Chagas Souza Pontes, Francisco Pereira De Miranda Junior, Frederico Marinho Viana, Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa, Gilmar Ribeiro Mello, Giuliano Amorim Aita, Henrique De Lucena Martins Lima, Herval Sampaio Santos, João José Bastos Lapa, Joaquim Olegário De Barros Almeida, Jorge Batista da Silva Filho (sócio honorário), José Gustavo De Noronha Campos Mendes, José Heraldo De Sousa, José Luiz Félix Andrade, José Luiz Félix Andrade Filho, José Napoleão Filho, José Ribamar Coelho Junior, José Ricardo De Freitas Dias, José Ricardo Tajra Mendes, José Wiston Barros De Anchieta, Marcelo Carvalho Santos Correia, Marcelo Jose De Freitas Tapety, Marcos Augusto Araújo Tajra, Marcos Aurélio De Brito Rodrigues, Mário Roberto Pereira De Araújo, Maurício Bezerra (sócio honorário), Patrick Eberhart, Paulo Henrique Melo, Paulo Sérgio Muniz Nery, Pedro Augusto Ferraz Fortes, Pedro Augusto Pedreira Martins, Pedro Paulo Cembranelli Lombardi, Philippe Salha, Raimundo Andrade Dos Santos Jr, Raimundo Neto De Carvalho, Raimundo Nonato Leite Caminha, Ricardo Rezende De Araújo, Robert Weiber Martins Dantas, Roberto André D’Alessandro Gaspar, Rodrigo Alaggio Ribeiro, Samuel De A. Freitas Pires, Samuel De Miranda Enriques Ribeiro Gonçalves, Sebastião Beethoven Brandão, Sebastião Ferreira Diniz Neto, Sérgio Henrique Furtado Coelho, Sergio Laranja Sá Corrêa, Ubirajara Ribeiro Soares, Vicente De Souza Pacheco, Vinicius Cunha De Souza Dantas, Wander Gustavo Maia e Wilson Gondim Cavalcanti Filho.

⁴⁷ Carlos Augusto Rodrigues, Lucas Colodetti e Victor Campelo.

protocolos rotários e, em direção oposta, a flexibilidade ao atendimento de outros. Para se ter uma ideia, ainda há clubes de Rotary no Brasil onde todos os seus integrantes comparecem às reuniões vestidos de terno e gravata. Na visão do Piçarra, este tipo de exigência é desconexa com o mundo dinâmico e fugaz que vivenciamos. Em nosso clube, o resultado desta “irreverência” são agradáveis reuniões semanais às noites de quarta-feira num restaurante da cidade⁴⁸, algumas mais formais, com palestras ou leituras de informações rotárias, outras informais, de puro companheirismo.

A amizade entre seus associados é outro ingrediente da fórmula de sucesso do Piçarra. Formado apenas por homens, o clube é vibrante e heterogêneo. Para ficar apenas num exemplo, o querido nonagenário Beethoven Brandão⁴⁹ divide suas experiências com jovens de trinta anos. Flamenguistas celebram (e brincam muito) com vascaínos. Uns poucos não bebem. Outros tantos não dispensam uma boa cerveja. A grande maioria gosta (e entende muito) do mundo dos vinhos.

Em quaisquer dos projetos sociais desenvolvidos pelo clube, sempre há a participação direta de vários membros. Um caso recente foi a completa reforma do refeitório e da cozinha da Associação dos Cegos do Piauí, que beneficiou mais de 1.500 deficientes auditivos ali atendidos. Iniciada na Gestão 2017/2018 e finalizada na Gestão 2018/2019, a empreitada somente se concretizou pela atuação integrada de muitos companheiros, dentre os quais se destacam Paulo Nery na coordenação geral, Heraldo Sousa com a viabilização de recursos, Ricardo Dias com o projeto arquitetônico, Pedro Fortes com a construção civil, dentre outros.

O Piçarra de hoje muito se preocupa em debater temas importantes e atuais da sociedade, através de palestras mensais sobre assuntos econômicos, políticos, sociais e de interesse geral. Gestores públicos, cientistas, especialistas e líderes de diversos segmentos, incluídos alguns dos próprios associados, já trocaram experiências e compartilharam seus conhecimentos com os rotarianos do Rotary Piçarra.

⁴⁸ As reuniões ordinárias do Rotary Piçarra ocorreram no Rio Poty Hotel entre os anos de 1993 a 2011, no Restaurante Gran Cru entre 2011 e 2016, e desde 2016 ocorrem no Restaurante Cantinho do Faustino.

⁴⁹ Empresário, natural de Florianópolis-PI. Ex-Governador Rotário do Distrito 4490 1988/1989.

Outra característica marcante da atuação do clube é a busca pela perenidade dos projetos, que tem, em seus melhores retratos da última década, o brilhante trabalho desenvolvido na Associação Fraternidade “O Amor é a Resposta”. A instituição, presidida pela Sra. Rita Lisboa, acolhe idosos e jovens da Vila Ferroviária (alguns envolvidos com drogas) e tem recebido, anualmente, projetos financiados pelo Piçarra: uma sala de informática em 2015, uma loja de bazar para venda de roupas usadas em 2016, equipamentos de marcenaria em 2017, uma sala de balé e atendimento oftalmológico completo para idosos em 2018, material escolar em 2019 e já se prepara para receber oficina de mecânica e figurinos da turma de balé em 2020, todas sob a coordenação geral de cada presidente e suas diretorias e do abnegado associado Andrade Junior.

Neste prima, as ações mais impactantes do clube foram, são e continuarão sendo as de baixo custo financeiro e de alto alcance social. Exemplo marcante foi o apoio, em 2017, ao CVV – Centro de Valorização à Vida, localizado no Centro de Teresina, que, com a central telefônica doada pelo Rotary Piçarra ao custo de apenas R\$ 3 mil reais, conseguiu triplicar as ligações de prevenção ao suicídio de seus usuários. Sim, o Rotary salva vidas!

Na era da informação vivenciada neste século XXI, não menos importante é atuação do clube no universo virtual, através da divulgação de suas ações em redes sociais como o Facebook (@Rotaty-ClubdeTeresinaPiçarra) e o Instagram (@rotaryclubteresinapiçarra), que, juntas, somam mais de 1.500 seguidores. Desde 2014, o Piçarra mantém contrato com empresa de assessoria de imprensa, destinado a produzir os materiais publicados e transmiti-los aos meios oficiais de comunicação (rádios, TVs, jornais e portais). Deve-se reconhecer que a imprensa piauiense tem sido, há muitos anos, uma grande parceira na propagação dos ideais rotários e dos projetos do próprio clube a um número cada vez maior de pessoas. A imagem a seguir ilustra algumas destas veiculações:



PIAUI ROTARY PIÇARRA CLUBE COMPLETA 40 ANOS COM NUMEROS PROJETOS SOCIAIS



A chegada está prevista para as 13h na Estada e expectativa de reunir mais de 200 participantes

15º Rally do Companheirismo é válido pelo Piauiense

O evento ocorrerá no próximo dia 25 de maio e é organizado pelo Rotary Club de Teresina Piçarra

do Almirante Viscolas, chega prevista para as 13h na Praça Estada e expectativa de reunir mais de 200 participantes.

“Este evento se encaixa para o calendário esportivo piauiense por reunir, ao mesmo tempo, competições de maratonas, competições de esportes e arrecadação de recursos para ações sociais do Rotary Piçarra em Teresina”, afirma o presidente do clube, Alexandre Magalhães. Em 2019, o projeto resultou de a comissão do Centro Esportivo no bairro Vila Ferroviária em Teresina.

“Nesta edição, a prova com

teilha destinada a marcos, quadriciclismo, carros e UTVs permitirá ao grupo proporcionar a todos o prazer do companheirismo e valores pelo Campeonato Piauiense de Regatística, supervisionado pela Federação de Maratonistas e Amadores do Piauí.

Os que desejarem participar por meio competições devem seguir pela categoria Regatística. “Será um passeio oficial de 100 km, sem caráter competitivo, com caráter geral, válido para todos os tipos de veículos, inclusive os carros. A distância oficial” significa o roteiro e o coordenador da prova, Elton Carlos.



Os equipamentos vão ajudar os mais de 500 assistidos pela associação a ter contato com o mundo digital

Apae-Pi recebe a doação de laboratório de informática

O Rotary Club de Teresina Piçarra entregou ontem (23) o laboratório de informática da Associação Fraternidade “O Amor é a Resposta” da Associação Piauiense de Valorização da Vida (APVA-Pi), entidade responsável por cuidar de mais de 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Teresina, Piauí.

“O Rotary tem a função de servir. É o que a gente faz todo dia na entidade. Fazer algo pelo outro é o que nos dá prazer”, comenta o presidente do RCT Piçarra, Alexandre Magalhães, presidente quando recebeu o

doação de montar esse sala, além de apoiar com os recursos. São mais de 50 computadores e 10 impressoras. O material foi doado pela APVA-Pi, entidade responsável por cuidar de mais de 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Teresina, Piauí.

“O trabalho da APVA-Pi, iniciado pela Presidente Carolina, segue com o apoio da Fundação, colaboradores e voluntários. “A APVA-Pi tem de muito trabalho, desde a educação e saúde. O trabalho não acaba com a doação. Com a força da gestão do Rotary, da Fundação e do Rotary, da Fundação, esse trabalho vai seguir por muitos anos”, comenta o presidente do RCT Piçarra, Alexandre Magalhães, presidente quando recebeu o



Fotografia 36 - Divulgação das ações do R. C. Piçarra pela imprensa piauiense. **Fonte:** Arquivo Rotary Piçarra. **Nota:** Em sentido horário, com início na imagem do canto superior esquerdo: Entrevista à Tv Cidade Verde (Afiliada SBT no Piauí) em 26/Fevereiro/2019; Matéria Jornal Diário do Povo em 1º/2/2019; Entrevista à Rádio CBN Teresina em 8/8/2018; e Matéria Portal “O Dia” em Maio/2019

A divulgação das atividades desenvolvidas, mais do que legitimar a atuação da instituição perante a sociedade, se destina a cumprir um dos pilares do Rotary no mundo, qual seja o da imagem pública. O Rotary Internacional inclusive estimula que cada clube, através de suas comissões de imagem pública, estreite o contato com jornalistas, crie páginas em redes sociais e até realize eventos com o propósito de propagação dos projetos rotários:

Promover o Rotary pode ser algo tão simples quanto usar seu distintivo de lapela ou tão complexo quanto organizar uma campanha publicitária. Ao aumentar a conscientização pública sobre o Rotary, nós aumentamos nossa capacidade de causar impacto positivo em comunidades de todo o mundo. (...) Há muitas maneiras de promover o Rotary. Você pode realizar um evento especial, criar uma página no Facebook ou outras redes sociais, veicular um anúncio em outdoor, distribuir materiais promocionais e muito mais. Use sua imaginação e faça da sua campanha de promoção da imagem pública um sucesso. (Disponível em <https://my.rotary.org/pt/learning-reference/learn-topic/public-relations>. Acesso em março/20).

O desempenho das ações de imagem pública do Piçarra, que inclui campanhas educativas, homenagens a profissionais e mensagens de paz, já rendeu destaque em treinamentos destinados a dirigentes rotários de todo o Distrito 4490, como o realizado em setembro de 2017 na Câmara Municipal de Teresina, em que o rotariano Luiz Gustavo Kuster Prado, do Rotary Club de Brasília e ex-Governador do Distrito 4530, proferiu palestra utilizando as veiculações do Piçarra como os modelos ideais a serem replicados pelos demais clubes.

E o que esperar do Rotary Piçarra nos próximos 40 anos? O 41º ano, correspondente à Gestão 2019/2020, presidida pelo advogado Cláudio Rego Filho e sob a qual esta obra foi finalizada, indica o que está por vir.

O presidente Claudio Rego e sua diretoria se destacaram pela obra de reconstrução da Oficina de Sapataria do Sr. Manoel Reis - vítima de enchente no Parque Ferroviário -, pela organização da caminhada *END Polio* realizada em parceria com Rotary Fátima, e pela aprovação de projetos de subsídio distrital destinados à Associação Fraternidade (oficina de moto e sala de ballet). Também merece ênfase a atuação no programa de intercâmbio de jovens, a exemplo do belga Nana Amoako, trazido ao Piauí pelo Piçarra, que se sagrou campeão piauiense de Basquete em dezembro de 2019.

Contudo, o início dos próximos quarenta anos do Rotary Piçarra não será marcado por qualquer ação interna promovida por seus associados, mas pelo momento vivenciado no enfrentamento mundial à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que transformou profun-

damente o planeta a partir do mês de março de 2020.



Fotografia 37 – Cartaz de ação do dia da árvore. **Fonte:** Arquivo Rotary Piçarra

A doença, de origem viral, causa infecções respiratórias e chamou a atenção em dezembro de 2019, quando descoberto um novo agente causador após casos registrados na China. Sua transmissão, gerada pelo contato físico com pessoas infectadas (aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, dentre outros), permitiu a rápida proliferação da enfermidade mundo afora, forçando a decretação do estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS em 11/3/2020⁵⁰.

⁵⁰ Informações extraídas do site oficial do Ministério da Saúde brasileiro e da Organização Pan-Americana da Saúde (<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid> e <https://www.paho.org/bra/index.php?> Acesso em abril/20).

Como forma de contenção da doença, a partir desta data, autoridades públicas de todo o mundo decretaram quarentena com a recomendação (e depois com a exigência) de isolamento social da quase totalidade dos habitantes, o que provocou o fechamento de empresas, o cancelamento de voos e de grandes eventos⁵¹, o esvaziamento de ruas, de espaços públicos e de quaisquer locais privados em que pudesse haver aglomeração de pessoas, cenas nunca antes vistas na história mundial.

O primeiro efeito prático desta pandemia nas relações sociais foi o da restrição quase absoluta de encontros pessoais, como os ocorridos em clubes associativos como o Rotary. No caso do Piçarra, a última reunião ordinária presencial ocorreu no dia 11/3/2020, no Restaurante Cantinho do Faustino, dia da decretação do estado de pandemia pela OMS. Como medida de precaução, o presidente Cláudio Rêgo cancelou a reunião seguinte, agendada para 18/3/2020.

Naquela semana, a maior parte das atividades comerciais e industriais de Teresina fecharam suas portas em atendimento aos decretos expedidos pelos governos estadual e municipal, que permitiram o funcionamento apenas de atividades econômicas ditas essenciais, tais como farmácias, supermercados e hospitais.

Na esteira do que o mundo vivenciava, os associados do Piçarra passaram a se reunir através de aplicativos de internet, cada um de suas casas, a partir de 26/3/2020, data que entrou para a história como a primeira reunião 100% virtual do clube, ocorrida pelo aplicativo Zoom e presidida por Claudio Rego.

Em que pesem as catastróficas previsões dos economistas⁵², ainda é cedo para se mensurar o tamanho dos prejuízos econômicos e sociais que esta doença causará ao mundo. Falências de empresas, empobrecimento da população e agravamento das desigualdades sociais são

⁵¹ Exemplo dos Jogos Olímpicos de Verão, previstos para julho de 2020. Vide matéria: <https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/2020/03/24/olimpiada-sera-adiada-em-um-ano-apos-acordo-com-coi-diz-premie-japones.htm>. Acesso em abril de 2020.

⁵² Somente no ano de 2020, a Comissão Econômica para América Latina e Caribe da ONU – CEPAL prevê a maior retração econômica da história na região, de – 5,3%. Dados disponíveis em <https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pandemia-covid-19-levara-maior-contracao-atividade-economica-historia-regiao-caira-53>. Análise também exemplificada pela seguinte matéria: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-coronavirus-fmi-projeta-queda-de-3-na-economia-global-e-de-5-3-no-brasil,70003270301..> Acessos em abril de 2020.

alguns dos efeitos já sentidos. O certo é que, mais do que nunca, ações humanitárias e de solidariedade serão essenciais neste novo mundo que se desenha.

Como forma de atenuar o problema na cidade de Teresina, o Rotary Piçarra tem se mobilizado em iniciativas como a compra de cestas básicas a serem entregues às comunidades atendidas pelo clube, como a Associação Fraternidade já citada. Em parceria com outros clubes, tem participado de campanhas de arrecadação destinadas ao Abrigo São Lucas, Abrigo Manaim, Lar Flor de Maria, Casa Federico Ozanan e Fazenda da Paz.

Vários dos associados do Piçarra tem liderado ações relacionadas ao enfrentamento da doença, como Andrade Junior, atual presidente do Centro das Indústrias do Piauí, que arregimentou um grupo de empresários e voluntários piauienses para arrecadar recursos na ordem de R\$ 500 mil, destinados a adquirir um respirador mecânico doado ao Hospital Natan Portela - que trata pacientes com a Covid-19 -, EPIs (8 mil frascos de álcool gel 70% e 3 mil máscaras KN 95) doados a hospitais da capital e do interior do estado, testes PCR doados ao Hospital de Campanha da Prefeitura de Teresina e cestas básicas⁵³. A iniciativa contou com a colaboração de vários membros do clube.

Em decorrência da pandemia, a Convenção Internacional do Rotary Internacional programada para 6 a 10 de junho de 2020 em Honolulu, Havaí (EUA), foi cancelada. No mesmo sentido, a Conferência do Distrito 4490, que ocorreria em Cumbuco no Ceará entre os dias 14 a 17 de maio de 2020, foi adiada para o mês de novembro do mesmo ano⁵⁴. O programa de intercâmbio de jovens, por sua vez, foi interrompido, provocando a volta antecipada de brasileiros que estavam no exterior e o retorno de estrangeiros aos seus países de origem.

O Rotary Internacional tem orientado clubes do mundo inteiro a realizar projetos de subsídio distrital e global para o financiamento de ações destinadas ao enfrentamento da doença, inclusive com recursos de um fundo específico da Fundação Rotária, destinado à assistência

⁵³ Depoimento concedido por Andrade Junior ao autor em maio de 2020.

⁵⁴ Informações obtidas no site: <https://distrito4490conferenciaagersontabosa.com/>. Acesso em maio/2020.

em casos de desastres. Também tem utilizado a extensa rede de apoio ao combate à poliomielite para auxiliar países com estrutura de saúde mais precárias na luta contra a nova doença⁵⁵:

Devido ao nosso trabalho para erradicar a pólio, nós entendemos muito bem os efeitos devastadores de doenças transmissíveis. Com isso em mente, estamos totalmente comprometidos a apoiar os sistemas nacionais de saúde por meio da utilização de nossos conhecimentos e recursos para mitigar e conter a pandemia de covid-19, em paralelo à nossa iniciativa de combate à paralisia infantil. Usando a vasta infraestrutura desenvolvida para identificar o vírus e implementar campanhas de vacinação, o programa de erradicação da poliomielite está contribuindo para proteger contra a covid-19 as populações mais vulneráveis, sobretudo em países onde a pólio ainda é endêmica. Do Paquistão à Nigéria, estamos usando nossa experiência no combate a surtos para apoiar os governos na luta contra o coronavírus

Independentemente do tempo necessário para que o mundo retome a normalidade e se recupere dos prejuízos econômicos e sociais já amargados, o Rotary Piçarra deverá reforçar sua missão de capitanear projetos de melhoria da vida dos teresinenses mais necessitados. Também não se furtará de fomentar os debates necessários que tentarão dar respostas ao novo universo recheado de grandes incertezas e significativas mudanças. Aliás, desde março de 2020, em suas reuniões semanais virtuais, tem apresentado aos associados palestras sobre os efeitos da pandemia com especialistas nas área da medicina e bem-estar (Dr. Newton Nunes e Prof^o Edson Arruda), direito (advogados Alexandre Magalhães e Ézio Amaral) e economia (consultor Bruno Marangoni Costa e empresário José Cerqueira Dantas).

Terá o Rotary Piçarra, como clube de serviços sociais, vigor para se manter atuante, pelo menos, por mais quatro décadas? Não há respostas simples para questionamentos complexos. Previsões de futuro devem caber aos estudiosos e cientistas, que estarão ainda mais desafiados após a indelével marca que esta pandemia no ano de 2020 trará na história da humanidade. Não significa, contudo, que palpites des-

pretensiosos não possam ser apresentados na conclusão deste livro.

O clube já conhece quem serão seus próximos três dirigentes. Seu Conselho Diretor elegeu em 2019 o presidente da gestão 2020/2021, o médico Samuel Ribeiro Gonçalves. Também designou o arquiteto José Ricardo de Freitas Dias como presidente da gestão 2021/2022 e o Advogado da União Ricardo Rezende de Araújo para o ano rotário seguinte (2022/2023). Os três exercem importantes funções na diretoria do Piçarra e possuem excelentes perfis e relevantes serviços prestados que os credenciam a realizar grandes trabalhos à frente da instituição.

A posse de Samuel Gonçalves e sua Diretoria, marcada para o dia 1^o/7/2020, contou com presença física mínima de pessoas e foi acompanhada, via internet, pelos associados e demais convidados, de suas casas. Também foi virtual a posse do Governador do Distrito 4490 2020/2021, Renê Ribeiro da Cruz, transmitida da cidade de Caxias-MA em 27/6/2020. Reuniões virtuais são realidade intrínseca destes novos tempos.

O Piçarra hoje conta com apenas um membro fundador oficialmente inscrito em seus registros, o ex-radialista J. J. Lapa, embora outros fundadores eventualmente compareçam nos encontros festivos, como Pedro Augusto Freire e Arthur Napoleão. Tal fato, contudo, não serve de parâmetro para se medir o tempo médio que cada rotariano permanece no clube. Veja-se o levantamento realizado por este autor, na tentativa de encontrar respostas a esta indagação.

Dos 82 membros inscritos em junho de 2019 (final da gestão do 40^o aniversário), 8 são rotarianos desde a década de 1970 (além de J.J., Edilson Carvalho, Francisco Pontes, José Napoleão Filho, Paulo Henrique Melo, Pedro Augusto Martins, Ubirajara Soares e o sócio honorário Pedro Augusto Freire). Apenas 2 ingressaram na década de 1980 (Djalma Martins e Gilberto Pedrosa). Outros 9 na década de 1990 (Acyr Lago, Arão Lobão, Erlich Cordão, Elano Sampaio, Ezequias Costa, Mário Roberto, Paulo Nery, Pedro Fortes e Philippe Salha). Na década dos anos 2000, foram 13 entrantes. Ainda, a maioria dos associados tornou-se rotariano na atual década (de 2010 a 2020), um total de 50, sendo mais da metade até o ano de 2015 (29 pessoas).⁵⁶

⁵⁵ Informações obtidas no site oficial do Rotary: <https://my.rotary.org/pt/take-action/apply-grants/rotary-disaster-response-grants>. Acesso em maio/2020.

⁵⁶ Dados extraídos do site oficial do Rotary Internacional e dos registros do clube.

Embora a rotatividade ocorra a cada ano rotário e a análise não deva ser feita de forma isolada, estes números demonstram que cerca de 70% dos associados possuem mais de 5 anos de vínculo. Este dado, aliado ao fato de que muitos dos recém chegados tem se dedicado sobremaneira aos projetos ocupando posições de destaque, denota a afeição que todo o grupo tem com a causa rotária, o que reforça a crença na longevidade do clube.

Interessante reflexão trazida nesta obra é a da participação feminina no Rotary pelo mundo e, mais especificamente, no Piçarra. Como se viu, apenas a partir de 1989, o Rotary Internacional permitiu o ingresso de mulheres. Atualmente, a maioria dos clubes no mundo são mistos. O Piçarra, contudo, permanece composto apenas por homens, contando com a presença de mulheres apenas em solenidades. Neste ponto, a expectativa é que este cenário se mantenha por muitos anos, na medida em que não se tem conhecimento de algum membro que tenha feito proposta em sentido contrário. A explicação talvez seja pelo fato de o clube ter apadrinhado, em 2014, a criação do Rotary Club de Teresina Fátima, que, em sentido contrário, é formado apenas por mulheres, em sua grande maioria, esposas dos rotarianos do Piçarra.⁵⁷

E que falar sobre a posição dos membros do clube em altos cargos de direção na estrutura hierárquica do Rotary? O passado dá indícios de que o maior clube em número de membros dos estados do Piauí, Maranhão e Ceará teve, tem e terá muito a contribuir com o Distrito 4490 e, porque não dizer, do Rotary Internacional. Ex-presidentes do Piçarra já desempenharam a função de Governador Assistente, cargo que auxilia a Governadoria na relação entre clubes e o Distrito. J.J. Lapa na gestão do Governador Dylson Bessa (2002/2003), Erlich Cordão na

gestão de Júlio Lossio (2006/2007), Philippe Salha na gestão de Henrique Vasconcelos (2007/2008), Ezequias Costa na gestão de Pedro Ivo (2012/2013), Arão Lobão na gestão de Dejarino Santos (2013/2014), Wilson Gondim na gestão de Paulo Dias (2015/2016), e Alexandre Magalhães, que a exercerá na gestão de Renê Ribeiro (2020/2021), são alguns dos exemplos.

Merece relevo a posição de membros do clube no Programa Internacional de Intercâmbio de Jovens. Edilson Carvalho ocupou a destacada posição de Diretor de Intercâmbio para América do Sul, México e Antilhas no ano rotário 1982/1983, na gestão do presidente de Rotary Internacional o japonês Hiroji Mukasa, embora o tenha sido enquanto associado do extinto Rotary Teresina. Também representou o presidente de RI Edward Cadman (gestão 1985/1986) em Conferência Distrital na cidade de Araxá-MG.

Não menos importante é a atuação de Erlich Cordão, que desde 2009, exerceu com maestria, em diversas gestões rotárias, o cargo de presidente da Comissão Oficial de Intercâmbio do Distrito 4490, o fazendo ininterruptamente desde 2016. Cordão, que já participou de dezenas de eventos sobre o tema no exterior, foi *Team Leader* do Grupo de Estudos do Programa Distrital de Intercâmbio na gestão 2000/2001, diretor norte-nordeste da Associação Brasileira de Dirigentes do Programa de Intercâmbio em 2017 e presidente da comissão de imagem pública do Distrito 4490 na gestão 2014-2015.

A história de Erlich Cordão com o programa de intercâmbio rotário extrapola, inclusive, a história do próprio clube. Cordão foi o primeiro jovem piauiense a participar do programa no exterior, em 1976 nos Estados Unidos, juntamente com Roselisa Mourão, época em que o Distrito tinha o número 449 e era comandado pelo ex-Governador maranhense Almir Moraes Correia⁵⁸. Cordão afirmou que, a partir daquele ano, o Distrito anualmente enviava, em média, dois brasileiros (*outbounds*) e recebia dois estrangeiros (*inbounds*). Cordão coordenou o programa em Teresina, tendo se envolvido ativamente a partir da gestão 2001/2002, na governadoria de Antônio Uchôa, a convite do então coordenador distrital (*chairman*) Mauricio Machado. Naquele ano, o número de partici-

⁵⁷ Na Gestão 2019-2020 são elas (e seus respectivos maridos): Ana Elisa Marangoni Costa (Ezequias Costa); Ana Karinna Félix (José Luiz Felix); Ana Patrícia Salha (Philippe Salha); Camila Andrade (José Luiz Felix Filho); Catarina Carvalho Araújo (Mario Roberto Araújo); Christiane Rego (Cláudio Rêgo); Cláudia Clementino Brandão (Beethoven Brandão), Claudine Fortes (Pedro Fortes); Clébia Pedrosa (Gilberto Pedrosa); Danielle Nery (Paulo Nery); Dourila Carvalho (Edilson Carvalho); Edna Almeida Melo (Paulo Henrique Melo); Elayne Bardawil (Carlos Bardawil); Euka Sampaio (Aluísio Sampaio); Flávia Moreira (Erlich Cordão); Joana D'Arc Portela (Antônio Portela); Juliana Chaves (Elano Sampaio); Karla Carvalho (Carvalho Neto); Kátia Andrade (Andrade Junior); Liana Tapety (Marcelo Tapety); Maira Sampaio (Herval Sampaio); Maria Adriana Lobão (Arão Lobão); Maria das Graças Martins (Pedro Augusto Martins); Marta Coelho (José Coelho Jr); Rossana Martins (Fábio Martins); e Simone Lopes (Wander Maia). Dados fornecidos pelo Rotary Club de Teresina Fátima em abril/2020.

⁵⁸ Depoimento concedido ao autor em junho de 2020.

pantes foi recorde (14 brasileiros enviados e 13 estrangeiros recebidos).

Cordão lembrou que a equipe distrital perdeu autonomia de coordenação do programa em 2006, quando criada o Norbrex⁵⁹, órgão multidistrital de intercâmbio com sede em Recife-PE, responsável pelos estados do norte-nordeste. Segundo ele, a partir daí, o número de jovens participantes pelo Distrito 4490 decresceu (chegando a ter apenas 3 *outbounds* e 3 *inbounds*), e às vezes sendo preenchidos por um único estado, sem respeitar a igualdade de vagas entre os três estados (Piauí, Ceará e Maranhão).

Lembrou ainda que, à época era coordenador piauiense do programa, e, incomodado com aquela situação, chegou a questionar Leandro Araújo, presidente do Norbrex, sobre a escolha de vagas apenas para o estado do Ceará. Sem solução para o caso, desligou-se da função. O então Governador Distrital Hermogenes Alves nomeou a rotariana Décima do Rotary Club Teresina Sul para o cargo. Na gestão 2008-2009, o assunto incomodou até mesmo a então Governadora Eulália Ferreira, que decidiu romper com o Norbrex e criar uma coordenação própria. Esta decisão contou com forte apoio do Piçarra. A partir daí, Cordão passou a se envolver ativamente no novo programa, tendo conseguido com o EGD David Gomes (indicado por Eulália para Chairman Distrital) um salto para 15 jovens beneficiados já na gestão rotária seguinte, de Pedro Augusto Martins (2009-2010). De lá para cá, o número de atendidos cresceu vertiginosamente, com a correta distribuição das vagas entre os 3 Estados.

Desde o ano rotário 1980/1981, o Distrito 4490 é administrado em sistema de rodízio por um cearense, um piauiense e um maranhense, eleitos pelo Colégio Eleitoral de Governadores. O Piçarra possui atualmente em seus quadros três ex-Governadores Distritais: o executivo Edilson Carvalho (gestão 1985/1986), o empresário Beethoven Brandão (1988/1989) e o médico Pedro Augusto Martins (2009/2010), os dois primeiros o foram quando associados respectivamente do Rotary Teresina e do Rotary Floriano (fundados antes do Piçarra); o terceiro eleito como associado do próprio Piçarra. O clube chegou a ter o 4º, Francisco Alves do Nascimento, falecido em 2019. Neste sistema

de rodízio, o Piauí deveria indicar candidato para a gestão 2022/2023, sendo bastante cotado o companheiro Andrade Junior, que retirou seu nome da disputa por motivos profissionais, mas que, pelos relevantes serviços já prestados ao Rotary, permanece como excelente opção para a próxima vaga piauiense.

Para finalizar o “exercício de futurologia”, acredita-se que o clube manterá a exitosa captação de recursos da Fundação Rotária que vem, ano após ano, financiando projetos locais, sejam os de menor envergadura (subsídios distritais), sejam os mais complexos (subsídio global). Eventos como o Rally do Companheirismo estão certamente assegurados. Parcerias com governos, empresas e outras entidades da sociedade civil também devem continuar pautando os destinos do clube.

O trabalho voluntário distancia, por vezes, o rotariano do convívio familiar e de suas atividades profissionais; em contrapartida, proporciona a cada envolvido um indescritível prazer de servir. É esta a essência que une todos os que fazem o Rotary, cuja história, propósitos e valores foram sintetizados nesta obra.

As bases sólidas sob as quais o Piçarra construiu sua trajetória, o farão resistir ao tempo e perseguir, incessantemente, este importante papel de prestar relevantes serviços sociais e educacionais ao estado do Piauí. Os desafios serão grandes. O norte de atuação se sustentará na busca diuturna pela dosagem correta entre o formalismo e a descontração, oxigênio que mantém este clube vivo. A maior certeza, contudo, é a de que o companheirismo e o desejo de servir caminharão sempre de mãos dadas. Que venham os próximos 40.

Vida longa ao Rotary Piçarra!!

⁵⁹ Disponível em <https://www.rye4500.org.br/norbrex> - Acesso em Junho de 2020.

Bibliografia

274



ARAÚJO, Karlene Sayanne; NASCIMENTO, Ferreira Francisco Alcides do. A capital do Piauí na década de 1970: Teresina sonhada, construída e vivida pelos pobres urbanos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA CULTURAL ESCRITAS DA HISTÓRIA: VER – SENTIR – NARRAR, 6. 2012, Teresina – PI, **Anais [...]**, Teresina-PI: UFPI, 2012.

BARROS, José D'Assunção. História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço. **MOUSEION**, vol.3, n. 5, Jan-jul,2009. Disponível em <https://biblioteca.unilasalle.edu.br>.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha no ar** - a aventura da modernidade. São Paulo. Companhia de Letras, 1988.

BLOCH, Marc. **Apologia da história, ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Mapa do analfabetismo**, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2004.

CAMPOS, André Luiz Vieira de; NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; MARANHÃO, Eduardo. A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização. **Hist. cienc. saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 2, p. 573-600, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.acessos> em 12 jul. 2020.

CHARTIER, R. **A História ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CHIN, Wan Yu. **Rotary**: fazer o bem é o nosso negócio. (coletânea de artigos). Disponível na Homepage: <https://fundacaorotary4651.wordpress.com/>

DAMATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1981.

DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: UNESP, 2001.

FONTINELES, Cláudio Cristina da Silva. E SOUSA NETO, Marcelo de. **Nasce um bairro renasce a esperança: História e memória de moradores do Conjunto Habitacional Dirceu Arcorverde**. Teresina: EDUESPI, 2017.

FURQUIM, Saulo Ramos. A Escola de Chicago e o pensamento criminológico como um fenômeno social: os contributos dos ideais de bem-estar social nas políticas criminais. In: **Revista Liberdades**, Edição nº25, janeiro a junho de 2018.

GONZAGA, Maria Zilda Bezerra. **AIDS entre suas relações de estigma e de solidariedade em Teresina-PI**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura em História) Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2017.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013.

HOCHMAN, Gilberto. “Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil”. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(2):375-386, 2011.

IBGE. **Indicadores Sociais, uma Análise da Década de 1980**. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.

IBGE. **Indicadores Sociais**. [https://www.ibge.gov.br- 27/4/2018](https://www.ibge.gov.br-27/4/2018),

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico de 2010**. Brasil. 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>

JAGUARIBE, Hélio. “Considerações Finais”, in H. Jaguaribe et alii, **Brasil, Sociedade Democrática**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1985.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado** – contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006 [original: 1979].

LE GOFF, J. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão (et al). 3 ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

LIMA, Jurandir Gonçalves. **Memórias Afetivas de Teresina: Tensões entre Tradição e Modernidade no Processo de Modernização da Cidade (1970-2000)**. 2016. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

Lisovsky, Maurício. “A fotografia como documento histórico”, in *Fotografia; Ciclo de Palestras sobre fotografias*. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1983.

MACIEL, David. **De Sarney a Collor: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990)**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás, 2008.

NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. “As campanhas de vacinação contra a poliomielite no Brasil (1960-1990)”. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(2):501-511, 2011.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. **Governadores do Piauí: uma perspectiva histórica**. Teresina: Fundação CEPRO, 1993.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993.

PEREIRA, Margareth da Silva. Localistas e cosmopolitas: a rede do Rotary Club International e os primórdios do urbanismo no Brasil (1905-1935). In: **Oculum Ensaios 13**, Campinas, janeiro a junho 2011, p.12-31.

PERES, Marcus Vinicius Monteiro. Ensino de História, novas tecnologias digitais e temporalidade: uma análise discursiva de um material didático em circulação nas escolas públicas da educação básica. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016

PERLATTO, Fernando. Seletividade da esfera pública e esferas públicas subalternas: disputas e possibilidades na modernização brasileira. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 23, n. 53, p. 121-145, Mar. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acessado em 12 julho de 2020.

PIAGET, J. E Inhelder; PORTO, Ângela; PONTE, Carlos Fidelis. Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada. **História, Ciências, Saúde Manguinhos**. Rio de Janeiro, vol. 10 (suplemento 2):725-42, 2003

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: Ed. Vértice, n.3, p.3-15, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 5, n. 10, 1992.

PORTAL 180GRAUS. Câmara municipal homenageia 40 anos do Rotary Piçarra. <https://180graus.com/rotary-club-picarra/camara-municipal-homenageia-40-anos-do-rotary-picarra>, 02.2019.

PORTAL MEIO NORTE. Rotary Piçarra completa 40 anos de serviço à comunidade. Disponível em: <https://www.meionorte.com/noticias/rotary-picarra-completa-40-decadas-de-servico-a-comunidade>. 20. 02.2019.

PÔRTO, Ângela e FIDELIS, Carlos. Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada. In: **História, Ciências, Saúde Manguinhos**. Rio de Janeiro, Vol.10, 2003.

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita de. Historiografia Piauiense. In: QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita de. **Do Singular ao Plural**. Recife: Edições Bagaço, 2006

Revista Rotary Brasil. O companheirismo é a nossa força motriz. 24 de maio de 2017. Disponível em <http://revistarotarybrasil.com.br/>. Acesso em outubro de 2019.

Revista Brasil Rotário nº 682, Ano 55, de janeiro de 1979. Disponível em <http://revistarotarybrasil.com.br/> Acesso em outubro de 2019.

Revista Brasil Rotário, julho de 2015. Disponível em <http://revistarotarybrasil.com.br/> . Acesso em novembro de 2019.

Revista Rotary Brasil, Disponível em <http://revistarotarybrasil.com.br/acervo-revistas/1980>. Acesso em novembro de 2019.

Revista Rotary Brasil. Disponível em <http://revistarotarybrasil.com.br/acervo-revistas> de fevereiro de 2019.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora UNICAMP, 2010 In: RICŒUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Martins Fontes, 2010b; Vol. I.

ROTARY INTERNACIONAL. **Manual de Procedimento de 2019**. Disponível em: <http://alceueberhardt.blogspot.com/2019/11/manual-de-procedimento-2019>.

ROTARY INTERNACIONAL. **Estatuto do Rotary**. p.2, disponível em my.rotary.org. Acesso em 01/02/2020

ROTARY CLUB PIÇARRA-THE. **Boletim informativo do Rotary Club Teresina Piçarra**. Teresina, setembro 1995.

SANTAGADA, Salvatore. A situação social do Brasil nos anos 80. **Indicadores Econômicos FEE**. v. 17, n.04, 1990, p.121-143

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EDUSP, 1993.

SARTORI, Maria Ester de S. R. **Entre tempo, memória e história se constroem as narrativas do passado**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/>. Acesso em 21/02/2019

SETTON, Maria das Graças Jacintho. **Rotary Club: habitus, estilo de vida e sociabilidade**. São Paulo: Annablume,2004.

SARTORI, Maria Ester de S. R. **Entre tempo, memória e história se constroem as narrativas do passado**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br> Acesso em 21/02/2019.

ULPIANO, T. B. M. A história cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais. **Revista Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo: USP, 1992.

VARGAS, Getúlio Dornelles. 7 de setembro de 1934 - **O Rotary Club Brasil e a comunhão internacional** - discurso pronunciado, no Rotary Club do Rio de Janeiro. Disponível em biblioteca.presidencia.gov.org, acesso em 15.01.2020.

www.rotary.org/pt. 01.2020

www.rotaryrj.org.br

www.rotary club torres vedras, 2019.



Sobre os autores



ANTONIA VALTÉRIA MELO ALVARENGA

Pós-doutora em Direito pela Università degli Studi de Messina -Itália. Pós-doutora em História pelo PNPd-CAPES, Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2011). Possui mestrado em Educação, área de concentração Docência Superior pelo Instituto Latino Americano e Caribeño, com revalidação pela Universidade Federal do Piauí. É doutoranda em Direito pela Universidad Lomas de Zamora-AR. É especialista em Ensino Superior; em Educação e Sociedade; em História Política Contemporânea; em Direito Processual e em Direito Constitucional. Possui graduação em Lic. Plena em História pela Universidade Federal do Piauí (1990), graduação em Bacharelado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí e da Universidade Estadual do Maranhão. É líder dos grupos de pesquisa Estado, Poder e Política (UESPI) e História e Políticas Públicas (UEMA). Tem experiência na área de Políticas Públicas, trabalha com Direito Administrativo e História do Direito; Teoria da História, Políticas Públicas de Saúde e atualmente pesquisa a relação políticas públicas de natureza afirmativas, neoconstitucionalismo e nação. Membro da Academia de Ciência do Piauí- ACIPI.



ALEXANDRE MAGALHÃES PINHEIRO

Sócio administrador do escritório Uchôa e Magalhães Advogados (Teresina-PI). Advogado com experiência em Direito Empresarial, Cível e Contratual. Especialista em Direito Tributário e Contratual (GV Law-SP). Presidente-fundador da Comissão de Estudos Tributários e Membro da Comissão de Direito Empresarial da OAB-PI. Coordenador de Extensão (biênio 2017-2018) e Coordenador da Pós Graduação em Direito Empresarial (Triênio 2019-2021) da Escola Superior de Advocacia do Piauí (ESA-PI). Administrador (Universidade Federal do Piauí -UFPI), com MBA em Gestão (FGV-SP). Professor universitário. Ex-Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Teresina-PI. Conversação e Fluência em Inglês (Universidade da Califórnia, San Diego, EUA).



JOÃO BATISTA VALE JÚNIOR

Fez Pós-Doutorado em História, Área de Concentração “História, Cultura e Arte” pelo Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí (UFPI). É doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF), possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí (1997) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2000). Bacharelado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI.) É professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Integra o Núcleo de pesquisa Estado, Poder e Política do CNPQ, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Cultura Política, Estado de Direito e Movimentos Sociais.







ANTONIA VALTÉRIA MELO ALVARENGA
ALEXANDRE MAGALHÃES PINHEIRO
JOÃO BATISTA VALE JÚNIOR



Rotary
Club de Teresina
Piçarra



40 anos de
História